DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.439

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 8

Foi approvado, pela Camara e Senado da França, o projecto de lei de plenos poderes, apresentado pelo gabinete Laval

Foi ratificado em Moscou o tratado de assistencia mutua, entre a U.R.S.S. e a Tchecoslovaquia

— A IMPRENSA DA CAPITAL BOLIVIANA ENCARA COM OPTIMISMO AS POSSIBILIDADES DE PAZ NO CHACO —

Estão tensas novamente as relações nippo-chinezas

Um ultimatum apresentado ás autoridades militares de Changai

Pekim, 8 (Havas) — Annuncia-se que o addido militar japonez em Changhai e o coronel Sakai, chefe do estado-maior da guarnição japoneza em Hupei chegaram á noite a Pekim para apresentar o ultimatum das autoridades militares japonezas.

Accrescenta-se que o governador da provincia Hoyingchin recusou receber os membros da missão, até amanhã.

Receia-se que em consequencia desta attitude venham a registrar-se amanhã demonstrações militares japonezas na região de Tientsin.

Pekim, 8 (Havas) — A conferencia militar japoneza continua reunida em Tien-Tsin.

Nos meios bem informados assegura-se que a acção nipponica na região de Ho-Pei foi adiada para depois da conferencia de Avaku; annunciada para 10 do corrente, e da chegada dos reforços japonezes, prevista para a mesma data.

A situação continua extremamente tensa. Ha falta de informações exactas, o que, com a severa censura em vigor, impossibilita os prognosticos.

VISITA Á ARGENTINA E AO URUGUAY

O general Pantaleão Pessôa escreve as suas impressões para o "Correio da Manhã"

O general Pantaleão Pessôa, acompanhou o sr. Getulio Vargas na recente visita official á Argentina e ao Uruguay. Pela sua intelligencia e preparo, pela sua capacidade profissional, figura de relevo nas classes armadas do paiz, da quaes tem dado a sua assistencia de estudos e de patriotismo nas commissões que tem desempenhado no interior, como no exterior, coube ao general Pantaleão Pessôa a honra de representar o Exercito Brasileiro em todas as cerimonias realizadas com a recepção e hospedagem do presidente da Republica não só em Buenos Aires, como em Montevidéo.

Espirito culto, claro, observador, era natural que o general recolhesse e guardasse impressões da viagem. Elle as trouxe. Veiu encantado. Enthusiasmado. Encantado com a cortezia, a amabilidade, a distincção das altas autoridades e do povo da Argentina e do Uruguay. Enthusiasmado com os progressos de ambas as brilhantes nações amigas. Conheceu entre argentinos e uruguayos militares illustres, para os quaes só tem palavras de admiração e de louvores. Homem de sinceridade, o general Pantaleão Pessôa disse-nos que os Exercitos da Argentina e do Uruguay são instituições gloriosas, que não elevam somente á esses dois paizes, porque fazem engrandecer á propria America.

Pedimos ao general Pantaleão Pessôa que escrevesse para os leitores do "Correio da Manhã" as suas impressões dessa viagem. E elle, silenciosamente, declarou corresponder ao nosso desejo. Por uma questão de methodo dividiu o seu trabalho. Desta publicámos abaixo a primeira parte, que é a chegada da comitiva do sr. Getulio Vargas a Buenos Aires.

As recepções feitas em Buenos Aires e em Montevidéo, ao presidente da Republica e sua comitiva, excederam as melhores espectativas, cada uma dentro da relatividade dos meios em que se realizou.

Em Buenos Aires, só a cidade com as suas lindas avenidas, com os seus esplendidos edificios e monumentos, seus bellos parques, seu commercio intenso e a vibração moça de sua população, já constitue agradavel recepção para o estrangeiro. Se reunirmos a esse ambiente, o enthusiasmo de uma grande população, homogenea, sympathica, robusta e com attitudes que demonstram, através de certa discreção e elegancia, o justo orgulho pelo seu grande esforço e prosperidade, teremos uma idéa do que foi a recepção tributada ao Brasil.

As manifestações de carinho foram sempre crescentes até a despedida que bem póde ser classificada como uma apotheose á nossa Patria.

Dentre as demonstrações publicas a que mais me impressionou pela sua alta significação foi o desfile dos estudantes do ensino secundario na praça do Congresso. Senti assistir uma prova da grande obra de Sarmiento e lembrei-me do quanto é feliz um povo que encontra um homem capaz de organizar o seu futuro através da educação sob todos os seus aspectos. A Argentina teve-o, com muitos adeptos e continuadores do alma e capacidade. O Uruguay tambem teve-o no seu grande Varela.

Ao tomarmos posição na escadaria do Congresso vimos, em frente, dispostos nos degráos do grande monumento, erguido em honra dos Dois Congressos, cerca de trezentas moças e moços que iam cantar acompanhados pela orchestra do Colón. Momentos depois sentiamos o prazer indisivel de ouvir o hymno nacional brasileiro, em perfeita orchestração, cantado em correcto portuguez e com uma energia admiravel. Nossa emoção tinha que ser grande e em homenagem aquelle povo tão digno do nosso apreço, devemos declarar, sem qualquer exagero, que *nunca ouviramos cantar melhor* o hymno patrio.

Seguiu-se o hymno argentino naturalmente ungido pelo enthusiasmo e civismo daquellas bel-

General Pantaleão Pessôa

lissimas vozes; depois o desfile.

Neste apresentaram-se verdadeiros regimentos de moças, todas de branco, em pelotões guiadas por professores e professoras, sempre antecedidos pelo estado-maior do instituto que marchava, por uma rica bandeira nacional e por uma senhorita ou um estudante levando ramos de flores amarrados com fitas das côres argentinas e brasileiras. Todos estes portadores visitaram ao presidente do Brasil, após o desfile, entregando as flores á sua exma. esposa.

Os estudantes em desfile levavam sobre o peito as côres distinctivas das duas nacionalidades ou bandeirinhas, brasileiras e argentinas. Passaram mais de 20.000, e sempre a mesma ordem, o mesmo aspecto de alegria, o mesmo enthusiasmo traductores da pujança de uma nacionalidade nova e promissora.

Esta demonstração teve, no dia seguinte, o seu complemento na revista a 25.000 creanças do ensino primario e na visita a Escola Brasil. Foram actos caracterizados pela alegria juvenil dos executores, através de programmas traçados com a delicadeza que presidia todas as festas. Nestas duas partes pudemos presentir o glorioso porvir da Nação Argentina. Nellas recebiamos a gentileza maxima porque as creanças e a mocidade tinham aprendido a nos festejar e nos saudavam com seus mestres á frente, com a responsabilidade delles, dando-nos uma prova que passará através do tempo, transformando-se beneficamente.

Os outros actos festivos, por certo, já foram minuciosamente narrados pelos representantes da imprensa brasileira. A todos presidiu o bom gosto, a ordem, a elegancia argentina, o perfeito acabamento das coisas e dos gestos e uma cordialidade expressiva e encantadora. Por toda parte encontravamos o carinho popular, mesmo nas horas tardias em que terminavam as festas.

E a tudo isso presidiu directamente o fino diplomata, o administrador emerito e digno soldado — general Justo. Espirito culto e bom, servido por uma saude admiravel, caracteriza-se pela intelligencia, pela pontualidade e pela memoria privilegiada que tudo prevê e previne até nos menores detalhes. Não ha duvida que a Republica Argentina tem á sua frente um grande cidadão a quem o futuro não negará um monumento.

Pantaleão Pessôa

O ENTENDIMENTO ENTRE A U. R. S. S. E A TCHECO-SLOVAQUIA

O sr. Benes já se acha em Moscou

Moscou, 8 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia sr. Benes que foi recebido na estação pelos representantes diplomaticos do seu paiz e diversas personalidades de destaque do mundo official sovietico.

RACTIFICADO O TRATADO DE ASSISTENCIA MUTUA ENTRE OS DOIS PAIZES

Moscou, 8 (Havas) — Os srs. Maxim Litvinof commissario do povo para os negocios exteriores e Eduardo Benes, ministro dos Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, ratificaram o tratado de assistencia mutua além do accordo commercial e outras convenções entre os dois paizes.

A ENTREVISTA ENTRE O SENHORES LITVINOFF E BENES FOI SOBRETUDO CORDEAL

Moscou, 8 (Havas) — A entrevista dos srs. Maxim Litvinoff e Edward Benes respectivamente chefes dos departamentos dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica e da Tchecoslovaquia durou cerca de duas horas e realizou-se em atmosphera particularmente cordial.

O sr. Benes deve visitar amanhã o Kremlin onde se avistará com varios dirigentes sovieticos entre os quaes os srs. Kalinin e Molotoff.

Segundo se noticia o sr. Benes deve em seguida almoçar na residencia do sr. Molotoff em companhia de todos os commissarios do povo, membros da sua comitiva e com a presença do sr. Stallin, secretario geral do Partido Communista.

Certas informações precisam que nas conversações de hoje os estadistas sovieticos e tchecoslovacos além de questões de ordem politica examinaram as referentes á conclusão de um accordo cultural entre os dois paizes por meio da organização de exposições artisticas, traducções de obras literarias, protecção de direitos autoriaes e outras clausulas.

Violento abalo sismico em Stambul

Stambul, 8 (Havas) — Foi sentido violento abalo sismico, em Erzindjan, que rurou cinco cegundos e causou ligeiros damnos materiaes.

EXCEPCIONAL VELOCIDADE DA LOCOMOTIVA AERODYNAMICA ENTRE BERLIM E HAMBURGO

Berlim, 8 (Havas) — A nova locomotiva aerodynamica realizou na prova entre Berlim e Hamburgo a velocidade maxima de 191 kilometros puxando uma composição de 200 toneladas. A velocidade media variou entre 165 e 175 kilometros horarios.

O sr. Cordell Hull sauda os membros da Conferencia Commercial Pan-Americana

Washington, 8 (Havas) — O sr. Cordell Hull secretario de Estado enviou por telephone as suas saudações aos membros da conferencia commercial pan-americana que se realiza actualmente em Buenos Aires.

Em allocução então pronunciada o sr. Cordell Hull disse que a reducção ou a eliminação dos obstaculos artificiaes que entravam as trocas entre productores e consumidores dos paizes interessados devia ser considerada nova prova de boa vontade e do feliz espirito de collaboração que haviam assignalado a reunião anterior de Montevidéo.

Os mediadores continuam a envidar todos os esforços para a cessação da luta no Chaco

Tudo leva a crêr que esses esforços terão, afinal resultados felizes

Buenos Aires, 8 (Agencia Americana) — O assumpto a que os jornaes desta capital estão dedicando, maior attenção neste momento, é, sem duvida alguma a Conferencia de mediadores da paz no Chaco.

Ainda nas edições de hoje, os matutinos, em artigos extensos se referem ao andamento das negociações, já agora em franca marcha para a victoria dos mediadores.

E' considerado, pela imprensa, como elemento decisivo de grande valor para o feliz resultado da Conferencia, a presença nesta capital dos drs. Tomas Elio, chanceller da Bolivia e Luis Riart, chanceller do Paraguay; salientam os jornaes que esta presença que constitue um acontecimnto de alto alcance diplomatico, representa mais uma grande victoria do chanceller Macedo Soares, pois alguns mediadores eram de parecer que mais valia adiar a solicitação do comparecimento dos delegados dos belligerantes e cederam desse proposito ante a argumentação serena mais irretorquivel do chanceller brasileiro.

O embaixador Gibson, entre os srs. Xanthaky e Dawson, antes de partir para Buenos Aires

Os membros do grupo mediador acham a situação inteiramente favoravel

Buenos Aires, 8 (Havas) — A primeira reunião dos mediadores do conflicto do Chaco effectuado com a presença dos chancelleres do Paraguay e da Bolivia terminou numa atmosphera de franco optimismo.

Os membros do grupo mediador achavam a situação plenamente favoravel á consecução dos objectivos presentemente visados.

O Perú cooperando nas negociações de paz

Lima 8 (Havas) — A chancellaria peruana publicou um communicado official no qual declara, que accedendo ao convite do chanceller argentino, em nome do grupo mediador no conflicto do Chaco, para o ministro das Relações Exteriores assista pessoalmente as negociações em andamento, o governo resolveu autorizar o sr. Carlos Concha a tomar parte nas conferencias de Buenos Aires.

O chanceller peruano partirá amanhã de avião para a capital argentina.

Lima, 8 (Havas) — Na sua viagem a Buenos Aires o ministro do Exterior sr. Carlos Concha será acompanhado pelo secretario Letts, sendo provavel que de Santiago do Chile siga tambem o secretario da embaixada peruana sr. Delgado.

O chanceller Carlos Concha mostra-se satisfeito por poder cooperar para o exito das negociações de paz.

A antecipação do abraço cordial?

Buenos Aires, 8 (Havas) — Os jornaes commentam os cumprimentos trocados entre os chancelleres da Bolivia e do Paraguay Consideram o facto auspicioso e suggestivo, "como uma antecipação do abraço cordial entre os dois paizes, abraço que pareceu imminente e do qual sairá, para a honra e alegria da America, a paz por todos anciosamente esperada."

Esperada para hoje a resposta do governo boliviano ás correcções do texto

Buenos Aires, 8 (Havas) — Espera-se hoje a resposta do governo boliviano ás correcções introduzidas no texto da formula dos mediadores e que foram apresentadas na reunião de hontem.

Assegura-se que essas correcções são na sua maioria de indole grammatical, tendo sido feitas para evitar ulteriores interpretações e estão de accordo com o espirito da formula.

Uma nota de todas as sociedades argentinas

Buenos Aires, 8 (Havas) — Será entregue na proxima semana ao grupo mediador uma nota, assignada pelos presidentes de todas as sociedades argentinas, bolivianas e paraguayas, solicitando que seja firmada a paz que vem cimentar a grandeza e a felicidade do continente americano.

Um officio religioso "pro-pace"

Buenos Aires, 8 (Havas) — O arcebispo de Buenos Aires determinou que seja realizado amanhã na capital metropolitana um officio religioso pela paz americana.

A partida do embaixador dos Estados Unidos, sr. Hugh Gibson

A bordo de um hydro-avião da Panair, em viagem extra-ordinaria para o Rio da Prata, partiu hontem, com destino a Buenos Aires o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos acreditado junto ao nosso governo.

Em companhia do sr. Gibson viajou tambem o diplomata americano sr. Allan Dawson.

O avião levantou vôo do aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, ás 6 horas e 40 minutos da manhã, tendo chegado hontem mesmo á tarde a Porto Alegre depois das escalas normaes em Santos, Paranaguá e Florianopolis. Hoje, proseguindo a viagem o embaixador americano chegará a Buenos Aires, onde participará das "démarches", em torno da solução do conflicto do Chaco.

Uma nota do Itamaraty

Communicam-nos do Itamaraty:

"Na reunião do dia 7 do corrente, do grupo mediador, em Buenos Aires, encontraram-se pela primeira vez, por proposta do chanceller brasileiro, os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, dentro de um ambiente de extrema cordialidade. Foram examinados varios artigos do compromisso a ser assignado, sendo todos approvados. Hoje, se realizará nova reunião.

Espera-se, dentro de poucos dias alcançar os elevados objectivos da mediação".

O ministro Macedo Soares offereceu um almoço aos jornalistas

Buenos Aires, 8 (Havas) — O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, offereceu hoje, na sua residencia, um almoço aos jornalistas brasileiros Cypriano Lage, Elmano Cardim, Jobin, Jaymo de Barros e Cartier.

Uma reunião do grupo mediador que foi adiada

Buenos Aires, 8 (Havas) — A reunião dos membros do grupo mediador annunciada para ás 3,30 da tarde, foi adiada até ás 10 horas da noite.

A decisão, segundo se acredita, é devido á suggestão de um dos chancelleres dos paizes belligerantes.

Os jornaes bolivianos mostram grande dose de optimismo

La Paz, 8 (Havas) — Os jornaes mostram-se geralmente optimistas em relação ás actuaes negociações de paz. Declaram acreditar em que desta vez se chegará á paz e aconselham a adopção de um systema de duplas seguranças, de modo a que a luta não seja reaberta e fique liquidado o fundo do conflicto.

O sr. Concha vae tomar parte na conferencia de paz

Santiago do Chile, 8 (Havas) — O encarregado de Negocios do Peru' visitou hoje a chanceller Cruchaga Tocornal para lhe communicar que o chanceller peruano, sr. Carlos Concha, tinha deliberado tomar parte na conferencia de Paz, em Buenos Aires.

Um communicado do commando das tropas paraguayas

Assumpção, 8 (Havas) — Um communicado do commando geral das tropas em operações no Chaco, diz o seguinte: "No sector de Ingavi destruimos totalmente a sexta divisão do terceiro corpo do exercito boliviano, tendo aprisionado o seu commandante, coronel Julio Bretel, o commandante do regimento de Florida, major Marcial Menacho Paz, o commandante do regimento de Ballivian, major Humberto Bernet, vinte officiaes e centenares de soldados sobreviventes e todo o material de guerra da referida unidade."

Em resposta á nota sobre pagamentos de dividas de guerra aos U. S. A.

O governo inglez affirma que a situação não mudou de junho de 34 para cá

Washington, 8 (Havas) — Em resposta á nota do secretario de Estado sr. Cordell Hull sobre o pagamento de 15 do corrente por conta das dividas de guerra, o embaixador da Grã Bretanha nesta capital Sir Ronald Lindsay communicou que o governo inglez já tinha exposto os motivos da suspensão dos seus pagamentos, accrescentando que lamentava ter de declarar que a situação não mudou depois da nota de 3 de junho de 1934.

O NOVO GABINETE FRANCEZ

APPROVADO O PROJECTO DE LEI DE PLENOS PODERES

A Commissão de Finanças manifestou-se, por unanimidade, menos um voto

Paris, 8 (Havas) — Foi por unanimidade menos um voto e quatro abstenções, que a Commissão de Finanças approvou o projecto de lei que concede ao governo poderes excepcionaes.

O SENADO APPROVOU A LEI POR 233 VOTOS CONTRA 15

Paris, 8 (Havas) — O Senado approvou por 233 contra 15 votos o projecto de lei tendente a conceder ao governo poderes excepcionaes.

OS JORNAES ASSIGNALAM COM SATISFAÇÃO A ORGANIZAÇÃO DO NOVO GABINETE

Paris, 8 (Havas) — A maior parte dos jornaes assignalam com satisfação tanto a rapidez com que se organizou o novo gabinete como a forte maioria logo obtida na Camara pelo sr. Laval.

O "Journal" escreve:

"A tarefa do sr. Laval na presidencia do Conselho e no Ministerio dos Negocios Estrangeiros vae ser extenuante. Representa, porém, a effectivação nacional de unidade do commando, visto como o reerguimento economico não é possivel sem sérias garantias de paz."

O "Petit Parisien" exalça a personalidade do sr. Laval, principalmente o tacto politico e a paciencia de que tem dado mostras.

O "Matin" observa textualmente:

"E' de esperar que o choque psychologico com que se contava não tardará em manifestar-se para maior bem da França e da economia do paiz."

O "Figaro" assignala a impossibilidade mais uma vez demonstrada durante a ultima crise de se associarem num programma commum os elementos da S. F. I. O e os radicaes-socialistas.

O "Excelsior" congratula-se por ver a França "poder entrar no concerto internacional de que a mantinha afastada a longa crise ministerial".

O SR. LAVAL PRONUNCIOU, PERANTE O SENADO, UM BREVE DISCURSO

Paris, 8 (Havas) — No breve discurso que pronunciou hoje perante o Senado, em defesa do projecto de concessão de poderes especiaes ao governo, o sr. Pierre Laval accentuou que teria desejado consagrar-se inteiramente ao trabalho de preservar a paz nos lares, mas julgára que era seu dever assumir outras responsabilidades.

O chefe do governo frisou por fim que, em vista do *deficit* do orçamento e dos compromissos do Thesouro, era obrigado a pedir os meios de tornar possiveis certos actos indispensaveis ao ajustamento das receitas e das despesas, o que exigia uma delegação limitada ao executivo das attribuições do poder legislativo.

QUAES FORAM OS VOTOS DADOS CONTRA O GABINETE NA CAMARA

Paris, 8 (Havas) — A repartição exacta dos votos contra o governo por occasião do escrutinio sobre o projecto de concessão de poderes especiaes, foi a seguinte: communistas, 9; unidade operaria, 19; socialistas S. F. I. O., 98; socialistas de França, 7; radicaes-socialistas, 4; socialistas francezes e republicanos socialistas, 7; esquerda independente, 5; republicanos do centro, 6; isolados, 2.

Houve 107 abstenções. Os demais deputados achavam-se ausentes.

ESTÃO SATISFEITOS OS ORGÃOS CONSERVADORES DE LONDRES

Londres, 8 (Havas) — Os jornaes, extramente preoccupados com a remodelação ministerial na Grã-Bretanha, não se alargam em commentarios sobre a formação do novo gabinete Laval.

Os orgãos conservadores não deixam, no entanto, de exprimir a sua satisfação pelo desenlace da crise, emquanto os liberaes e trabalhistas confessam que esperavam outra solução.

O "Daily Telegraph" e o "Daily Mail" assignalam o "grande triumpho" obtido pelo sr. Laval. O "Times" observa que mais uma vez a França alcançou o equilibrio, e diz que o sr. Laval póde contar na execução da sua tarefa "com os melhores votos da Grã-Bretanha".

O SR. MAC DONALD VAE PASSAR ALGUNS DIAS NA ESCOSSIA

Londres, 8 (Havas) — Communicam de Lossiemouth (Escossia) que o sr. Mac Donald chegou á sua residencia naquella localidade, onde se demorará alguns dias

O PREÇO DA GAZOLINA

O PREFEITO NÃO ESTÁ DISPOSTO A DEFERIR O MEMORIAL DAS COMPANHIAS IMPORTADORAS

Noticiámos, na nossa edição de ante-hontem, e fomos os unicos a fazel-o, que as companhias importadoras de gazolina haviam dirigido um memorial ao prefeito, pleiteando o augmento immediato do preço daquelle combustivel, que, de 1$200, passaria a 1$400 o litro. Para justificar a alta, allegavam os requerentes a depressão cambial, que elevára o dollar a mais de 18$000.

Embora não lhe tivessem agradado os termos do memorial, que envolviam a ameaça de privar a cidade desse combustivel, determinou o sr. Pedro Ernesto fosse o mesmo estudado pelas repartições competentes, enviando-o á Directoria Geral de Abastecimento, que, aliás, ainda a respeito não se manifestou.

Procurando informações sobre o assumpto, soubemos hontem, na Prefeitura, que o sr. Pedro Ernesto já se manifestou sobre a inopportunidade do pedido, estando disposto a indeferil-o.

O primeiro discurso do novo primeiro ministro britannico

"O VELHO PARTIDO CONSERVADOR NADA TERÁ A TEMER NAS PROXIMAS ELEIÇÕES"

Londres, 8 (Especial) — O sr. Stanley Baldwin, o novo primeiro ministro, pronunciou hoje, o seu primeiro discurso, em Worcestershire, perante os seus proprios eleitores.

O sr. Baldwin começou por prestar uma significativa homenagem ao seu predecessor, o sr. MacDonald, de quem elogiou a coragem e a correcção, quer como homem, quer como politico e estadista.. O sr. MacDonald — disse o orador — fez o que é o mais difficil a um homem e a

Mac Donald

um politico: romper os laços que o prendiam a seus amigos politicos, quando julgou que o interesse nacional assim o exigia.

Proseguindo, disse o sr. Baldwin que dará sua cooperação ao sr. MacDonald e que continuavam a ser os mesmos, tão intimos quanto antes. Nenhum governo havia feito tanto, anteriormente, quanto o governo nacional do sr. MacDonald, nestes ultimos quatro annos.

Abordando varios assumptos, o primeiro ministro disse que, emquanto a limitação dos armamentos não fôr alcançada, o systema de defesa da Grã Bretanha ainda não lhe permittirá usar de voz forte em prol da segurança collectiva que cada vez mais se impõe ao povo britannico.

Referindo-se á situação politica das grandes potencias — Italia, Russia, Allemanha, Estados Unidos e França — disse o sr. Baldwin que, nos dias de hoje, o unico paiz que póde mostrar amplamente a sua completa estabilidade é a propria Inglaterra, declaração essa que foi recebida com grandes applausos.

Depois de dizer que a cooperação britannica com a Sociedade das Nações será cada vez mais intima, o sr. Baldwin accrescentou que a restauração industrial do paiz tem sido notavel, sendo relativamente bôa, na Inglaterra, o custo da vida.

Proseguindo, o sr. Baldwin procurou dissipar os receios dos que pertencem ao velho partido dos "tories", os quaes têm medo de que se venha a perder a sua identidade, ou mesmo a sua denominação, no novo governo. Nada disso está na ordem das cogitações, pois tanto os nacionaes-liberaes como os nacionaes-trabalhistas haviam garantido que, nas proximas eleições geraes, serão os primeiros a fazer que todos os conservadores habilitados á reeleição não encontrem oppositores daquelles dois partidos.

CURIOSIDADES SOBRE O NOVO GABINETE BRITANNICO

Londres, 8 (Especial) — E' interessante notar a simplicidade e a calma com que se processou a mudança do gabinete britannico, sem o menor aspecto de crise e sem qualquer abalo de ordem politica de maior repercussão.

Aliás, a nova composição do governo, em tudo analoga á do anterior, apezar do augmento oriundo da admissão de dois ministros sem pasta, já fazia prever, como fôra annunciado, uma transição suave de um gabinete para outro.

Hontem á tarde, o proprio sr. MacDonald ainda exercia na Camara dos Communs a sua funcção de primeiro ministro, falando sobre a defesa nacional, para ir depois ao palacio de Buckingham para a formalidade da transmissão do governo. Duas e meia hora depois, tinha o sr. MacDonald deixado o cargo que vinha occupando ha sete annos, dia a dia, e cujas funcções havia exercicio até pouco antes.

No novo gabinete que entrou em funcções, a média das idades de seus membros é de cincoenta e quatro annos, contra a de cincoenta e sete do anterior. A reducção dessa média deve-se, principalmente, á entrada de tres novos ministros que ainda se acham na casa dos *trinta annos*. O mais jovem de todos é o sr. Malcolm MacDonald, novo secretario das Colonias, e que conta apenas 33 annos. Aliás, com a designação do jovem MacDonald para a pasta das Colonias, verificou-se, pela primeira vez, nestes ultimos setenta annos, o facto de figurarem pae e filho no mesmo gabinete.

Ha ainda a notar que figuram no gabinete, concorrendo para o rejuvenescimento da sua média de edade, os senhores Anthony Eden, ministro sem pasta, e que conta apenas 38 annos, e o sr. Oliver Stanley, antigo ministro dos Transportes, e que, contando apenas 39 annos, assume agora a pasta da Educação.

Quanto á situação do ex-primeiro ministro MacDonald, affirma-se que, sendo o seu cargo de Lord presidente do Conselho uma simples sinecura, terá elle a cargo a responsabilidade da coordenação de todas as actividades da defesa nacional, além de ser o presidente de uma sub-commissão da Defesa Imperial.

O DRAMA URUGUAYO

Montevidéo, 3 de Junho de 1935

De um modo geral, a situação politica é instavel tanto na Argentina como no Uruguay.

A viagem do sr. Getulio Vargas a ambos esses paizes deu-me a impressão de uma especie de sociedade de auxilios mutuos concertada entre elle e os dois presidentes de cá. Emquanto há festas, os povos esquecem facilmente os governantes; e os tres governantes em questão cada um a seu tempo e á sua maneira, tiram do ambiente o prestigio que isolados não conseguiriam.

E' exacto que isto é ephemero, mas sempre dá para respirar um pouco.

A situação politica é instavel, dizia eu. E', porém, mais instavel no Uruguay que na Argentina, em razão da fórma como as coisas aconteceram.

A Argentina possue uma dictadura que se enfeitou de galas constitucionaes. O Uruguay possue um governo de origem constitucional que se degradou na dictadura.

O desenvolvimento da acção de um e de outro é, por força das circumstancias, bem diverso e em sentido até opposto. Na Argentina, o governo já justo prevê para o futuro a victoria infallivel do Partido Radical e resiste á solicitação dos amigos impetuosos que o querem envolver em uma luta sem exito provavel. No Uruguay, o Dr. Gabriel Terra, autor de um golpe de Estado, não póde agir de maneira identica. Por instincto de conservação, tem de levar sua attitude ás ultimas consequencias. Resultado: sendo menor a capacidade de equilibrio do Dr. Terra, as forças perturbadoras operam com maior facilidade no Uruguay.

Quem viaja não deve julgar pelo methodo da generalização. Comtudo, ha certos detalhes que são verdadeiras amostras. Quero referir um, bem elucidativo quanto ao que aqui se passa.

Ha dois dias, o jornal *El Pueblo*, orgão declaradamente do governo, convidou-me, e a varios collegas brasileiros, para uma visita á sua redacção. Eram 11 horas da noite.

Fomos. Em uma ampla sala, decorada para a circumstancia, corria a mesa de um fornido sortimento de vitualhas, enquadradas por abundantes garrafas de champagne. A sala regorgitava de personalidades politicas.

Apresentaram-nos successivamente: o presidente da Camara dos Deputados e dez ou vinte membros do Poder Legislativo, entre deputados e senadores, o ministro do Interior, o sub-secretario das Finanças e o chefe de policia de Montevidéo. A nata...

O ministro do Interior, esbelto, bem cintado em um fraque, lembrando, pela estatura, pela juventude, pela mimica e pelo resto, o Sr. Oswaldo Aranha, deu com autoridade a palavra ao redactor-chefe do jornal. Este falou pelo espaço de dez ou quinze minutos. Quando se calou, deu por sua vez a palavra ao ministro.

Novo discurso... O ministro mandou, a seguir, que falasse o chefe de policia.

E assim, de orador em orador, fizeram-se quatorze discursos, com pequenos intervallos para o champagne. O champagne pedia mais discursos e os discursos reclamavam mais champagne.

Por fim, ás duas horas e meia da madrugada, após falarem os parlamentares mais eloquentes, o ministro do Interior resolveu prestar uma especial homenagem á confraternização sul-americana e com esse intuito beijou na face o Dr. Elmano Gomes Cardim, redactor do *Jornal do Commercio*. Acto continuo, determinou que levassem para seu automovel uma caixa de champagne e convidou os presentes a visitar, na prisão em que se acha, o director de *El Pueblo*, senador detido como autor de uma tentativa de morte contra um adversario do governo.

A esta ultima cerimonia, pelo adeantado da hora, deixei de comparecer. Ella, porém, realizou-se e constou de novos discursos, regados ainda com o generoso vinho da França.

Comprehendi, então, o drama que se desenrola no Uruguay. Comprehendi-o melhor quando, hontem, o dr. Terra foi objecto de um attentado pessoal. O homem que o quiz matar, advogado e jurisconsulto notorio, é maior de sessenta annos. Um paiz onde os regicidas têm essa edade não possue evidentemente o governo que merece.

Costa REGO

NÃO EXISTE POSSIBILIDADE DE CONFLICTO ALGUM ENTRE A REPUBLICA DOMINICANA E A ITALIA

Uma nota do consulado daquella republica

O Consulado Geral da Republica Dominicana nesta cidade, recebeu o seguinte telegramma:

"Alguns jornaes do estrangeiro têm circulado a noticia de um conflicto entre a Italia e a Republica Dominicana, em virtude da prisão de Amadeu Barletta. Póde desmentir tal noticia, que carece de qualquer fundamento. Barletta foi preso por ordem do juiz competente e seus proprios companheiros de prisão o accusam de estar comprometido em uma conspiração contra a vida do presidente da Republica. A requerimento seu, dentro do processo foi-lhe fixada uma fiança de cincoenta mil pesos para que possa obter liberdade provisoria até que se chegue ao fim do referido processo. As relações com a Italia continuam sendo normaes". — *Logrono*, secretario de Estado das Relações Exteriores.

Tratando da distribuição das verbas do orçamento da Guerra

Logo cêdo, o ministro da Guerra se encerrou no seu gabinete de trabalho, onde, em companhia do coronel João Bernardo Lobato Filho, seu secretario, se deteve no estudo de discriminação de verbas do futuro orçamento, confrontando os elementos que lhe são fornecidos, com o monte da verba global destinada aos multiplos encargos do seu Ministerio.

O sr. Antonio Carlos elogia os elementos do Exercito que esteve em visita na Bahia

Da visita feita pelo dr. Antonio Carlos, presidente interino, á Escola das Armas e aos serviços de Aviação no Campo dos Affonsos trouxe s. ex. pelo que viu e examinou optima [illegible] impressão.

Dadas as impressões e desejos do dr. Antonio Carlos, o ministro da Guerra baixou um aviso ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito [illegible] officiaes [illegible] Escolas de Aviação e do 1º regimento de aviação.

O REGISTRO PREVIO DE QUALQUER ACTO DE QUE RESULTE OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTO PELO THESOURO

O julgamento das contas dos responsaveis pelos dinheiros, valores ou bens da União

O Ministerio da Marinha sollicitou ao Tribunal de Contas a distribuição á Pagadoria do mesmo Ministerio, do credito no total de 78:246$825, correspondente aos saldos das sub-consignações da consignação "Material" do vigente orçamento, conforme demonstração que envia para attender ás despesas no periodo de abril a dezembro deste anno.

O Tribunal resolveu ordenar o registro da distribuição dos creditos solicitados e, especificamente, mencionados no aviso de fis. subordinada, porém, ás seguintes normas:

a) — será sujeito ao registro previo qualquer acto de que resulte obrigação de pagamento pelo Thesouro ou por conta deste (Const. artigo 101 § 1);

b) — todo contrato que, por qualquer modo, interessar immediatamente á receita ou á despesa, ficará sujeito, tambem, ao registro do Tribunal, o mesmo acontecendo com a ordem de pagamento oriundo desse contrato (Const. artigo 101);

c) — compete *privativamente* ao Tribunal o julgamento das contas dos responsaveis, sejam quaes forem, pelos dinheiros, valores ou bens da União;

d) — a delegação do Tribunal, rigorosamente, observará todas as ordenações do Codigo de Contabilidade e respectivo Regulamento, mandado continuar em pleno vigor pelo artigo 1 do decreto legislativo n. 12, de 28 de dezembro de 1934, e demais legislação, que se harmonisem com os principios constitucionaes. Fica, portanto, entendido que qualquer procedente de decreto ou lei, mesmo quando approvado pelo artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição vigente não poderá subsistir, toda vez que encerrar em fricção com texto constitucional (Const. artigo 187).

Exonerado de chefe do estado-maior da 2.ª região militar

O presidente interino da Republica, por acto assignado a 6 do corrente, na pasta da Guerra exonerou o coronel Milton de Freitas Almeida do cargo de chefe do estado-maior do commando da 2ª Região militar.

Esta região tem séde em São Paulo.

PINGOS & RESPINGOS

A "pequena" do grande

Encontrando a namorada com outro, Domingos Grande investiu contra ella, enchendo-a de sôcos.
(Dos jornaes)

De tão Grande, esse Domingos
Talvez nem caiba nuns "pingos"
A sua historia de amor!
Tinha elle uma namorada,
A quem paixão desvairada
Devotava, com fervor.

Um dia, porém, a "zinha"
Elle viu toda "caidinha"
Por um gajo bem vulgar.
— Onde é que tu vaes? indaga.
E ella, da maneira vaga
Lhe responde — Vou cear!

O Grande, então, como um louco
Deu-lhe logo tanto sôco,
Que chama gente em redor!
Mas, quem comprehende as [mulheres?
Gemendo, ella diz: — "Me féres?"
Já não és Grande, és... Maior!

ALVARO ARMANDO

* * *

Foram presos varios intellectuaes italianos por não acharem o Duce semelhante a Julio Cesar.

Mussolini está muito modesto! Os intellectuaes deviam ser presos se não achassem Julio Cesar semelhante ao Duce...

* * *

O ladrão Manoel Soares entrou, em pleno dia, num hotel da rua Senador Euzebio e retirou, calmamente, um relogio da parede.

Desse ao menos não se poderá dizer que fez uma visita fóra de "horas".

* * *

A Côrte de Appellação vae ter agora, na sala das sessões, apparelhos para ampliação das vozes.

De ora em deante não haverá motivo para que nos julgamentos os desembargadores não ouçam com toda a clareza a voz da consciencia.

* * *

Um matutino estampa um cliché do desastre de aviação occorrido na ilha do Governador, pelo qual se verificam as enormes proporções do sinistro: até a legenda do cliché ficou de cabeça para baixo.

Cyrano & Cia.

EM MEMORIA DO GENERAL OLFMPIO DA SILVEIRA

Carta do coronel Newton Braga

Do coronel Newton Braga, recebemos hontem esta carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Com este titulo li no vosso jornal de 7 do corrente, referencia elogi ferencia elogiosa ao acto da familia do meu saudoso amigo e chefe general Benedicto Olympio da Silveira, offerecendo a bibliotheca do illustre morto ao Estado Maior do Exercito.

Se ao espirito justiceiro desse jornal, onde existem, para honra da nossa imprensa, homens de sensibilidade activa, não passou despercebido o gesto referido, eu me acho com o direito de levar ao vosso conhecimento "Um exemplo de abnegação e sacrificio", que culminou nos ultimos momentos de sua existencia, com o sacrificio da propria vida, indo, o grande general ao cumprimento do dever, consciente de que encurtaria assim, a sua carreira politico-militar de S. Paulo, resolveu o governo substituir o commando da 2ª Região Militar.

Foi o general Olympio nomeado para substituir o illustre general Daltro Filho. Sabia que o seu estado de saude não lhe permittia, se quizesse prolongar mais a existencia, habitar logares acima do nivel do mar. Comtudo partiu e foi assumir o seu cargo.

Indo a São Paulo em missão aerea, fui ao Q. G. da 2ª Região, visitar o chefe amigo. Encontrei-o de animo forte, mas o physico profundamente abatido. Sentia-se o embate tragico do espirito, intelligencia e vontade, em luta contra os effeitos do mal que o contaminava.

Na pequena sala interior, remanso daquella officina de trabalho, de saudosa recordação para mim, quando servi no estado-maior do chefe e amigo, general Socrates, após a revolução de 24, vivi um dos momentos mais emocionantes de minha carreira militar, face a face de um destes typos de soldado e chefe, cuja grandeza moral se mede pela simplicidade e estoicismo com que se dedicam ao serviço da Patria.

Com animo forte, vencendo o seu estado de saude, já tinha feito sentir a sua acção de commando. Impedira a retirada de officiaes dos corpos da Região, victimas de intrigas politicas, restabelecendo a confiança entre todos, inclusive do interventor federal.

— Não encontrei nenhuma difficuldade, disse-me então, no cumprimento do meu dever.
— Mas general e a sua saude?
— Cumpro ordens. Aqui ficarei até quando o sr. ministro ordenar. E assim foi.

Veiu para o Estado Maior do Exercito, como chefe, onde trabalhou até os ultimos momentos de sua vida, prestando á Nação os seus serviços e dando ao Exercito "um exemplo heroico de abnegação e sacrificio. — Rio, 7 de junho de 1935 — *Newton Braga*".

ATERRISSOU NO CAMPO DE MARTE

O avião militar foi acossado por violento temporal

São Paulo, 8 (Havas) — O apparelho do major Samuel Gomes, pertencente á esquadrilha aerea que foi ao Prata, aterrissou no Campo de Marte, por ter sido surprehendido por um temporal nas proximidades de Florianopolis.

O major Samuel Gomes transmittiu as suas excellentes impressões de festas offerecidas na Argentina e no Uruguay ao presidente Getulio Vargas e sua comitiva.

Cancer: onus da saúde

Por mais desconcertante que se nos apresente o titulo acima, elle encontra apoio firme na verdade de factos. Doença e saude não constituem estados vitaes de natureza autonoma, mas simples gradações de um mesmo processo biologico.

Assim sendo, não é preciso invocar-se uma logica de absurdos para a assertiva de que um determinado mal possa incidir com maior frequencia no ambito ideal da mais legitima normalidade, das melhores condições de saude. E', sem duvida, deploravel assim ser, mas o que interessa no ponto de vista medico, é que assim o seja...

A these se presta apparentemente a uma interpretação sophistica. Se a saude, a normalidade, realiza condição favoravel ao apparecimento do cancer, e está sendo reconhecido em todo universo como um dos nossos mais terriveis flagellos, façamos do combate ao dom precioso da saude a arma essencial na luta contra o cancer, que mobiliza todo um exercito de pesquisadores e devora, nos centros adeantados, sommas fabulosas, menos dos orçamentos officiaes que da philantropia particular.

Mesmo desprezand- os males advindos de tão singular directriz prophylactica, prevenindo-se contra um e se franquiando a uma centena de outros fa tores não menos mortificos, a falsidade da tirada puramente para effeitos de discussão dispensa argumentos de quem, como a bi'gia, quer registrar seccamente os factos, não os enfeitando com devaneios pueris.

Aliás, para socego dos que possuem a dadiva maravilhosa da saude, o phenomeno biologico que vimos commentando ainda que á sua flor, não deve ser apreciado com rigores de vistas dogmaticas. Longe está de ser sentença infallivel. Comquanto nossas, reproduzimos expressões alhures enunciadas, na certeza de que affirmamos uma verdade: "nada mais relativo que o absolutismo medico. Ha muito já dizia o grande Cruveilhier, a medicina não é uma sciencia de cifras e compasso; o seu unico calculo é o das probabilidades".

Os velhos clinicos haviam consignado, desarmados de recursos technicos, mas munidos de um instrumento que cada dia mais nos abandona — o dom da observação arguta — que, em grande numero de casos, o cancer se apresentava nos individuos de grande robustez physica e com um passado de doenças dos mais poupados.

O registro clinico ficou; as interpretações passaram, ou melhor não vieram com exactidão satisfatoria.

Tal qual como em nossos dias, mais de um seculo passado, é pungente, mas imprescindivel, o dizer-se em pleno triumpho da sciencia medica.

O que era simples impressão clinica passou a verificação precisa com a ajuda valiosa e decisiva da cooperação estatistica, baseada no estudo profundo das variações individuaes, no sentido corporeo, como psycho-humoral, conforme os canones desse antigo e renovado ramo do saber — biotypologia — com pioneiros, entre nós, de relevo, como Rocha Vaz, Berardinelli, Brown, Murillo Campos... 856 casos de cancer foram modernamente, á luz do methodo preciso de Viola, minuciosamente estudados por Benedetti, encontrando suas conclusões acolhida confirmadora no labor de outros pesquisadores. Este periodo de um magnifico artigo de Berardinelli, traduz o aspecto integral da palpitante questão: "das pesquisas de Benedetti resulta que o substractum constitucional do cancer coincide na maxima parte com o "optimum" da organização individual, como mostram concordemente as medidas anthropometricas, o exame morphologico inspectivo e a analyse dos dados anamnesticos, familiares e pessoaes, physiologicos e pathologicos, colhidos de accordo com o plano das pesquisas constitucionaes".

Se distribuirmos os individuos numa seriação anthropometrica, de modo que a esquerda seja occupada por pessoas corporalmente semelhantes ao typo do ardoroso D. Quixote e a direita os da familia do prudente Sancho, é na zona central, intermedia, que vamos encontrar os individuos physicamente melhor constituidos.

"Esta é a zona central, a zona da normalidade, onde encontramos o optimo da robustez, o soldado mais resistente, o homem mais longevo, e nas competições desportivas, o athleta mais completo (Berardinelli). Pois, os casos de cancer se multiplicam em cifras incomparavelmente mais elevadas, nesse grupo ethnico da melhor contextura biologica. Podemos adeantar, firmados em dados biotypologicos seguros, que os effeitos dizimadores do cancer são maiores na classe dos robustos que na dos franzinos. Nos dominios experimentaes, o proprio autor dessas linhas, ha annos se dedicando a problemas de cancerologia, inoculando e acompanhando a evolução fatal de certo typo de cancer (sarcoma de Jensen), póde attestar que os animaes (ratos brancos) de peor desenvolvimento physico não succumbem em menor tempo, ante o crescimento do tumor implacavel.

O phenomeno parece ainda bem mais curioso. O tributo pago ao cancer não só é bem mais pesado para os de estructura morphologica mais robusta, como para os que desfrutam melhor saude. Robustez entendo mais com morphologia corporal, emquanto que saude se relaciona mais com a physiologia dos orgãos. Por isto, preferimos dizer onus da saude em vez do onus da robustez.

A pratica vem sanccionando que a maioria dos canceres surge em orgãos até então com regimen physiologico absolutamente normal. Os pacientes, regra geral, não accusam nenhum soffrimento daquella peça do seu organismo, e dali por deante della se tornam victimas irremediaveis, em grande numero de casos.

O professor Annes Dias emprestou tanta importancia ao facto que o tornou argumento de valia em favor da doutrina da independencia entre a ulcera e o cancer do estomago, dizendo por outras palavras mais technicas, que os ulcerados são antigos queixosos do soffrimentos gastricos, emquanto que os cancerosos do estomago não se referem aos seus actos digestivos anteriores senão para elogial-os.

O que se observa no estomago tem sido referido por outros autores em relação a demais orgãos.

Nenhuma interpretação documentada póde ser invocada por hora para a explicação do phenomeno. Hypotheses com probabilidades de permanecerem por muito tempo bastante hypotheticas, isto é sem comprovação experimental... Serão os individuos mais robustos e mais sadios mais propensos ao cancer por condições inherentes a maior pobreza immunitaria (substancias antiblasticas, de Fichera, optonas inhibidoras de Engel, endo-hormonios, de Caspari) ou porque os tecidos mais vigorosos, sejam mais aptos á multiplicação cellular maligna, que é a lesão fundamental do cancer por um excesso de energia vital?

O que em rapida synthese até aqui relatámos, contornando o cipoal das divergencias, constitue documentação favoravel á these de que o cancer tem seu campo de eleição nos individuos, não só physicamente melhor constituidos, como naquelles beneficiados por uma saude que os mantenha libertos dos incommodos das doenças... e de nós, seus medicos.

Hélion Póvoa

O MINISTERIO DO TRABALHO DEU PARECER CONTRA A LIGHT

O serviço de omnibus não é concessão de serviço publico, diz o consultor juridico

A superintendencia da Light dirigiu ao ministro do Trabalho um pedido de reconsideração do despacho que não considerou a licença para explorar o serviço de omnibus feito pela Viação Excelsior como contrato de concessão de serviço publico. A empresa canadense deseja, que, considerados como empregados em serviço publico, possam os chauffeurs dos omnibus da Viação Excelsior ser obrigados a trabalhar mais de oito horas por dia, quando isto fôr exigido pelo serviço, isto é, a *obrigatoriedade* do trabalho, como acontece com os motorneiros e conductores dos bondes. Allega a Light que, tendo os empregados da Viação Excelsior as mesmas regalias e vantagens dos empregados em bondes, devem ter tambem as mesmas obrigações e serem sujeitos á mesma norma de trabalho.

Negando provimento ao recurso, o ministro do Trabalho adoptou os fundamentos do longo parecer do consultor juridico do seu Ministerio, o sr. Oliveira Vianna, que são, em resumo, os seguintes:

"O supposto contrato que a Light and Power tem com a Prefeitura desta cidade não é senão uma autorização ou licença para explorar o serviço de omnibus em concorrencia com outras empresas e não se póde considerar esta autorização ou licença, concedida mediante condições e clausulas, como um contrato de concessão de serviço publico..."

E mais adeante:

"... não póde se beneficiar com a isenção estabelecida no § 3º do art. 4º do decreto n. 23.766. Como qualquer outra empresa que explore os mesmos serviços, ella está obrigada a obedecer ao referido regulamento."

(41372)

Nomeado consultor juridico da Directoria de Engenharia da Prefeitura

No impedimento do bacharel Manoel Caldeira de Alvarenga, ora no desempenho do mandato de vereador municipal, foi nomeado para substituil-o, interinamente, nas funcções de consultor juridico privativo da Directoria Geral de Engenharia e Inspectoria de Concessões, o bacharel Domingos Antonio da Silva.

Tem novo inspector a Inspectoria de Concessões da Prefeitura

Foi hontem nomeado inspector interino da Inspectoria de Concessões da Prefeitura o engenheiro Mario Soares Pereira, em substituição ao engenheiro Mario Monteiro Machado, que, por acto do prefeito, e a pedido, foi exonerado daquellas funcções.

O dr. Mario Machado exerce actualmente o elevado cargo de director geral da Directoria de Engenharia da Prefeitura.

O major Chevalier quer voltar ao Exercito

Está na pauta para julgamento amanhã na Côrte Suprema o pedido de mandado de segurança dirigido pelo major Carlos Saldanha da Gama Chevalier, afim de que lhe seja reconhecido o direito de regressar ás fileiras do Exercito, de que foi excluido por acto do ministro da Guerra.

Reassumiu as funcções de seu cargo no gabinete do ministro da Guerra

Reassumou hontem as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra o capitão aviador Martinho Candido dos Santos, que foi á Argentina tripulando um dos aviões da esquadrilha que sobre-vôou no Prata sob o commando do tenente-coronel Ducan Rodrigues Lima.

O irmão do sr. Getulio Vargas vem ao Rio

Porto Alegre, 8 (Havas) — Seguiram para o Rio o coronel Viriato Vargas, irmão do presidente da Republica e o sr. Nicoláo Vergueiro deputado pela Frente Unica á Camara Federal cuja cadeira vae agora assumir.

Uma avenida com o nome de Brasil, em Paysandú

O Itamaraty recebeu um telegramma do dr. Lucillo Bueno, embaixador do Brasil em Montevidéo, communicando ter sido dado o nome de "Avenida Brasil" a uma das principaes arterias da cidade de Paysandu', como homenagem do Uruguay á visita do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas reassumiu a presidencia da Republica

Na reunião ministerial de hontem, o senhor Antonio Carlos falou dos seus vinte dias de governo

O sr. Getulio Vargas, afim de reassumir, officialmente, a presidencia da Republica, convocou os ministros de Estado para uma reunião, que teve logar, hontem á tarde, no palacio do Cattete.

Quando, ás 2,25, o sr. Getulio Vargas chegou á séde do governo, já ali o aguardavam o sr. Antonio Carlos, todos os ministros, inclusive o interino das Relações Exterior e o ex-titular interino da Marinha, bem como o *leader* da maioria da Camara, sr. Raul Fernandes.

O sr. Antonio Carlos, fazendo a transmissão do cargo — acto que não teve a menor solennidade — expoz, com clareza de detalhes, o que fôra a sua actuação como presidente interino durante vinte dias de governo.

Os ministros, por sua vez, tambem fizeram uma exposição dos mais importantes casos affectos ás suas respectivas pastas, uns já solucionados, outros em vias de solução e outros mais aguardando estudo e pedindo providencias.

Assim foi que o titular da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, discorreu, de maneira clara e precisa, sobre a elaboração orçamentaria, detalhando tudo quanto foi feito no sentido de se diminuir a despeza o mais possivel, sem o prejuizo dos serviços, que são fontes de producção.

O caso do Lloyd Brasileiro foi tambem tratado, tendo sido analysados todos os motivos que levaram o presidente interino a determinar providencias no sentido de levantar o arresto de navios dessa empreza no estrangeiro, assim como foram aventadas medidas attinentes a solucionar a situação da mesma companhia.

Assumptos outros, tambem da ordem administrativa, foram discutidos.

Aproveitando a opportunidade de se acharem reunidos todos os ministros e presente o sr. Antonio Carlos, o presidente da Republica fez um relato da sua visita á Argentina e ao Uruguay.

Descreveu factos, transmittiu impressões e disse do quanto o sensibilizaram as homenagens e demonstrações affectivas que ao Brasil foram prestadas na pessoa do seu presidente.

A reunião terminou pouco antes das 4 horas.

Os debates na Camara dos Deputados

Como ainda se fala das violencias do governo Bernardes

EM TORNO DO EMPRESTIMO DO GOVERNO DE S. PAULO PARA O RESGATE DOS BONUS

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta pelo padre Arruda Camara, com 80 deputados no recinto.

Sobre a acta, falaram os srs. Hippolyto do Rego, Teixeira Leite e Luiz Vianna. O sr. Hippolyto do Rego respondeu á carta do sr. Abreu Sodré, lida pelo sr. Moraes Andrade. O sr. Teixeira Leite rectificou asserção do sr. Gomes Ferraz, a proposito á emigração dos nordestinos.

O sr. Luiz Vianna respondeu á ultima declaração do *leader* paulista, sr. Cardoso de Mello Netto. Iniciou o seu discurso num ambiente de apartes acalorados, dados pelo sr. Cardoso de Mello Netto. O *leader* paulista disse do inicio, que o orador estava affirmando de má fé. E os protestos se fizeram ouvir. Gritava o sr. Edmundo Barreto Pinto:

— De má fé não é parlamentar.

E a calma se fez, continuando e concluindo o sr. Vianna a leitura de sua energica declaração, que é a seguinte:

"E' com o maior constrangimento que volto ao assumpto do meu discurso de ante-hontem, para ratificar pontos contestados pelo *leader* paulista, sr. deputado Cardoso de Mello Netto.

São os seguintes, sr. presidente, os topicos do meu discurso, que s. ex. taxou de "menos verdadeiros":

1º, que já ha tempos São Paulo não recolhe as quotas de juros e amortização ao Banco do Brasil; 2º, que o debito de São Paulo para com o Banco do Brasil tem augmentado; 3º, que o contrato entre este Estado e o Banco do Brasil é garantido por taxas inconstitucionaes.

Passo a responder ponto por ponto. De referencia ao primeiro item, respondo com as proprias palavras do dr. Cardoso de Mello Netto, de cuja declaração peço licença para citar o seguinte trecho: "Se o Thesouro Estadual não vem recolhendo essas taxas ao Banco do Brasil é porque tem encontro de contas com o Thesouro Federal e com o D. N. C.". Ora, sr. presidente, vê v. ex. que está de pé quanto affirmei. São Paulo não tem pago ao Banco do Brasil! Não sei e nem quero saber porque motivos — o facto está confessado pelo proprio *leader* paulista. E' quanto basta para que os meus nobres collegas vejam a injustiça que se encerra no "menos verdadeiro" de que me acoimaram.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não é verdadeira a affirmativa de v. ex.

O sr. Luiz Vianna — V. ex., então, tem o dever de provar com os relatorios do Banco do Brasil.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros — Está provado.

O sr. Luiz Vianna — Não está.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Tenho demonstração evidente de que v. ex. procedeu de má fé, ao discutir o projecto. (Protestos da minoria.)

O sr. Wanderley Pinho — V. ex. não tem o direito de acoimar seu collega de má fé. E' uma aggressão injusta. O nobre orador poderá ter agido erradamente, mas não de má fé.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou demonstrar a v. ex.

O sr. Souza Leão — Por que má fé?

O sr. Wanderley Pinho — O illustre deputado paulista não demonstrará.

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Luiz Vianna.

O sr. Luiz Vianna — Sr. presidente, na oração que fiz, não me vali de outros dados que não os que tirei dos relatorios do Banco do Brasil.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Affirmo tudo quanto disse.

O sr. Luiz Vianna — Tambem estou affirmando! A palavra de v. ex., para mim, não vale mais do que a minha.

Quero que v. ex. traga os relatorios do Banco do Brasil...

O sr. Cardoso de Mello Netto — Estou aqui para mostral-os.

O sr. Luiz Vianna — ... e com elles provar que o Estado de São Paulo tem pago.

O sr. Souza Leão — E' questão sómente de delicadeza.

O sr. Luiz Vianna — Quanto ao debito de São Paulo para com o Banco do Brasil, ainda foi mais infeliz a perspicacia do nobre *leader* da bancada situacionista do grande Estado a que rendo a homenagem da minha admiração. Dis s. ex., na sua declaração:

"O debito total de São Paulo para com o Banco do Brasil, que era, em 1932, de 358.173:000$000, soffreu uma diminuição de réis 141.369:000$000, ficando, portanto, reduzido a 216.804:000$000, no anno de 1933."

E' lamentavel, sr. presidente, que o sr. Cardoso de Mello Netto ainda use da mathematica com que na velha Republica se costumava depurar deputados e senadores eleitos. Vejámos. Em 1933 São Paulo devia 358 mil contos ao Banco do Brasil. (Relatorio relativo a 1932, pag. 17.)

Se em 1933 soffreu uma diminuição de 141.369:000$000, o seu debito deveria ser, pelas minhas contas, de 196.804:000$000. Era, no entanto, de 216.804:000$000. O augmento está ao alcance dos cegos. Aliás, é bom que se diga que aquella diminuição, diz o relatorio do Banco, "decorreu da regularização feita pela transferencia do debito de uma das contas abertas em nome da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para o Departamento Nacional do Café" (Relatorio de 1933, do Banco do Brasil, paginas 19 e 20.) Parou em 1933 a declaração, não sei com que intuito. Temos, porém, as cifras referentes a 1934, que accusam para São Paulo um debito de 216.888:000$ para com o Banco do Brasil (relatorio relativo a 1934, pag. 17). Ha ou não ha augmento? Ainda uma vez, vê v. ex. que a eloquencia dos numeros repelle e devolve o "menos verdadeiro" que me imputaram.

Resta, sr. presidente, o terceiro item que diz respeito ás garantias do contrato entre São Paulo e o Banco do Brasil. Para esclarecel-o, reporto-me ao meu discurso, transcrevendo o seguinte trecho, tal como se encontra no jornal desta Camara. Disse eu, sr. presidente: — "segundo informações que tenho — pois devo dizer que esse contrato é particular, não foi publicado e não pude obter no Banco do Brasil dados a respeito — o Estado dava em garantia taxas hoje inconstitucionaes". Mantenho quanto declarei. Em face da declaração do *leader* paulista não retiro uma virgula sequer. A' minha informação, fornecida por quem m'a podia dar, oppõe-se outra de s. ex. Sómente a publicação do contrato, até hoje mantido sob custodia, em sigillo, poderá servir para liquidar o assumpto; não bastam declarações. Feito isso, sr. presidente, se não me assistir razão, terei a coragem de reconhecel-o sem desdouro. Mas, até este momento, não acceito o "menos verdadeiro", porque a Camara já deverá ter visto a quem é que elle cabe.

Por ultimo, sr. presidente, lê-se na declaração do *leader* paulista que "o Banco do Estado de São Paulo chegou a dever ao Banco do Brasil cerca de 300.000:000$, pagou quasi tudo, pois apenas *resta o saldo de 15.000:000$000*". Ahi, sr. presidente, não sei se o "menos verdadeiro" é o sr. Cardoso de Mello Netto ou o deputado paulista Santos Filho, até ha bem pouco secretario da Fazenda de São Paulo. E não sei, sr. presidente, porque ainda ante-hontem, declarava nesta casa este nobre deputado: "o Banco do Estado teve um credito aberto, de 300.000:000$, no Banco do Brasil, ao passo que *hoje é seu credor*". ("Diario do Poder Legislativo" de 7 de junho de 1935, pag. 1.010.) Um diz-se credor e outro devedor. Fico em embaraços, ante a autoridade de ambos, para saber qual o "menos verdadeiro". Aliás devo declarar a v. ex. e á Camara que renunciarei o meu mandato se qualquer dos srs. deputados apontar no meu discurso qualquer referencia, por mais discreta, ao Banco do Estado de São Paulo. Tenho mesmo a impressão de que neste final da declaração do sr. Cardoso de Mello Netto, fiz o papel do retrato do marechal Floriano, no crime da rua Larga. Deve a Camara conhecer o caso. Alta noite occorreu, certo dia, um crime sensacional na rua Larga. Crime que exigia photographias e clichés nos jornaes. A hora tornava-os, porém, impossiveis. Não se apertou, porém, um intelligente secretario dum jornal — estampou o retrato do marechal Floriano com a seguinte legenda: "O marechal de Ferro, que deu o nome á rua onde se verificou o crime". (Riso). Eu, sr. presidente, fui apenas o pretexto para essa publicação do balanço do Banco do Estado de São Paulo, a que nunca me referi.

Termino, aqui, sr. presidente. Não menti. Nunca menti, quer na minha vida particular, quer na minha vida publica. Preso, em 1933, na Penitenciaria do meu Estado, por desejar cooperar com o movimento paulista, aqui estou, tres annos depois, eleito pela minha terra, sem trair e sem adherir, porque não sei mentir. Ratifico quanto disse. Não alterei e nem soneguei cifras. Devolvo o "menos verdadeiro".

PELA ORDEM

O sr. Horacio Lafer falou pela ordem. Justificou um projecto, que enviou á mesa, reduzindo os vencimentos acima de 3:000$000 mensaes, de 10 %, emquanto houver *deficit*.

Ainda pela ordem, falou o sr. Barreto Pinto, que relatou a votação da Commissão de Finanças, no caso do véto ao decreto do reajustamento, na parte dos vencimentos dos civis. E lamentou que não tivessem comparecido áquella reunião os srs. Cardoso de Mello Netto e João Guimarães, presumindo o orador que ambos manteriam o projecto, em face do voto dado na sessão de 26 de abril.

E em seguida, levantou uma questão de ordem. Requeria que o gabinete indevassavel, para as votações secretas, fosse armado no proprio recinto. Então, lembrou o que se passava, actualmente, nessas votações, fazendo-se de gabinete indevassavel um desvão, fóra do recinto.

Ainda falaram pela ordem os srs. Bias Fortes e Gomes Ferraz. O sr. Bias Fortes reclamou as informações que pediu á mesa, em torno do véto parcial. O presidente respondeu que o orador seria attendido.

O sr. Gomes Ferraz congratulou-se com a inauguração de uma estrada de rodagem ligando Curityba a São Paulo.

NO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Plinio Tourinho.

REQUERIMENTOS APPROVADOS

Terminando o sr. Plinio Tourinho, falou o sr. Diniz Junior, que justificou um requerimento de voto de sympathia pela actuação das embaixatrizes da França e da Italia, em seus paizes, pondo em relevo a cultura e os encantos do Brasil. Foi esse requerimento approvado, como ainda o requerimento de congratulações apresentado pelo sr. Gomes Ferraz.

EM DISCUSSÃO

Passou-se á ordem do dia, sendo encerrada a discussão da materia do avulso. E teve a palavra o sr. Arthur Bernardes Filho, que falou em explicação pessoal, defendendo o sr. Arthur Bernardes. Foi inicialmente aparteado pelo sr. Lemgruber Filho, que lembrou os dias tristes do governo bernardista. Evocou particularmente a prisão delle e outros politicos e jornalistas, em carcere commum. O sr. Bernardes respondeu ao sr. Lemgruber dizendo que, se era aquelle o motivo, não devia dar apoio ao actual governo, que tambem fez essas prisões.

Os debates se acaloraram. Intervieram na discussão os srs. Lemgruber, Amaral Peixoto, Celso Machado, Bias Fortes, Accurcio Torres e outros. Ha um momento de confusão.

E restabelecendo-se a calma, o sr. Bernardes Filho continúa a leitura do seu discurso, e reaffirma que, respondendo a um aparte do sr. Amaral Peixoto, responsabilizou o presidente Getulio Vargas pelo attentado de que foi victima no Cáes do Porto.

O orador relembra as occorrencias de Minas, no fim do governo Olegario Maciel. O sr. Celso Machado aparteia com vehemencia, dizendo que a affirmação do orador não corresponde á verdade. E esclarece que o caso evocado se cingiu a uma diligencia policial natural, de que participaram cinco delegados districtaes, e não 50 capangas, como disse o orador.

E o orador e o sr. Celso Machado trocam apartes violentos, intervindo as galerias.

Os apartes generalizam-se. Os srs. Bernardes, Lemgruber, Bias Fortes e outros entrecruzam-se com declarações apaixonadas. O sr. Ribeiro Junior interrompe o orador, e disse reconhecer que o orador estava num papel nobre, que era o de um filho defendendo um pae.

E por isso não o crivava de apartes.

O sr. Adalberto Corrêa intervem. E diz que o que a Revolução fez com o sr. Bernardes era muito natural. Fôra afastado, dada a repulsa da opinião pelas violencias praticadas no seu governo.

O tumulto augmenta. Sente-se que o sr. Bernardes olha com olhos de odio em direcção ao deputado gaúcho, que não se perturba.

O sr. Demetrio Xavier intervem para dizer que o orador era responsavel pelo que estava occorrendo. Dissera que ia tratar do supposto attentado, de que fôra victima. Entretanto, estava revivendo o passado.

O sr. Salgado Filho pede licença para um aparte. Diz muito lhe merecer o orador, mas oppunha o seu "não apoiado". Esclareceu que o sr. Bernardes Filho não esteve no presidio commum. Foi recolhido a um compartimento especial da Casa de Detenção, emquanto se preparava o presidio politico do Meyer.

O sr. Bernardes Filho relata o que passou na conducção do sr. Bernardes e outros presos. O sr. Salgado Filho dá o seu depoimento.

Interessante registro: o sr. Bernardes approxima-se do sr. Salgado Filho como que a pedir esclarecimentos...

De momento a momento, novos pequenos tumultos. O sr. Djalma Pinheiro Chagas diz que o proposito do governo era humilhar os adversarios. O sr. Salgado Filho protesta com vehemencia. E responde mais de uma vez que não houve proposito de humilhar ninguem. O sr. Djalma Pinheiro Chagas alterca com o sr. Amaral Peixoto, dizendo que recebeu mais de uma proposta para abandonar os paulistas, e seria solto. O sr. Amaral Peixoto contesta essas propostas.

Certo momento, o sr. Djalma Pinheiro Chagas se approxima do sr. Lemgruber, e como que o desafia.

Mas é um incidente precario de um minuto.

O sr. Bernardes se approxima

(Continúa na 8.ª pag.)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O SARAMPO

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Devido a grande contagiosidade é o sarampo molestia das mais frequentes e generalizadas.

O facto de se verificar o sarampo de preferencia na infancia, é assim explicado por esta alta contagiosidade e ainda pela circumstancia de conferir a molestia immunidade ao organismo, de maneira que, uma vez contraida a doença pela creança, ficará, geralmente, ao abrigo de nova infecção. São, com effeito, raros os casos de nova infecção em doentes que já contrairam a molestia.

A immunidade póde ser conferida não só contraindo o petiz directamente o sarampo, como tambem o contagio materno no curso da gravidez póde, pela mesma fórma, tornar a creança refractaria á infecção.

Todas as vezes, no entanto, que a mãe haja contraido o sarampo na infancia, a immunidade que confere ao petiz, se estende, em média, aos tres primeiros mezes de edade.

O periodo de incubação do sarampo, isto é, o prazo que decorre do contagio ao apparecimento da erupção para o lado da pelle é geralmente de 12 a 15 dias.

O contagio é quasi sempre directo, fazendo-se, portanto, a transmissão da molestia, directamente, do individuo doente ao individuo são. A contaminação da creança por intermedio de individuos sãos, que tenham tido contacto com o doente, é excepcional.

Estende-se a phase contagiosa desde o periodo catarrhal, antes, portanto, do apparecimento da erupção, até cerca de 8 a 10 dias depois desta manifestação cutanea. Os symptomas iniciaes do sarampo nem sempre têm caracteristica definida. Apresenta-se, como nos casos de grippe, o doentinho febril, ás vezes com tosse e defluxo. Os olhos tornam-se vermelhos e lacrimejantes e a garganta rubra. E' este o periodo catarrhal que antecede cerca de tres dias as manifestações cutaneas (erupção).

(Continúa.)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 8 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, bem como o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

O peso de 8 kilos e 120 grammas está bem para um petiz de 7 mezes de idade. O pequeno augmento de peso das duas ultimas semanas corre, certamente, por conta da grippe e da diarrhéa consequente. A bronchite seguida desacompanhada de febre e a diarrhéa com a presença de catarro nas fezes, indicam a necessidade da reducção da gordura no regimen, por tratar-se, no caso vertente, de uma creança diathese exsudativa. Regimen portanto de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar tres vezes o peito, duas vezes sopinha temperada com oleo de oliva ou manteiga de côco e uma vez mingão feito com:

Duas colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder-Brot;
Duas colheres das de chá de assucar;
220 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar 1 1/2 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol, Edel, etc.). Não acceitando, a creança, o mingão, juntar uma colher das de café de bicarbonato de sodio.

Está bem o peso de 7 kilos e 300 grammas para uma creança do sexo feminino de 12 mezes de idade. Sendo o leite de peito sufficiente até a edade em que a creança passa a receber a primeira refeição de sal (seis mezes), não ha absolutamente necessidade de se "auxiliar o peito" com mingaus de leite de vacca, devendo introduzir-se no regimen, nessa phase, os alimentos salgados. Dê, portanto, á menina, seis refeições por dia: ás 7, 10, 1, 4, 7 e 10 horas. A's 7, 10, 4, 7 e 10 horas, dar o peito.

A' 1 hora sopinha feita com:
Uma colher das de sopa de arroz ou semolino;
Uma batata picada;
100 grammas de carne magra, de vacca;
Meio litro de agua.

Cozinhar até reduzir a 200 grammas. Retirar a carne, passar por peneira fina e dar com uma pitada de sal.

Depois do oitavo mez, substitua mais uma refeição ao peito, por uma sopinha feita da mesma maneira.

Dar após as sopas, como sobremesa, frutas crúas ou succo de frutas.

Decorre, certamente, a prisão de ventre de uma creança de dois annos, alimentada com sopinhas passadas na peneira e com excesso de leite no regimen (tres vezes, 180 grammas de leite) dos erros da alimentação. E' necessario que dê inicio immediato ao emprego de alimentos solidos no regimen da creança, sendo, ao mesmo tempo, restringida a quota de leite.

Deverá adoptar como alimentos indispensaveis no regimen, verduras e fructas crúas, sem se preoccupar com o aspecto das fézes.

Não decorre absolutamente "da falta de digestão", como pensam geralmente as mães, a eliminação nas fézes da parte não aproveitavel dos legumes e verduras. Gosam, pelo contrario, as partes não aproveitaveis dos vegetaes da importante acção de estimular as funcções do intestino (peristaltismo) combatendo, desta fórma, a prisão de ventre.

Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas, café com leite com pão ou biscoitos. Mel de abelhas ou compota de frutas.

A's 11 e 7 horas, refeição variada, com pratos de legumes e verduras cozidas.

Sobremesa de frutas crúas ou de compota de ameixas pretas. A's 3 horas, aveia cozinha em agua com caldo de frutas ou compota de frutas. Frutas crúas.

O véto ao projecto do reajustamento na Commissão de Finanças da Camara

O parecer do sr. Carlos Luz foi assignado por seis deputados, votando contra quatro

O relator, sr. Carlos Luz, dando á reportagem as primeiras informações sobre o seu parecer

A Commissão de Finanças da Camara realizou hontem uma sessão extraordinaria, pela manhã, debatendo o parecer do sr. Carlos Luz sobre o véto, na questão do reajustamento.

O presidente declarou que a reunião fôra convocada extraordinariamente para leitura, discussão e votação do parecer do sr. Carlos Luz, sobre o véto parcial ao decreto do reajustamento dos vencimentos em geral. E o sr. Carlos Luz deu inicio á leitura do seu parecer, que conclue, opinando pela approvação do véto, e accentuando que breve virá o reajustamento geral dos vencimentos dos servidores do paiz. O sr. Daniel de Carvalho foi o primeiro a discutir o parecer. Disse preliminarmente que a materia já estava retardada, na commissão, tanto que já se havia cogitado da discussão do véto em plenario, independente de parecer. Assim, elle o sr. Henrique Dodsworth, membros da opposição, deixavam de usar de um direito natural de pedido de vista, para redigir a replica a todos os pontos do parecer. Assignariam um voto em separado. Entretanto, havia considerações que entendia não poder deixar de serem produzidas. Accentúa que o relator do véto evitou umas tantas difficuldades, no debate da materia. Preliminarmente, ponderava que o relator não examinou até onde podia ser exercido o véto parcial. E, a proposito, examinando o véto, accentuou que foram vetadas até palavras, no artigo da lei. Mostra a origem do véto parcial, em nossa vida constitucional, como medida de saneamento orçamentario contra as caudas das leis de meios. E voltando a apreciar o véto, como foi praticado, pergunta se a Camara votaraí por um dispositivo como o que, ficou redigido, por força do véto. Estuda a situação dos collectores federaes, tambem attingidos pelo véto. Disse que hoje é iniludivel a obrigação do governo de pagar aos collectores, de accordo com a lei do governo provisorio, como determinava o dispositivo votado no decreto do reajustamento. Tambem accentuou o sr. Daniel de Carvalho que não havia violação da justiça, no dispositivo vetado sobre a cobrança do imposto da renda. E mostrou que o dispositivo em questão tão sómente agitava a questão da percepção do imposto sobre a renda na fonte. E a proposito lembra um debate que sustentou o sr. Cardoso de Mello Netto. O sr. Amaral Peixoto pondera que o artigo vetado havia de concorrer para o augmento da arrecadação. O sr. Daniel de Carvalho passa em summaria revista o systema de percepção do imposto da renda na Inglaterra.

Finalmente, aprecia o véto na parte dos reformados e dos veteranos. Disse que havia veteranos do Paraguay que percebiam 40$000. O sr. Amaral Peixoto ponderou que não se tratava de augmentar vencimentos, e sim pensão. E accrescentou que todo dia se estava augmentando pensão. O sr. Gratuliano de Britto intervem no debate, para dizer que era impossivel a rejeição do véto, em face do que dissera o proprio sr. Daniel de Carvalho, quando propuzera até a suppressão de ministerios. O sr. Daniel de Carvalho replicou que manteria esse ponto, se o véto fosse global. Mas, admittido o augmento para os militares, sustentava o ponto de vista de justiça, de ser o mesmo ampliado a todos. O sr. Henrique Dodsworth falou em seguida, levantando, de inicio, duas questões preliminares. Perguntava ao relator se o argumento em favor do véto era a falta de iniciativa, como, então, admittir que o véto, tambem abrangesse os funccionarios legislativos, em que a iniciativa compete ao proprio legislativo? O sr. Carlos Luz respondeu que, no seu parecer, acceitava o véto, pelo fundamento constitucional, da falta de iniciativa, como ainda pela contingencia de não comportar o Thesouro os encargos. A outra pergunta era se o relator entendia que a mensagem do presidente da Republica e o officio do ministro da Justiça, sobre o reajustamento dos militares, estavam de perfeito accordo com as exigencias constitucionaes? O sr. Carlos Luz disse considerar a questão vencida, com os debates havidos na commissão. E prometteu encarar mais amplamente o assumpto em plenario. E o sr. Henrique Dodsworth leu em seguida o seu voto em separado, que era subscripto pelo seu collega de minoria, sr. Daniel de Carvalho.

CONTRA O VÉTO

Eis o voto em separado dos membros da minoria:

"Signatarios, com restricções, do projecto de reajustamento, manifestamo-nos, agora, contra o véto parcial que lhe foi opposto pelo sr. presidente da Republica.

A ser considerada como legitima a razão de inconstitucionalidade do dispositivo relativo aos funccionarios civis — affirmada pelo sr. presidente da Republica e sustentada, hoje, pelo relator; em desaccordo com o pronunciamento da bancada mineira progressista ao ser votado o projecto. Seria para estranhar, preliminarmente, que vicio de tal gravidade houvesse escapado ás commissões technicas da Camara e, em especial, á Commissão Executiva. Estaria ella impedida de dar curso ao projecto, se delle constassem providencias infringentes da letra da Constituição, por força do § 4º do art. 146 do Regimento, que diz: "não serão admittidos pela Mesa os projectos que contrariem dispositivos da Constituição".

O argumento da inconstitucionalidade, que será, opportunamente, analysado da tribuna pela minoria parlamentar, só foi invocado, neste momento, para realce das circumstancias que nos levam a affirmar que o véto, sob esse fundamento, contradiz a actuação do governo para a acceitação do projecto pelo plenario da Camara.

A emenda acceita sobre o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, foi da autoria do illustre deputado João Simplicio, então "leader" da bancada do Partido Liberal do Rio Grande, presidente actual da Commissão de Finanças e Orçamento.

Votaram-na os elementos mais representativos das forças politicas que prestigiam o governo, sendo de destacar, dentre elles, o illustre sr. Waldomiro de Magalhães, "leader" da bancada progressista mineira, "leader" da maioria, e tambem, áquelle tempo, presidente da Commissão de Finanças e Orçamento.

O illustre deputado sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada do Partido Constitucionalista de São Paulo, acceitou o projecto na integra.

E, sem excepção, a maioria de todas as bancadas que apoiam o governo, suffragou o projecto.

Conhecedor, assim, por motivos de ordem geral, e, em particular, pela attitude dos elementos mais chegados á politica official, da existencia da emenda relativa aos vencimentos do funccionalismo publico, não procurou o governo evitar a sua approvação, senão mesmo pelos motivos que o levariam a investir contra ella, depois de estabelecido o reajustamento dos militares, ao menos para eximir-se á contingencia, que se presume constrangedora, de deixar patente, nas razões do véto, que os seus correligionarios mais eminentes, a começar pelo sr. Antonio Carlos, e as bancadas de cuja solidariedade dimana o seu prestigio, estavam resolvendo os problemas nacionaes, com infracção evidente do texto constitucional.

Ninguem de boa fé ignora, porém, que ao suggerir o exame do assumpto, não preoccupou ao governo a sua feição constitucional. Pela sua displicencia costumeira, encaminhou-a através de mensagem, uma firmada pelo sr. presidente da Republica, e outra, em nome delle, pelo sr. ministro da Justiça, passiveis ambas, de verificação quanto á exacta conformidade do texto com os preceitos constitucionaes.

O que predominou, no estudo do caso, foi o aspecto politico, que levou á Camara, em reiterada visita o sr. ministro da Justiça, para insistir junto aos dirigentes dos seus trabalhos para a approvação do projecto. Sob a inspiração desse criterio é que o projecto foi votado, e por obra delle abrangeu, por equidade a todos os servidores da Nação, para os quaes deviam e devem prevalecer, sem excepções, ou as vantagens da possibilidade do reajustamento, ou as desvantagens da sua inexequibilidade, dadas as condições do erario publico.

Os que transigiram em acceitar o projecto, pela necessidade allegada da sua immediata votação não impugnariam um véto total do mesmo, quer o fundamentassem motivos de ordem constitucional, quer de caracter financeiro.

O que não lhes é possivel, todavia, é admittir a allegação parcial de um erro, que, a ter sido consummado, o foi com a collaboração do governo e dos interpretes do seu pensamento politico, e que, ou invalidaria todo o projecto ou só por excepção odiosa e insustentavel poderia alcançar parcella delle.

Pelas razões aqui summariamente expostas, inspiradas pela attitude que mantivemos na commissão no exame do projecto, e por outras a serem adduzidas em plenario somos contrarios ao véto parcial ao projecto n. 269 do 1935."

PEDIDA AUDIENCIA DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O sr. Barreto Pinto, presente a reunião, pediu a palavra, e solicitou que o relator acquiescesse num pedido de audiencia á Commissão de Justiça, que era a commissão technica, para julgar daquelle véto. Accentuou que o seu proposito não era desconhecer á Commissão de Finanças a competencia de julgar sobre aspectos constitucionaes da materia. Mas o assumpto estava controvertido, e nesse caso se impunha da commissão a technica. O sr. Daniel de Carvalho, fala pela ordem, e relembra o ponto de vista em que se collocou, como membro da minoria, conjuntamente com o sr. Dodsworth, de evitar qualquer protelação da materia. Assim, se manifestava contra aquelle requerimento. O sr. Amaral Peixoto, leu em seguida seu voto contra o véto. Depois, falou o sr. Clemente Marianni, que leu uma declaração de voto. O sr. França Filho falou depois. Disse que, em face da declaração do sr. Daniel de Carvalho deixava de apresentar um requerimento, sobre a maneira de apreciar-se o véto parcial, para que tambem não se arguisse que a maioria queria protellar a decisão do assumpto. E accrescentou que subscrevia o parecer, com uma declaração de voto, que ia ler, e que seria subscripta pelo seu collega, sr. Adalberto Camargo, após tambem algumas considerações. E leu sua declaração de voto. O sr. Adalberto Camargo declarou que subscrevia a declaração de voto do sr. França Filho, mas tambem queria fazer algumas considerações, que ia ler, e entre outras fez as seguintes: "Como trabalhador, como parte integrante dessa multidão que tambem soffre as consequencias da actual situação economico-financeira que ora atravessa o paiz, sentindo a miseria que paira nos lares dos trabalhadores, muitos dos quaes, em minha terra, em troca de um labor ininterrupto de 12 horas diarias, percebem a irrisoria e infame paga de 1$500, em nome de todos esses brasileiros eu ousaria pedir aos honrados e dignos servidores da Nação que, serenamente, numa attitude dignificante, num gesto patriotico aguardassem o resultado dos trabalhos da commissão de reajustamento. Sejamos dignos dessa terra dadivosa e boa

(Continúa na 6.ª pag.)

UMA FIGURA DE DESTAQUE DO COMMERCIO

O Commendador José Coxito Granado falleceu hontem, á tarde

O nosso commercio perdeu hontem uma de suas figuras mais tradicionaes: o commendador José Coxito Granado, chefe e fundador da firma Granado & Cia.

Toda a sua vida, consagrou-a o commendador Granado ao trabalho, numa bella demonstração de actividade intelligente e sã, servida por um espirito forte e resoluto, que lhe permittiu invejavel situação de relevo no commercio e na industria do paiz e justo acatamento e respeito de quantos lhe conheciam mais esta face do caracter: a generosidade. Coxito Granado deixou o nome ligado a varias instituições de assistencia social, ás quaes sempre emprestou decidido apoio, auxiliando-as, prodigamente, numa generosidade sem limites.

Nos nossos circulos sociaes, o commendador Granado era figura de destaque, pelo trato afavel e maneiras de perfeito gentleman, tendo para todos uma gentileza, um sorriso amavel. Por occasião

José Antonio Coxito Granado

da passagem de seu 91º anniversario, a 27 de dezembro do anno passado, pôde o commendador Granado bem sentir quanto era por todos admirado, quanto lhe queriam, taes as manifestações de carinho que então justamente lhe tributaram.

Coxito Granado nasceu em Portugal a 27 de dezembro de 1843 e aos treze annos embarcou para o Rio de Janeiro, entregando-se logo á vida commercial.

Deixou viuva d. Laura Serpa Granado e os seguintes filhos: d. Laura Granado Cardoso, casada com o sr. Eduardo Cardoso; d. Maria Judith Granado Paranhos, casada com o dr. Mario da Rocha Paranhos; d. Manoela Granado Vieira de Castro, casada com o sr. Armando Ribeiro Vieira de Castro; pharmaceutico Otto Serpa Granado; senhoritas Alice e Maria Cecilia Serpa Granado. O commendador José Coxito Granado era irmão do commendador João Bernardo Coxito Granado.

O obito verificou-se na Casa de Saude São José, largo dos Leões, de onde sairá o enterro hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

A administração dos serviços do Caes do Porto

UM PEDIDO DE INFORMAÇÃO AO GOVERNO FORMULADO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O dr. Paulo Martins enviou á mesa o seguinte requerimento: "Requeiro, ouvida a Camara dos Deputados e por intermedio da Mesa, informe o Ministerio da Viação e Obras Publicas:

a) — Qual a renda liquida recolhida ao Thesouro Nacional, mensalmente, pela administração do Cáes do Porto desta capital, de maio de 1934, até 31 de março ultimo, isto é, depois que a referida administração passou a ser exercida por um delegado do Ministerio da Viação?

b) — Em que consiste o augmento de despezas de custeio dos serviços do Cáes do Porto, tendo-se em vista as declarações da respectiva administração, e segundo as quaes essas despezas cresceram de réis 936:653$300 em junho de 1934, para ...... 1.358:789$800, em dezembro de 1935?

c) — Se esse augmento de despesas com os serviços do Cáes do Porto foi em consequencia de augmento de vencimentos e salarios, qual o dispositivo legal que autorizou a respectiva superintendencia a effectival-o?

d) — Como foram effectuados os contractos de concertos e reparos de vagões pertencentes ao material rodante do Cáes do Porto, durante a actual administração?

e) — Como foi effectuada a compra de 470.619 kilogrammas de trilhos e accessorios vindos pelo vapor "Salland", aqui aportado em 15 de abril ultimo, e fornecidos ao Cáes do Porto por certa firma desta praça?

A Commissão Central de Compras foi ouvida sobre essa acquisição ou a Administração do Cáes do Porto fez concorrencia publica, directamente?

f) — Qual o destino dado á verba de Conservação do Porto, criada pela lei numero 2.321, de 30 de dezembro de 1910, no valor de Rs. 1.350:493$100, arrecadada pela Alfandega do Rio de Janeiro, e mandada depositar no Banco do Brasil pelo aviso numero 30, de 6 de setembro de 1934?

Justificação — As rendas do Cáes do Porto desta capital estão cahindo vertiginosamente. A' mais simples inspecção da vista, resalta essa dolorosa verdade, da apreciação do quadro abaixo:

ANNO DE 1934

Mezes	Receita	Despesa	Receita liquida
Maio	1.181:794$000	731:694$350	450:099$650
Junho	1.192:203$600	936:653$300	255:550$300
Julho	1.415:120$100	907:015$100	508:105$000
Agosto	1.413:709$700	1.251:938$500	161:771$200
Setembro	1.285:868$400	1.178:736$500	107:131$900
Outubro	1.490:827$300	1.423:752$400	67:074$900
Novembro	1.430:569$500	1.395:620$400	34:940:$100
Dezembro	1.425:620$600	1.358:789$800	66:830$800

De como se vê, em 1934, as ditas rendas baixaram de réis 450:099$650, em maio, para réis 66:830$300, em dezembro!

Estando o Cáes do Porto, presentemente, sob administração federal, explica-se o requerimento, que visa esclarecer, principalmente, se as despesas ali effectuadas estão sendo devidamente controladas pelo Thesouro e pelo Tribunal de Contas.

A situação financeira que o Brasil atravessa, é motivo para que o governo examine com o maximo cuidado a evasão de rendas e o augmento de despesas, desnecessarias, e parece que a exploração dos serviços do Porto do Rio de Janeiro estão pedindo uma devassa, sabendo-se que ainda em 1933 quando o Cáes do Porto estava arrendado a Companhia Brasileira de Portos, aquelles serviços renderam para os cofres publicos réis 7.613:585$600 equivalente a uma renda mensal, média, de réis 634:400$000 renda esta que caiu nos ultimos mezes do anno passado para 34:949$000 e réis 66:830$000, com um augmento de despesas de cerca de réis 430:000$000 por mez, justamente quando era de esperar o contrario, já que a exploração do Cáes do Porto passou a ser dirigida por um delegado do Governo.

O general Mello Portella victima de um derrame cerebral

O seu estado é grave

Belém, 8 (Correspondente) — O general Mello Portella, commandante da 8.ª Região Militar, foi victima de um derrame cerebral.

Seu estado é gravissimo.

Belém, 8 (União) — O general Mello Portella, no decurso da festa de hontem, na Assembléa Paraense, de homenagem á officialidade do "Almirante Saldanha", sentiu-se mal, sendo promptamente soccorrido pelos medicos Souza Castro, Auzier Bentes e Carmo Cardoso.

General Mello Portella

A uma hora da madrugada, o commandante da 8.ª Região Militar foi removido para o Hospital da Beneficencia Portugueza, onde deu entrada em estado grave.

A festa da Assembléa Paraense, que reuniu o escól da sociedade, foi suspensa em virtude do triste incidente.

O ESCRIVÃO DE IGUASSÚ FOI REMOVIDO, PRESO, PARA NICTHEROY

E está á disposição do juiz federal seccional

Chegou hontem, á noite, á vizinha capital fluminense, o escrivão do Registro Civil de Iguassú, sr. Oscar Pereira Gomes que, conforme divulgámos, foi preso como incurso na Lei de Segurança Nacional, por trazer em seu poder uma pistola Colt, calibre 45.

O referido serventuario foi apresentado ao 2º delegado auxiliar, sr. Amorim da Cruz, afim de aguardar as ordens do juiz federal da secção do Estado do Rio, á disposição de quem elle se acha.

Hoje, pela manhã, o sr. Oscar Pereira Gomes deverá ser recolhido ao Esquadrão de Cavallaria da Força Militar, segundo informações que obtivemos do seu advogado, o deputado Cesar Tinoco.

O serventuario attingido pela Lei de Segurança Nacional desmente que tivesse tido qualquer attricto com o juiz Itabaiana de Oliveira, esclarecendo que, em virtude de ameaça do alludido magistrado, solicitára garantias de vida á 3ª delegacia auxiliar.

Muito estimado em Nictheroy, o sr. Oscar Pereira Gomes recebeu innumeras visitas e telephonemas, logo que chegou ao gabinete do 2º delegado auxiliar.

O "Croix du Sud" chegou a Cherburgo

Cherburgo, 8 (Havas) — Chegou o hydro-avião "Croix du Sud" que começará os preparativos para emprehender o grande vôo em direcção á Africa.

EMITTIU UM CHEQUE SEM FUNDOS

Apresentado a queixa na 1ª delegacia auxiliar

Anatole P. Cooper, apresentou queixa á 1ª delegacia auxiliar, contra John Roy Young, que obteve do queixoso o endosso para um cheque de 70 dollars e 50, emmittido por Chas E. Morrison contra The Marine Midland Trust Company of Nova York.

Cooper descontou o cheque no City Bank, entregando a Young o dinheiro.

Já não pensava mais no caso quando foi surprehendido em 11 de maio ultimo com um aviso daquelle estabelecimento de credito, dizendo que o cheque por elle descontado fôra devolvido de Nova York, sem pagamento, protestado naquella cidade e com a observação de "conta desconhecida".

Cooper reembolsou o banco e ficou de posse do cheque falso, vindo a saber que o emittente, dado como engenheiro da Metropolitana Vickers, era inexistente.

Procurando Young para cobrir o prejuizo que soffrera, este declarou nada ter com o caso.

Como o accusado tem o habito de assim proceder como já fez em outros casos, o lesado apresentou queixa, pedindo a abertura de inquerito.

Young, que teve uma agencia no edificio "Odeon" denominada "The Time Salles" já se viu ás voltas com um inquerito que correu pelo 5º districto, facto bastante policiado.

AS INSTALLAÇÕES DA PAN AMERICAN NO AEROPORTO DO RIO DE JANEIRO

O Tribunal de Contas recusa registro ao termo de desistencia

O ministro da Viação enviou ao Tribunal de Contas cópia do termo de desistencia do contrato celebrado entre o governo federal e a Pan-American Airways Inc., para a construcção no aeroporto do Rio de Janeiro, na Ponta do Calabouço, das installações previstas no art. 31 do decreto numero 20.914, de 6 de janeiro de 1932.

O Tribunal resolveu, preliminarmente, recusar registro ao termo de desistencia, que importa na rescisão do contrato, cujo registro foi negado em sessão de 20 de março deste anno, uma vez que o mesmo contrato está com a sua execução suspensa até o pronunciamento do poder legislativo, ao qual compete decidir afinal, na fórma do art. 101, *in fine*, da Constituição.

O relator, ministro Tavares de Lyra, deu o seu voto nos termos seguintes:

"O termo de desistencia ora presente ao Tribunal importa na rescisão do contrato a que o mesmo Tribunal recusou registro.

E, como este contrato está apenas suspenso em seus effeitos, na conformidade final do art. 101, da Constituição, penso que o Tribunal deve recusar registro ao referido termo de desistencia, preliminarmente, porque de seu registro resultaria ser considerado inexistente um accordo sobre o qual, neste momento, só o poder legislativo tem competencia para resolver, em definitivo."

O INTEGRALISMO EM BELLO HORIZONTE

Nem comicio, nem desfile, diz o chefe de policia

Bello Horizonte, 8 (Havas) — E' esperado amanhã nesta capital o sr. Gustavo Capanema.

Tendo os chefes do integralismo nesta capital convidado os camisas-verdes para esperal-o na estação, ao que se seguirá um desfile e um comicio á noite, na praça Sete de Setembro, um vespertino ouviu o sr. Alvaro Baptista, chefe de policia, que declarou: "Não haverá desfile nem comicio, pois a Lei de Segurança será cumprida e ella não permitte essas concentrações. A policia agirá no sentido da garantia da ordem, não permittindo o uso de armas. Os que transgredirem essas ordens, já sabem o destino. A policia está disposta a cohibir desordens."

QUANDO OUVIA AS VOZES DO SERTÃO...

O governo cearense vae rever todos os actos do ex-interventor considerados prejudiciaes ao erario estadoal

Fortaleza, 8 (Havas) — O governo do Estado acaba de baixar o seguinte decreto:

"Considerando que a interventoria federal no periodo que precedeu a installação da Assembléa Constituinte e a eleição do primeiro governador constitucional expediu decretos e praticou actos de mera protecção pessoal, sem consultar os legitimos interesses da collectividade; considerando que alguns desses actos sobre terem sido praticados sob tal inspiração, se resentem da eiva de inconstitucionalidade ou illegalidade flagrante: considerando finalmente que os interesses do Estado assim sacrificados a interesses privados exigem immediata revisão desses actos, resolve nomear uma commissão constituida pelos srs. Clodoaldo Pinto, Raymundo Gomes de Mattos, Manoel Belem Figueiredo, Syla Ribeiro e João Perboyre e Silva, para, revendo os decretos e actos que pelo governo forem submettidos á sua apreciação inclusive nomeações, promoções, demissões e aposentadorias expedidos e praticados pela interventoria federal no periodo que decorre de 1 de janeiro a 26 de maio ultimo, opinarem sobre sua legalidade, moralidade e conveniencia, attentos os principios do direito e o interesse superior da causa publica."

IRINEU CORRÊA ERA POBRE

"Nada espero dos parentes de meu marido!" — disse-nos a viuva do saudoso volante

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção, a viuva do mallogrado volante brasileiro Irineu Corrêa, que nos veiu agradecer as referencias feitas a seu fallecido marido e testemunhar a sua immensa gratidão a quantos se tem interessado pela sorte de sua filha orphã por capricho do destino inexoravel.

A sra. Zina Fayão Corrêa fez-se acompanhar de sua filha Nadyr e do sr. Raul de Brito Chaves, amigo de Irineu e seu padrinho de casamento. Apezar de ainda emocionada em extremo pelo choque recebido, a viuva de Irineu Corrêa disse-nos que não poderia deixar de cumprir esse dever pelas redacções dos jornaes, pois desejava accentuar tambem pelo seu testemunho proprio, que Irineu Corrêa morreu pobre, deixando apenas o necessario para o sustento de sua familia durante algum tempo. Assim, necessitando, em futuro proximo, do auxilio para a educação de sua filha e sua propria manutenção, não poderia prescindir da subscripção popular realizada em seu favor e no de sua filha, como tambem acceitaria de bom grado o producto da annunciada corrida da Gavea. Ficava, pois, pela sua palavra, esclarecido que com o que seu companheiro deixou do producto de seu esforço ella não poderia dar á filha Nadyr a mesma educação que teria, se elle fosse vivo. Referindo-se ao pae de Irineu, accrescentou: "Quanto ás declarações de meu sogro, que é um homem abastado, não podem attingir á minha situação. A sua familia nada tem a ver com a minha, isto é, commigo e minha filha. Toda nossa vida de casados foi alegre e trabalhosa, tendo sempre o meu companheiro exercido uma honesta e honrosa profissão. Com o producto do suor de seu rosto é que temos vivido, atravessando todas as difficuldades. Não creio que o interesse manifestado pelo meu sogro seja de molde a modificar a minha vida, que sempre foi simples e independente, como simples e independente pretendo continuar a viver. Assim, creio que toda essa dolorosa questão ficou definitivamente esclarecida. Nada espero dos parentes de meu marido, como, aliás, nunca esperamos nos tempos passados."

Após suas declarações, a sra. Zina Fayão Corrêa agradeceu-nos o registro dellas, pois assim julgava a melhor maneira de honrar a memoria de seu saudoso marido, contando de publico os trabalhos, atribulações e alegrias por que passaram juntos.

A CAMPANHA SOCIAL DA COLLIGAÇÃO CATHOLICA BRASILEIRA

Realizou-se hontem a solennidade de encerramento

Dois aspectos da solennidade. Em cima, a mesa, vendo-se o sr. Amoroso Lima discursando; em baixo, vista parcial da assistencia

A Colligação Catholica Brasileira commemorou hontem, em sessão solenne, o encerramento de sua "Campanha Social", movimento esse que despertou grande interesse entre os catholicos. Durante a semana de actividades, foram numerosas as adhesões recebidas pela colligação.

A sessão commemorativa, realizada no Automovel Club, á rua do Passeio, teve a presidil-a o cardeal d. Sebastião Leme, fazendo parte da mesa o nuncio apostolico, d. Mamede e outras figuras do clero, além dos srs. Fernando Magalhães e Amoroso Lima.

Iniciando a solennidade, falou o sr. Amoroso Lima, que deu conta do trabalho desenvolvido durante a *semana* hontem, encerrada, congratulando-se com os companheiros de lutas pelos resultados que affirmou haver obtido.

Seguiu-se-lhe com a palavra o academico Francisco Gama Lima Filho, que falou em nome dos universitarios catholicos. Sua oração bem estudada, soube grangear applausos.

Em terceiro logar falou um operario catholico, em palavras simples, mas impressionantes pela fé com que as pronunciou.

O orador seguinte foi o sr. Fernando de Magalhães. Terminada a sua oração, o sr. Amoroso Lima fala novamente e termina annunciando que o cardeal arcebispo iria usar da palavra. A oração de d. Sebastião Leme foi interrompida diversas vezes pelas palmas da numerosa assistencia. S. emcia. falou com grande satisfação dos resultados da *semana*, incentivando os seus promotores e todos quantos contribuiram para o seu exito a continuar trilhando o caminho da fé. Analysando a situação que atravessa o mundo, e em especial o Brasil, tem opportunidade de accentuar a gravidade dos problemas sociaes, adeantando que uma nova era se avizinha. E explica o cardeal que essa nova era não está sendo preconizada agora. Ha mais de 41 annos, um pensador catholico já havia se referido á sua vinda. Continuando a tratar do assumpto, diz da situação do operariado. Conclue affirmando que o catholicismo pugnará pelo novo estado de coisas, dentro dos limites que a logica e a razão estabelecem.

Em synthese, s. emcia. diz que fóra da religião, esses problemas, complexos, não terão a solução que lhes está reservada pela fé.

Ao terminar a oração, o cardeal faz referencia á missa que será realizada hoje, ás 8 horas, na Egreja da Candelaria, dando, por ultimo, sua benção aos catholicos presentes.

A solennidade foi dada como encerrada.

COMO FALOU NO ENCARRAMENTO O SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Na sessão de encerramento da Campanha da Collegação, o sr. Tristão de Athayde teve opportunidade de falar, abordando varios problemas em fóco e de grande evidencia.

Citando palavras de Pio XI, sobre a paz, diz o orador, que é preciso prestar contas da Campanha perante o supremo chefe da egreja, pois a actuação que se desenvolve visa todas as obras que se integram na vida catholica, salientando especialmente o esforço de todas as senhoras e senhoritas que para ella contribuem.

Sobre o ponto de vista social, muito nos valeu a Campanha, pois era a primeira vez que tal se emprehendia entre nós, tal a difficuldade que existia em pedir a um publico teoterogenio alguma coisa em favor de tão notoria obra.

Teve por fim a Campanha levar os principios da Razão unida á Fé, ao seio da sociedade, para alcançar a paz de espirito, por meio das tres condições fundamentaes a que allude o Santo Padre e que são: pureza dos costumes, unidade dos espiritos e concordia das almas.

Tudo isso está no programma das differentes associações filiadas á Colligação.

Fala, depois, sobre os perigos que nos levam, exigindo de cada um de nós o maximo de dedicação, em conjunto, um esforço coordenado e tenaz. Devemos combater as nossas proprias inclinações, para corrigir as nossas tendencias á conformidade, ao individualismo, á malquerença mesquinha, que cobre os melhores propositos e cerca nossas obras de uma rêde impalpavel de incomprehensões e má vontade reciprocas.

Alonga-se o orador, para falar sobre a "frente unica do bem", para o que é necessario que todos se unam, que todos se juntem e com bôa vontade, todos os que honestamente foram defender o Brasil e os principios moraes que o formaram.

Por ultimo salienta a figura do cardeal d. Leme, homem de vida sobrenatural intensa, homem que nas horas de decisões vae para o altar, pois sabe que só na oração reside a força de toda a acção, homem de vida interior profunda e integrar na propria vida intima de Christo.

E termina sob uma salva de palmas.

Na avenida Rio Branco

Atropelado por um auto o general Ximeno de Villeroy

A' tarde de hontem, o general dr. Augusto Ximeno de Villeroy, presidente da Commissão de Liquidação da Divida Fluctuante da União, procurava atravessar a avenida Rio Branco, no cruzamento da rua São Pedro, quando foi apanhado por um auto-transporte, que transitava em velocidade excessiva.

General Ximeno Villeroy

O illustre militar recebeu um ferimento no pé direito e foi soccorrido por diversos populares. Deante da natureza leve do ferimento e apesar do choque traumatico, não quiz o general Ximeno de Villeroy que fosse chamada a Assistencia Publica. Tomou um auto de praça e dirigiu-se para a sua residencia á rua do Cattete n. 187, onde foi medicado pelo almirante medico reformado da Armada, dr. Pinto, que lhe aconselhou repouso.

Divulgada a noticia do accidente, recebeu o general Ximeno de Villeroy innumeras visitas de amigos.

Assegurando uma indemnização ao empregado da industria ou do commercio

Sanccionado o projecto de lei

O presidente interino da Republica sanccionou o projecto de lei, decretado pelo Poder Legislativo, assegurando ao empregado da industria ou do commercio, uma indemnização quando não exista prazo estipulado para a terminação do respectivo contracto de trabalho e quando fôr despedido sem justa causa, e dando outras providencias.

Foi dado o nome de Presidente Getulio Vargas a uma estação uruguaya

O Itamaraty recebeu um telegramma do dr. Lucillo Bueno, embaixador do Brasil em Montevidéo, communicando ter sido dado o nome do presidente Getulio Vargas a uma estação no kilometro 105, da linha ferrea Trinta y Tres a Rio Branco, como homenagem do Uruguay á visita daquelle presidente.

PARA PRESIDIR O CONSELHO ECLESIASTICO DE MALTA

Valetta, 8 (Havas) — O cardeal Lepicier, legado pontifical chegou á ilha de Malta para presidir o conselho ecclesiastico regional. O representante do Summo Pontifice foi acclamado ao desembarcar pela população local e recebido pelo general Falkner em nome do governador de Malta que se acha em convalescença de grave enfermidade.

Licenças na policia fluminense

O chefe de policia fluminense, sr. Joubert Evangelista da Silva, concedeu as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao fiscal geral da Inspectoria de Vehiculos, Sebastião Carvalho da Silva.

— De um anno, para tratamento de saude, ao carcereiro do municipio de Cabo Frio, Hermenegildo Gomes dos Santos.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS
INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	150$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-2190
Director proprietario	22-2446
Director	22-3598
Secretario	22-0579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C.°, Latin American, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

CAUSAS TELLURICAS

O processo historico da Civilização — mais ou menos fallida em toda parte — foi levado agora ao julgamento de um alto cenaculo, onde móra, dogmatica e pedagogica, a sabedoria dos grandes doutores. Entre os psychologos e graduados mestres do pensamento moderno, corre, neste momento, uma famosa *enquête*, em que se procura colher, de voz original, a opinião insuspeita e imparcial de cada um, sobre quaes sejam as causas ou os elementos primarios e visceraes da universal crise de desassocego, de tumulto e de mal-estar de que andam enfermos todos os povos. Os modos de pensar expressos, nas respostas desses illustres entendedores dos mysterios da vida collectiva, são differentes sem serem divergentes senão nas formulas. Essencialmente, ha uma approximação muito notavel de accordo geral.

O prestigio que as conquistas realizadas no dominio das instituições politicas e sociaes, pela Revolução Franceza, deram a certos principios centraes e solennes, vem sendo de muito atacado pelo surto, quasi insolente, de idéas e theorias de caracter convulsionario. Aquillo tudo que, proclamado em 1789, dahi para cá parecia definitivamente incorporado ao patrimonio da civilização, representando realidades finaes e indiscutiveis, vacilla e se esborôa, sob a pressão de uma critica violenta e irreverente para a qual não podem nem devem prevalecer senão os seus proprios preconceitos.

A ethica conselheiresca dos dogmas cede logar, crescentemente, á ethica utilitaria que aproveita, numa boa technica, o egoismo e o interesse como os grandes factores da transformação geral, embora esses factores devam exercer-se sempre mascarados de um universalismo piedoso e justiceiro, tendente á confraternização de todos os povos. As coisas do Espirito entraram, assim, em collisão aguda com os factos materiaes que tanto melhoraram os methodos scenicos da vida e apresentam, para as delicias dos instinctos humanos, uma visão espectacular mais imponente e mais impressionante. Emquanto que no terreno do desenvolvimento visivel e sensivel, o mundo não pára nunca nem retrocede, antes avança sempre pela acquisição de novas noções de commodidade, prazer e conforto e pela descoberta de surprehendentes processos de aproveitamento das forças vivas da natureza, no ambito das manifestações do espirito, ao contrario, a confusão põe em cheque as mais nobres idéas e os mais doces sentimentos.

O poder de continuidade e de intelligente transformação que sempre possuiram e defenderam, em cada paiz, as suas élites da intelligencia e do saber, está lamentavelmente enfraquecido pelo combate que lhe faz o demagogismo eivado de novidades, boas umas, más outras, mas quasi todas ainda sem direcção certa e sem possibilidade de immediata applicação.

O processo de padronização que tanto progresso levou ás industrias e tantas facilidades deu ao commercio e ao aproveitamento das coisas materiaes, foi, no campo do patrimonio espiritual das civilizações, um elemento desaggregante e dissolvente. A primeira consequencia dessa standartização teve por expressão um grande desprestigio dos valores seleccionados de ordem mental. O padrão não uniformiza apenas, mas nivela e eguala.

Por effeito desse recalque espiritual em procura do nivel commum, o papel das élites intellectuaes se deprimiu, em vez de elevar-se o papel das maiorias menos cultas. Deprimiu-se até leval-as a só poder pensar como essas maiorias, não tanto, é certo, pela incapacidade de observar, reflectir e decidir com maior acerto, mas pela necessidade de diminuir o perigo, cada vez mais grave, de ser élite...

Dessa fórma depereceu ou quasi cessou a sua influencia, que era mais de prestigio mental e cultural, em favor dos principios cardeaes, da vida policiada, tanto vale dizer, dos principios que levavam á conservação do respeito e acatamento ás regras conservadoras da sociedade politica e da actividade social e até economica.

Sem essa defesa permanente e que consistia muito mais em evitar o embate das idéas do que em vencer polemicas doutrinarias, os referidos principios não puderam supportar a pressão formidavel da critica, fustigada pelas amarguras e desapontamentos que a vida acarreta a todos e que, entretanto, eram attribuidos ao predominio de taes principios. Cederam. E ainda continuam, por ahi fóra, cedendo, ou lenta ou fragorosamente, segundo as circumstancias do meio em que as idéas novas se projectam e lhes desferem o combate mortal. Cederam, assim, completa e catastrophicamente na Russia, em que a guerra lhe foi desencadeada em nome de direitos individuaes conspurcados atrózmente pelo absolutismo tzarista. Cederam, sob outra modalidade, como na Italia, onde as bandeiras que conduziam as hostes de ataque, traziam inscripta a legenda de uma reconstituição dos valores fundamentaes do progresso, que as doutrinas do anarchismo ameaçavam em attentados decisivos. Em toda parte, embora sob disfarces estrategicos, estão em franca debandada.

As doutrinas, as idéas novas crescem e se impõem e vencem. Não tanto, é certo, porque sejam excellentes e incontroversas, mas porque são novas e trazem em si mesmas, por essa razão, um toque de inspiração messianica que seduz a alma popular.

O espirito metaphysico-revolucionario que creou ou deu formulas politicas e sociaes aos principios triumphantes na França de 1789 e depois disseminados pelo mundo, não teve força e capacidade de defender e conservar o seu patrimonio de idéas, porque cedo demais tambem as transformou em preconceitos eguaes áquelles que combatera e vencera. Em vez de, por uma honesta applicação, transmudal-os em crença e sentimento na urdidura do ser moral e mental que se ia formando ao seu impulso, os homens responsaveis pelos principios da Revolução Franceza abreviaram o processo corrosivo de sua usura e desprestigio, fazendo d: taes principios, frequentemente, intoleraveis e odiosos instrumentos de sacrificio dos interesses, talvez inconscientes, confusos, tumultuarios, mas, acima de tudo, incompressiveis, das massas.

Pouco mais do um seculo bastou, assim, para que se enfraquecesse o poder de resistencia e a força de accommodação adquirida por esses principios. A crescente potencialidade de destruição da critica, se avolumou de tal fórma, que não houve diques que pudessem conter a torrente.

A crise da inquietação da humanidade — pensam os psychologos da *enquête* — decorre, pois, de uma collisão fatal entre os preconceitos fermentados em cem annos de artificio e as acquisições materiaes do mundo, gerando-se disso o desprestigio das conquistas que pareciam definitivas e eternas. Essa crise lhes parece, de resto, inevitavel e invencivel como os cataclysmos, porque, como estes, as suas causas intimas, essenciaes, sub e superconscientes, afundam raizes na influencia das forças telluricas que se desenvolvem e actuam segundo transformações inaccessiveis aos remedios e ao proprio conhecimento dos homens.

Isso é, pelo menos, o que dizem, em resumo, os que se presumem sabedores desses segredos quasi insondaveis da psychologia humana...

Manuel Duarte

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Temperatura estavel á noite, declinando no correr do dia. Ventos variaveis, rondando para o sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel, salvo a léste, onde se manterá bom. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, passando a instavel com chuvas em São Paulo, perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Ventos de sul a oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8):

O tempo foi bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas "extremas" observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°2 e minima 18°4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26°3 e minima 19°8, respectivamente, até 14 horas e ás 7 horas e 5 minutos. Predominaram os ventos de norte a oéste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 8 horas do dia 7 ás 8 horas do dia 8):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e perturbado com chuvas e trovoadas esparsas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, era bom no Rio Grande e São Paulo e instavel nos demais Estados. A temperatura soffreu ligeira ascenção em São Paulo, declinou no Pará e manteve-se estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria na maioria das localidades.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Pagamentos em ouro

Seria mais do que absurdo o pagamento, em ouro, da energia para os trens electrificados da Central do Brasil. A lei prohibe esses pagamentos. No extinguil-os, prestou a Revolução o seu unico serv iço ao paiz. O acto do governo provisorio, que assim decidiu, está em vigor, depois de ter sido, como outros, soberanamente approvado pelo poder constituinte.

E' claro que qualquer contracto do Estado com o objectivo desses pagamentos extorsivos, que furtam a economia nacional, é illegal. Sendo illegal, é nullo e não subsiste. Se a Sociedade Italo-Brasileira, ou alguem por ella, se dispõe a financiar uma usina de energia para a Central do Brasil, cobrando liras em ouro — ou outra moeda nessa base — a acquiescencia do governo, nesse sentido, terá de ser impugnada pelo Tribunal de Contas. Todos os contratos que, por qualquer modo, interessarem immediatamente á receita e á despesa, só se reputarão perfeitos e acabados quando registrados pelo mesmo Tribunal. E um contrato na fórma do que alludimos é do ser summariamente recusado pelo orgão competente.

Nacionalização do seguro

Está em fóco, na Camara, o projecto de nacionalização das empresas de seguros, apresentado pelo sr. Mario Ramos, e do qual foi relator o sr. Waldemar Falcão.

Não ha duvida que o projecto se resente de algumas falhas, explicaveis naturalmente pela complexidade da materia. Ellas residem, entretanto, em pontos que não se prendem directamente ao objectivo visado, isto é á nacionalização das empresas de seguros, como sejam capital, depositos no Thesouro, reservas, etc., os quaes poderiam ser expurgados do projecto, posto que todos elles já se acham bem determinados pelo actual regulamento.

Pondo de parte esses senões, é imprescindivel, entretanto, salientar a necessidade da medida já preconizada pela Constituição e que o sr. Mario Ramos tentou pôr em pratica. Quem se dispuzer a estudar a historia do seguro brasileiro, ha de ficar estarrecido com a falta de patriotismo com que se houveram os responsaveis pelo estado de coisas nesse sector da economia nacional. Ha muito que os interesses estrangeiros "leaderam" as actividades do commercio de seguros, no Brasil. Quando se sabe até que ponto se infiltraram no paiz os capitaes estrangeiros e como se assenhorearam elles da maioria das nossas fontes de producção, póde-se bem avaliar o quinhão soberbo de seguros que toca ás seguradoras de fóra, de ordinario ligadas a essas grandes organizações por laços extra-territoriaes. Esses negocios não podem ser disputados pelas empresas de seguros do Brasil, por maiores que sejam as vantagens que offereçam. Isto posto, ficam para as companhias indigenas os negocios de menor importancia, que ellas disputam numa concorrencia feroz, acossadas pela necessidade de se manterem, emquanto que as estrangeiras obtêm, placidamente, a melhor porção, sem dispendios e sem sacrificios.

A questão fica encerrada neste dilemma. Prevalecendo a situação que se creou ha muitos annos, aggravada pelo decreto de 1933, que abriu definitivamente as comportas para o escoadouro dos reseguros no estrangeiro, as sociedades brasileiras ficam estagnadas ou entram a prejudicar a economia nacional, como já fazem algumas que de nacionaes têm sómente o rotulo.

Só ha dois meios para evitar a drenagem dos resultados do commercio de seguros do Brasil para o estrangeiro: nacionalizar as empresas que o exploram e bloquear o *reseguro dentro do paiz*.

Este segundo ponto é o mais importante; justamente porque bem o abordou, é que está sendo tão hostilisado o projecto do sr. Mario Ramos. No reseguro, é que está a valvula de escape de que tanto se valem as seguradoras estrangeiras para passar, ás suas congeneres já de fóra, o que ellas conseguem aqui. Para isso inventaram um famoso limite legal, hoje chamado de "trabalho", que muito caro tem custado ao Brasil e aos brasileiros.

Conselho Nacional de Educação

O problema do ensino no Brasil vae ser tratado, em reunião da proxima terça-feira, pela Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados.

Nessa reunião, os seus componentes vão trocar idéas sobre o substitutivo a ser enviado a plenario na quinta-feira, dando nova organização ao Conselho Nacional de Educação, ao qual incumbirá, de accôrdo com o dispositivo constitucional, elaborar o plano nacional de educação.

O Codigo de Caça e Pesca

Estabelece o Codigo de Caça e Pesca a protecção aos animaes uteis á agricultura, passaros canóros, de ornamentação e outros de pequeno porte.

Taes dispositivos estão sendo infringidos abusivamente por malandros profissionaes que se dedicam á apanha de passarinhos para collocal-os á consignação nas varias casas de passaros que existem notadamente no largo da Sé e no largo do Capim.

São sahiras, bem-te-vis, sanhaços, gaturamos, e outros que não se acclimatam em gaiolas, que, agglomerados, sem alimento proprio, sem agua bastante, sem sol, morrem ás dezenas, enchendo diariamente as latas de lixo...

Contra esses profissionaes da maldade commina o Codigo penas severas, que infelizmente não são applicadas.

Os apanhadores e caçadores agem diariamente na Gavea Pequena, em Jacarépaguá, na Tijuca, e nas margens da estrada Rio-São Paulo e da Rio-Petropolis, certos de que nada lhes acontecerá, porque o Codigo de Caça e Pesca existe, mas não tem execução.

Cargo desnecessario

Acaba de ser creado no Estado do Rio mais um logar de perito examinador da Inspectoria de Vehiculos, com os vencimentos annuaes de 7:200$000.

O movimento de carros em Nictheroy é bastante reduzido, desempenhando suas funcções, folgadamente, os dois peritos já existentes.

Visa a creação de um terceiro perito para beneficiar um filhote politico.

Como se trata de cargo technico, cujo provimento se deve dar por concurso, varios candidatos se apresentaram, solicitando em requerimento a sua inscripção...

O sr. Ary Parreiras desconhece esse caso, razão porque o levamos ao seu conhecimento, na certeza de não ser facil a victoria de taes influencias politicas, arrastando-o á creação desse cargo desnecessario [illegible] com um seu protegido.

O abuso de sempre

Foi publicado o mappa dos automoveis das repartições dependentes do Ministerio da Justiça, com a especificação da qualidade do carro, numero de cylindros, etc., a autoridade a que serve, e fins a que se destina. São poucos os carros. Tirante um ou outro, cedido a autoridade para o desempenho de suas funcções, não se póde dizer que [illegible] abusos.

Os outros Ministerios deveriam seguir esse exemplo, levantando esses mappas, com a mesma precisão, e dando-lhes a indispensavel publicidade. Talvez que assim desapparecessem da circulação certos automoveis, exclusivamente a serviço das familias de altos funccionarios.

Tão radicado está o abuso que não ha mais escrupulo em fazer aos domingos e feriados verdadeiras diversões nos automoveis officiaes, enchendo-os de mocinhas e rapazes em trajos de banho, bandos alegres que vão para as praias e dellas voltam cantando...

Nunca foram tão frequentes, como actualmente, esses factos, que bem merecem repressão não só em defesa dos dinheiros publicos como tambem do bom nome da administração.

Ainda não houve, porém, quem se propuzesse com vontade a acabar com os escandalos dos automoveis officiaes. Falta essa vontade, apenas. No dia em que ella surgir, o uso dos carros officiaes se fará com toda normalidade, exclusivamente em objecto do serviço publico.

O algodão

De janeiro a abril exportámos 46.912 toneladas de algodão, no valor de 207.312 contos, equivalentes a £ 1.844.000, contra 20.592 toneladas, 62.935 contos e £ 660.000, em egual periodo do anno passado.

Houve, portanto, nos quatro primeiros mezes deste anno, um accrescimo, na nossa exportação de algodão, de 26.320 toneladas, 144.377 contos, ou £ 1.184.000.

O algodão já ultrapassa, em valor, um terço da nossa exportação de café.

As substituições

Entre as muitas innovações injustificaveis que o governo provisorio introduziu em nossa legislação, figura a que diz respeito ás substituições nos cargos publicos.

A legislação generalizou o principio de que sómente os cargos vagos dão logar a que os funccionarios que os exercem, interinamente, tenham direito á remuneração respectiva.

Mas, isso não é justo. Cargos, por exemplo, de chefes de serviço, com responsabilidades elevadas e com encargos de trabalho volumoso, são exercidos por substitutos indicados por lei ou de designação superior, porém os substitutos não percebem [illegible] extraordinarios que lhes dão as funcções daquelles cargos.

Póde-se justificar essa coisa? Evidentemente não. Se a administração necessita dos serviços do serventuario effectivo do cargo e deste o retira, é de justiça, sem duvida, que ao seu substituto dê as vantagens integraes que aquelle percebia.

Fóra dahi é exigir que o substituto se sacrifique, para o bem estar do substituido e da administração.

Em torno da licença-premio

Ainda recentemente, restabelecida a licença-premio, alguns velhos guardas-civis requereram ao ministro da Justiça o beneficio da lei. E a esses requerimentos, ao que se sabe, acaba o referido ministro de dar o seguinte despacho: "Prove que tem tempo de serviço".

Esse despacho, além de representar uma fórma protelatoria do deferimento da merecida pretenção, importa tambem em forçar o pobre guarda-civil a uma despesa [illegible] de certidão, [illegible] parcos vencimentos que percebe. Aliás, se se tratasse de um [illegible] estranha á administração, poderia admittir-se que o ministro exigisse do peticionario a prova do allegado, para deferir de direito. Mas, no caso, o guarda-civil é um funccionario, e o controle do seu tempo de serviço está na propria administração [illegible]. Mais, devia caber ao ministro, em vez de assim despachar o requerimento, encaminhar o processo ao chefe da repartição onde serve o requerente, para o mesmo informar sobre [illegible] a justiça da pretenção.

Como se perde tempo!

O problema da instrucção primaria, de excepcional relevancia para o paiz, está sendo debatido novamente em S. Paulo, na Constituinte, pelo representante [illegible] para fortalecer [illegible] opportuna [illegible]. Esse delegado do povo ainda pergunta, a esta hora da vida nacional, se "o analphabetismo é effeito da pobreza ou causa do analphabetismo".

Malbarata-se, assim, o tempo, num Estado vanguardeiro, de iniciativas, de realizações em todos os sectores da sua actividade e que, sobretudo, ha já muitos annos, não precisaria [illegible] legislador retardatario, creando o maior numero possivel de escolas.

Ainda recentemente foram creadas cerca de 1.000 escolas no Estado. Quem se preoccupa, hoje em dia, com o jogo de palavras em torno da grande questão [illegible] é a causa [illegible] ou vice-versa? O que importa é que [illegible] as leis [illegible] centros [illegible] e ruraes, [illegible] ler e [illegible] afim [illegible] pessoas de [illegible] capacidade [illegible] progresso [illegible] que sair [illegible] discurso [illegible] assembléa para indagações philosophicas.

Providencias injustas

Desde que se poz em causa o reajustamento do funccionalismo, nós não temos deixado de estranhar a pretericão dos que locaram seus serviços civis ao Poder Publico, ao mesmo tempo que se majoram os vencimentos dos militares. E isto depois do accrescimo dos subsidios dos representantes da nação, do presidente da Republica e dos ministros E' realmente revoltante a situação que se creou a favor de uns e contra outros. A odiosidade recae sobre os que fazem e approvam as leis, a saber, os deputados e o presidente da Republica, em pleno gozo do beneficio que elles proprios distribuiram entre si, á custa do dinheiro do povo.

Accentuamos hoje essa desegualdade, mais uma vez, em face da resolução da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, acceitando o véto presidencial que veiu ferir o patrimonio dos funccionarios publicos, e tambem perplexos ante a proposta, feita naquella assembléa, por um representante da nação, de um projecto mandando descontar dez por cento dos vencimentos de tres contos de réis, não informando o seu autor se se trata de vencimentos annuaes ou mensaes, presumindo-se sejam os annuaes, de que resultará a reducção dos ordenados e gratificações de todo o funccionalismo publico... Serão naturalmente excluidos aquelles que não recebem vencimentos, como os deputados, os senadores e o presidente da Republica, cujos esforços em prol da patria são objecto de uma remuneração especial, chamada subsidio.

Todos estão lembrados do que succedeu quando o sr. Epitacio Pessôa procurou eximir-se da prohibição constitucional relativa ás accumulações remuneradas. Segundo invocou, e foi acceito por alguns juristas como elle, o subsidio não deve ser considerado vencimento, e nem o mandato popular funcção publica, encontrando-se, graças a esse subterfugio mental, dois argumentos para justificar a percepção accumulada dos subsidios de presidente da Republica juntamente com os vencimentos de juiz aposentado do Supremo Tribunal Federal. Ora essa designação ambigua dada ao dinheiro que a nação canaliza para o bolso dos que exercem mandato popular continúa de pé, de maneira que o desconto de dez por cento, proposto pelo deputado Horacio Lafer, não attingiria seus subsidios, nem de seus companheiros de representação nacional, nem tampouco os do presidente da Republica. Só o funccionalismo, esse mesmo a quem o sr. Getulio Vargas negou o reajustamento, com a approvação da Commissão de Finanças, terá que contribuir com os dez por cento. Elle, além de não merecer o augmento concedido aos outros que recebem dinheiros dos cofres publicos, terá os seus vencimentos diminuidos de dez por cento! Os proprios militares, attingidos pela medida agora proposta por aquelle deputado, terão esse desconto, mas sobre um soldo, majorado recentemente... Em resumo: a restauração do erario recairá sobre o funccionalismo civil; os deputados, senadores e o presidente da Republica, constituindo uma classe privilegiada, uma vez que fazem e baptizam a lei em seu proprio beneficio, não serão attingidos pela reducção.

O Brasil precisa, para salvação de seu credito, para seu decôro, equilibrar, seja por que preço fôr, o orçamento vindouro. Mas ninguem terá a velleidade de admittir que sómente os serventuarios publicos, destituidos de farda e de armamento, sejam compellidos a collaborar nessa obra de restauração do erario. Deante do momento grave da vida nacional, todos, sem distincção de classe, deveriam ter sua parte no sacrificio commum — a começar pelo presidente da Republica e pelos representantes da nação. O que repugna á nação, o que envergonha o paiz perante o mundo, é esta situação: de um lado a miseria confessada do Thesouro, reclamando o equilibrio orçamentario e a propria suspensão temporaria do serviço de dividas no exterior; do outro um grupo de cidadãos que não quer abrir mão de uma migalha dos favores com que os cumulou o regimen de que fizeram e fazem ainda parte... Se a Ordem é pobre, como parece inutil demonstrar, tal a evidencia de sua penuria, só resta a adopção de medidas de caracter geral, na qual todos os cidadãos sejam envolvidos, em favor da causa commum do Brasil. Encarada sob esse aspecto a restauração do erario, muito teriamos o que cortar, sendo apenas embaraçosa a sua escolha!

O véto

O pronunciamento da Commissão de Finanças da Camara, hontem, sobre o véto do projecto de reajustamento dos civis foi significativo.

Teve o véto seis votos a favor e quatro contra, sendo de notar que o presidente da Commissão, sr. João Simplicio, que não votou, tem opinião conhecida contraria ao mesmo.

Cinco votos contra seis, num pronunciamento publico, em questão reputada de caracter politico. E isso por que dois deputados tambem contrarios estavam ausentes.

Uma maioria, portanto, occasional.

Como as votações de vétos são secretas, depois de conhecido esse resultado já se falava hontem em novos entendimentos, capazes de evitar surpresas...

Praticando a injustiça de considerar o estomago dos civis differente do dos militares, quer o governo a todo custo a solidariedade dos deputados nesse julgamento.

A tarefa orçamentaria

A Commissão de Finanças da Camara ainda não póde distribuir os orçamentos, pelos relatores, por que a Imprensa Nacional ainda não entregou as tabellas explicativas, que constituem o orçamento em minucia, como prescreve a Constituição. A proposta orçamentaria, que deu entrada na secretaria da Camara a 3 do corrente, é um simples arcabouço da lei de meios. Por ella não póde a Commissão dar inicio ao seu estudo na tarefa orçamentaria.

Assim, em rigor, a proposta de orçamento ainda não chegou á Camara, uma vez que as tabellas explicativas, sobre que se baseiam os estudos orçamentarios, no Legislativo, continuam retidas na Imprensa Nacional.

O Lloyd e os sequestros

O Lloyd Brasileiro é uma empresa particular *in-nomine*. Ella, de facto, é uma propriedade do governo que é o seu maior, ou quasi unico accionista. Não se comprehende, por isso, que o Lloyd venha de quando em quando soffrendo sequestros de seus navios em portos estrangeiros por falta de pontualidade nos pagamentos.

Agora mesmo o Thesouro entrou com a somma para satisfazer um desses debitos. Houve o dinheiro no momento critico. Ora, se o governo teve com que saldar o compromisso na situação vexatoria, era mais natural que tivesse evitado o vexame.

Consumo mundial do café

Foi de 20.788.000 saccas de 60 kilos o total do café entregue ao consumo mundial, em onze mezes, julho a maio de 1934-1935.

Em egual periodo de 1933-1934 o café entregue ao consumo do mundo attingiu a 22.630.000 saccas, havendo, portanto, uma differença de 1.842.000 saccas para menos.

Era de 7.880.000 saccas o supprimento visivel mundial, contra 8.569.000 em 1934.

As rendas internas

O corpo de lançadores da Recebedoria do Districto Federal precisa ser revisto.

Ainda ha bem pouco salientámos que 4os. escripturarios daquella repartição estavam investidos daquellas funcções.

O sr. Xisto Vieira, verificando o acerto de nossa affirmativa, os fez substituir por funccionarios de maior graduação. Mas, o director da Recebedoria precisa ir além. E, por isso, chamamos a sua attenção para este outro facto: no serviço de lançamento de impostos existem funccionarios que delle se incumbem ha vinte annos! Desde então não fazem outra coisa senão — lançamentos. São lançadores eternos...

Será preciso dizer quaes os inconvenientes que dahi decorrem? Não. Basta, porém, que se diga, que uma mudança de lançadores forçosamente augmentará a renda.

Justiça eleitoral

Tivemos hontem uma denuncia contra o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Trata-se do seguinte: contra a eleição do major Magalhães Barata, pela Assembléa Constituinte do Pará, os interessados interpuseram o devido recurso para o Tribunal Superior. Esse recurso tomou o n. 93. De accôrdo com os paragraphos 5° e 6° do art. 75 do Regimento Interno desse Tribunal, o recurso não podia ser apreciado sem que fosse publicado previamente no Boletim Eleitoral o dia do julgamento, para que as partes pudessem produzir a defesa oral.

Apesar dos dispositivos claros do regimento, na penultima sessão o Tribunal Superior julgou prejudicado o referido recurso, em virtude do "habeas-corpus" que anteriormente concedera aos adversarios do major Barata. Mas o dia do julgamento não foi annunciado com antecedencia, nem os advogados puderam falar, porque não tiveram prévio conhecimento do dia do julgamento. E' um caso que devia ser esclarecido.

Prisões e presidiarios

De vez em quando vem a debate o problema das prisões e o regimen que a nossa precariedade, na materia, permitte que se adopte no paiz. Frequentemente alludimos ao assumpto; não perdendo opportunidade para salientar as enormes lacunas existentes e denunciadas com energia até por altos membros da magistratura. Agora, o pronunciamento sobre o caso parte da mocidade que se destina á actividade da vida juridica nas suas varias modalidades funccionaes.

Uma senhorita, a academica Sylvia Moraes, propoz, no Centro Academico Candido de Oliveira, que se desenvolvesse intensa campanha em favor dos detentos e psychopathas. Prisões e manicomios estão, no Brasil, no mesmo baixo nivel já incompativel com o nosso progresso, a nossa cultura e até — devemos escrever com a franqueza que o facto requer — com os deveres rudimentares de humanidade.

Aquella senhorita, que cursa presentemente o 3° anno de direito, vivamente impressionada com o que observou, nas visitas feitas a presidios e manicomios do Districto Federal, transmittiu essa impressão aos seus collegas de classe, suggerindo uma cruzada em prol de melhoramentos, adaptações e regimens condizentes com a civilização brasileira.

Em virtude daquella proposta, calorosamente recebida, o Centro Academico Candido de Oliveira deliberou convocar todas as Faculdades da Universidade, afim de que a projectada e benemerita campanha tenha a extensão e a efficiencia necessarias ao seu exito. E' a mocidade que se levanta, movimentando-se num espontaneo appello, não já sómente aos poderes publicos, mas a todos os brasileiros que puderem trabalhar pelo feliz resultado da grande cruzada.

Economia de bondes e de força

Ou a Light não dispõe do material rodante necessario, para attender ao movimento crescente de passageiros que dependem de seus bondes, ou quer economizar energia electrica sacrificando os meios de transporte de que tem monopolio. Essa empresa continúa a mandar recolher os reboques de seus bondes quando ainda ha numerosos passageiros a conduzir, nas horas de maior affluencia, pela manhã e á tarde.

E quando ha qualquer diversão no centro, attrahindo povo, fica em plena evidencia a precariedade do serviço de bondes. Foi o que se observou, mais uma vez, na tarde da chegada do sr. Getulio Vargas. Numerosas pessoas dos bairros, não tendo o que fazer, rumaram para a Avenida, com o fim de verem o desfile das tropas.

Até 8 horas da noite era um problema encontrar-se conducção nos bondes da Light. Os carros eram tomados de assalto e senhoras viajavam em pé, porque o serviço de bondes não deixou de ser o mesmo de sempre.

Minas e os amarellos

Noticia-se que, por occasião da visita da Missão Japoneza ás Granjas Reunidas, de Minas, serão contratadas duas mil familias nipponicas para trabalharem alli. Podemos dar testemunho da crise que está atravessando o Estado montanhez, com o exodo de braços mineiros para São Paulo. Ainda ha poucos dias, o presidente da Associação de Varejistas de Bello Horizonte teve ensejo de se referir, em entrevista á imprensa, não só a esse exodo, como ainda ao de capitaes, que vão para terras bandeirantes. Isto quer dizer que não ha trabalho em Minas para os seus agricultores. Ha fazendas abandonadas, porque os cereaes estão sem preço, os impostos são elevados e os transportes tornaram-se irrisorios.

Não se comprehende, pois, essa invasão de duas mil familias japonezas, constantes nunca menos de dez mil pessoas. Não se comprehende, nem á vista das nossas leis sobre immigração, nem á vista da crise porque passa o trabalhador nacional.

Por outro lado, não está completamente esclarecido ainda o problema amarello entre nós. Se somos, no ponto de liberal-democracia, e em materia de immigração, o mais generoso povo do mundo, tambem é verdade que começamos a tomar conta naquillo que teremos de ingerir para digerir. Minas sempre foi refractaria ás grandes levas immigratorias. A prova disso está em que não se conhecem alli nucleos estrangeiros fortes, e o elemento allienigena é quasi insignificante.

São questões estas que seria prudente encarar com um pouco mais de serenidade.

Situação politica

O sr. Antonio Carlos reassumirá amanhã, a presidencia da Camara

Ao que parece, já amanhã a sessão da Camara será presidida pelo sr. Antonio Carlos, que reassumirá suas elevadas funcções de chefe do Legislativo federal. E' o seu desejo, segundo informam os seus amigos. E será sob a sua presidencia que se abrirá na quarta-feira, a discussão em torno do parecer do sr. Carlos Luz, favoravel ao véto, na questão do reajustamento.

A SEMANA DOS DEBATES DA OPPOSIÇÃO

A minoria pretende reabrir, na Camara, nesta semana, que se inicia, os debates politicos, reacendendo a critica ao governo. Entretanto, ao que parece, o movimento da consolidação da minoria parece um pouco desaggregado. Pelo menos, deixou hontem essa impressão o requerimento de informações apresentado pelo sr. Cardoso de Mello Netto, em nome dos representantes do P. C., e do P. R. P., contra a attitude do sr. Luis Vianna. Este, no seu discurso, declarou que não se melindraria com o gesto do representante do P. R. P. Entretanto, o que é evidente é que a solidez disciplinar dos primeiros dias da minoria,... já parece historia antiga.

O sr. Bernardes disse hontem que era natural o que se passou com o seu governo, praticando violencias. Disse:

— No meu governo, vi-me hostilizado sem treguas durante 4 annos, emquanto o sr. Getulio Vargas teve a seu favor a dictadura.

Um assistente dos nichos da imprensa:

— Traduzindo o pensamento do sr. Bernardes: se fiz o que fiz, no regimen Constitucional, usando do sitio preventivo, o que não teria feito, no regimen dictatorial?!

SEVERA ANALYSE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DE GOYAZ

Goyaz, 5 (Do correspondente) — O povo goyano estava deshabituado aos debates parlamentares e dahi o interesse que despertam as sessões da Assembléa Constituinte, onde os deputados libertadores (opposição) que formam um terço da Camara, têm agitado questões de real interesse para o Estado. Numa das ultimas sessões, o "leader" opposicionista, deputado Jacy de Assis, justificando emendas á Constituição, fez estudo da situação economico-financeira de Goyaz.

Mostrou que para uma receita media de 6.000 contos, os "deficits" na administração do dr. Pedro Ludovico desde 1930, foram os seguintes: em 1931 — 601:635$790; em 1932, — .. .. 1.192:463$330; em 1933, — .. .. 562:855$349 e em 1934 — .. .. 1.491:200$670 ou seja quasi um quarto da receita geral. Continuando seu discurso que provocou tumulto na Assembléa, o deputado Jacy, combate a mudança da capital, "que exhaure os ultimos dinheiros dos cofres estaduaes, quando estamos sem estradas de rodagem, sem vias de communicação", e o governo assisti impassivel a epidemia da febre amarella que grassa nas zonas ruraes, com grande porcentagem de casos fataes. Critica em seguida o decreto lei que o governador acaba de publicar, mandando emittir 1.500 contos de apolices, quando a emissão de 2.000 contos feita em 1933 não foi resgatada e as apolices estão cotadas a menos de 50 % de seu valor.

O SR. WALDEMAR FALCÃO VAE AO CEARA'

Embarca, hoje, para o Ceará, onde se demorará mais ou menos uns vinte dias, o senador Waldemar Falcão.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

O recurso interposto contra a apuração da urna de Campos foi convertido em diligencia

O Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, esteve reunido hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do desembargador Eloy Teixeira. Além do presidente, compareceram os juizes, desembargador Coelho Portas, desembargador Freitas Junior, dr. Costa e Silva, dr. Abel Magalhães e o procurador dr. Cardoso de Gusmão Junior.

Ao recurso n. 8, interposto pela União Progressista, contra a apuração da 12ª secção, da 15ª zona eleitoral (Vassouras), na 2ª Turma Apuradora, negaram provimento, contra o voto do desembargador Coelho Portas.

Ao recurso n. 7, interposto pelo candidato Ruy de Almeida, contra a apuração da referida urna, negaram provimento unanimemente.

Finalmente entraram em julgamento, os ultimos recursos, sob numeros 9 e 11, relativos á urna de Campos, relatados pelo dr. Abel Magalhães. Preliminarmente, o relator suggere que ambos os recursos fossem julgados conjunctamente, sendo acceito pelo Tribunal.

Depois de prolongada discussão em torno da urna inquinada de violada, o relator do feito propõe que o recurso seja convertido em diligencia para que sejam submettidas á pericia as tres sobrecartas que estavam colladas ás paredes internas da urna, devendo os peritos confrontal-as com outras dez, que serão rubricadas pelo desembargador presidente.

Por sugestão do juiz Costa e Silva, deverão proceder á pericia graphologica dois technicos, sendo um do Instituto de Identificação do Estado e outro do Gabinete de Identificação desta capital.

O relator, dr. Abel Magalhães, notificou aos representantes dos partidos politicos presentes, para que compareçam amanhã, á 1 hora da tarde, na séde do Tribunal Regional.

A União Progressista, por seus representantes, drs. Prado Kelly e Ramon Alonso, requereu que a pericia se extendesse a todas as sobrecartas contidas na urna de Campos (cerca de 300).

O Tribunal indeferiu a petição, unanimemente.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

MANIFESTAÇÃO DA FRENTE UNICA AO SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — A Frente Unica vae realizar, por occasião do embarque do sr. Borges de Medeiros para o Rio de Janeiro, uma grande manifestação em sua honra. Tomarão parte todos os centros politicos opposicionistas, devendo falar, em nome do Partido Republicano, o general Paim Filho e em nome do Partido Libertador, o deputado Decio Martins Costa. Pela mocidade opposicionista do Estado, tambem fará uso da palavra o academico Ney Messias.

O sr. Borges de Medeiros embarcará no sabbado vindouro, 15 do corrente, devendo viajar por terra.

AGGREDIDO EM NATAL O POLITICO PARAENSE ABELARDO CONDURU'

Belem, 8 (Havas) — Causou aqui surpresa a noticia da aggressão soffrida em Natal pelo senador Abelardo Condurú por parte de um investigador de policia do Rio Grande do Norte.

LIGEIRO DESAFOGO NAS RELAÇÕES SINO-JAPONEZAS

Changhae, 8 (Havas) — A despeito do silencio dos meios officiaes prevalecia hoje em certos circulos a impressão de ligeiro desafogo no concernente á nova tensão sino-japoneza.

Parecia que o governo nacionalista de Nankim cederia quanto á mudança de personalidades officiaes julgadas "indesejaveis" pelo governo de Tokio, mas de outra parte parecia difficilmente acceitavel a exigencia formulada pelo exercito de Kuantung da retirada das tropas chinezas que obedecem ao governo de Nankim para o sul do Rio Amarello.

Os meios chinezes observavam a este respeito que semelhante exigencia corresponderia a desmilitarisação integral da provincia de Hupei.

Annuncia-se, de outra parte que Uang Chun Uei presidente do "uan" executivo nacionalista conferenciou hontem em Changai com Huang Fu' presidente da commissão politica do Norte da China.

O PRESIDENTE DO BRASIL TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DO URUGUAY

Montevidéo, 8 (Havas) — Foi recebido do presidente Getulio Vargas um telegramma em que o chefe da nação brasileira se interessa vivamente pelo estado de saude do presidente Gabriel Terra.

Em resposta communicou-se ao presidente do Brasil que o estado do sr. Gabriel Terra é o mais satisfatorio possivel e foram-lhe transmittidos os agradecimentos do chefe do executivo uruguayo.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

Madrid, 8 (Havas) — O ministro do Interior ordenou aos governadores civis sejam suspensas até segunda ordem as reuniões de todos os agrupamentos politicos, mesmo os governamentaes.

INSTITUTO HISTORICO

Realiza-se no dia 25 do corrente, terça-feira, ás 5 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, a terceira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Nessa sessão tomará posse o socio correspondente, eleito ultimamente, monsenhor Frederico Lunardi, Conselheiro da Nunciatura Apostolica. Será recebido pelo sr. Ramiz Galvão orador perpetuo do Instituto. Monsenhor Lunardi tomou parte na sessão inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, reunida nesta capital, sob os auspicios do Instituto Historico, em dezembro de 1933.

Apresentou interessantissimo trabalho denominado "El maizo colombiano en la prehistoria de sur America", o qual virá publicado nos annaes daquella sessão, inaugural, mas de que já fez imprimir uma separata, enriquecida de varias estampas e mappas.

— Foi o seguinte o movimento das diversas secções do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no mez de maio proximo findo:

Bibliotheca — Obras offerecidas 36 — Encadernações e reencadernações 12. Revistas nacionaes e estrangeiras recebidas 128. Catalogos de bibliothecas nacionaes e estrangeiras recebidos 8.

Archivo — Documentos consultados, 36.

Mappotheca — Mappas consultados, 8 — offerecidos 12.

Museu historico — Visitantes 49.

Sala publica de leitura — consultas, 136.

Secretaria — Officios cartas e telegrammas recebidos 126 — officios, cartas e telegrammas expedidos 131.

O Instituto funcciona nos dias uteis das 12 ás 16 horas, menos aos sabbados, quando o expediente se encerra ás 2 horas.

O presidente perpetuo conde de Affonso Celso dá audiencia ás 2ª, 4ª, e 5ª, de 1 ás 2 horas da tarde.

O secretario perpetuo dr. Max Fleiuss encontra-se no Instituto diariamente de 1 ás 4 horas da tarde, menos aos sabbados.

ADVOCACIA CLANDESTINA

O dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz da 4ª Vara Civil, acaba de baixar uma portaria em que determina a exacta observancia do Regulamento da Ordem dos Advogados nos seguintes termos:

"Para exacta observancia do Regulamento da Ordem dos Advogados, delibera este Juizo:

1º) — suggerir aos srs advogados e solicitadores:

a) — que, ao assignarem todos os actos, mencionem explicitamente, por extenso, as suas qualidades, evitando confusões tão frequentes na pratica, e mais ainda que, em seguida á essa menção, indiquem os numeros de seus registos na Ordem dos Advogados, salvo se essas suggeridas referencias constarem de carimbos ou de impressos nas petições.

b) — que façam proceder ás suas requerimentos verbaes a menção e indicação alludidas, as quaes serão consignadas nos termos de audiencia; e, finalmente,

c) — que só se dirijam a este Juizo, exhibindo as suas carteiras profissionaes;

2º) — determinar que o sr. escrivão não receba para submetter a despacho petições assignadas por quem não exhiba a suggestão do n. 1º, letra "a", excepção das que o possam ser pelas proprias partes; e que, em actos de seu officio, jámais deixe de fazer sempre que se referir a procurador judicial, a menção de sua qualidade, a indicação de seu numero de registo na Ordem dos Advogados e a sua especificação profissional, servindo-se das observações — "I", inscripção — "c", carteira — e escrevendo os numeros em algarismos arabicos.

Para conhecimento dos senhores advogados e solicitadores, os principaes interessados em que a finalidade desta portaria seja attingida, mando:

I) — que esta portaria seja publicada, na integra, no "Diario da Justiça";

II) — que copias da mesma sejam affixadas em cartorio, nos logares mais visiveis e abaixo de avisos que chamem a attenção para a sua leitura, e remettidas á Ordem dos Advogados, ao Instituto dos Advogados, ao Club dos Advogados e ao Syndicato Brasileiro dos Advogados. Cumpra-se (a.) — *Mario Guimarães Fernandes Pinheiro*".

O Conselho da Ordem dos Advogados dirigiu-se tambem ao sr. Philadelpho de Azevedo, Procurador do Districto Federal, pedindo a sua cooperação no sentido da prohibição do exercicio a advocacia por pessoas não habilitadas de accordo com as leis em vigor.

A VISITA DA JUVENTUDE AO ASYLO S. LUIZ

O sr. Antonio Carlos comparecerá hoje ali

E' hoje que se realiza, segundo uma praxe de todo anno, a visita da juventude ao Asylo São Luiz, onde se recolhem já, neste momento, cerca de 350 desamparados da fortuna.

Esse asylo foi iniciado sob a protecção do padre Natuzi e ora se acha dirigido pelo dr. Carlos Ferreira de Almeida, o qual se tem empenhado em que as bodas de ouro daquella casa benemerita sejam commemoradas com a elevação a 500 do numero de velhos ali soccorridos.

A campanha pelo augmento do numero de leitos vae começar, tudo indicando que ella será coroada do exito desejavel.

Já o cardeal d. Leme, abençoando a campanha, fel-o nestes termos, dirigindo-se ao dr. Carlos Ferreira de Almeida:

"Benemerita entre as que mais o sejam, a obra tão desveladamente dirigida por v. ex. merece todas as bençãos de todas as almas christãs e de todos os corações bem formados".

O ministro do Trabalho e o sr. Agamemnon Magalhães visitaram tambem o Asylo São Luiz, ali deixando suas impressões assim:

"Ha no Asylo São Luiz tanta ... apesar de ser fim. Ao dr. Carlos Ferreira de Almeida e todos os obreiros que tiveram a felicidade de realizar [illegible]".

Hoje á 6 horas da visita da juventude ao Asylo, ás 5 horas da manhã. O sr. Antonio Carlos [illegible]

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE TRECHOS DO "GUARANY", EM PORTUGUEZ

O professor La-Fayette Côrtes, que é um agitador animoso e um realizador intelligente no nosso meio escolar lembrou-se em boa hora de patrocinar uma audição dos principaes trechos do "Guarany", na recente bellissima traducção do poeta Paula Barros. A linda festa effectuou-se ante-hontem, á noite, no Municipal, coincidindo com a data commemorativa da fundação do Instituto La-Fayette e tambem com a do anniversario do seu director.

O nosso primeiro theatro regorgitou de espectadores dando a sua lotação extraordinariamente excedida.

O professor La-Fayette assim justificou o seu enthusiasmo pela obra meritoria de Paula Barros e a idéa que teve de patrocinal-a numa audição publica:

"Estou encantado com a leitura da traducção do libreto do "O Guarany" que a sua bondade me proporcionou. E' um magnifico poema que se recommenda ainda por nos dar opportunidade de verificar quanto se presta o nosso idioma para o canto. Ouvir em nossa propria lingua a opera "O Guarany", a obra prima de Carlos Gomes, o nosso artista da musica, constitue o maior prazer espiritual para os brasileiros.

Tanto basta para justificar o meu desejo de patrocinar, em nome do Instituto La-Fayette, uma audição dos principaes trechos do seu poema, cantados por alguns dos nossos melhores artistas, podendo o côro feminino ser feito por alumnas seleccionadas dos cursos de arte do nosso Departamento Feminino. E' o que lhe proponho aproveitando esse feliz ensejo para trabalhar pela cultura esthetica dos alumnos do Instituto que dirijo e do Brasil em geral.

Aqui lhe deixo, pois, os mais enthusiasticos parabens pela sua bella producção literaria".

Numa festa de tal natureza era justificado que houvesse discursos e os houve em abundancia, improvisados e eloquentissimos: do conde de Affonso Celso, do autor do libreto, dr. Paula Barros e do professor La-Fayette Côrtes.

A parte musical principiou, muito patrioticamente, pela execução do Hymno Nacional e do Hymno Real italiano, em homenagem ao autor do libreto original Antonio Scalvini. A seguir, o illustre maestro Francisco Braga deu inicio á audição propriamente dita, atacando com exaltação as primeiras notas da "Protophonia" do "Guarany" que foi conduzida com galhardia até o final.

Foram ouvidos depois os seguintes trechos: "Côro dos caçadores", "Ave Maria", e "Duetto de Cecy e Pery", "Canção do Aventureiro", "Ballada de Cecy", "Scena e Duettino" e "Invocação dos Aymorés".

Nada haveria a dizer de original sobre esses trechos se não fosse terem elles sido cantados pela primeira vez em nosso idioma, na bellissima adaptação poetica de Paula Barros que conseguiu o milagre de dar aos seus versos a mesma plasticidade e euphonia encantadora do italiano, com mais propriedade da linguagem. O "brasileiro" cantado é harmoniosissimo e confunde-se facilmente com o italiano, pois muitas vezes as palavras são quasi as mesmas, e foram intelligentemente mantidas pelo traductor, como no celebre duetto: "Sinto uma força indomita".

Incumbiram-se dessa popular e bella pagina do "Guarany" a soprano Alzira Ribeiro e o tenor Demetrio Ribeiro. Este artista, infelizmente, ainda enfermo, tinha-se levantado da cama para vir cantar, conforme explicou ao publico, antes de ter inicio o "duetto", o nosso prezado collega da imprensa Paschoal Ferrone. Notava-se sem grande difficuldade que a vóz lhe saia um tanto velada e rouca. O Pery, por isso, foi um benemerito herói. Não obstante, o duetto teve excellente desempenho, especialmente por parte da cantora Alzira Ribeiro que ainda revelou magnificos dotes musicaes na "Ballada" e na "Scena e Duettino", com o cavoce.

Voz limpida e bem empostada, vocalizando com justeza, facilidade e brilho a artista patricia foi um dos melhores elementos da noite de arte.

Na "Ave Maria" salientou-se a actuação do baixo João Athos, bem como a de todo o conjunto, côros e solistas. E' de elogiar, na traducção de Paula Barros a [illegible] que tanto enfeia a versão italiana. Só isso constitue um bellissimo serviço.

"Scena e Aria", da segunda parte do programma foram substituidas, devido ao estado de saude do tenor Demetrio Ribeiro, pela simples declamação dos referidos versos e que foi feito com admiravel expressão, pela menina Dalila Geraldo de Moraes, que teve de bisal-os, sob fragorosos applausos.

Asdrubal Lima, disse, com a habitual desenvoltura, a "Canção do Aventureiro".

Devemos assignalar toda a terceira parte, dominada pela voz poderosamente rica de Paschoal Ferrone, que se impoz na "Scena e Duettino", com a Alzira, e na famosa "Invocação" ao deus dos Aymorés.

Voz de timbre excepcional, com volume fóra do commum, é pena que se esteja desperdiçando, sem o cultivo regular que necessita, pois o artista patricio se vê na contingencia de relegal-a a segundo plano, com profissional que é da vida extenuante da imprensa. E' lastima.

Todos os trechos foram enthusiasticamente applaudidos, cabendo o maior quinhão das palmas ao glorioso maestro Francisco Braga e á orchestra do Municipal por elle regida.

Foi, de certo, por descuido que o poeta Paula Barros, traductor do libreto, deixou de ser chamado mais vezes ao proscenio, como merecia.

O que vale é que o professor La-Fayette Côrte lhe salientou os meritos. Mas não importa. Teria sido preferivel fôsse o auditorio a demonstrar-lhe o agrado pelo seu arduo, consciencioso e patriotico trabalho. — JIC.

VERA JANACOPULOS NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Foi um magnifico triumpho o bello recital de canto de Vera Janacopulos, realizado ante-hontem á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica para a Associação Brasileira de Musica.

Opportunamente trataremos desse concerto com que a sympathica agremiação brindou os seus associados.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal cuja actividade, em todos os sectores da musica, vem desenvolvendo-se vertiginosamente, acaba de passar por grandes reformas materiaes, pois foi obrigado a augmentar a séde Central para assim poder attender ao elevado numero de alumnos.

O maestro Lorenzo Fernandez, director do Conservatorio, não tem poupado esforços para melhorar continuamente este estabelecimento.

GUIOMAR NOVAES NO MUNICIPAL

Guiomar Novaes, dará o seu primeiro concerto na proxima quarta-feira, ás 5 horas da tarde.

Do programma constam: "Fantasia. Chromatica e Fuga", "Côral da Cantata 147", e "Toccata", em sol maior, de Bach. "Sonata", em si menor, de Liszt; tres "Estudos", "Valsa", "Mazurka", "Scherzo" em si bemol menor, de Chopin.

TERCEIRO CONCERTO DE JACQUES THIBAUD

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, o terceiro concerto de Jacques Thibaud. No programma: "Concerto", de Vivaldi; "Concerto" n. 5, de Mozart; "Sonata", de Debussy, etc.

UM GRANDE ACONTECIMENTO ARTISTICO NO MUNICIPAL

O nosso publico artistico terá na proxima semana, uma bella opportunidade para se deleitar com um grande concerto symphonico.

Está á frente desse raro emprehendimento, o conhecido regente patricio maestro Henrique Spedini, director effectivo da orchestra official da Municipalidade, entidade essa que vem prestando honra a nossa cultura musical.

Esse interessante acontecimento artistico terá um brilho invulgar pois será em homenagem aos poderes municipaes na pessoa do dr. Pedro Ernesto e serão convidados de honra o dr. Getulio Vargas, ministros de Estado, presidente e vereadores da Camara Municipal, dr. Raul Cardoso, autoridades civis e militares da Municipalidade, todas as Associações Artisticas desta capital, corpo diplomatico, imprensa e criticos musicaes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LYRICOS

Na proxima terça-feira, dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica realizará essa Associação o seu VIII concerto, inaugurando a serie das horas de arte a serem offerecidas aos seus socios e familias no corrente anno.

Constará do programma composições de Santoliquido, Chopin, Mussorgsky, Borodine, Mozart, Nepomuceno, Meyerbeer, Thomas, Gounod, Ponchielli e Leoncavallo, interpretados pelas senhoras Germana Mallet de Lucena, Teixeira Azevedo, Margarida Magalhães, Mascharo Del Negri, Renato Moraes, Ernesto De Marco e Alexandre De Lucchi.

Na secretaria da Associação Brasileira de Artistas Lyricos, á Avenida Almirante Barroso numero 63, telephone, 22.8540, estão á disposição dos srs. associados os convites para essa reunião.

VISITAS

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o sr. Walter Hinrichsen um dos proprietarios da celebre casa de musicas "Edition Peters", estabelecida ha muitissimos annos na cidade de Leipzig.

O sr. Hinrichsen parte hoje mesmo para Buenos Aires, de onde voltará mais tarde ao Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O ministro do Exterior, fez-se representar pelo sr. Carlos Buarque de Macedo, seu auxiliar de gabinete, no festival realizado ante-hontem no Theatro Municipal por occasião da passagem do anniversario da fundação do "Instituto Lafayette".

O ministro interino do Exterior, apresentou cumprimentos de despedida ao consul Jorge Maciel da Costa Leite, e ao sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos acreditado no Rio de Janeiro, por occasião da passagem de sua excellencia por este porto, vindo de sua patria com destino a Buenos Aires.

OS DOIS GIGANTES DO ESPAÇO E DOS MARES VÃO ENCONTRAR-SE EM PLENO OCEANO

Paris 8 (Havas) — O maior hydro-avião do mundo, o "Lieutenant de Vaisseau Paris" irá encontrar-se em pleno oceano com o maior navio do mundo.

O "Paris Soir" noticia que o "Lieutenant de vaisseau Paris" deixará a lagôa de Biscarrosse em direcção ao Havre dahi irá para o alto mar encontrar-se com o "Normandie" no momento em que este [illegible]. Numerosas personalidades irão a bordo do "navio do ar".

NO SENADO

Apresentadas mais de trinta emendas ao projecto de regimento

A sessão do Senado foi presidida hontem pelo sr. Medeiros Netto.

O expediente constou de dois officios dos presidentes dos Tribunaes Regionaes do Rio Grande do Norte e da Parahyba, agradecendo ao Senado a communicação da escolha da respectiva mesa.

Não havendo oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo então annunciada a 3ª discussão do projecto do regimento interno da casa.

Estavam sobre a mesa numerosas emendas, sendo que 28 dellas da autoria do sr. Pacheco de Oliveira.

Lidas essas emendas, pediu a palavra para apresentar sua collaboração á materia o sr. Cunha Mello.

O senador amazonense fez tres suggestões, todas referentes aos funccionarios da secretaria. A primeira no sentido de que a commissão directora ficasse com a faculdade de promover os funccionarios nas vagas occorrentes; a segunda, sobre aposentadorias e a terceira, finalmente, a respeito de admissão e demissão de empregados subalternos.

Disse o orador:

"Adopto neste ponto, tambem, o criterio do regimento anterior do Senado e do actual regimento da Camara, em cujo artigo 44 letra *f*, se lê: "Compete á Mesa nomear o pessoal subalterno necessario ao serviço da Camara."

Não ha tambem, ahi, motivos para receios de excessos, de arbitrios censuraveis, por parte da Mesa.

A nomeação fica subordinada ao criterio da necessidade do serviço.

E, por emquanto, por muito tempo, direi melhor, não ha necessidade de augmento por não haver necessidade do serviço.

Ao contrario, medida de economia e moralidade será a diminuição do pessoal da Secretaria, pela extincção dos logares que se forem vagando.

Augmento de pessoal por necessidade do serviço será, acredito, medida que os proprios senadores de maior mandato, não pódem vêr.

A outra emenda additiva refere-se á concessão de licença, com ou sem vencimentos, aos funccionarios do Senado. Sabe v. ex., sr. presidente, e sabem os meus illustres pares que a concessão dessas licenças tem que obedecer aos principios geraes da legislação vigente no paiz. Assim, ainda ahi, nada ha que temer do excesso e má applicação do dispositivo regimental, attribuindo á Mesa esse poder e essa faculdade. Foi meu proposito poupar o tempo do Senado; reservar a preciosa attenção dos meus pares para assumptos de interesse mais palpitante; evitar que uma simples licença de 15 dias, a um funccionario da Secretaria, ou a nomeação de um motorista fiquem dependentes da approvação do Senado. Devem ser, como eram no antigo regimento do Senado e como são no actual regimento da Camara, attribuições exclusivas e privativas da propria Mesa."

Seguiu-se com a palavra o sr. Arthur Costa, que justificou tambem algumas emendas, uma das quaes faz preceder de provocação dos orgãos poderes publicos, de partidos politicos, ou de interessados, as medidas relativas á coordenação dos poderes. Apresentou tambem a seguinte emenda additiva:

"Accrescente-se depois do artigo 54, ou onde convier:

Art. — As normas do processo penal, a que allude o artigo 92, paragrapho 1º, VI, combinado com o artigo 36, paragrapho unico, da Constituição Federal, quando o objectivo da iniciativa do Senado, creando a commissão de inquerito, fôr apurar responsabilidade individual, serão as vigentes para a instrucção criminal, no Codigo Processual da Republica, no que forem applicaveis á especie, precedendo sempre citação do accusado, a quem se assignará prazo para defesa e dilação para producção de provas.

Paragrapho 1º — Emquanto a União não houver legislado sobre o Direito Penal Processual da Republica, nos termos do artigo 5, XIX, *a*) da Constituição Federal, serão applicaveis, com as restricções deste artigo, as normas do Processo Penal, adoptadas para a instrucção criminal na Justiça Federal, assegurada ás partes directamente interessadas em taes inqueritos ampla defesa dos seus direitos, por si ou por advogado legalmente habilitado.

Paragrapho 2º — Quando as actividades da commissão creada tiverem outro escopo que não seja, precisamente, apurar responsabilidades individuaes, adoptará aquella, para ordem nos seus trabalhos, normas especiaes que lhe parecerem conducentes ao objectivo da sua propria creação."

As 28 emendas do sr. Pacheco de Oliveira attingem quasi todos os titulos do projecto e publicamos as seguintes:

Accrescente-se, onde convier:

Art. — Para os effeitos do n. II do artigo 91 da Constituição, o Senado, fazendo o devido confronto com as respectivas leis, examinará, além dos regulamentos federaes, os estaduaes e municipaes, em tudo que possa interessar á continuidade administrativa e á sua funcção coordenadora.

Art. — Na reclamação, de que trata o n. III do artigo 91 da Constituição, o interessado terá de fundamental-a, sellando-a devidamente e podendo representar-se por advogado ou procurador, com poderes que o habilitem na fórma da lei; e só poderá ser subscripta por mais de um individuo, se se referir a victimas do mesmo acto, praticado pela mesma autoridade e na mesma occasião.

Art. — Nos casos do n. IV do artigo 91 da Constituição, tambem se comprehende, para os effeitos da respectiva suspensão pelo Senado, o exame de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento federaes, estaduaes e municipaes declarados inconstitucionaes pelo poder judiciario.

Art. — Para o cumprimento do disposto pelos ns. II a IV do artigo 91 da Constituição, caberá ao respectivo ministro enviar ao Senado cópia authenticada do regulamento baixado, dentro de dez dias da sua assignatura; e de egual modo procederá o procurador geral da Republica em relação a quaesquer decisões da Côrte Suprema declarando inconstitucional todo ou parte de qualquer lei ou acto, deliberação ou regulamento, nos termos do artigo 96 da Constituição.

Paragrapho unico — As cópias authenticadas remettidas ao Senado pelo ministro ou pelo procurador geral da Republica, serão lidas em sessão e logo enviadas á commissão de Constituição e Justiça que, pela natureza do assumpto, poderá pedir a audiencia de qualquer outra commissão.

Art. — Para o cumprimento do n. V do artigo 91 da Constituição, deverá o Senado, pelo seu presidente, entender-se com a Camara dos Deputados, no sentido de ser votada a lei regulando a composição, o funccionamento e a competencia dos conselhos technicos e dos conselhos geraes, que deverão collaborar com o Senado na organização dos planos de solução dos problemas nacionaes."

Eis mais uma emenda de materia nova do senador bahiano:

Accrescente-se onde convier:

Art. — Ao presidente do Senado, ou á sua Mesa, cumpre providenciar, pelo meio que lhe parecer mais acertado, sempre que qualquer representante ou orgão do poder publico mostre desconhecer a sua autoridade, especialmente no tocante ás suas funcções privativas, asseguradas pela Constituição.

Paragrapho 1º — Por deliberação ex-officio do presidente ou a requerimento de qualquer senador, poderá o Senado, em sessão secreta, discutir e resolver a respeito.

Paragrapho 2º — Quando os casos interessarem á Camara dos Deputados, poderá o Senado propôr uma commissão mixta de membros seus e da Camara, para, em sessões secretas, estudarem, discutirem e proporem as devidas soluções.

Paragrapho 3º — As soluções accordadas pela commissão mixta de que trata o paragrapho anterior serão approvadas tambem em sessões secretas.

Paragrapho 4º — Quando se tratarem de autoridades ou representantes de poderes outros, os assumptos serão, reservada ou publicamente, levados aos chefes dos respectivos poderes para que estes dêm as necessarias e immediatas providencias."

Os srs. Waldomiro Magalhães e Pires Rebello tambem collaboraram com emendas. E' deste ultimo a seguinte:

"Inclua-se, depois do artigo 45, o seguinte:

Art. — No caso da alinea c, do artigo anterior, cabe a qualquer senador ou delegado de partido, devidamente registrado, requerer as providencias que entender necessarias para fazer cessar, desde logo, a concentração de forças armadas em territorio estadual.

Justificação — O dispositivo regimental não determina o modo como deve ser feita a reclamação relativamente á concentração de forças nos Estados. A emenda visa facultar aos interessados a iniciativa da reclamação no sentido de impedir que, com a acquiescencia do governador do Estado e dos seus representantes no Poder Legislativo, o governo federal concentre tropas, sem nenhuma justificativa, em qualquer ponto do territorio nacional.

O CASO DA "MENINA DOS CORAÇÕES"

Foi embargado o accordão

Daram entrada, hontem, no protocollo da Côrte Suprema, os embargos oppostos pelo dr. Hermogenes Nogueira ao accordão proferido na revisão criminal n. 3.842, em que é requerente, Arthur Alves Barbosa.

A tragedia que envolve esse processo é verdadeiramente dolorosa. Dagmar, a infeliz filhinha do condemnado, para se manter, vende corações de madeira, confeccionados na prisão por seu pae.

Os embargos estão bem fundamentados, bassando-se no voto vencido do ministro Octavio Kelly.

O PARAQUEDISTA KOSOLUSIA ESTABELECEU NOVO RECORD MUNDIAL

Moscou, 8 (Havas) — Annuncia-se que o paraquedista Kosolusia desceu da altura de 7.26 metros sem apparelho de oxygenio estabelecendo novo record.

TAMBEM O AUTO-CAMINHÃO COM UM DESTACAMENTO DO "HEIMWEHREN"

Vienna, 8 (Havas) — Telegramma da Styria annuncia que um auto-caminhão em que viajava um destacamento juvenil dos "Heimwehrer" caiu numa ribanceira perto do desfiladeiro de Prebicki. Assignalavam-se tres mortos e varios feridos. Do destacamento fazia parte um filho do ministro Fey, que nada soffrera.

VIRA' EM BREVE A' AMERICA DO SUL UMA MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Paris, 8 (Havas) — Está marcada para 25 do corrente a partida para a America do Sul da missão organizada pelo Comité Nacional dos Conselheiros do Commercio Exterior, que visitará os principaes centros sul-americanos e examinará as questões relativas ao intercambio com a França.

A missão será dirigida pelo sr. Julien Duran, ex-ministro do Commercio.

UMA CERIMONIA CIVICA NA PRAIA DO RUSSEL

O compromisso á Bandeira dos recrutas incorporados ás unidades subordinadas ao 1º Districto de Artilharia de Costa

O general José Pessoa, inspector de nossa defesa fixa, e commandante do 1º districto de artilharia de costa, esteve hontem em visita a Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra. Depois de boa palestra com os jornalistas ali acreditados, communicou-lhe que se realizará no dia 1 do corrente, dia em que a Marinha commemora a Batalha do Riachuelo com grandes demonstrações de civismo, a cerimonia do juramento á bandeira que será feito pelos conscriptos encorporados nas unidades da artilharia de costa, os quaes occupam as fortalezas e fortes desta capital e do Estado do Rio e constituem o 1º districto de artilharia de costa, sob o commando daquelle general.

A cerimonia realizar-se-á ás 9 horas da manhã, tendo por local á praia do Russel, formando os recrutas um destacamento composto de todos as guarnições de nossas fortalezas da barra, sob o commando do coronel Flavio Queiroz do Nascimento.

O commandante da 1ª região, convidou os officiaes desta guarnição para assistirem a essa solemnidade junto a estatua do almirante Barroso.

UMA CONFERENCIA SUL AMERICANA DE JORNALISTAS NO RIO DE JANEIRO

Os representantes da imprensa brasileira no Prata

(*Do correspondente da A. B. I.*)

A viagem dos jornalistas brasileiro sao Rio da Prata, por occasião da visita presidencial, vae ter uma repercussão duradoura e de alta projecção no intercambio das relações entre os jornalistas sul-americanos. O encontro dos jornalistas argentinos, brasileiros e uruguayos em Buenos Aires foi pretexto para um accordo destinado a ter uma alta significação na vida intellectual do continente. No ultimo dia da estadia em Buenos Aires dos jornalistas brasileiros, por iniciativa do presidente em exercicio do Circulo de la Prensa de Buenos Aires, o sr. Augusto De Muro, que o presidente Getulio Vargas cognominou de Herbert Moses da Argentina, reuniram-se na séde da Associações dos Jornalistas Portenhos os representantes dos Circulos de la Prensa de Montevidéo e de Buenos Aires, o representante da A. B. I. e o jornalista brasileiro Costa Rego. Nessa occasião foram discutidas as bases da futura Conferencia Sul Americana de Jornalistas, que deverá reunir-se dentro de dois annos. Ficou resolvido organizar-se um comité executivo composto de novo membro, tres de cada paiz representado na reunião. Esses delegados serão escolhidos pelas associações de imprensa da Argentina e do Brasil e do Uruguay. Ao comité executivo caberá decidir sobre os fins da Conferencia, sobre a cidade em que se reunirá, sobre a nomeação dos delegados e sobre a data da sua primeira reunião. A Associação Brasileira de Imprensa será solicitada e mbreve escolher os tres delegados brasileiros. Os jornalistas presentes manifestaram a esperança de que a primeira Conferencia Sul Americana de Jornalistas se reuna no Rio de Janeiro, por occasião de inaugurar-se a "Casa dos Jornalistas". Mas essa decisão só poderá ser tomada pelo comité executivo, cuja reunião será em Buenos Aires.

Novos logradouros publicos

Por decretos fixados, hontem, pelo governo da cidade, foram reconhecidos como logradouros publicos, com as denominações officiaes approvadas as seguintes ruas: Dagmar da Fonseca, em Madureira; Joaquim Tourinho e Arthur Orlando, em Jacarépaguá; e Miguel Galvão, Pedro de Calazans, Martins Fontes e Alcino Chavante, no Meyer.

O ministro do Ar do Reich partiu para Munich

Belgrado, 8 (Havas) — O ministro do Ar do Reich general Goering e sua comitiva partiram de avião ás 10 horas e 15 minutos com destino a Munich.

SUSPEITA DE IMPERICIA

A gestante morreu horas — depois —

Foi internada, ante-hontem, á noite, na Maternidade de Cascadura, a sra. Luiza Coutinho Lucas, de 24 annos de edade, casada com o lavrador Antonio Vieira Lucas, e moradora á estrada da Cancella n. 145, em Bangú. Tivera a "delivrance" e vae, horas depois a fallecer naquelle estabelecimento.

Como houvesse suspeita que a morte de Luiza fosse devida á impericia de uma curiosa de nome Catharina, moradora, em Agua Branca, foi o facto levado ao conhecimento da policia do 24º districto, cujo commissario de dia fez remover, o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Sobre o facto vae ser instaurado inquerito.

OS ENGENHEIROS E O REAJUSTAMENTO

O Syndicato Nacional de Engenheiros, continuando no seu plano de acção afim de obter a padronização de hierarchia e remuneração nos cargos de engenheiros, approveitando o ensejo da remodelação dos quadros do funccionalismo, está estudando um plano systematico para os engenheiros federaes, uniformizando denominações, para apresentar á apreciação da Commissão de Reajustamento, na mesma ordem de idéas, do movimento já iniciado e do memorial apresentado ao presidente da Republica em 18 de março passado.

O conselho director do S. N. E., designou uma commissão de 3 membros que se deverá entender com os engenheiros das diversos repartições para adaptar os respectivos quadros ao schema geral, e em virtude da premencia de tempo, a commissão, estudará em especial o caso dos engenheiros funccionarios.

O Syndicato Nacional de Engenheiros encarece a urgencia de que os engenheiros funccionarios se ponham em contato com a commissão designada, para que curto prazo, possa ser organizado o plano geral de uniformização dos cargos de engenheiros.

O ESFORÇO GENEROSO DA IMPRENSA DA ARGENTINA E DO BRASIL

Expressiva mensagem do embaixador Cárcano á A. B. I.

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o embaixador da Republica Argentina, d. Ramon Cárcano, enviou a seguinte mensagem: — "Tenho prazer de accusar o recebimento de seu attencioso officio de 27 de maio ultimo, no qual consta-ta, de um modo tão tocante e sincero, os altos sentimentos da Associação Brasileira de Imprensa, pelo acolhimento dispensado pelo meu paiz ao exmo. sr. presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, e á sua comitiva. As manifestações eloquentes e calorosas do affecto argentino pela grande Pátria brasileira, representada na pessoa do seu presidente, não me surprehenderam, pois são os resultados da profundeza dos affectos e o optimo terreno no qual á arvore da paz e da amizade argentino-brasileira dá seus fructos. Ao reconhecer o esforço exhaustivo e generoso com que contribuiu a imprensa de ambos os paizes ao aperfeiçoamento deste permanente amizade, saúdo, na pessoa do sr. presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ao intellectual e ao obreiro da grande obra de approximação, para cujo exito não poupou fadigas nem o calor do seu patriotismo. Saúdo-o com toda a consideração e estima. — *Ramon Cárcano*."

OS AVIÕES DA MARINHA DE GUERRA EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 8 (Havas) — Ficaram nesta capital os hydro-aviões da Marinha tripulados pelos tenentes Milanez Filho e Jorge Proença, visto terem soffrido accidentes nos motores por occasião da viagem da esquadrilha naval para Buenos Aires. As machinas de ambos os apparelhos serão substituidas.

O tenente Proença chegou a ir á capital argentina, mas ao pousar em Porto Alegre, na viagem de regresso, não poude proseguir.

A "CASA DE MINAS GERAES"

A "Casa de Minas Geraes", a importante iniciativa poderosa colonia das Alterosas, registrou o seguinte pensamento do illustre educador mineiro dr. La-Fayette Côrtes: "Minas derramou o seu sangue, o sangue generoso de Tiradentes, pela Independencia da Republica. Coração de uma grande Patria, Minas está destinada a magnificas realizações civicas e humanas".

O Departamento Social da "Casa de Minas Geraes", communica aos mineiros que desejarem inscrever-se no quadro social da "Casa de Minas Geraes", dirigirem-se em sua séde á Avenida Rio Branco, 181, onde está installado o "bureau" social e Departamento Feminino.

Continua despertando grande enthusiasmo nos circulos mineiros a posse da Directoria da "Casa de Minas Geraes" a qual se realiza na segunda quinzena de junho, o Comité Central da "Casa de Minas Geraes" está elaborado sumptuoso programma, para maior brilhantismo desse acontecimento mineiro, no qual vêm collaborando as brilhantes jornalistas Conceição Andrade de Arroxelas Galvão, Maria Amalia de Faria, cantora Dylla da Costa Cruz, Mercedes e Mariasinha de Andrade Braga, Glorinha Rangel, Elvira Poch, Gisela Carlos Godinho, Mancelita, Iracema e Pollar Seiguer, Adelci Grola, Adhail Campos Pereira, Maria Luiza Barcellos, Maria Sabina de Albuquerque, Da. Sophia Curty, professora Corina Barreuros, Mme. Hamann, Mme. Dolabella Portella, Mme. Omar Dutra Oliveira Cabral, dra. Malvina Portella, Mme. Hamann, Ema Hamann, Negrão de Lima, Maria Luiza Barcellos e os srs. José Augusto Rodrigues Godinho, Oswaldo S. Andrada, Wanor R. Godinho, drs. Raymundo Nonato da Costa Cruz e José Arruda.

Inscreveram mais as seguintes pessoas: Plinio Fonseca, José Murad, dr. F. A. Souza Vianna, Lupercio H. de Lacerda Penteado, Lima de Figueiredo, Yayá Dallos de Moraes, Nelson Teixeira Almeida Walter Paiva, Abano Pint da Silva, Izaias Minervino dos Santos, Antonio Regus Silva, Emanuel Taveira, José Carlos Montrull, José Maria dos Santos Brant, Francisco da Silva Araujo, João Junqueira de Barros Leite, José Estevam Teixeira Leite, Deusdedet Junqueira de Barros Leite e professora Olga Monteiro de Barros, Oralda e Maria Helena Côrtes, e dr. Randolpho Chagas.

Realizar-se-á no proximo dia 11 do corrente, ás 8 horas e meia uma reunião dos estudantes mineiros, na qual serão ventilados assumptos do interesse da casa.

A VIDA SOCIAL

Voltas que o mundo dá...

Até que afinal chegou a seu termo a evolução burgueza de Ramsay MacDonald.

Socialista avançado, foi em nome dos ideaes proletarios que elle conquistou, na Inglaterra, a popularidade e, por esse caminho, galgou, um dia, o poder.

Lembro-me da viva curiosidade, irradiada de Londres para toda a parte, que despertou a primeira solennidade da Côrte a que deveria ser presente o primeiro ministro trabalhista.

Toda a gente queria saber se MacDonald iria, modestamente, com o seu paletot proletario, ou se envergaria o rico fardão de calças curtas e meias de seda...

Está claro que MacDonald compareceu como não poderia deixar de comparecer, isto é, como todos os outros, de accordo com as normas rigidas do protocollo britannico.

Mas, o facto deu que falar e foi commentado, em toda parte, em todos os tons.

A Inglaterra é tradicional e conservadora porque é. O socialista, chefe de governo, não poderia fazer grandes differenças do conservador, ou do liberal que estivesse na mesma situação. E foi, naturalmente, o que se deu. MacDonald acabou brigando e abandonado pelos amigos. Por ultimo, elle, trabalhista, presidia um ministerio, na quasi totalidade, conservador.

A sua substituição, agora, pelo sr. Stanley Baldwin completa o cyclo de sua evolução burgueza. Daquelle MacDonald, pregador socialista, só existe, hoje, a lembrança. O proletario está lord, presidente do conselho. Qualquer destes dias será nomeado para a Camara dos Lords, onde se sentirá muito bem, ao contacto com a alta nobreza do Imperio.

MacDonald e Litvinoff são as duas mais sensacionaes evoluções politicas dos tempos modernos.

Tambem o "camarada", commissario do povo dos Negocios Estrangeiros, terminou com a mentalidade de qualquer um dos Sazanoff tzaristas que o antecederam na direcção da politica exterior da Russia...

Litvinoff acabou na Liga das Nações, amigo de Sir Anthony Eden, Lord do Sello Privado de Sua Majestade Britannica, e alliado do burguezissimo Laval, ministro das Relações Exteriores da França. Graças á politica do enviado de Stalina ás potencias européas, a Russia vae sentar-se, agora, no Bureau Internacional de Genebra...

Diga-se, depois, que o mundo não dá voltas divertidissimas...

Heitor Moniz

Chás elegantes

Em continuação das reuniões anteriores, realiza-se amanhã no ex-Trianon, á avenida Rio Branco, mais um dos chás elegantes em beneficio das obras da matriz de Santa Therezinha na rua do Tunnel, templo que se acha em construcção e será pelo seu gosto artistico e pelo seu acabamento um dos mais lindos desta capital.

O sentimento de caridade, apanagio da religião catholica entra egualmente nos objectivos desse movimento, organizado pela nossa elite social, com a construcção de um ambulatorio que ficará funccionando na nova matriz de Santa Therezinha. Alguns desses chás a que estão comparecendo as pessoas mais representativas da nossa sociedade têm se realizado sob o patrocinio dos nomes de nossos Estados. Amanhã é o dia de São Paulo, patrocinado pelas seguintes senhoras: ministro Laudo de Camargo, ministro Costa Manso, ministro Muniz de Aragão, senador Paulo de Moraes Barros, dra. Carlota Pereira de Queiroz, senhoras Cardoso de Mello Netto, Waldemar Ferreira, Justo de Moraes, A. Barros Penteado, Theotonio Monteiro de Barros Filho, Fabio C. Aranha, Oscar Stevenson, Jayro Franco, Carvalho de Mendonça, Alfredo Paranaguá Muniz, Antonio Rodrigues Alves, Carlos Silva Costa, Solano Carneiro da Cunha, Ferreira de Cravalho, Plinio Uchôa, Claudio de Souza, Viuva Caio Carneiro da Cunha, eras. Franca Velloso, Estevam de Rezende, Comte. Levy Aarão Reis, Romeiro Rosa, Ovidio Meira, Olegario Marianno, Luiz Hermanny, Tercilino Tinoco, José Gomes de Mattos, Ricardo Jorge Reidy, Benjamin de Oliveira, Allpio Dutra, Antonio Cicero, senhoritas Edmundo Lins, Nanóca Dionisio Cerqueira, e Zaira Rodrigues Alves.

Gentilmente se offereceram para servir o chá as seguintes senhoritas: Mariucha Paranaguá Muniz, Webe Ferreira, Lavinia Barros Penteado, Evangelina Moira, Maria Franca Velloso, Lupe Carneiro da Cunha, Maria Victoria de Oliveira, Cecilia Vidal, Thereza Santos Leitão, Celina e Marina Veiga de Sá, Maria Apparecida Camargo, Heloisa Carneiro da Cunha, Carmelita Rego, Léda Collo, Laura Taunay, Lelia e Altair Dutra, Regina Luna Freire, Maria Martins e Marina Carneiro da Cunha.

DR. FERREIRA FILHO

Doenças e operações dos olhos. Defeitos da refracção prescripção de lentes correctoras). Av. Rio Branco, 137-7º, (Ed. Guinle). Diariamente de 4 ás 7 hs. (41723)

Deputado Sampaio Corrêa

Os amigos e correligionarios do dr. Sampaio Corrêa farão celebrar, hoje, 9 de junho, ás 10 e meia horas, missa votiva no altar-mór da egreja de Sa José, pelo transcurso do seu 35º anniversario de casamento.

Officiará a ceremonia o padre Viriato de Medeiros, vigario da matriz da Tijuca. Ao evangelho, far-se-á ouvir o conego Benedicto Marinho.

Fluminense Football Club

Conforme está annunciado, o Fluminense F. Club abre, hoje, á tarde, os seus salões, para o cock-tail dansante, que vae offerecer aos seus associados e suas familias.

O departamento social, como sempre, se empenha para que a reunião de hoje tenha o brilho das outras festas promovidas ultimamente pelo tricolor, e que constituem notas de elegancia e grande distincção, com extraordinaria concorrencia de socios e familias.

As dansas terão inicio ás 5 horas da tarde e serão animadas por uma de nossas excellentes orchestras, que tem sido muito apreciada pelos frequentadores dos cock-tails do Fluminense.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo de quitação.

C. R. do Flamengo

Hoje, domingo, das 8 ás 11 horas da noite, haverá mais um jantar dansante nos amplos salões deste club, ao som de excellente orchestra. O traje é o de passeio.

— Cresce o enthusiasmo nas rodas rubro-negras pela grandiosa festa "caipira" que a directoria do Club de Regatas do Flamengo está organizando para o proximo dia 22, sabbado, das 10 da noite ás 4 da manhã. A direcção social do Flamengo pede ás senhoras e senhoritas para que compareçam vestidas de "caipira" ou com vestidos de chita. Haverá um serviço especial de ceia, com reservas de mesas.

— No dia seguinte haverá uma vesperal infantil á caipira, com varios numeros feitos pelos pequenos dansarinos. As inscripções continuam abertas na secretaria do club.

SENHORAS

Dr. F. Carvalho Azevedo
Gynecologia. Controle da concepção. Av. Almirante Barroso n. 11-1º, 22-6034. (N 2697)

Club dos Marimbás

Um cock-tail de elegancia e de caridade a realizar-se no dia 21 proximo, nos salões gentilmente cedidos, do Club dos Marimbás, proporcionará a quantos não lhe conhecem a linda e original séde, umas horas de alegria num ambiente novo e sympathico.

Sendo limitado o espaço, os bilhetes serão em numero reduzido e podem ser pedidos desde já pelo tel. 26-3387.

A inauguração do novo "restaurant" do Casino de Copacabana

O grande acontecimento do mez de junho, mas em que a vida social carioca chegou ao apogeu, será certamente a inauguração do novo "restaurant" do Casino de Copacabana, decorado por Henrique Liberal. Este estabelecimento que já tem uma notavel tradição de elegancia, está sendo dotado de uma sala que rivalizará em bom gosto e conforto com a dos "Ambassadeurs" de Paris.

O Casino de Copacabana manterá assim a sua situação inegualavel na vida mundana do Rio. A nova sala, cuja decoração será verdadeiramente extraordinaria e de um infinito bom gosto, tem um palco que dá sobre a pista. Esta pista apresentará, aliás, uma sensacional novidade. Todos os accessorios de decoração, appliques, de crystal, etc., foram encommendados á Maison Jansen, de Paris, que, como se sabe, foi a autora da maior parte das maravilhas que decoravam o "ATLANTIQUE".

A primeira noite da nova sala marcará o maior acontecimento destes ultimos tempos, e o inicio de uma nova phase na vida elegante da cidade.

Este acontecimento não será apenas mundano, mas artistico tambem. Porque no palco, que dá sobre a pista, a finissima clientela poderá applaudir um authentico "show" americano, com artistas dos mais destacados dos theatros de Broadway.

Brevemente será fixado o dia para esse "great event" da estação de 1935, que vae collocar o COPACABANA no nivel dos maiores centros de alta elegancia do mundo.

(41748)

Lords da Tijuca

Na forma habitual, realiza-se hoje, de 8 horas da noite á meia-noite, a domingueira offerecida ao seu quadro social.

Muito embora tenham dansado no baile dos "Fidalgos", até ás 4 horas de hoje, espera-se grande concorrencia á reunião intima de logo á noite, por isso que faz ella parte do programma de festas do corrente mez.

O traje é o de passeio.

Bodas de prata

O sub-inspector do Thesouro da Central do Brasil, dr. Octaviano de Andrade Pinto e senhora d. Maria Luisa de Andrade Pinto, commemoram hoje suas bodas de prata. Muito relacionado em nossa sociedade, o casal Andrade Pinto terá ensejo hoje de receber expressivas demonstrações de sympathia e amizade de seus innumeros amigos e admiradores. Na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, será rezada missa em acção de graças, que terá acompanhamento musical, com o concurso de elementos femininos, e á noite haverá recepção na residencia do dr. Octaviano de A. Pinto, á rua Valparaizo n. 59, na Tijuca.

— O casal Iveta Cunha Ribeiro e J. Ribeiro, vão festejar no proximo dia 11 do corrente, as suas bodas de prata. O dr. Oscar Cunha, irmão da sra. Iveta Ribeiro, mandará celebrar missa em acção de graças, naquelle dia, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e o casal receberá em seu apartamento do Hotel Rio Branco, os seus amigos, numa festa muito intima.

DR. JAYME POGGI

Director Santa Casa. Da Academia Medicina. Molest. Senhoras. Cirurgia geral: 2ªs., 4ªs., 6ªs. das 4 ás 6 hs. Praça Floriano, 55. Tel. 22-3293. (M 02336)

Colomy Club

No proximo sabbado, dia 15 do corrente, o Colomy Club fará realizar a sua festa mensal, nos salões do R. J. Athletico Ass. á rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 10 ás 3 horas da manhã. Os socios entrarão mediante a apresentação do recibo n. 6 e a carteira social. Traje passeio.

Festas Joanninas

Na ultima reunião da directoria do club acima, foram tomadas as seguintes deliberações sobre a festa joannina, que esta associação fará realizar no dia 22 do corrente, em sua praça de sports, situada á avenida Francisco Bicalho n. 216 a 220.

a) — Nomear, debaixo da fiscalização da commissão central dos festejos, sub-commissões encarregadas de incumbencias diversas; b) — Além da uma banda de musica, offerta do 2º vice-presidente, sr. Togo Gomes Pereira, convidar o conjunto "Leopoldina"; c) — Contratar a The Brazilian Jazz; d) — Instituir uma quota especial intitulada "pro-festa joannina", a todos os collegas que ingressarem no quadro social, durante o mez corrente; e) — Estabelecer tambem para os socios athletas, que quizerem comparecer aquella festa, a mesma quota especial; f) — Permittir a distribuição de convites sob a modica contribuição de 3$000 aos funccionarios da companhia, que não forem associados do club.

Festas

A União Feminina do Brasil, organismo de defesa dos direitos da mulher, está convidando a população feminina a comparecer hoje, ás 3 horas da tarde, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros n. 227, onde realizará a sua primeira festa publica litero-musical. A entrada será gratis.

Natalicios

E' hoje a data natalicia do nosso distincto companheiro de redacção Aderson Magalhães, director do almoxarifado da secretaria do Senado Federal. Jornalista brilhante com o espirito moderno da reportagem, Aderson Magalhães se impoz de ha muito em nossas rodas de imprensa como um chronista politico e parlamentar dos mais efficientes. Assim, muito estimado entre politicos e jornalistas, multiplas serão as homenagens de que se verá hoje alvo, num testemunho natural da grande sympathia com que é acolhido em toda parte.

— O dia de hoje é de festas para o lar do dr. Angelo de Andrade, cirurgião dentista, residente em Icarahy. E' que sua esposa d. Maria das Dores da Cunha Andrade e sua galante filhinha Marly completam mais um anniversario natalicio. Dada a sympathia que desfruta na nossa sociedade e na de Nictheroy, certamente, a familia Cunha Andrade receberá as provas de estima que realmente gozam e têm direito.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio a galante menina Zelia Therezinha Groba, filha do nosso collega de imprensa Mario Groba, da secção de publicidade da "A Batalha".

Homenagem

Faz annos hontem o sr. Leodgard Rodrigues de Sousa, estimado funccionario dos auditorios desta capital. O anniversariante, que tambem emprega a sua actividade nos meios carnavalescos, como director que é do Club dos Democraticos, recebeu as mais effusivas demonstrações de amizade, tendo um grupo de amigos lhe offerecido um jantar, que transcorreu num ambiente da maior cordialidade.

— Realizar-se-á amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Club São Christovão, o banquete que os amigos e correligionarios do sr. Dionysio Moura lhe offerecem, em regosijo pela sua promoção a sub-inspector da Policia Municipal.

Essa festa de amizade, a que comparecerá como convidado de honra o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, será presidida pelo senador Jones Rocha, chefe politico daquella parochia.

O Directorio Autonomista de S. Christovão, do qual é presidente o homenageado, comparecerá integralmente. Fará o discurso official o dr. Eduardo da Gama Cerqueira. A esse agape, em caracter de cordialidade, estarão presentes elementos da politica, do commercio, das industrias e de varios desportos.

Por essa occasião, serão especialmente homenageados os drs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

Não haverá traje a rigor.

Viajantes

Chegaram hontem de Buenos Aires, pelo "Pedro II" os estudantes: Francisco Sertorio Canto, Jorge Abbud, Osvaldo Ribeiro Vergueiro, Fernando Antran, Joaquim Ribeiro Vergueiro e Alfredo Sertorio Canto.

Fallecimentos

Falleceu hontem á tarde, em sua residencia, á rua Aurea n. 88, a viuva Ribeiro de Freitas. O seu enterro será hoje, ás 5 horas da tarde, devendo o feretro sair daquelle local em direcção ao cemiterio S. Francisco Xavier.

A extincta era mãe do desembargador Ribeiro de Freitas, da Côrte de Appellação do Estado do Rio.

— No sanatorio de Corrêas, em Petropolis, onde se achava internada, falleceu a sra. Olga da Fonseca Villela, esposa do sr. Modesto de Sousa Villela, collector federal no municipio de Itaperuna, no Estado do Rio.

A pranteada extincta, que foi sepultada no cemiterio de Corrêas, deixa tres filhinhos menores.

— Falleceu hontem a sra. Leopoldina Ribeiro de Freitas.

O enterro será, hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Aurea n. 88, Santa Thereza, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Por alma do professor dr. Geraldo Matheus Barbosa de Amorim, reza-se depois de amanhã, ás 9.30, no altar-mór da Candelaria, missa de setimo dia. Esse acto religioso é mandado celebrar pela familia do pranteado advogado e professor.

EM TORNO DO PROBLEMA DO SAL

Escreve-nos o sr. Alberto Maranhão:

"Em dois topicos do "Correio", esclarece este prestigioso matutino seu ponto de vista sobre a questão do consumo de sal nos centros criadores do paiz.

Os interessados na pecuaria em Barretos vehicularam um appello ao governo para a isenção do imposto de entrada sobre o sal estrangeiro. Commentando esse pedido, o "Correio" disse que "no jogo entre criadores, marchantes e retalhistas quem perde é o consumidor" e reconhece, depois, commentando uma carta do deputado Democrito Rocha, contraria ao alvitre da isenção, "que a iniciativa suggerida pelos criadores de Barretos poderia determinar o perecimento das salinas nacionaes" e envia ao presidente da Republica a informação do deputado Democrito de que "nos centros productores ha milhões de toneladas á espera de mercados, mas que o sal do nordéste não póde vencer as difficuldades creadas pelo fisco e pelos productores privilegiados, que são os possuidores de elementos proprios de transporte e que auferem as vantagens tarifarias".

O "Correio", pensa que fez bem o deputado Democrito Rocha em agitar o assumpto que merece novos commentarios em torno do "já agora problema do sal".

Interessado, como sou, no assumpto de compra e venda do sal nacional, venho prestar a este brilhante matutino carioca o depoimento rapido de minha experiencia do negocio e de meu velho conhecimento do alludido problema.

Neste, como em muitos outros assumptos pertinentes á economia nacional, o entrave, realmente, maior, para a regularidade de preços normaes e seguro abastecimento certo dos mercados consumidores é o creado pela falta de estabilidade, em um indice bem estudado e que consulte os interesses conjugados da producção, do transporte, do fisco e do consumo, controlando o Lloyd Brasileiro — Empresa semi-officializada — as necessidades do transporte, de forma a permittir, que outros productores, que não sejam donos de frotas maritimas, possam tambem vender suas safras ás casas compradoras de Rio e Santos, entrando tambem, assim contemplados, no rateio dos lucros possiveis e equitativos, que, aliás, exigem sempre um accordo entre todos os grandes vendedores dos dois principaes portos do paiz, para o estabelecimento da tabella unica de preços na distribuição do producto ao commercio retalhista.

Quanto á qualidade do sal nacional do Nordéste — Rio Grande do Norte — Mossoró e Macáu — é hoje incontestada a excellencia de seu teôr em chlorureto de sodio e garantidora reducção de elementos nocivos, que o habilitam a competir vantajosamente com o melhor de procedencia estrangeira. Basta, para isso provar, citarmos a entrada victoriosa do sal "Monte" nos mercados do rata que pareciam inatingiveis pelo producto brasileiro, e a marca nova "Remanso-Mossoró" — que vae tambem iniciar brevemente sua avançada para a conquista de mercados, firmada em suas optimas qualidades para o emprego nas salgas mais exigentes".

INTERCAMBIO BRASIL-JAPÃO

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Cinema Imperio, conforme antecipámos, a manifestação cultural promovida pelo Departaento Nacional de Industria e Commercio á Missão Economica do Japão.

Foi uma festa de muita significação economica e de grande realce social: de significação economica, porque proporcionou aos nossos distinctos hospedes e aos nossos exportadores e importadores uma opportunidade para melhores entendimentos, de que muito se deve esperar; e de realce social, porque nella tomaram parte as personalidades de maior representação nos dominios do commercio, industria e agricultura, além do elemento official representado pelo ministro do Trabalho, pelo director geral do Departamento de Industria e Commercio e por outras altas autoridades federaes e municipaes.

Depois da secção do Cinema Imperio, reunidos, manifestantes e homenageados, no salão de honra da Brasileira, iniciou-se ali uma demorada palestra sobre diversos assumptos de relevancia economica, tendo feito o dr. J. M. de Lacerda, director geral do Departamento do Commercio, a apresentação dos industriaes e commerciantes brasileiros á Missão, abordando os problemas economicos que mais de perto dizem respeito aos mercados dos dois paizes. Trataram-se questões referentes ao intercambio em geral, ao algodão, aos mineraes, á industria siderurgica, immigração e outras questões de reciproco interesse.

Para facilitar os entendimentos entre os presentes distribuiram-se os mesmos na seguinte ordem e por assumptos.

Assumptos geraes: — Hisão, Atsumi, Sato, Octavio Milanes, Castilho;

Algodão: — Seki, Shima, Nakay, Ernesto Street;

Productos agricolas: — Iway, Higashi, Yoshida, Itoh, Raphael Xavier;

Mineraes: — Ivao, Nakayama, Maki, Fleury da Rocha;

Industria e producção: Okumo Hachia, Shitiyama, Ito, Geraldo Sampaio, Alceu Lima, Rocha Faria, Fausto Martins e o presidente da Federação dos Industriaes do Brasil.

O VÉTO AO REAJUSTAMENTO

(Continuação da 3.ª pag.)

em que nascemos. Tenhamos a reflexão precisa para conhecer que, de facto, a situação financeira do Brasil é de penuria. E nestas condições, sejam quaes forem os motivos allegados, afastemos do nosso convivio todo aquelle que, de agora em deante, consciente da gravidade do momento, queira annihilar as derradeiras energias da Patria Brasileira que, pela graça de Deus, ha de ser salva e vencer". O sr. Gratuliano de Britto deu o seu voto em seguida, dizendo subscrever o voto do sr. Amaral Peixoto. Acceitava as suas razões, e adduzia outras. E as deu em seguida. O sr. Pedro Firmeza tambem deu o seu voto. Argumentou com a insufficiencia dos recursos do Thesouro. E concluiu dizendo que votaria pelo véto global. Entretanto, não era partidario de tudo ou nada. E assim votava pelo véto parcial. O sr. Arnaldo Bastos deu, por ultimo, o seu voto, declarando acceitar o parecer com restricções, e accrescentando que a commissão encerraria com muita dignidade os trabalhos do dia, se enviasse a plenario uma resolução, mandando suspender o abono provisorio, na parte sanccionada. O sr. Carlos Luz declarou que ouviu os votos emittidos. E felicitava-se pela preciosa contribuição que trazia ao estudo do assumpto. Os pontos abordados tinham sido objectos de estudo de sua parte. E reservava-se para melhor discussão em plenario. Como relator, porém, declarava, desde já, que não se opporia a qualquer iniciativa que tivesse por fim, esclarecer novos aspectos sobre os quaes se apresentasse a materia. O sr. presidente declara encerrada a discussão. E ia fazer uma observação. Ponderava que a assignatura do presidente, num parecer, não implicava em dizer que o seu voto era naquelle sentido. Fazia essa declaração como norma que seguia, na presidencia. E observou em seguida que o sr. Barreto Pinto havia requerido a audiencia da Commissão de Justiça. Assim, ia submetter a votos o requerimento. Houve um ligeiro debate. O sr. Clemente Marianni entende que não havia requerimento. E o presidente submette a votos o requerimento manifestando-se contra a audiencia os srs. Adalberto Camargo, França Filho, Gratuliano de Britto, Clemente Marianni, Pedro Firmeza e Amaral Peixoto, e a favor os srs. Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho, Arnaldo Bastos e Carlos Luz. E o parecer do sr. Carlos Luz foi assignado pelos srs. Adalberto Camargo, França Filho, Pedro Firmeza, Clemente Marianni, Arnaldo Bastos e o relator. O presidente por fim deferiu o requerimento do sr. Clemente Marianni, pedindo a audiencia da Commissão de Agricultura sobre a mensagem pedindo o credito de 300:000$000 para o combate á raiva em diversas zonas de criação.

O VOTO EM SEPARADO DOS SRS. AMARAL PEIXOTO E GRATULIANO DE BRITTO

Eis o voto em separado do sr. Amaral Peixoto, que foi subscripto pelo sr. Gratuliano de Britto:

"Votei na legislatura passada á favor do chamado projecto de reajustamento dos vencimentos civis e militares pelos seguintes motivos:

1º) por ser materialmente impossivel um estudo de revisão dos vencimentos civis para ser estabelecido o criterio de egual remuneração para eguaes funcções e responsabilidades no curto periodo de um mez;

2º) por estabelecer o projecto um abono provisorio que desappareceria no dia em que o Poder Legislativo approvasse o verdadeiro reajustamento;

3º) pela medida adoptada no seu art. 1º providenciando para a organização de uma commissão para dentro do prazo de quatro mezes apresentar ao Poder Legislativo um trabalho completo não só sobre o reajustamento de vencimentos como tambem sobre a revisão tributaria;

4º) por reconhecer ser difficil a situação de grande maioria dos funccionarios, quer civis, quer militares, os quaes não percebem o necessario para prover á subsistencia de uma familia.

Approvado o projecto, volta elle á Camara com o véto parcial do sr. presidente da Republica. Reconheço serem ponderaveis as razões do véto. No funccionalismo civil o abono sendo proporcional aos vencimentos não reajustou, pelo contrario augmentou a disparidade existente entre vencimentos de cargos eguaes.

Em uma emenda que apresentei ao projecto fiz annexar uma tabella dos vencimentos dos funccionarios do Hospital de Psychopathas, do Hospital S. Francisco de Assis e do Departamento de Saude Publica, por onde se verifica que para os mesmos serviços os vencimentos variam de 300$ á 1:100$000 mensaes! Taes injustiças, precisam ser reparadas e devem constituir a preoccupação maxima da Commissão de Reajustamento. Emquanto, porém, o Poder Legislativo não approvar essa lei, julgo que o Estado deve minorar a situação dos seus servidores civis, dando-lhes o abono provisorio de que trata o artigo 3º da lei n. 51, de 14 de maio de 1935.

E assim considerando, voto pela rejeição do véto."

O presidente Terra acclamado pela multidão

Montevidéo, 8 (Havas) — Foi hoje rezada uma missa em acção de graças pelo facto do presidente Gabriel Terra ter sahido salvo do atentado. Milhares de senhoras enchiam o templo. Terminada a missa, o presidente, sua esposa e os membros de sua familia transportaram-se ao Club Uruguay. O presidente appareceu á sacada do Club, sendo acclamado pela multidão que se aggiomerava em frente e que cantou o hymno nacional. O sr. Gabriel Terra pronunciou palavras de agradecimento e de homenagem á mulher catholica, tendo accrescentado que sempre se havia inspirado no bem do povo e que nunca tinha sido, nem seria tyranno.

Interrompidas temporariamente as conversações navaes anglo-allemães

Londres, 8 (Havas) — O sr. Joaquim Von Ribbentrop, enviado especial do governo do Reich, partiu de avião para Berlim, donde regressará depois da Pentecostes.

O sr. Ribbentrop deverá pôr o chanceller Hitler a par dos primeiros resultados de sua viagem a Londres.

Está annunciado para 14 do corrente o reinicio das conversações navaes anglo-allemãs.

Os membros da missão commercial franceza que virá á America do Sul

Paris, 8 (Havas) — A missão organizada pelo Comité Nacional dos Conselheiros do Commercio Externo, sob o patrocinio dos ministros do Commercio e de Estrangeiros, partirá do Havre para a America do Sul a proximo dia 26.

Dirigida pelo ex-ministro sr. Julien Durand, a missão contará entre seus membros o sr. Gentil, ministro plenipotenciario, representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e o sr. Saillens, inspector dos serviços de expansão commercial do Ministerio do Commercio.

A missão visitará successivamente a Venezuela, o Chile, a Argentina e o Brasil e os principaes centros das republicas sul-americanas, onde, em reuniões que constituirão verdadeiros congressos de estudos, serão examinadas as principaes questões concernentes ás trocas commerciaes com a França.

Varias Camaras syndicaes de Paris e da provincia inscreveram um dos seus membros. Os grupos commerciaes da Argelia escolheram dois delegados.

A CONFERENCIA DO CHACO

O sr. Sumner Welles se mostra optimista

Washington, 8 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Alexander Wedell, informou o secretario de Estado adjunto, sr. Sumner Welles, de que a primeira reunião do grupo mediador do Chaco a que estiveram presentes os chancelleres da Bolivia e do Paraguai, decorrera de modo perfeitamente animador.

Até agora, os belligerantes apenas tinham tomado parte indirecta nos trabalhos da commissão.

O sr. Sumner Welles expressou o seu optimismo a respeito dos trabalhos do grupo mediador.

O sr. Tocornal seguirá em breve para Buenos Aires

Santiago do Chile, 8 (Havas) — O ministro do Exterior sr. Cruchaga Tocornal continuou hoje durante todo o dia a tomar as providencias necessarias para a sua proxima viagem a Buenos Aires, tendo consultado, a respeito, o presidente da Camara, deputado Samuel Gulmann e os membros das commissões de diplomacia das duas casas do congresso.

O sr. Tocornal já informou por telegramma o chanceller peruano da sua resolução de ir a Buenos Aires.

O sr. Gibson chegou a Porto Alegre

Porto Alegre, 8 (Havas) — Chegou a esta capital, devendo seguir amanhã de avião para Buenos Aires, o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos, junto ao governo brasileiro, o qual foi recebido pelo representante do governador do Estado e outros elementos de destaque da nossa sociedade.

Entrevistado pela imprensa, o sr. Hugh Gibson negou-se a fazer qualquer declaração, allegando a missão official que ia desempenhar na Conferencia da Paz por parte do seu governo.

A reunião de hontem á noite

Buenos Aires, 8 (Havas) — A reunião do grupo mediador foi iniciada ás 10 e 20 minutos.

Nella tomaram parte os srs. Saavedra Lamas, Macedo Soares e os embaixadores do Brasil, Estados Unidos, Chile, Perú e Uruguay.

A's 10 e 30 foi introduzido na sala das deliberações o ministro do Exterior da Bolivia e ás 10 e 45 o do Paraguay.

Ambos retiraram-se á meia-noite, hora em que o grupo ainda proseguiu nas deliberações.

Boatos infundados de uma conspiração militar na Hespanha

Madrid, 8 (Havas) — Circulavam ha dias boatos de que certos elementos estavam preparando um movimento militar. O ministro do Interior sr. Portella Valladares declarou hoje que esses boatos eram absolutamente infundados accrescentando que nenhuma medida especial de precaução tinha sido tomada pelo governo.

UM BANQUETE AO GENERAL CARMONA

Offereceu-o o embaixador hespanhol em Lisboa

Lisboa, 8 (Havas) — O embaixador da Hespanha nesta capital, sr. Juncal Verdulla, offereceu esta noite um banquete em honra do general Carmona, presidente da Republica.

Na assistencia notavam-se especialmente o ministro do Interior, tenente-coronel Linhares de Lima; o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Armindo Monteiro; o nuncio apostolico, o embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval; o embaixador da Inglaterra, o ministro da Belgica, o conselheiro da embaixada da Hespanha e outras pessoas.

Ao terminar o banquete, o embaixador da Hespanha fez uso da palavra, dizendo especialmente ao general Carmona:

"A Hespanha, sempre ligada a Portugal por fraternal amizade, pela posição geographica dos dois paizes, pelos seus navegadores, pela raça e pelos mesmos anceios de cultura e progresso, deseja mais do que nunca estreitar as relações entre os dois povos para manter firme o maior respeito e absoluto apreço."

O general Carmona respondeu: "As palavras que acabaes de exprimir em nome do vosso glorioso paiz são as mesmas que Portugal exprime com a Hespanha, inspirada na proximidade não só geographica mas tambem dos sentimentos e desejos. Todos os nossos esforços são para manter sempre e estreitar essa amizade, unidos os dois povos da peninsula no inquebrantavel e pacifico respeito que um deve ao outro."

ULTIMAS SPORTIVAS

NÃO SE REUNIU A DIRECTORIA DO BOTAFOGO

Esperava-se para a noite de hontem uma nova reunião da directoria do Botafogo F. C. para tratar do momentoso caso da pacificação. Entretanto, pode-se informar que essa conclave não foi levada a effeito.

BRASILINO VENCEU POR PONTOS

Cuervo foi um adversario duro e valente

O espectaculo pugilistico de hontem, no Stadium Brasil, teve como encontro principal o choque entre Brasilino Fino (nacional) e Pedro Cuervo (argentino), ambos da categoria dos pesos medios. As preliminares, todas ou quasi todas, careceram de importancia e significação, tendo algumas impressionado mal. Entretanto, a luta de fundo foi excellente, excedeu, mesmo ás mais optimistas previsões. Brasilino mostrou, mais uma vez, sua classe e bravura, impondo-se aos pontos sobre Cuervo, que estreou em rings cariocas, vencendo nitidamente a Rubens Soares (os jurados, como devem estar lembrados, deram aquella peleja como empatada). Foi uma das mais significativas victorias do joven peso medio paulista, que se está revelando um futuro "astro", caso continue progredindo no mesmo "crescendo" que se tem observado até agora.

Nos tres primeiros rounds, foi grande a espectativa dos assistentes (aliás em pequeno numero em relação ás casas dos bons tempos) em torno ás performances dos dois bravos pelejadores. Entretanto, cada rounds que passava essa espectativa augmentava, pois ambos se esforçavam pela supremacia. Brasilino, graças ao estimulo de seu segundo principal, não se levando em conta suas qualidades de boxeador destemido, foi mais feliz. Accumulou uma boa série de pontos com successivas pancadas que fizeram o adversario sangrar bastante. Cuervo, embora estivesse algumas vezes em condições de inferioridade, não desistiu um unico minuto de procurar o combate, batendo com ambas as mãos, pegando de todas as maneiras. Resumindo-se, pode-se dizer que foi uma das mais bellas exhibições de box que já se realizaram no Rio e a mais interessante de toda esta temporada. Aliás, Brasilino tem feito, neste periodo, os combates de maior emoção. E' necessario dizer-se que a victoria do nacional foi justa, não se esquecendo de accentuar que Cuervo, mais uma vez, demonstrou ser um dos melhores medios que têm visitado o Rio.

As outras lutas foram as seguintes: 1ª, Waldemar Vieira venceu a Augusto Fernandes por pontos, em 4 rounds; 2ª, Poblete venceu a Pinto Gomes por k.o. technico no primeiro assalto; 3ª, Kid Marques perdeu por desclassificação ante Parboni, havendo longos protestos, e 4ª, Murillo de Carvalho venceu a Mario Pujol por desclassificação no 3º assalto.

EM SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

Falou o chanceller Macedo Soares

Buenos Aires, 8 Agencia Americana — (Pelo cabo submarino) — Realizou-se hoje uma reunião plenaria da Conferencia Commercial Pan-Americana. A primeira parte da sessão foi presidida pelo chanceller brasileiro, dr. Macedo Soares, e a segunda parte pelo chanceller argentino, dr. Saavedra Lamas.

Durante a reunião foi ouvido, pela estação radio installada na sala das sessões, um discurso dirigido aos membros da Conferencia pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, discurso que o sr. Alexander W. Weddell, embaixador da America do Norte em Buenos Aires, presentete á reunião, teve a amabilidade de traduzir em hespanhol para seus collegas.

Os chancelleres argentino e brasileiro responderam immediatamente, agradecendo a saudação do chanceller americano.

O dr. Macedo Soares, em brilhante discurso, salientou o alto valor moral que representava a attitude do secretario de Estado Americano fazendo-se presente, por essa fórma, á sessão das delegações americanas.

Utilizou-se, assim, o estadista americano, disse o chanceller Macedo Soares, dos apparelhos que a sciencia poz á disposição do homem para que, supprimida as distancias, se entendessem as Nações, se estreitassem seus laços de amizade, se estabelecesse o contacto dirdato entre os governos, por mais afastados que se encontrem geographicamente na immensa vastidão territorial da America.

Fez, ainda, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, considerações sobre o espirito de confraternização qu etem presidido a todas as reuniões da Conferencia, ao labor intenso das commissões, e fez votos para que as subsequentes discussões e as votações das differentes theses fossem realizadas no mesmo espirito de fraternidade americana.

Foram imponentes as homenagens ao rei Carol II

Bucarest, 8 (Havas) — Durante o almoço no Palacio Real, a que estiveram presentes além do rei Carol e o principe Miguel, o patriarcha Mirron, o marechal Prezan, os membros do governo e as casas civil e militar da Côrte, o presidente do Conselho, sr. Tartaresco, pronunciou um discurso ao qual expressou os votos do paiz, por motivo da passagem do anniversario natalicio de sua majestade. Ao terminar, o presidente do Conselho disse que levantava a sua taça pela renovação do espirito da nacionalidade.

Por occasião das festas reaes 30.000 alumnos das escolas e membros de diversas organizações juvenis, assim como 14.000 rapazes da organização pre-militar desfilaram deante do rei Carol, numa planicie proxima da capital. Cerca de 30.000 pessoas assistiram a estas festas e acclaram freneticamente o monarcha.

ULTIMA HORA

Viuva Ribeiro de Freitas

A familia Ribeiro de Freitas participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua inolvidavel mãe, VIUVA LEOPOLDINA RIBEIRO DE FREITAS, cujo enterramento realizar-se-á hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Aurea n. 88, em Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

A IMPRENSA E A CENTRAL

Uma nota do gabinete do director

Recebemos a seguinte nota do gabinete do director da Central do Brasil:

"Ao expedir a circular n. 46, de 22 de maio ultimo, esta directoria não teve o intuito de difficultar a ampla divulgação dos seus actos, nem tampouco prohibir que os despachos finaes, nos processos submettidos á sua deliberação, fossem dados á publicidade.

Teve em mira, apenas, não permittir a reproducção do que occorreu com os estudos sobre a pedreira de São Diogo, que toda a imprensa deu como condemnada, quando, no emtanto, até a presente data, nenhum despacho nesse sentido foi proferido, de vez que o caso ainda não subiu á decisão da directoria.

Havendo, porém, surgido commentarios em varios jornaes sobre os motivos determinantes da expedição da circular em apreço, que não exprimem a realidade dos factos, esta directoria não desejando que perdure qualquer duvida a respeito do assumpto, e para provar que não houve, como não ha, de sua parte a menor prevenção contra a imprensa, determinou a revogação da citada circular."

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Communicam-nos da Secretaria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que a assembléa geral realizada em 3 do corrente, resolveu conceder uma amnistia, aos socios que estiverem em atrazo de mensalidades, por mais de tres mezes, desde que compareçam a séde social e paguem o mez corrente.

Assim como resolveu tambem, a referida assembléa, suspender a joia de admissão durante o mez corrente.

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Esta Associação medica realizou sexta-feira, ás 11 1|2 horas, sessão extraordinaria para eleição de sua directoria. Foram reeleitos todos os actuaes directores. Tambem, por deliberação unanime da assembléa, foi acclamado presidente perpetuo o prof. Luiz Barbosa, fundador daquelle Instituto de Assistencia medico-social e conceituada escola pratica da medicina clinica. Presidiu á reunião o dr. Manoel do Valle, chefe do 2º consultorio de Clinica medica, servindo de secretario da mesa o dr. Carlos F. de Abreu.

Nessa mesma reunião foi lido e approvado o relatorio do director-presidente e o balanço do sr. Honorio de raujo Maia, thesoureiro, e designado a proxima segunda-feira, dia 10 para entrega ao dr. Motta Maia e de um "Tratado de Cirurgia", em commemoração do seu brilhante concurso para a Cathedra de Clinica gynecologica.

Por occasião dessa aentrega falarão os drs. Bento R. de Castro, Leão Velloso, Carlos F. de Abreu, Mello Campos, J. Baptista Canto, Rinaldo De Lamaro, Moraes Rego e outros medicos da casa, sob os diversos aspectos tageado.

PREENCHIDA UMA VAGA DE 1º ESCRIPTURARIO DA RECEBEDORIA

Com a transferencia de um funccionario do Tribunal de Contas

Sabia-se hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda que o presidente interino da Republica havia assignado a nomeação do sr. Antonio Castro Barbosa 1º escripturario do Tribunal de Contas, para 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal.

O NOVO SECRETARIO DA DELEGACIA FISCAL EM SÃO PAULO

O director geral da Fazenda resolveu que tenha exercicio na Delegacia Fiscal em São Paulo, afim de servir como secretario o 1º escripturario da Recebedoria Federal na capital, do mesmo Estado, Janserico de Assis.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Leonardo Truda e Souza Melo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, e deputado Horacio Laffer.

PROROGAÇÃO DE PRAZO PARA PRESTAÇÃO DE FIANÇA

O director geral da Fazenda resolveu prorogar por vinte dias o prazo para que prestem fiança e tomem posse respectivos cargos os srs. Antonio Fioravante e Hormidas Fernandes Lacroix, nomeados administradores das Mesas de Rendas Federaes de Porto Xavier e São Borja.

AMEAÇA A' VIDA

Os moradores da rua Assumpção, em Botafogo, encontram-se com suas vidas ameaçadas, em virtude das construtes quédas de pedras áquella rua provenientes de explosões das minas numa pedreira ali localizada. Hontem, verificou-se uma quéda que quasi victimou duas pessoas.

GRATIFICAÇÕES A FUNCCIONARIOS INCUMBIDOS DE SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS

Uma circular dirigida aos inspectores das Alfandegas

O director geral da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 29.214, deste anno, recommendo aos inspectores das alfandegas, que, quando tiverem de abonar gratificações aos funccionarios incumbidos de serviços extraordinarios de carga ou descarga de navios, prestados além das horas regulamentares, observam a tabella adoptada na Alfandega do Rio de Janeiro, na parte em que fôr applicavel aos serviços locaes."

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se ante-hontem, a sessão da 6ª Camara, presentes os desembargadores Souza Gomes, Armando de Alencar e Edgard Costa.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1517 — Relator, desembargador Edgard Costa. Supplicantes, J. Caldas & Cia. Supplicados, Hasenclever & Cia. — Julgou-se por unanimidade improcedente a carta.

Aggravos

N. 257 — Relator, desembargador Armando de Alencar. Aggravante, Cynira Cavalcanti de Albuquerque Manhães, assistida por seu marido.
por seu marido. Aggravados, Maria Vieira Cavalcanti de Albuquerque, inventariante do espolio de Herculano Cavalcanti de Albuquerque Filho e o curador de Residuos e o curador de Orphãos. — Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do desembargador Souza Gomes. Pelo aggravante, falou o dr. Edgard de Castro Barbosa e pela aggravada, dr. Achiles Bevilaqua.

N. 355 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, d. Laudelina Fogaça da Silveira. Aggravado, S. A. Lar Brasileiro. — Conheceu-se do recurso e por unanimidade negou-se provimento".

N. 352 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes. Aggravado, Francisco Lirola Ruiz. — Negou-se provimento, unanimemente. Pelo aggravante, falou o dr. José de Rezende Enout e pelo aggravado, o dr. Elmano Cruz.

N. 257 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Alberto José da Silva Medros. Aggravado, Ivo Thomas Gomes, liquidatario da fallencia de Correia & Silva e o 3º curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente. Pelo aggravante, falou o dr. Celestino Freitas e pelo aggravado, o dr. Raymundo Moreira.

N. 353 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Wilson King & Cia. Ltd. Aggravados, H. Bodson & Cia. Ltda. Limitada e Manoel do Nascimento Carvalho. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

— Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 410 e 432, ao desembargador Armando de Alencar.

N. 425, ao desembargador Souza Gomes.

N. 433, ao desembargador José Linhares.

Ns. 413 e 427, ao desembargador André Pereira.

Ns. 412 e 428, ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 419 e 423, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 426 e 431, ao desembargador Edgard Costa.

— Accordãos publicados. — Carta testemunhavel n. 1519.

Aggravos de petição ns. 90 — 233 — 353 — 341 — 357 — 358 a 375.

— Reunem-se amanhã, a 1ª Camara Criminal, a 3ª Civel, a 5ª de Aggravos e as Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

M. R. Marimba — No juizo da 2ª vara civel, M. R. Marimba, estabelecido á praça Hygino Lobo n. 8, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia.

A. Ferreira — No juizo da 5ª vara civel, Antonio André Junior, dizendo-se credor de A. Ferreira, estabelecido á avenida Amaro Cavalcanti 55, requereu a decretação da fallencia desse negociante.

Empreza Americana de Pinturas Ltda. — No juizo da 6ª vara civel, a Empreza Americana de Pinturas Ltda., com séde nesta cidade, teve a sua fallencia requerida por Corderoil & Paint S|A.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, á 1 hora, as seguintes: na 4ª vara civel, Antonio da Costa Gonçalves, e na 5ª vara civel, Companhia Tecelagem Castellar.

TRIBUNA JURIDICA

Razões de uma reforma

São notaveis os progressos verificados nestes ultimos annos relativamente á concepção das funcções das instituições de seguro collectivo e previdencia social.

Entre nós, os primordios dessa instituição datam de 1923, quando a 24 de janeiro desse anno foi sanccionada a lei n. 4.682, a qual creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões para os empregados ferroviarios de empresas não officiaes. Mais tarde, ampliou-se o seu ambito, declarando-se sujeitas ao mesmo regimen as estradas de ferro exploradas pelo governo federal, estadual e municipal. A seguir, a lei n. 5.109, de 20 de dezembro de 1926, e os seus regulamentos baixados com os decretos ns. 17.940 e 17.941, ambos de 11 de outubro de 1927, estenderam os beneficios da instituição, respectivamente, aos portuarios e ferroviarios de todo o Brasil.

Essas leis e regulamentos, porém, com excepção da dos ferroviarios, nunca tiveram applicação regular e, mesmo assim, a destes ultimos foi mal executada.

Depois do movimento revolucionario de outubro de 1930, baixaram-se os decretos n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, e o de n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, os quaes alteram a lei anterior n. 5.109, estendendo, além disso, o amparo das Caixas a todos os empregados de empresas terrestres de serviços publicos, funccionando no territorio nacional.

Seguidamente, outras classes foram attendidas e tiveram creadas as suas respectivas Caixas de Aposentadorias e Pensões, na seguinte ordem:

a) — Empregados de empresas de mineração — decreto n. 22.096, de 16 de novembro de 1932;

b) — Os maritimos — decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933;

c) — Os commerciarios — decreto n. 24.273, de 22 de maio de 1934;

d) — Os bancarios — decreto n. 24.615, de 9 de junho de 1934.

Como se vê, a lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, iniciou a carreira dessas instituições, no paiz, sendo de notar que as que se lhes seguiram foram promulgadas com um intervallo de tempo, que vae de um a tres annos. E' comprehensivel, pois, e natural até certo ponto, que a referida primitiva lei se resinta de erros, lacunas, deficiencias e incongruencias, os quaes, verificados na pratica, deram motivo a que se os corrigissem na elaboração das similares que se lhes seguiram.

Esta disparidade e desemelhança entre as varias leis de Aposentadorias e Pensões vigentes, que se notam em dispositivos de somenos importancia e, tambem, em capitulos fundamentaes, constitue porém, uma anomalia chocante, pois não se admitte, racionalmente, a coexistencia, num mesmo paiz, de leis similares, com objectivos identicos, radical e fundamentalmente differentes e diversas entre si.

O facto tem impressionado a quantos estudam o assumpto, tendo merecido o seguinte reparo de um dos nossos mais provectos sociologos:

"A simples e perfunctoria leitura dos varios decretos creadores e reguladores das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos, dos maritimos, dos commerciarios e dos bancarios, etc., impressiona desde logo, pela variedade ou mobilidade de criterios em que se inspiraram os seus autores. Cada uma dessas leis, muito embora todas ellas visem rigorosamente a mesma finalidade, para se applicarem a uma mesma e grande classe — a dos trabalhadores — se fundamentou em principios os mais dispares, os mais desemelhantes que se possa imaginar.

E' bem verdade — e ninguem ousaria negar — que cada categoria de empregados tem caracteristicas proprias. Mas as differenças que se notam nas diversas leis de Aposentadorias e Pensões, não se restringem a detalhes ou particularidades adstrictos a essas caracteristicas. Não. Entre as varias leis de Aposentadorias e Pensões, ha differenças fundamentaes que abrangem os principios mais geraes das proprias instituições."

Ahi temos, exposta em succintas linhas uma das razões primordiaes da projectada reforma das leis de Aposentadorias e Pensões vigentes. Oxalá, porém, esse trabalho se processe com brevidade, pois já é tempo de se "standardizar" as medidas, as regras, as normas e o processo de assistencia social ás classes trabalhistas do paiz.

REVISTAS CARIOCAS

"TODO"

Moderna publicação argentina em rotogravura.

Formosas photos e literarias chronicas contém o ultimo numero da revista "Todo" que a DIP (Distribuidora Internacional de Publicações) acaba de nos remetter.

Esta edição traz um meditado estudo sobre a proxima guerra; chronica sobre o casamento da mulher mais rica do mundo; artigos sobre a vida em Hollywood e as demonstrações communistas do 1º de Maio em Mexico.

"PAN"

Da DIP (Distribuidora Internacional de Publicações) recebemos o ultimo numero de 40 paginas desta esplendida publicação.

Do seu summario destacam-se os seguintes artigos: "El Deber de la Neutralidad"; "La Anexion de Corea al Japon"; "La Nucha Religiosa en Mejico"; "La Moda Penetra en la U. R. S. S."; Socialismo", Nacionalismo, Arismo, "40 Millones de pobres en Estados Unidos" e muitos outros.

"Pan" já está á venda nas bancas".

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 14 de julho de 1935 as matriculas ao curso desta Escola Official de Enfermagem sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta escola, á rua Visconde de Itaúna 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

A cooperação do Instituto dos Advogados na divulgação da Constituição Federal

Ao dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, enviou a directoria do Instituto dos Advogados o seguinte officio, com referencia aos cursos e conferencias para a divulgação da Constituição Federal:

"Temos a honra de accusar o recebimento do officio de v. ex. entregue, neste Instituto, a 3 de junho corrente, enviando o plano de acção elaborado pela commissão incumbida de promover a divulgação da nova Constituição Federal e contando com a collaboração do nosso Instituto e especialmente com referencia ao item segundo desse plano que dispõe sobre os cursos e conferencias a serem feitos pelos Membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros da Capital Federal e dos Institutos estaduaes, nas capitaes dos respectivos Estados.

"A communicação de v. ex., sr. ministro, veiu com toda a opportunidade, ao encontro da manifestação deste Instituto, no objectivo patriotico de collaborar com v. ex. no cumprimento do disposto no artigo 25 das disposições transitorias da Constituição Federal, conforme officio que tivemos a honra de enviar a v. ex., em data de 3 deste mez.

"Podemos assegurar a v. ex. a nossa plena e absoluta collaboração ao programma elaborado pela commissão por v. ex. nomeada.

"Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos elevados sentimentos de respeito e consideração. — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente. *Alvaro de Sousa Macedo*, 1º secretario."

O MONTEPIO DEIXADO POR UM CHEFE DE SECÇÃO DA INSPECTORIA DE NAVEGAÇÃO

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao Tribunal de Contas seja passada uma certidão das contribuições e joias pagas para o montepio pelo ex-chefe de secção da extincta Inspectoria Federal de Navegação, Jayme Lopes do Couto, afim de ser instruido o processo de habilitação ao montepio de dona Ercilia Leite Couto e outras, viuva e filhas daquelle funccionario.

Companhia Paulista de Navegação

São Paulo, 8 (Havas). — Sómente hoje, é que foi publicado no "Diario Official" o decreto 7.191 que autoriza o contrato a ser celebrado pelo governo para a incorporação da Companhia Paulista de Navegação.

Numa das clausulas deste contracto o goevrno obriga-se a cobrir quaesquer deficits que não possam ser cobertos pelo fundo de reserva por insufficiencia afim de ser mantido integro o capital da empresa que fôr organizada

Homenagem ao architecto Raul Lino

Em nome do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região, o respectivo presidente, dr. Dulphe Pinheiro Machado, proporcionou ao illustre architecto portuguez, professor Raul Lino, interessante passeio maritimo na bahia de Guanabara, terminando com a visita ás installações da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, do Departamento Nacional do Povoamento.

companharam o distincto scientista os presidentes e diversos membros dos Conselhos Federal e Regional de Engenharia e Architectura e do Instituto de Architectos do Brasil, tendo-lhes sido offerecido um cock-tail na Ilha das Flores.

INSPECÇÃO PRELIMINAR

O ministro da Educação, por acto de hontem, concedeu inspecção preliminar por dois annos ao curso gymnasial da Escola Normal de Mogy-Mirim, São Paulo, uma vez preenchidas as condições legaes apontadas pela Directoria Nacional de Edudcação.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Campanha do Lustro

Reuniu-se hontem, a commissão executiva da grande subscripção aberta em prol do patrimonio da Beneficencia Portugueza tendo sido tomadas varias deliberações a respeito da distribuição da listas por todo o perimetro da cidade e collecta dos donativos angariados. A commissão passará a reunir-se todas as terças-feiras pelas 8 1|2 horas da noite, tendo sido a ella aggregados os seguintes membros: Agostinho Pereira de Souza, Augusto Camossa Saldanha, Amancio Loureiro e Francisco Dôres Gonçalves.

As listas já distribuidas servem apenas para a inscripção dos nomes de subscriptores, visto que a cobrança será feita mediante recibo impresso, firmado pelo thesoureiro da sociedade.

Além dos donativos já publicados, a commissão recebeu mais a quantia de 1:000$000 da firma James Magnnus & Cia. e a contribuição annual de 500$000 (durante 5 annos) do sr. Antonio Faustino Fragata.

Todo o expediente sobre a subscripção deve ser endereçado á séde da sociedade na rua de Santo Amaro, 80.

A CAMINHO DA ZONA DO GURUPY

A commissão de technicos do Ministerio da Agricultura

Belém, 8 (Do correspondente) — A commissão federal encarregada de proceder o levantamento topographico da região aurifera do Gurupy partirá em breve para a cidade de Vizeu, onde estabelecerá a séde dos seus trabalhos. O chefe dessa commissão, engenheiro Aggeu da Silva Pereira, esteve em palacio, em visita de cortezia ao governador José Malcher.

TRANSFERENCIA DE UMA ESCOLA

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Ruy Buarque de Nazareth, baixou um acto transferindo a escola mixta de Mendes, em Barra do Pirahy, para a Posse dos Coitinhos, no municipio de Itaborahy.

Os debates na Camara dos Deputados

(Continuação da 2.ª pag.)

e diz que era um cidadão cheio de serviços ao paiz, e não podia ser tratado como um criminoso commum.

O sr. Bernardes Filho volta a relatar o que occorreu, quando do embarque do sr. Bernardes, fazendo carga á policia. O sr. Amaral Peixoto apartela, com vehemencia, dando o seu depoimento sobre o que viu, estando no cáes, no momento do embarque do sr. Bernardes. Emquanto o navio se afastava, um grupo de apaixonados do sr. Bernardes, entre os quaes o orador, começou a hostilizar as autoridades. E dahi o incidente.

O sr. Bernardes Filho pediu perdão para contestar, e attribuiu o depoimento do sr. Amaral ao que lhe disseram.

O sr. Amaral Peixoto ainda apartela, dizendo que fôra elle quem estranhara ao sr. Bernardes que responsabilizasse o chefe do governo, pelas violencias apontadas, e logo accrescentára que, então, elle, Amaral, podia responsabilizar o sr. Bernardes, pelos crimes do seu governo.

O sr. Bernardes ouve, pallido. E o sr. Bernardes Filho intervem, declarando que fôra, elle, orador, que responsabilizára o chefe do governo, pelos factos apontados.

O sr. Bernardes Filho lê e commenta uma série de quesitos que dirigiu ao capitão Dulcidio Cardoso, a proposito das violencias, de que accusa o governo, com as respectivas respostas. Lê a ultima resposta, em que o capitão Dulcidio diz não ter havido attentado. Lamenta que o capitão Dulcidio tivesse dado essa resposta, quando devia responder que estava ausente, e não responder pelo que ouviu. E para provar que houve attentado, diz que vae fazer uma pergunta ao sr. Bernardes. E pergunta ao ex-presidente se é ou não verdade que foi alvejado pela policia, quando o navio se afastava. E o sr. Bernardes responde:

— A photographia que v. ex. exhibiu, o diz.

O sr. Adalberto Corrêa apartela com vehemencia, estranhando que se timbre em accusar o chefe do governo por factos que escapam á sua alçada. O sr. Bernardes approxima-se, e o sr. Adalberto Corrêa conclue com serenidade o seu raciocinio. Então, diz o orador que não está accusando e sim comprovando o que dissera, quando responsabilizou o chefe do governo pelo attentado de que foi victima. O sr. Demétrio Xavier apartela com vehemencia.

E o sr. Bernardes Filho conclue.

EM REPLICA

Finalmente, falou o sr. Cardoso de Mello Netto, respondendo ao sr. Luiz Vianna. Preliminarmente disse que enviava á mesa um requerimento de informações, assignado por toda a bancada paulista, pecistas e perrepistas, para que o ministro da Fazenda dissesse se o Banco do Brasil, em documento escripto, ou méra declaração, manifestou duvidas sobre a execução do contrato de emprestimo entre o governo de São Paulo e o Banco do Brasil, para o resgate dos *bonus* emittidos por aquelle Estado, na maior parte para attender ás despesas do movimento constitucionalista.

E o sr. Cardoso de Mello Netto passou a responder ao discurso pronunciado no expediente pelo sr. Luiz Vianna. Este, ainda voltou á tribuna, treplicando. Disse que a sua affirmação, sobre o emprestimo de São Paulo no Banco do Brasil se basеára em pessoa daquelle banco, que lhe merecé todo o credito. Entretanto, não podia declinar o nome. E a proposito lembrou o incidente historico do barão de Penedo, nosso representante diplomatico na Santa Sé, quando informára que, em uma carta, para o arcebispo, em Recife, um cardeal empregára uma phrase desairosa para o Brasil. Feita a sensação em torno, a Santa Sé contestou a expressão da carta, e o barão de Penedo ficou sem elementos para provar o que dissera. Passára por mentiroso durante tres annos, até que o tempo lhe fez justiça. Estava em situação semelhante á do barão de Penedo.

E respondeu ao sr. Cardoso de Mello Netto.

Por ultimo, foi o sr. José Augusto á tribuna.

E ainda falou o sr. Barreto Pinto, encerrando-se a sessão ás 6 horas e 15 minutos da tarde.

ACTOS DO PRESIDENTE INTERINO DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Guerra, da Justiça, da Educação, da Viação, da Fazenda e da Agricultura

Foram dados á publicidade, hontem, os seguintes decretos assignados pelo presidente interino da Republica:

Na pasta da Guerra

Mandando reverter ao serviço activo, o major veterinario Agripino Aires Coelho, aggregado, por ter sido julgado apto para o serviço.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe ao coronel de cavallaria Octavio Pires Coelho.

Promovendo, no quadro do serviço de saude da segunda classe da reserva de 1ª linha, a 1º tenente pharmaceutico, o segundo, Crysogeno de Castro Corrêa.

Classificando: na infantaria, o major Antonio Alves de Magalhães, no 4º regimento; o tenente-coronel Elias Lopes Cardoso, no 5º grupo de artilharia de costa (forte de Itaipu'), e os majores Frederico Villeroy França no regimento de artilharia mixto em Campo Grande e Antonio Carlos Bello Lisboa, no 5º regimento de artilharia montada, em Santa Maria; na cavallaria, o coronel Firmo Freire do Nascimento no 5º regimento divisionario; o tenente-coronel Alvaro Arêas no quadro supplementar e os majores Antonio Alencastro Guimarães, Coriolano de Andrade e Manoel de Azambuja Brilhante, no quadro supplementar.

Transferindo: na infantaria, os coroneis Octavio Felix Ferreira e Silva e Alberto Duarte de Mendonça e os tenentes-coroneis Alcebiades de Oliveira Brasil e Affonso Ribeiro, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados respectivamente, no 25º de caçadores, 16º de caçadores, e 21º e 20º tambem de caçadores; os tenentes-coroneis Rodolpho Figueiredo de Souza do 5º para o 4º regimento e João Damasceno Marques Dias, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento; os majores Guilherme Paraense do 4º para o 10º regimento; Mario Travassos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º regimento; Iberê Leal Ferreira, do 13º para o 6º regimento; Boanerges Marquezzi do quadro ordinario para o supplementar; Alcides de Souza Ramos, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 13º regimento, e Raul de Cunha Pinto, do 10º regimento para o 22º de caçadores; na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro Pereira de Mello Netto, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º regimento divisionario; os tenentes-coroneis Francisco Jaguaribe de Mattos, do quadro ordinario para o supplementar e João Baptista de Magalhães do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento independente; os tenentes-coroneis Leonidas Hermes da Fonseca, do quadro ordinario para o supplementar e Paulo do Nascimento Silva deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 10º regimento independente; no corpo de saude, os majores medicos drs. Humberto Martins de Mello, do Hospital Militar de Livramento para o Hospital Divisionario de Curityba, e Alfredo de Oliveira Vianna, do Hospital Militar de Cachoeira para o Hospital Divisionario de Porto Alegre; e o major intendente de guerra João Augusto de Siqueira do Serviço de Intendencia da oitava região militar para o Serviço de Fundos da nona região militar.

Nomeando 2º tenente da arma de infantaria da 2ª classe da reserva de 1ª linha, para servir na 5ª região militar, o 3º sargento reservista João Domingos da Silva.

Licenciando o 2º tenente da 1ª classe da reserva de 1ª linha Edson da Motta Corrêa, convocado para o serviço activo, visto achar-se em funcção estranha ao Ministerio da Guerra.

Concedendo reforma ao 2º cabo Taufino Teixeira de Azevedo da sexta bateria independente de artilharia de costa e aos soldados Evaristo Martins Bildé, do 1º de engenharia e Antonio Vasques Lourenço, do grupo do regimento mixto de artilharia.

Aposentando compulsoriamente Miguel Hoerhann, mestre de gymnastica e natação do Collegio Militar desta capital; Manoel Veiga, servente da Escola de Artilharia; e concedendo aposentadoria a Ezequiel Alves Barbosa, correeiro do Collegio Militar desta capital.

Na pasta da Justiça

Promovendo Architriclino Antunes do Brasil Marinho, servente da Secretaria de Estado e continuo da mesma Secretaria; e transferindo o servente do Escriptorio de Obras do mesmo Ministerio, Sebastião de Mello, para identico cargo na Secretaria de Estado.

Na pasta da Educação

Transferindo o inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo, Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello para identicas funcções no Districto Federal.

Na pasta da Viação

Nomeando chefe dos serviços economicos da Directoria dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, o chefe de secção João Cabral Flecha; e promovendo na referida Directoria Regional, a chefe de secção, o 1º official Leonel Duguet Coelho; a 1º official, o segundo José Versiani Caldeira; a 2º official, o terceiro João Paulo de Moraes, todos por merecimento; e a 1º official, tambem por merecimento, da Directoria Regional de Juiz de Fóra, o segundo Vicente Menezes de Vasconcellos.

Nomeando Haroldo de Araujo, estafeta da Directoria Regional de Juiz de Fóra.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, na Alfandega de Belém, a conferente, por merecimento o 1º escripturario Antonio Tourinho; a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo Antero Antonio Alves Monteiro; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro Adriano Thomé de Almeida e por antiguidade, o terceiro Pilnio Dias de Oliveira; a collector federal em Victoria, Pernambuco, o escrivão da mesma collectoria Bernardo de Souza Carvalho Cruz e a collector da segunda collectoria em Cabo, tambem em Pernambuco, o escrivão Octavio de Hollanda Cavalcanti.

Nomeando o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Daniel Henry Christol para cargo identico na Delegacia Fiscal em Minas Geraes; o 4º escripturario da Alfandega de Maceió, Argemiro Nascimento para o logar 2º da Delegacia Fiscal no Espirito Santo; Fernando Marques Lisboa para cobrador da Recebedoria do Districto Federal; o collector federal em Manacaparu, Godajaz e Coary, no Amazonas; Simplicio de Rezende Rubim para identico logar em Humaytá, no mesmo Estado; o collector federal em Humaytá, Honorio Athayde para identico logar em Manacaparu', Codajaz e Clary; o escrivão da collectoria federal em Siriry, Sergipe, Joaquim de Menezes Andrade, para identico cargo em Santa Luzia, no mesmo Estado; Austriclinio Lins de Barros para collector da 1ª collectoria federal em Rio Formoso, Pernambuco; Zeferino Hoyfmann para escrivão da mesa de rendas de São Borja, no Rio Grande do Sul e Florival Nardys de Vasconcellos para marinheiro das embarcações da Alfandega de Uruguayana, no Rio Grande do Sul; e a pedido e por permuta, o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital, Joaquim de Mattos, para identico logar na Alfandega de Santos; e o guarda dessa Alfandega, Alberto de Souza Neves, para identico logar na Alfandega desta capital.

Reintegrando como 4º official da Directoria do Imposto sobre a Renda, a ex-funccionaria Maria da Conceição Moraes Jardim.

Transferindo o 1º escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Antonio Luis de Castro Barbosa para identico cargo na Recebedoria do Districto Federal.

Aposentando compulsoriamente, o escrivão da collectoria federal em Ruy Barbosa, José Alcides de Oliveira e o collector federal em Feira de Sant'Anna, Antonio Antunes Alencar, ambos na Bahia; e Antonio Barroso dos Santos e Manoel Fernandes de Souza, serventes das capatazias da Alfandega de Maceió; e concedendo aposentadoria a Oscar da Silva Pereira, cobrador da Recebedoria do Districto Federal.

Declarando sem effeito a nomeação do ex-remador da extincta Alfandega de Nictheroy, Abilio da Silveira, para servente da Alfandega de Florianopolis, por não ter tomado posse no prazo legal.

Mandando reverter á actividade, no mesmo cargo, o 2º escripturario aposentado do Tribunal de Contas, Alfredo Camara, á vista do deliberado em processo.

Na pasta da Agricultura

Exonerando, a pedido, Venancia Araujo, de escrevente dactylographa interina da Inspectoria Regional em Tigipió.

Nomeando Joaquim Nestor de Mattos Fontes e Hamilton de Almeida para sub-classificador de café, do Serviço Technico de Café; e Lysette Rezende do Amorim, interinamente, para escrevente dactylographa da Inspectoria Regional de Tigipió.

O BOLO ESTAVA ENVENENADO

Sete pessoas se sentiram mal, vindo um menor a fallecer

A sra. Maria das Dores Queiroga, casada com o lavrador Antonio José Queiroga, residente á estrada Victor Dunas n. 151, Santa Cruz, fizera um bôlo, no qual, ao que parece, por distracção, addicionara um engrediente venenoso. A' hora da ceia, sentaram-se á mesa, além do casal um filhinho deste, de nome Paulo, e os amigos da familia, tambem lavradores, José da Conceição, Pedro de Souza Lima e Antonio dos Santos e Benedicta Francisca.

Todos comeram do bolo. Momentos depois o menino Paulo começou a sentir dores abdominaes, acompanhadas de vomitos. Julgando ser uma indisposição passageira, a sra. Maria das Dores applicou-lhe remedios caseiros. Logo em seguida, porém, todas as demais pessoas apresentavam symptomas de intoxicação.

— Estamos envenenados! — disseram todos.

Foi, então, chamada a Assistencia de Campo Grande, indo ao local dr. Lourenço de Mello, que a todos medicou, reputando grave o estado da Paulo. De facto, o menor, horas depois veiu pessoas livre de perigo.

O cadaver de Paulo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CONDUCTOR COLHIDO POR AUTO

O conductor Isidro Pietro, da Light, ao atravessar, na madrugada de hontem, á rua Voluntarios da Patria, em frente a estação de bondes da companhia canadense, foi colhido pelo auto n. 11.805, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima se retirou para domicilio.

CHEGOU A LE BAURGET O NOVO AVIÃO DA LINHA PARIS-MADRID-PARIS

Paris, 8 (Havas) — Chegou a Le Bourget o novo avião de quatorze logares da linha Paris-Madrid que effectuou o percurso vencendo uma media horaria de 338 kilometros.

EXTINCTO UM CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO

O governo fluminense baixou hontem um decreto extinguindo o Centro de Experimentação de Hethodos, criado na cidade de Campos, visto não ter sido installado até á presente data.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Com permissão nesta capital: Segundo tenente Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, convocado, da 4ª C. R., por ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 7 do corrente.

Por outros motivos:

Coroneis — Luis Sá de Affonseca, do Q. S. de E., por ter sido encarregado de uma syndicancia; Miguel Ney de Carvalho, I. G., por ter sido sorteado para um conselho de justiça;

Majores — Octavio Muniz Guimarães, do 13º R. I., por terminação de licença para tratamento de saude; João Theodureto Barbosa, do Q. S. de C., e Alcides Ribeiro dos Santos, I. G., por terem sido designados para o gabinete do ministro da Guerra;

Capitães — Gilberto Valle de Araujo, do 6º G. A. C., por ter sido mandado servir á disposição da inspectoria do 2º G. R. M.; Joaquim Vicente Rondon, do 16º B. C., por ter de regressar á Leticia (Columbia), de onde veio a serviço na qualidade de assistente militar do presidente da commissão mixta, e Almiro Pedro Vieira, veterinario, do S. S. M., por ter terminado as férias e recolher-se á sua unidade.

Publicações a pedido

A RECUSA DA DISTRIBUIÇÃO DO CREDITO DE QUATRO MIL CONTOS

Pedido de reconsideração do Ministerio da — Viação —

Tendo o Ministerio da Viação pedido reconsideração, em parte, da decisão que recusou registro á distribuição do credito de....... 4.000:000$000 á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, para o fim de ser distribuido o credito de 1.318:973$300 á dita Thesouraria, á disposição da Directoria Geral do Departamento, o Tribunal de Contas converteu o julgamento em diligencia, para o fim de se juntar o contrato a que se refere a demonstração das despesas ás fls. 11.

EXPULSO DO PARTIDO COMMUNISTA RUSSO UM VELHO "LEADER" BOLSHEVISTA

Moscou, 8 (Havas) — Foi publicado um communicado sobre a exclusão de Enukidze do Partido Communista e do Comité Executivo Central por "corrupção na vida politica e privada", communicado que confirma os rumores propalados no estrangeiro quanto á sorte do accusado.

Enukidze era antigo bolchevista se bem que pertencesse a familia burgueza. De 1917 a fevereiro de corrente anno exercera as funcções d secretario do Comité Executivo Central.

A face mais escabrosa dos escandalos do sr. Pinto Brandão na direcção do Laboratorio N. de Analyses

A historia completa e detalhada da advocacia administrativa, exercida pelo calamitoso chimico, em favor da firma John Jurgens & Cia.

UMA FABRICA MONTADA NO LITORAL PAULISTA PARA O DESEMBARQUE CLANDESTINO DE MERCADORIAS, IMPORTADAS E DESPACHADAS PARA ESTA CAPITAL, COMO PRODUCTOS FABRICADOS NO BRASIL

Explicando o facto excepcional de determinada firma commercial de nossa praça ter se aventurado, em palestra com a nossa reportagem, a defender os actos indefensaveis do sr. Pinto Brandão, á frente do Laboratorio Nacional de Analyses, denunciamos, em nossa edição de 25 de maio, em linhas geraes, as suspeitas relações do famoso "technico" com aquella firma, adeantando que, em tempo provariamos que o dr. Pinto Brandão, ao contrario do que se suppunha, nem sempre exhorbitava das funcções que exerce com o proposito louvavel de defender o fisco, incorrendo na grave falta de advogar interesses illicitos na defesa pouco escrupulosa de determinados importadores useiros e vezeiros em contrabandear mercadorias.

Mostrámos ainda o caso de uma analyse procedida pelo laboratorio aduaneiro em uma amostra de carvão activo, semelhante ao NORIT, á qual o laudo do dr. Pinto Brandão classificava de modo a ser cobrada uma taxa inferior á que pagam outros importadores do mesmo producto.

Historiamos, nessa occasião, as intimas relações do director do Laboratorio Nacional de Analyses com o chefe da firma em questão, addu**z**indo a presença, até, de laços mais intimos entre uma protegida do dr. Pinto Brandão e um dos chefes da firma, com quem se casou aquella protegida.

Relatamos, ainda, para melhor esclarecimento, que o escandalo das fraudes alfandegarias, praticadas por essa firma, fôra de tal monta que chegou a provocar uma scisão entre os proprios dirigentes da mesma, scisão essa que acabou numa das delegacias de policia desta capital, com ruidosos commentarios da imprensa.

Dissemos ainda que, da dissolução da primeira firma nasceu, por um passe de magica armado no scenario do fôro carioca, a sua successora, de que o technico da primitiva firma, casado com a protegida do dr. Pinto Brandão, passou a ser uma das figuras mais proeminentes, estreitando-se ainda mais as relações entre este e o "sabio" da rua Visconde de Itaborahy.

Alludimos, tambem, ao facto symptomatico da nossa reportagem ter surprehendido, mais de uma vez, as visitas do commerciante e amigo aos corredores da repartição dirigida pelo protector de sua esposa, accentuando a flagrante ascendencia daquelle sobre este ultimo, bem como a circumstancia de não ser permittida a presença de outros importadores nas dependencias visitadas frequentemente pelo marido de sua "pupila".

UMA ESMAGADORA PROVA DAS NOSSAS ACCUSAÇÕES

A carta que retemos em nosso poder, firmada por pessoa de idoneidade insuspeitissima e que hoje damos á publicidade, resume uma prova esmagadora e definitiva da veracidade de tudo o que narramos, em linhas geraes, na nossa edição de 25 de maio proximo passado.

Vamos, por isso, transcrevel-a, na integra, sem mais commentarios.

Pela sua leitura, os leitores que acompanham o ruidoso caso não terão mais duvidas quanto á advocacia administrativa de que accusamos o dr. Pinto Brandão.

Eis a carta-denuncia, com todos os seus topicos destacados:

"Rio de Janeiro, 1 de junho de 1935. — Illmo. sr. gerente do DIARIO CARIOCA — Praça Tiradentes n. 77- 1º andar — Rio de Janeiro — Saudações — Com a noticia ultimamente publicada por essa folha, versando sobre o celebre caso do Laboratorio Nacional de Analyses, no qual foi focalizado o não menos escandaloso "caso" da firma John Jurgens & Cia., estabelecida á rua da Alfandega n. 100, 1º andar, nesta cidade, e attento á defesa moral e material que esse jornal, que dignamente dirigis, vem desenvolvendo em defesa da Fazenda Nacional, apresento-vos esta nota que transcrevo como copia fiel da denuncia, adquirida particularmente, numa das repartições da Fazenda, e que dera origem ao pronunciamento do fisco contra a alludida firma e até hoje, infelizmente, criminosamente sem solução.

Do exposto, podeis ajuizar com o teôr da copia que se segue:

"Fulano de Tal, cidadão brasileiro, residente nesta capital, á rua..., vem perante v. s. denunciar a firma John Jurgens & Cia., estabelecida nesta cidade, com a sua casa matriz á rua da Alfandega n. 120, onde tem os seus escriptorios centraes e filiaes em varios Estados do Brasil, pelos motivos que passo a expôr:

A alludida firma vem, de ha muitos annos, lesando os cofres do Thesouro Nacional de maneira desbragada.

Commerciando com varios productos, o seu principal commercio, porém, é feito com productos de origem estrangeira, de sorte a se poder considerar a casa mais importante no genero em nosso paiz.

Entretanto, o pagamento de impostos está muito aquem do extraordinario movimento de importação que realiz.., graças á engrenagem complexa que a mesma firma montou, para maior facilidade na burla ao fisco, ha muitos annos.

Até 1922 foram encontradas por John Jurgens & Cia., as maiores facilidades na Alfandega desta capital, para realização do seu intento. E, contando com a sua... "magnifica estrella", puderam vêr satisfeitas todas as suas intenções.

E' assim que, para referir apenas alguns dos innumeros productos que pagavam sob denominação differente, para o effeito de imposto alfandegario, basta salientar que o Acetato de Chromo verde secco, que pela tarifa, paga "ad-valorem", era importado como Sulfato de Chromo, que paga $060 por kilo; o Acido Acetico Glacial 99 %, chimicamente puro, que paga $600 por kilo era importado como se fosse Acido Muriatico que paga apenas $090: o Acido Formico 85 %, que paga $500 e o Acido Nitrico 43º, que paga $150 por kilo, tambem importados como Acido Muriatico; Acido Sulfurico, chimicamente puro 66 %, que paga $120 por kilo, como Acido impuro que paga $000; Acido Tannico "Agulha de Ouro" e outros, que pagam 2$ por kilo, como productos chimicos não classificados; Albumina de Ovo, pura, Chineza, que paga 1$500 por kilo, como Colla não especificada que paga $700 por kilo; Bichromato de Soda em crystaes e idem de Potassa, que paga $150 por kilo, como se fossem productos chimicos não classificados que pagam "ad-valorem"; Carbonato de Calcio prec., levissimo, que paga $500 por kilo, como impuro, que paga $200 por kilo, ou ainda como Carbonato de Soda calc., que paga $030 por kilo; Carbonato de Potassa 96/98 %, que paga $200 por kilo, tambem como Carbonato de Soda calc.; nome egualmente dado ao Chlorureto de Bario 98/100 %, que paga $300 por kilo; Chlorureto de Calcio 90/95% que paga $500 por kilo, como impuro, que paga $100 por kilo; Cyanureto de Potassio, 98/99 %, que paga 1$600 por kilo, como Sulfato de Potassa (Formicida) que paga $300 por kilo; Cyanureto de Sodio 128/130 %, que gaga $500 por kilo, como se fosse Sulfureto de Soda que paga $120 por kilo; Formaldehyd 40 % vol., que paga $900 por kilo, como se fosse desinfectante não classificado, que paga "ad-valorem"; Magnesia calc. lev. extra, que paga 1$000 por kilo, como Carbonato de Magnesia de $400 por kilo; Naphtol AS BS (Benzidina) que paga 1$500 por kilo, como para fabricação de anilinas, $100 por kilo; Papaina tit. 300 "Witte", que paga 25$ por kilo, como Noz de Galha, que paga $200 por kilo; Potassa Caustica 90 /92 %, que paga $150 por kilo como Soda Caustica, de $060 por kilo; Prussiato de Potassa vermelho puro, que paga 1$600, como impuro, $500 por kilo; Tartaro Emetico 99 % tech. puro, que paga 1$200, como Sarro de vinho de $200 por kilo, etc.

As "côres de anilinas", que pagam 2$ por kilo, sempre foram despachadas como tintas para impressão e preparadas á agua, que pagam, respectivamente, $100 e $080 por kilo, isto desde logo após a grande guerra, quando a referida firma começou a representar em nosso paiz as maiores fabricas de anilinas do mundo: — *Chemische Fabrick Griesheim Elektron, Meister Lucius & Bruening, Agfa e Kalle Ag.*, estabelecidos na Allemanha.

Para consecução de taes planos a firma alludida tinha um representante em Hamburgo, representante esse que a principio foi o sr. Richard Wolff, depois o sr. Conrad Hinrich Donner e é actualmente o proprio socio John Jungens, encarregado de extrairem facturas com nomes differentes das mercadorias e fazerem a apposição dos rotulos que designavam nos volumes outros productos.

Depois de 1922, os fraudadores começaram a encontrar certas difficuldades para continuarem a fazer tão consideraveis descargas nos portos desta capital, dada a maior fiscalização que se começou a exercitar, quando então os mesmos processos foram adoptados pelo porto de Santos, onde havia mais a ausencia do pagamento do imposto de 2 % ouro exigido aqui, e do lá a mercadoria vinha para aqui.

Mas esse imposto de 2 % ouro passou a ser cobrado sobre todas as mercadorias estrangeiras que aqui chegavam via São Paulo e elles adoptaram novo methodo.

Adquiriram em Cubatão, naquelle Estado, a fabrica de productos chimicos de J. B. Duarte & Cia. Ltda., para onde vão todas as mercadorias desembarcadas em Santos pelo processo já referido e, como não modificaram o nome da firma, ali fazem substituir a marcação, reembarcando os productos para o Rio e para as filiaes nos Estados, dando quasi tudo como mercadorias de fabricação nacional (para evitar o pagamento dos 2 % ouro, nos portos do Brasil que existem este imposto) e assim parecer que lhes são fornecidas pelos pseudos fabricantes J. B. Duarte & Cia. Ltda., que são elles proprios John Jurgens & Cia.

Se a firma referida nunca importou "Côres de Anilinas" e Acetato de Chromo verde secco, por exemplo, productos que não fabricavam, como se comprehende que sejam os maiores fornecedores dessas mercadorias na praça, por preços com os quaes nenhum outro fornecedor pode competir, sendo entretanto, importadores como aquella, dos mesmos productos?

A constatação de taes factos é facillima. Basta que se verifique pela escripturação da firma a fórma por que adquiria, desde antes de 1920, as mercadorias que apezar de não importadas por ella, entretanto eram por ella vendidas em grande escala.

Para isto, porém, é mistér que sejam, sob sigillo, tomadas as providencias preliminares de serem apprehendidos os livros do stock existentes no deposito á avenida Rodrigues Alves n. 157, e no escriptorio á rua da Alfandega n. 120, bem como os cartões que se encontram neste ultimo, afim de serem confrontados com os copiadores de facturas, demais livros auxiliares e documentos que devem estar archivados nas Alfandegas do Districto Federal e de Santos. Convem ainda salientar que os productos acima alludidos não são os unicos que eram despachados sob nomes differentes. Ha ainda outros, como por exemplo, Gomma Traganth, Hydro-sulfito de Soda, productos estes largamente consumidos pelas fabricas de Tecidos, e Hydrochinon "AGFA", porducto que é grandemente taxado na tarifa e que vinha em barricas para maior facilidade da fraude.

As investigações devem se estender a productos da secção pharmaceutica e ainda ás essencias para perfumarias, bebidas, alimenticios, etc., importados em regular escala.

Levando estes factos ao conhecimento de v. s., o peticionario espera, confiado na energia e na comprovada honestidade das mais altas autoridades fiscaes da União, que sejam tomadas, urgente e cautelosamente, todas as providencias tendentes a reintegrar no patrimonio Nacional consideraveis valores criminosamente desviados."

Outrosim, como vêdes, claramente, o caso em questão tinha a sua origem no famigerado Laboratorio a cargo do sr. Pinto Brandão, porque dos laudos expendidos por esse departamento technico eram "manipuladas" a taxas a que deviam ser submettidas ás drogas importadas; caso esse que vem demonstrar a connivencia daquelle director com a firma ou firmas importadoras.

Se connivencia houve por parte daquelle Laboratorio para essa evasão de renda da União, não menos verdade é que aquella firma contava com a benevolencia de funccionarios menos graduados, como sejam conferentes, fieis, etc., que eram generosamente recompensados por esse crime.

A proposito da nota do missivista de 27 de maio p.p., nessa folha, em que focalizou os nomes dos drs. Castello Branco Nunes, Mario Altino Corrêa de Araujo e outros, transcrevo uma nota do "Correio da Manhã", tambem de 12 de maio ultimo, que envolve esses nomes em multas que, comparadas ás que deveriam ser applicadas á firma supra citada, os deixam com suas honorabilidades funccionaes "fluctuantes", e passiveis da responsabilidade prevista no artigo 171, paragraphos 1º e 2º da Constituição Federal. Segue-se a transcripção:

"Tem despertado commentarios na Recebedoria a maneira como o director demissionario se despediu do cargo.

Julgou autos de infracção multando a Empresa de Aguas Mineraes em 437:054$595, em dobro; The British Bank of South America Ltd., em 149:000$000, ainda em dobro; o Bank of London America Ltd. em 70:000$, tambem em dobro, e, finalmente, a firma Azir Nader em 79:500$000, tambem em dobro.

Das multas, figura como maior autuante o agente Mario Altino, que já fez fortuna nessa especialidade.

Nota interessante: fala-se que, durante a administração do director demissionario, aquelle agente fiscal estudava os processos juntamente com um seu collega, dando ambos as sentenças que o director acceitava."

O illustre representante do Estado do Rio, deputado Accurcio Torres, que comprehendeu o alcance da campanha patriotica desse jornal, por certo com o seu requerimento de informações ao sr. ministro da Fazenda porá ás claras esses escandalos que tanto vêm corroborando para o nosso descredito e prejuizos consideraveis.

Pela attenção que derdes a essas verdades, manifesta-se agradecido o leitor amigo — *Karls Brener*."

(Transcripto do "Diario Carioca" de 8-6-35).

HOMENAGENS AOS JURISTAS ARGENTINOS E URUGUAYOS

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no Centro Paulista, a sessão solenne, promovida pelo Syndicato Brasileiro de Advogados, em homenagem aos juristas do Uruguay e da Argentina.

Associaram-se a essa festividade as demais associações de advogados desta capital, as quaes serão representadas por delegações já escolhidas.

Foram expedidos numerosos convites ao mundo official, corpo diplomatico sul-americano, instituições scientificas, juizes e advogados. O trajo não é de rigor.

PEQUENOS ACCIDENTES NA CENTRAL DO BRASIL

Quando transpunha a estação de Todos os Santos, nos suburbios da bitola larga da Central do Brasil, quebrou-se o engate da locomotiva do trem SU 38, resultando o impedimento da linha 2, durante 1 hora. Por esse motivo os trens soffreram grande atrazo.

— Na estação de Sabará, a locomotiva 1343 foi de encontro ao carro 265, que se achava desviado. Tanto a locomotiva como o referido carro ficaram avariados. A administração da Estrada teve sciencia do caso, determinando abertura de um inquerito. Não houve victimas.

— Por ter quebrado a machina do trem N2, nas proximidades da estação de Buenopolis, esse trem da Central do Brasil soffreu atrazo de 6 horas. A machina foi substituida.

UMA INICIATIVA DO CENTRO PRO' LAVOURA ISRAELITA NO BRASIL

Cooperativas de pequena lavoura no Districto Federal

Em communicado que nos enviou o Centro pró-Lavoura Israelita, estamos informados de que está recebendo apoio e adhesões a iniciativa do dr. Moses Rabinovitch de estabelecer-se, no Districto Federal, um regimen de corporativismo entre lavradores israelitas, para seu proprio abastecimento, permittindo-lhes assim situação economica mais favoravel, de fórma a que possam, com vantagem, tirar melhor proveito de seu arduo trabalho.

A acção daquelle centro deverá estender-se tambem aos Estados, para o que, aliás, vem trabalhando a imprensa israelita do interior do paiz. Conta ainda essa nova organização conseguir fundos para avaliar o programma e trabalho que se traçou e que julga de grandes vantagens para a collectividade israelita em nosso paiz.

Caiu da janella e fracturou uma perna

De uma janella de sua casa, á rua Dore n. 12, o menor Francisco, filho de Ernestino Costa, caiu ao sólo, soffrendo, em consequencia fractura da perna direita.

Após ser medicado no posto do Meyer foi elle internado em estado de "shock" no Prompto Soccorro.

A litteratura e Juda Iscariote — A confraria de Santo Scroc — Os templos e o ouro do Brasil — O frade Martins — O frade Edgar — A virgem, martyr Bromberg Soc. An. A coroação pelo frade Cambronne – Apotheose no "maximo"

Balzac, o escriptor psycologo, o genial creador de personagens profundamente humanas, nunca conseguiu da sua inexgotavel fantasia figuras ou grupo de figuras morbidas, de criminaes, como o são os Bromberg. Talvez Schiller teve essa intuição com "os masnadeiros".

Não é facil crear. Só o genio é dotado da virtude de crear. E assim mesmo, ás vezes, o parto do genio é difficil. O genio polymorfo, que honra Deus e a humanidade, Leonardo da Vinci, tinha quasi completado sua obra prima "A ceia". Faltava-lhe a figura repugnante de Juda Iscariote. Durante mezes a fio, de dia, de noite, teve que descer nos basfonds, frequentar ás tavernas, os torvos antros, á procura de uma figura que lhe servisse para completar o quadro immortal.

Tivesse Leonardo da Vinci deparado com a figura sinistra, repugnante do genro de Martin Bromberg, o monstro Bishof, e a figura de Juda Iscariote teria superado a que vê-se no quadro celebre.

Bishof é o genro e o procurador geral da firma Bromberg & Co. em Hamburgo.

Os artistas se associam, os alcoolatras se procuram, os criminosos, os scrocs se entendem, se reunem pela lei de affinidade electiva de Gœthe.

Ha familias que, de geração em geração se transmittem o mais precioso dom, que Deus possa dar á sua creatura: a intelligencia. Em outras familias, a tuberculose, a loucura são a triste herança. Nas gerações dos Bromberg a conhecida marca de familia é a crueldade associada á intelligencia rudimentar do selvagem. O plano da obra de Zola teria sido facilitado se elle, indagador perspicaz, subtil, tivesse conhecido as gerações dos Bromberg.

A organização de piratas com mascara commercial dos Bromberg, está á espera de um escriptor brasileiro. Este paiz, que póde-se orgulhar da pleiade de seus jovens inspirados poetas, da sua ardente phalange de novos escriptores, este paiz dará o romancista das façanhas dos Bromberg. Foi, é o Brasil, infelizmente, o campo escolhido pelos exoticos, sobrevivencia do homem primitivo, do selvagem.

A' associação de scrocs, para saquear o Brasil, deu-se a apparencia de grande, importante e solida instituição commercial, denominada **Bromberg & Co.** em Hamburgo, Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario de Santa Fé, Paraná, Santa Fé Tucuman.

Um communismo tentador, sem a menor sombra de gerarchia: são todas co-irmãs, schwesterhauser, não ha sé principal, como não existe matriz. São todas co-irmãs, filhas de uma só e unica mãe. Nasceram todas duma só vez, 13 irmãs!.. A gente custa acreditar que possam pertencer á especie humana, 13 dessas, assim.

A data de nascimento, ou de fundação, pelo menos, do anno é certa, 1863. O dia, a hora são desconnecidos. O que não é desconhecido é o logar onde nasceram as 13 irmãs siameses.

Portanto, fundada, gegrundet, no anno de graça 1863.

A matriz é "ignota", as co-irmãs negam de ter tido, de ter uma mãe ou matriz, ou sé. Não possuem filiaes, succursaes, agencias ou representantes. E' só co-irmãs e sem gerarchia, uma só familia, ou melhor dito, uma confraria "sui generis". Se a mãe ou matriz é "ignota", o mais impenetravel mysterio reina sobre o pae. Mas ninguem póde, de boa fé, negar que, sendo todas co-irmãs, necessariamente têm que ser e são todas filhas da mesma mãe da mesma ordem, da mesmissima confraria.

A humanitaria ordem prodigalizou os bens da sua fé. Em compensação o benefico, santo templo encheu-se, logo, do ouro do Brasil. Isto era, é o essencial.

O surprehendente resultado convenceu a confraria de Santo Scroc a estenderem á Argentina os beneficios da nova fé.

E assim é que os santos missionarios irmãos Bromberg invadiram a Republica irmã e vizinha, onde abriram varios templos.

Os incredulos, os hereticos dizem que era o cancer, a lepra que se estendia. Sacrilegos!

O crêdo dos novos missionarios tinha idéas largas, pois admittiam no templo a todos, com quanto os fieis trouxessem abundantes o obolo.

Santo Scroc, muito milagroso, protector da ordem, fez com que as arcas dos templos se enchessem de ouro do Brasil, paiz novo, propicio á propaganda da fé dos missionarios Bromberg.

Existem ordens de frades ermitas, ascetas, anacoretas, que preferem o deserto e o cylicio.

A confraria de Santo Scroc preferem as grandes cidades, sem comtudo desprezar o interior.

A prece, a santa invocação destes frades é nobre, commovedora mesmo: "Venha o ouro para nós!"

Nos desertos da Arabia ha ordens de frades que, cada dia, escavam com as mãos a propria cova. Egualmente, nas cidades, todos os dias, os frades Bromberg escavam o ouro nos cofres alheios, e assim preparam a cova para o proximo christão. Pequena differencia entre ordens.

Os missionarios Bromberg são todos experimentados, de provada, grande fé.

Quando se trata de attrair o ouro nos seus templos, todas as co-irmãs, schwesterhauser, estão promptas. Cada qual recebe o obolo e fala e age e recebe em nome de todas as co-irmãs, da ordem de Santo Scroc.

Embora a confraria não declare de ter superior, todavia o santo frade Martin, pelos milagres por elle realizados, é reconhecido como superior.

O frade Edgar, com cara e cheiro de santidade, mostra uma fé, uma coragem de martyr. Novo Pafnuncio, não se atira para a desolação do deserto, afim de salvar a alma da peccadora Thais. (Velho Anatole, sorri e sê generoso para com a profanação!)

O santo frade Edgar, submette-se ao supplicio de uma cabina nos modernos luxuosos transatlanticos, e sereno, irradiante de fé, acceita o flagello de um pulmann para, na heretica Europa, visitar os recalcitrantes da fé e induzil-os a passar á confraria Bromberg a propria fortuna, ou pelo menos, uma santa procuração dos bens, dos creditos.

A missão de frade Edgar não é isenta de perigos, mas a fé infunde coragem a este santo missionario de Santo Scroc. O frade Arthur limita a sua santa missão a pedir por telegrammas a esmola, o obolo das procurações. E quando falharem estas, passa aos fieis os santos pacotes das acções milagrosas da santa virgem e martyr Bromberg Soc. An.

Em conclusão, a ordem faz progresso no Brasil, não faltam fieis, o que tem permittido ao milagroso frade Martin de levantar, em Hamburgo, um sumptuoso templo, e outros templos a Berlim e Potsdam.

As mais protegidas pela santa confraria são as viuvas, os orphãos, os colonos, os pequenos commerciantes que ficam nús, em extase, contemplando Santo Scroc misericordioso. Tambem grandes bancos, grandes firmas nacionaes e estrangeiros voltaram nús, depois de terem recebido a graça de Santo Scroc.

Agora para dignamente commemorar a ordem destes missionarios, o venerando frade Cambronne, assistido pelo velho frade Vespasiano, vae ungir coroar a frente dos frades Bromberg.

A funcção é solenne, no templo de Vespasiano, no templo "maximo".

Frades Bromberg, Cambronne cosparge as vossas frentes no templo "maximo.

Amer.. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 8-6-935.

(3907)

A FUGA NÃO CONSTITUE IMPECILHO PARA CONCESSÃO DO LIVRAMENTO CONDICIONAL

Ha alguns annos atraz, João Francisco Ribeiro assassinou nesta capital, um seu companheiro. Submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury, foi condemnado á pena de 15 annos de prisão. Recolhido á Casa de Correcção, conseguiu evadir-se da mesma, passando em liberdade cerca de 8 annos.

Preso no Estado do Rio e recolhido novamente á Casa de Correcção, por intermedio de seu advogado, sr. Henrique da Rocque, requereu á Côrte Suprema a revisão do seu processo. Pediu, então, com o cumprimento da metade da pena, o seu livramento condicional.

O juiz da 6ª Vara Criminal, adoptando o parecer do Conselho Penitenciario, concedeu a medida requerida, em face do seu comportamento no presidio e considerando que a sua fuga não podia ser empecilho á concessão do livramento, sobretudo sendo o réo, ao perpetral-o, menor de edade.

DESPERTOU A ESPOSA A PANCADA

Na madrugada de 26 de maio ultimo o negociante Manoel Duarte da Silva Côva tentou matar sua esposa Conceição da Silva Côva num quarto dos fundos do botequim da rua Leopoldina Cabral, onde residia o casal, evadindo-se após o crime para se apresentar tres dias depois, á delegacia do 9º districto e declarar que fôra insultado por sua esposa, a qual tentára aggredil-o á faca, vibrando-lhe a seguir um sôco no rosto.

Perdeu a calma, diz elle, e não sabe de que modo feriu a esposa.

Iniciado o inquerito, o delegado Martins Alonso procedeu ás diligencias necessarias, apurando que as accusações de Côva contra sua esposa, eram improcedentes.

Plenamente caracterizado o crime, a autoridade que presidiu o inquerito, ao relatar os autos, deu o accusado como incurso no artigo 294, combinado com o 13º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

Côva estava em gozo dos beneficios do "sursis" quando commetteu o crime contra sua esposa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos provisorios a pensionistas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de maio ultimo: Professores primarios (ensino elementar, letras L e M); pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, dos seguintes cargos: encarregados de arrecadação de 1ª e 2ª classes, garagistas, guarda portão, segeiros de 1ª e 2ª classes; correiros de 1ª classe, ferrageiros e ajudantes, capoteiros e ajudantes, encarregado de transporte, lustradores de 3ª classe, ajudantes de mecanicos, ajudantes de ferreiro de 2ª classe e os de officina; ferradores de 2ª classe; ajudantes de ferreiros, de 1ª e 2ª classes.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 10, á rua Luiz de Camões numero 42.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itaquera", para Sul até Porto Alegre recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho; auxiliar, sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Carvalhães; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Thimoteo; dias pares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Mario Guimarães; auxiliar sr. Gulherme Ashton.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Frisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — Segundo fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello, Nery e Thimoteo; dias pares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Cunha; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: aspirante Floriano, do R. C.; aspirante Lima, do 1º; aspirante Lauro, do 2º; 2º tenente Agenor, do 6º; guarda da Detenção, 2º tenente Nobre, do 1º batalhão; guarda da Correcção, 1º tenente V. Junior, do 3º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Leoncio, do 2º batalhão; ronda especial: sargentos Americo e Arantur, do 1º; Falcão, do 2º; Amorim, do 3º; Mauricio, do 4º; Alvim e Alvaro, do 6º; Aurelliano, do 6º; Palaio e Ribeiro, do R. C.; 5º Posto de Soccorros, aspirante Freitas, do 4º batalhão; ronda de empregados: sargentos C. Nascimento, do S. S.; Arêas, do 3º; Lyra, do S. G.; Alcides, do 4º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Leal, Pinto, da E. F.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer., Tert. e Marino; pratico de dia, civil Saulo.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Gastão; no 3º batalhão, capitão Autheres; no 4º batalhão, capitão Soares; no 5º batalhão, 1º tenente Casção; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Pinheiro; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Reis; no 2º batalhão, 2º tenente Walmor; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Aristeu; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Astolpho; official de dia ao quartel general, capitão Gouvêa; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Sylvio e aspirante Adalberto, do R. C.; 2º tenente Ananias e aspirante M. da Silva, do 2º batalhão; guarda da Detenção, aspirante Laudelino, do 5º batalhão; guarda da Correcção, aspirante Fonseca, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theoderico, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Marino, do 3º batalhão; 5º Posto de Soccorros, aspirante Oscar, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Calasans e Dantas, do 1º; Duque e Darcy, do 2º; Cantidiano, do 3º; Cardeal, do 4º; Amabilio, do 5º; Amaral, do 6º; Canuto e Aniceto, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Castello, do R. C.; M. Mello, do 4º; Octacilio, do S. S.; Adelio, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cassiano, do 4º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Soutto.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 87.

SANTA RITA — Avenida Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 236.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 51, avenida Gomes Freire n. 134 e avenida Mem de Sá ns. 30 e 343.

SANTA THEREZA — Rua Bento Lisboa n. 92 e rua do Cattete n. 102.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras ns. 34 e 554 e rua Ypiranga n. 65.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245, rua S. Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 128 e rua Mumayta n. 210.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 82, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 716 e rua Barcellos n. 27.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 8, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 285.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 163, rua da Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 69 e rua Senador Pompeu n. 282.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 403.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby ns. 50 e 108, praça Frontin n. 46, rua Estacio de Sá n. 89 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua de Matteso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 631, rua Bella ns. 93 e 193, rua Bomfim n. 161, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Sampaio n. 43.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua S. Francisco Xavier n. 8 e rua General Rocca n. 1.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro sjn e 194, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 281, rua Barão de Mesquita ns. 538, 756 e 786.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 428, rua Vaz de Toledo n. 130, rua Licinio Cardoso n. 261, rua 2 de Maio n. 56 e rua Anna Nery n. 2.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 476, rua Adriano n. 67, rua Barão de Bom Retiro n. 454 e rua 24 de Maio n. 1.005.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 622, avenida Suburbana n. 9.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz n. 420, rua Aristides Caire n. 249 e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, avenida Suburbana ns. 2.816 e 3.112, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 154.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96, 366 e 560, praça das Nações n. 42, rua Senador Antonio Carlos numero 333, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 89 e estrada Porto Velho numero 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 968 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos numero 337 (estação Pedro Ernesto), rua Venina n. 4 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna ns. 433 e 716, rua Itabira n. 9 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 178 e 737.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.322 e rua Coronel Rangel numero 450-A.

CAMPO GRANDE — Praça 8 de Maio n. 9 e rua Augusto Vasconcellos n. 8.

SANTA CRUZ — Rua Senador Cama-

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Um campo interessante o do classico São Francisco Xavier

Bem poucas vezes terá tido o classico S. Francisco Xavier, uma das provas mais antigas do nosso turf e que hoje mais uma vez se realiza, um campo de aspecto tão interessante. Deverá alinhar ne starting-gate nove cavallos, dos quaes não poucos têm chance. Formam neste numero Capuã, que apesar de não haver ainda conseguido ganhar na actual temporada, tem produzido invariavelmente boas performances, ainda quando carregando o peso com que esta tarde terá de abordar uma e meia milha; Madcap, que fez a sua estréa recentemente, caindo batido por Fifa; Coringa, que falhou em todas as suas ultimas apresentações, mas que apezar disso volta a ser objecto de esperanças; Bramador, que acaba de obter sua primeira victoria classica nas nossas pistas em muito bom estylo, e Colita, que não obstante ter de competir desta vez com adversarios de outra categoria que não aquelles que acaba de derrotar, está em plena fórma e bem na distancia. O campo desse classico se completa com Borba Gato, ganhador varias vezes na actual temporada paulista; Mon Secret, El Tigre e Joker, considerado o melhor europeu de tres annos que possuimos, mas que ha bastante tempo não se apresenta em publico. Esse filho de Tetrabrook é a incognita do classico, constituindo o seu melhor out sider.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Grapirá — Amabahy — Sylpho.
Sem Reserva — Stayer — Nicac.
Oitibó — Tomate — Cortezia.
Tomyrim — Nautilus — Katete.
Mireille — Orca — Little One.
Trompilo — Marilliero — Balzac.
Capuã — Colita — Bramador.
Roxy — S. Largo — Astoria.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações, são as seguintes:

Premio Sastre — 1.200 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
20	Amambahy — F. Mendes	54
20	Lucena — J. Canales	52
—	Detonador — Não correrá	54
60	Mauá — J. Mesquita	54
100	Miss Zê — W. Andrade	52
70	Thesoureiro — C. Fernandes	54
40	Onda Curta — A. Molina	54
60	Natal — L. Mezaros	54
40	Sylpho — A. Silva	54
30	Poaya — O. Ulloa	54
20	Grapirá — C. Pereira	54

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Nicac — J. Canales	54
40	Silenciosa — A. Rosa	52
25	Stayer — S. Batista	54
25	Sem Reserva — O. Ulloa	54
60	Salhypé — J. Mesquita	54
10	Mussuá — P. Vaz	52

Premio Delgado — 1.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
50	Flageolet — F. Mendes	54
40	Tomate — C. Fernandes	54
35	Cortezia — R. Sepulveda	52
25	Oitibó — O. Ulloa	54
20	Iapó — A. Silva	54

Premio Belfort — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
12	Tomyrim — C. Pereira	54
10	Nautilus — O. Ulloa	56
25	Katete — J. Canales	54
—	Velasquez — Não correrá	54
50	Salamin — A. Rosa	52
27	Solano — C. Fernandes	54

Premio Soneto — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
60	El Ghazi — L. Mezaros	55
60	Ritual — W. Cunha	50
40	Little One — A. Silva	54
40	Cuchalote — C. Morgado	50
35	Chouannerie — C. Pereira	54
35	Tebete — P. Vaz	52
50	Meireille — G. Feijó	54
20	Orca — J. Canales	48
20	Rob Roy — S. Gutierrez	54

Premio Velasquez — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Balzac — W. Andrade	52
35	Fingidor — L. Ulloa	54
30	Trompilo — O. Ulloa	54
40	Galope — A. Silva	54
40	Sweet Cut — J. Canales	54
40	Libertino — F. Mendes	54
40	Marilliero — F. Mendes	50
70	Ponta Negra — S. Batista	54

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
30	Madcap — W. Andrade	56
30	Borba Gato — C. Ferreira	56
—	Bramador — A. Silva	51
40	Capuã — P. Costa	56
100	Joker — J. Canales	56
30	Colita — S. Batista	54
60	Coringa — D. Suarez	58
70	Mon Secret — J. Mesquita	52
70	El Tigre — A. Molina	58

Premio Santarem — 1.750 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Roxy — C. Fernandez	54
35	Astoria — J. Mesquita	55
40	Concordia — A. Molina	54
30	Sueno Largo — S. Batista	55
60	Bon Ami — G. Feijó	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Detonador e Velasquez.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora exacta.

O estreante Ducca levantou a principal prova da corrida de hontem

Bastante animada transcorreu a reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, para a qual o Jockey-Club organizou um bom programma de seis provas. A principal, denominada Silhueta, proporcionou uma linda victoria ao cavallo paulista Ducca, que corria pela primeira vez em nosso turf. Posto em movimento o lote, surgiu na frente o filho de Almofadinha, que pouco depois, cedeu a collocação a Tracajá que abriu luz. Com a approximação da entrada da recta, Ducca diminuiu a distancia que o separava da ponteira, e o jockey verde e faixa roxa, assumindo novamente a vanguarda já em plena recta. Dando mostras de cansaço, Tracajá deixou-se dominar logo a seguir por Brazino e Yonita, que attingiram o marcador nesta ordem, precedidos de Ducca, perdendo ainda nos ultimos momentos para Grand Mariner e Mariquita, que tomaram para si o quarto e quinto. Yvette e Anonymo, depositarios de esperanças dos seus responsaveis, acabaram nos ultimos postos. Galmita, Cló, Zarda, Royal Star e Tango, foram os ganhadores das demais provas.

O resultado geral da reunião, foi o seguinte:

Premio Sem Reserva — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1º — Galmita, 4 annos, São Paulo, por Visigodo e Galloping Girl, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 53 kilos, G. Feijó.
2º — Mouresco, 52, I. Souza.
3º — Kleops, 50, J. Canales.
4º — Galarim, 48, O. Serra.
5º — Jacuba, 57, J. Firmino.
6º — Galopin, 48, P. Vaz.
7º — Argenté, 53, C. Gomes.
8º — Dilett, 52, S. Batista.

Tempo, 92 2/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 33$300; dupla, 77$700. Placês, 24$200 e 23$000. Apostas, 10:000$000.

Premio Toby — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Zarda, 3 annos, Irlanda, por Tolgus e Linger Lucie, do sr. A. Lourenço, entraineur A. Miranda, 54 kilos, J. Morgado.
2º — Negro, 58, C. Gomes.
3º — Solona, 54, J. Canales.
4º — Ibirapuitan, 47, O. Serra.
5º — Gosha, 54, A. Molina.
6º — Celma, 54, A. Rosa.
7º — Lullaby, 53, J. Mesquita.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 27$400; dupla, 36$700. Placês, 17$800 e 25$500. Apostas, 17:810$.

Premio Seu Cabral — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade, sem uma victoria neste anno.

1º — Cló, 5 annos, Paraná, do sr. Florencio Moreira, entraineur C. Rosa, 54 kilos, L. Rosa.
2º — Itapoan, 54, J. Mesquita.
3º — São Sepé, 56, S. Batista.
4º — Dollar, 55, J. Morgado.
5º — Mineiro, 48, O. Ulloa.
6º — Martim, 48, P. Vaz.
7º — Diabrete, 55, W. Andrade.

Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo e meio. Poule da ganhadora, 13$900; dupla, 40$100. Placês, 18$100 e 34$500. Apostas, 21:650$000.

Premio Mineiro — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes com uma victoria neste anno.

1º — Royal Star, 4 annos, São Paulo, por Tenterfield e Wall, do sr. Ubaldo Ribeiro, entraineur E. Oliveira, 51 kilos P. Vaz.
2º — Eckener, 54, A. Rosa.
3º — Capricho, 54, W. Andrade.
4º — Cartier, 55, J. Morgado.
5º — Argelino, 55, S. Batista.
6º — Quintiba, 55, O. Ulloa.

Tempo, 91 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 43$200; dupla, 94$600. Placês, 20$000 e 24$700. Apostas, ...

Premio Kiss-me — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º — Tango, 5 annos, Uruguay, por Puritano e Maxixa, do sr. Humberto S. Vasconcellos, entraineur M. J. Oliveira, 50 kilos, J. Canales.
2º — Concejal, 55, J. Morgado.
3º — Guarany, 58, A. Rosa.
4º — Lourinha, 54, C. Fernandez.
5º — Fum!, 58, W. Andrade.
6º — Xiah, 50, F. Mendes.
7º — Toby, 58, J. Mesquita.
8º — New Star, 57, O. Ulloa.
9º — Rêve d'Amour, 54, A. Molina.
10º — Kruppe, 54, I. Souza.
11º — Marqueza, 56, C. Morgado.

Tempo, 105 4/5 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 23$000; dupla, 57$300. Placês, 17$300; 67$700 e 41$500. Apostas, 27:340$000.

Premio Silhueta — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Ducca, 4 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. Daniel Lazzareschi, entraineur O. Feijó, 58 kilos G. Feijó.
2º — Brazino, 48, S. Bezerra.
3º — Yonita, 52, J. Morgado.
4º — Grand Mariner, 48, P. Vaz.
5º — Mariquita, 56, J. Mesquita.
6º — Tracajá, 48, P. Vaz.
7º — Yvette, 51, C. Fernandes.
8º — Anonymo, 56, S. Batista.

Não correu Rugol. Tempo, 105 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 59$600; dupla, 98$500. Placês: 19$400; réis 17$900 e 28$800. Apostas, 83:900$. Movimento geral das apostas, 146:630$000 e com os concursos, 172:000$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Mais uma prova com descarga para aprendizes

De accordo com o projecto de inscripção, no premio Soneto, quinta prova da corrida de hoje, os aprendizes terão direito a descarga, embora não conste no respectivo programma.

Um accidente de graves consequencias no hippodromo da Moóca

O jockey Sizenando Godoy, victima de violenta quéda quando galopava no hippodromo da Moóca, o cavallo Bengal, encontrava-se desde terça-feira passada, internado no Hospital de Santa Catharina, na capital paulista. O profissional da rédea apresenta fractura da base do craneo e ferimentos que interessam a espinha dorsal, sendo considerado grave o seu estado, havendo, no entanto, por parte dos seus medicos assistentes algumas esperanças de salval-o.

A companheira de Voiturette chegará amanhã

Pelo "Highland Chieftan", é esperada amanhã, a égua ingleza Poet's Orb, filha de Milton e Syrian Star, que o Serviço de Remonta do Exercito adquiriu juntamente com Voiturette por intermedio do importador Walter Nobile.

Esperado amanhã um producto riograndense

A bordo do "Itapura", chegará amanhã, do Rio Grande do Sul, o potro Moreninho, 3 annos, filho de Floroá e Vilhena, de criação do sr. Fernando Gaffrée. O neto de Vanderbilt, defenderá nas nossas pistas as côres da Coudelaria Smith de Vasconcellos.

Basketball

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA L. C. B.

Proseguiu ante-hontem o Torneio de Classificação para o Campeonato Carioca, certamen que a Liga Carioca de Basketball promove.

Dos jogos o melhor foi o Tijuca x Grajahu', que terminou com o merecido triumpho do primeiro, pelo score de 35x21. Os outros embates, como indicam as contagens, foram desproporcionaes, tendo o Fluminense ganho por 26x8, e o Flamengo por 28x12.

Tijuca x Grajahu' — 1º tempo; Tijuca, 19x11. Final: Tijuca, 35x21.

Tijuca: Peralta (4), Bahiano, (3), Lucy (14), Oswaldo (3), Celso (2), depois Léo.

Grajahu': China (depois Palm e Queiroz), M. Novaes, Damião, (7), Monteiro (7), Chacon (7).

Harold Oest foi um juiz preciso e correto, auxiliado por Azevedo Pequeno.

Natação x Fluminense — 1º. tempo: Fluminense, 11x1. Final: Fluminense 26 x 8.

Fluminense: Canja (3), Russo (1), Agenor (6), Mariano (10), Amaury (3), depois Murgel (4).

Natação: Duprat, Demetrio, Oswaldo (1), Joaquim, Julio (1), Carlos e Austriliano (1).

Levy de Magalhães e João Vianna tiveram uma feliz actuação, num ambiente de cordialidade.

Icarahy x Flamengo — 1º. tempo: Flamengo, 17x5. Final: Flamengo 28x12.

Flamengo: Pereira, Waldemar, Martinez (2), Pilla (11), Haroldo, (8), Pareto (2), Paiva (4), e Radamés (1).

Icarahy: Nanão, Caetano, Vital (7), Maroni (1), Carlinhos (3), Moacyr (1), Gastão, Affonso e Renato.

O controle da partida coube á M. R. Santos e Benjamin Watron.

Bilhar

DIVERSÕES

A Belgica levantou o Campeonato mundial de bilhar

Haya, 8 (Havas) — O match final do Campeonato Internacional de Bilhar, em quadro de 45|1, deu o seguinte resultado:

1º logar, Gabriels, da Belgica, com 300 pontos em 13 tacadas, média de 25,7, sendo a maior tacada de 156 pontos.

2º logar, Swering, da Hollanda, com 231 pontos em 13 tacadas, média de 17,76, sendo a melhor tacada de 119 pontos.

A média da classificação geral é esta:

1º — Gabriels, 14 pontos, média, geral 16,27, melhor média particular 30, melhor tacada 178.

2º — Swering, 12 pontos, média geral, 11,41, melhor média particular 15, melhor tacada 119.

3º — Davin, francez, 10 pontos, média geral, 18,35, melhor média particular, 33,33, melhor tacada, 162.

Os jogos officiaes de hoje á tarde

A FEDERAÇÃO METROPOLITANA E A LIGA CARIOCA REALIZAM 17 PARTIDAS DE FOOTBALL

A tarde de hoje, será de um movimento invulgar nos meios do "association" carioca.

Dezesete encontros officiaes estão marcados pelas duas entidades que ora dirigem o football sendo 13 na Federação Metropolitana de Desportos, e 4 na Liga Carioca de Football.

A primeira continuará o seu campeonato da 1ª divisão e iniciará a disputa do torneio da divisão intermediaria, e a ultima realizará os jogos semi-finaes do "Torneio Aberto".

Nos tempos difficultosos que ora atravessamos, é justo destacar a realização de tantos jogos numa só tarde, cada qual com sua importancia relativo ao seu proprio meio e recursos, onde mostra que apesar dos pezares o football continúa sendo o sport favorito.

FLAMENGO X AMERICA

E' este o principal jogo do dia, e que vae ser travado no stadium da rua Guanabara, e que está despertando vivo interesse, pois são os dois quadros que melhor conjunto possuem .

E' a decisão parcial do Torneio Aberto da Liga Carioca, que foge á regra dos encontros desinteressantes que tem havido no mesmo.

A equipe rubro-negra é o adversario de sempre.— forte, homogeneo, de grande poder offensivo e defensivo, e sobretudo, possuidor de um enthusiasmo invulgar.

Ostenta onnteo,omm ,uéèç-

Ostenta no momento, uma magnifica performance, como ha pouco provou derrotando em boas condições o Independente Sport Club.

O quadro rubro, é tambem um team poderoso e novo, que neste anno mantem-se invencivel nos jogos desta capital e nos Estados vizinhos.

Apesar de ter remodelado o conjunto, com a saida de varios players argentinos, com "productos nacionaes" recompoz-se, e hoje possue valor, tornando-se um adversario poderoso e temido.

Todos os dois quadros entrarão em campo dispostos a vencer, e tudo faz crêr, que a luta de hoje promette ser sensacional.

Os teams devem se apresentar completos e com estas organizações:

Flamengo — Germano; C. Alves e Marin; Allemão; Barbosa e Cabo Frio; Sá, Benjamin (Dóca no 2º tempo), Alfredinho, Nelson e Jarbas.

America — Walter; Vital e Cachimbo; Oscarino; Og e Possato; Lindo, Clovis, (?), Carola, Telê e Orlandinho.

Preliminarmente, haverá o jogo, tambem do T. A., S. C. Anchieta x Filhos de Iguassú, á 1,45 da tarde, servindo de juiz, Lippe Peixoto.

NO CAMPO DO AMERICA

A segunda rodada do Torneio Aberto será desdobrada no campo do America F. C.

São duas partidas que definem seu favoritismo em favor de dois adversarios, pelo valor que possuem os mesmos sobre seus adversarios.

O primeiro jogo será travado entre o E. Minas Geraes x Modesto F. C., cujo inicio está marcado para 1,45.

O segundo jogo terá como contendores o Fluminense F. C., da primeira linha do nosso football, com o Regimento Naval, que tem brilhado no torneio, vencendo bons adversarios.

Estes são os quatro jogos da Liga Carioca, e na Federação Metropolitana, apparece em primeiro plano o encontro:

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

E' a maior partida dos clubs federados, e que pelo valor dos contendores, está despertando interesse, e que deve levar ao campo da rua General Severiano, uma grande assistencia.

O Botafogo que possue uma grande esquadra, tem como seu melhor elogio, a recente victoria sobre o esquadrão do Vasco, por 2x1.

O team do São Christovão, que fará sua estréa na F. M. D., chegou ante-hontem da Bahia onde não foi vencido, e embora se espere que não possa dar o desdobramento natural do citado encontro, pelo cansaço de viagem, deve ser um adversario á altura e que póde ser vencedor do jogo.

Os teams devem ser estes:

Botafogo — Alberto; Albino e Nariz; Affonso; Martin e Canalli; Alvaro, Caldeira, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Affonso, Dódô e Armando; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahianinho e Carreiro.

OLARIA X CARIOCA

Outro jogo magnifico é o que vae ser realizado no campo da rua Leopoldina Rego, em Olaria, entre o club local e o club da Gavea, que está invicto.

E' um encontro difficil para ambos.

Os teams:

Olaria — Sylvio; Armindo e Joaquim; Alfinete; Moacyr e Humberto; Adão, Gago, Pierre, Horacio e Jaguarão.

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Bené; Otto e Alcides; Roberto, Deca, Armandinho, Jayme e Pópó.

MADUREIRA X ANDARAHY

No campo da rua Figueira de Mello, o forte conjunto do Madureira terá pela frente o quadro do Andarahy.

São dois adversarios da mesma força, e o seu encontro deve agradar.

Os quadros contendores:

Madureira — Onça; Tuica e Fraga; Ferro; Jocelino e Camisa; Adilson, Noca, Bahiano, Taninho e Dentinho.

Andarahy — Dorival; Biano e Cazuza; Hermogenes; Duca e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Mineiro.

BANGÚ X BRASIL

O quadro do Sport Club Brasil irá a Bangú, afim de jogar com o club local.

E' uma partida francamente favoravel aos banguenses, por todos os factores, que só serão derrubados por uma surpresa do team visitante.

Os jogadores devem obedecer a esta ordem:

Brasil — Alfredo; Ernesto e Lucio; Luciano; Zézé e Nilo; Villar, Darcy, Goulart, Modesto e Waldemar.

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante; Paulista e Medio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

A F. M. D. inicia hoje, a disputa do torneio da sua nova "Divisão Intermediaria", onde se encontram filiadas as expressões mais legitimas do football menor.

Nove jogos constam da tabella de hoje, assim distribuidos:

ZONA SUL

Confiança x Sporting Club do Brasil — Campo da rua General Silva Telles.

S. C. Portugal-Brasil x S. C. Cocotá — No campo do primeiro será travada uma outra interessante partida.

Viação Excelsior F. C. x Jardim F. C. — No campo do primeiro.

River F. C. x Japoema F. C. — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

ZONA NORTE

Santissimo F. C. x Irajá A. C. — No campo do primeiro, na estação de egual nome.

Oriente A. C. x Sportivo Campo Grande — No campo do primeiro.

Deodoro A. C. x Magno F. C. — No campo da estrada de Nazareth será effectuado o esperado encontro acima.

A. C. Cordovil x S. C. Ideal — No campo da rua Henrique Scheid.

S. C. União x Sudan A. C. — No campo da rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes.

O CARIOCA INICIA HOJE O SEU STADIUM

Solennizando o inicio da construcção da sua nova praça de sports, nos terrenos dos fundos de sua séde, o Carioca Sport Club reunirá os rapazes da imprensa, hoje, ás 9 horas da manhã, justamente no local onde surgirá o "Stadium José Coutinho Maia", offerecendo-lhes um *drink*.

A MATINÉE CAIPIRA INFANTIL DO FLAMENGO

A matinée infantil caipira do C. R. Flamengo marcada para 23 do corrente, está despertando interesse entre as familias rubro-negra pelo seu ineditismo.

Haverá um programma de canções, modinhas, pelos proprios dansarinos, havendo já muitas creanças inscriptas para esse acto variado, e as familias que queiram incluir seus filhos nesse numero, devem dirigir-se com urgencia á secretaria do club, pelo telephone 25-00-27.

— Hoje, das 8 ás 11 horas da noite, haverá o costumeiro jantar dansante do rubro negro.

O JOGO INTERESTADUAL FLUMINENSE X A. PORTUGUEZA

Realiza-se na proxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, o grande jogo interestadual de football entre o Fluminense e a Associação Portugueza de Sports de São Paulo. A directoria do Fluminense convida os seus socios e familias a assistirem essa notavel partida, na qual jogará o seu novo team.

O jogo terá inicio ás 9 horas da noite e não haverá preliminar.

A entrada dos socios do Fluminense F. C. se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação, podendo os associados levar em sua companhia duas senhoras de suas familias, pagando as que excederem este numero, o preço fixado para as archibancadas.

Entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

FEDERAÇÃO METROPOLITANA — CHAMADA DE JOGADORES

O departamento technico de football, desta federação solicita aos jogadores mencionados, que pediram registros em football, a comparecerem, dos dias 10 a 25 do corrente, da 1 ás 3 horas da tarde, ao consultorio do dr. Alves da Cunha, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 7, sobrado, afim de prestarem seus exames medicos:

Alexandre Deufefeu, Arlindo Lopes, Custodio de Almeida, Eugenio dos Santos, Fernando Pinto Ferreira, Juvenal Motta, Joaquim Veiga de Azevedo, Juvenal Chaves, Joaquim Loureiro, João dos Santos, Manoel Aguiar Melgaço, Pedrino Heitor, José Ribeiro Barreto, Avelino de Souza, Aristides Arlindo Alves, Edmundo Francisco da Silva, Francisco Coutinho, Francelino da Costa Ribeiro, Jayme da Silva Lino, José Antonio Bruni, José Marques, Joaquim Alves, João Ferreira Guimarães, Mario Ramos da Silveira e Sebastião Soares.

OS NOVOS REGISTROS

Para conhecimento dos interessados e para os devidos fins, deram entrada na secretaria desta feedração, no dia 6, os pedidos de registro em basketball, dos seguintes jogadores:

Helio Albernaz Alves, Geraldo Cunha Faria, Aloysio Aragão Santos, Waldemar Ruiz Martins, Antonio Pereira da Silva, Alberto Vieira, Accioly Sarmento, Domingos Telles Pereira, José Lelis Machado, Martinho de Assis, Benedicto Severiano da Silva, Aguinaldo Rosés, Gaspar de Souza Brites, Cesar Ramos Pinto, Mario Figueiredo Silva, Alfredo Figueiredo Silva, Mario Nunes, Astolpho José Pereira, Rubens Supino Januzzi, Nelson Carrasco, Olympio Carrasco, Armando Carrasco, Walter dos Santos Meyer, Octavio Fernandes, José Pinto de Souza, Luiz Sylvio Raymundo, Gilberto Losco, Augusto Salles, Hermando Daudt, Narciso Verdejo Agenor Mathias da Costa, Marine Mernas, Jorge Mathias, Octavio Albernaz, Francisco Ferreira Botelho, Domingos Faria Filho, Luiz José de Souza, Alfredo Moreira Junior, Geraldo Hungerbuhler, Lucio Maximo de Souza, José Lopes, Moysés Pinheiro Ferreira, Aristotelino das Dôres, Robespierre Granado, Armindo Souza, Augusto Constantino da Silva, Domingos Mendes Pimentel, Zedyr Joaquim da Silva, Sylvio Euzebio Marques, José Quinupa, Alvaro Carvalho, João Pinto, Delio Neves de Almeida e Frederico de Souza Gomes.

AOS JOGADORES DO ANDARAHY

O departamento technico de football desta federação, solicita aos jogadores amadores e profissionaes do Andarahy A. C., que pediram registro em football, comparecerem, de 13 a 22 do corrente mez, ao consultorio do dr. Alves da Cunha, entre 1 e 3 horas da tarde, afim de se submetterem ao indispensavel exame medico.

A PACIFICAÇÃO

Quasi victoriosa a formula Padilha

Apesar do franco pessimismo com que certos sectores sportivos receberam a iniciativa do sr. José Bastos Padilha em pról da pacificação, esse paredro sportivo conseguiu congregar os principaes clubs em torno do seu ponto de vista.

No inicio das demarches, o "Correio da Manhã" noticiou e vaticinou o successo da formula que, em linhas geraes, não é differente de varias outras recusadas pelas partes em dissidio, naturalmente porque a seus autores faltava a força moral que possue o presidente do Flamengo.

Agora já se póde declarar em vias de conclusão os entendimentos e, o que é melhor, com evidente optimismo porque até o Botafogo, a quem emprestavam attitudes contrarias á pacificação, acceitou a formula Padilha, o que quer dizer, que muito pouco falta para ser implantada a paz nos sports.

Sabe-se que apenas alguns detalhes prendem o desfecho alvi-careiro.

Esses detalhes dizem respeito aos clubs que adheriram ás ligas em luta, havendo quem se interesse pela sorte do Carioca e do Madureira quando um grupo mais forte propugna pelo Andarahy, o gremio veterano e companheiro tradicional dos "leaders" do sport carioca.

Esperemos mais algumas horas para noticiarmos o grande acontecimento.

ESCOTISMO

Cumpre ao governo auxiliar a U. E. B. em sua representação ao Jamboree dos Estados Unidos

Importantes trabalhos de organização da tropa de escoteiros que representará o Brasil no certamen de Washington — O ingresso de Antonio Ramos e Manoel Paz na F. E. E. B. — Outras notas

Os esforços feitos pelo "Correio da Manhã" estão, afinal, completamente victoriosos. A União de Escoteiros do Brasil, attendendo aos insistentes appellos que lhe fizemos, em artigos successivos, está em importantes actividades para organização de uma representação do Brasil ao Grande Jamboree dos Escoteiros dos Estados Unidos, correspondendo desse modo aos amistosos convites feitos pelos rapazes daquelle paiz e pela União Pan-Americana.

Nesse sentido, houve hontem uma reunião preliminar, na residencia do dr. Affonso Penna Junior, presidente da U. E. B., sendo tomadas algumas deliberações relativas á organização da delegação, como sejam as instrucções provisorias, entrando o problema em sua phase de solução definitiva.

Os Escoteiros do Brasil, deante de tão auspiciosa nova, devem entrar desde logo em activos preparativos, concorrendo para que a representação ora em organização conte com optimos elementos e excellentes recursos, mantendo, nos Estados Unidos, aquelle relevante papel desempenhado em Birkenhead, em 1929, no Arrowe Parke, conquistando para o nosso paiz uma posição de extraordinaria evidencia.

O Jamboree dos Estados Unidos será uma realização excepcional. Nelle comparecerão diariamente mais de 100.000 pessoas, cerca de 50.000 escoteiros de todos os rincões daquelle paiz grandioso, dando invulgar imponencia ao certamen e realizando uma das propagandas mais ineditas do escotismo. E para maior grandiosidade ali estará presidindo a cerimonia de installação, o sr. Franklin Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, que falará, aos muitos milhares de rapazes, sobre as vantagens inegualaveis da instituição de Baden Powell, como a mais fiel das interpretações da fraternidade internacional.

Positivamente, deve ser extraordinario! 50.000 escoteiros!

E no entanto, aqui, quando temos sobre a mesa da U. E. B. um tal convite, confrange-nos a alma, lembrarmo-nos de que a entidade maxima está a braços com as mais sérias difficuldades para constituir a sua delegação representativa!

Dizia-se que nesse sentido o governo ia fornecer elementos para facilitar a representação. Porém, até hoje, nada! Os Escoteiros estão ameaçados de, na ultima hora, terem de contar, como sempre contaram, com a generosidade de algumas associações desta capital, para os auxiliar convenientemente.

E' preciso, senhores, que se frise bem os intuitos da União dos Escoteiros do Brasil. Ella não quer fazer passeios. Como organização que se ufana de cultivar a brasilidade no mais alto grão, a entidade maxima dos escoteiros do Brasil pretende aproveitar essa grandiosa reunião escoteira de Washington, para organizar no campo, no meio do acampamento, uma grande exposição de productos brasileiros, prestando desse modo um patriotico serviço auxiliar ao desenvolvimento economico do paiz, nos termos propostos publicamente pelo "Correio da Manhã".

Os escoteiros em 1929, no Arrowe Parke, na Inglaterra, realizaram, com exito extraordinario, uma modesta exposição, na qual foram servidos muitos milhares de chicaras de café e matte ás multidões curiosas que se acotevellavam em torno do pavilhão auri-verde de nosso paiz. Essa é uma campanha de optimos frutos; e frutos reaes, porquanto os escoteiros estão em contacto directo com o povo, explicando aos visitantes as vantagens de nossos productos e insistindo para que os provem e os conheçam. E' a propaganda que fica. Cada pessoa que provar o café e o matte do Brasil, se tornará naturalmente consumidora desses nossos productos.

Por que, portanto, não auxiliar a União dos Escoteiros do Brasil? Por que não permittir que os escoteiros, lidimos representantes de nossa mocidade, façam a propaganda incessante das coisas do paiz, concorrendo para que, combatido seja o cháos economico em que vivemos?

Já é tempo de abandonarmos as representações faustosas, para nos dedicar de corpo e alma á organização de bandeiras, desbravadoras das terras e dos mares para conduzir ao coração de outras nações o amplexo fraternal e util do povo do Brasil!

AS DEMARCHES NA U. E. B.

Entre as resoluções em cogitações na U. E. B., constam, ao que soubemos, diversas, mais ou menos em caracter definitivo, como sejam: a U. E. B. comparecerá aos Estados Unidos com uma delegação de cinco chefes escoteiros e uma tropa de boys-scouts, não havendo ainda fixado o numero de seus componentes porquanto isso dependerá das adhesões recebidas e do montante dos recursos que receber. O dr. Affonso Penna Junior teria tido entendimentos com o Ministerio do Exterior, sendo provavel que os escoteiros recebam o auxilio conveniente.

As inscripções dos escoteiros que devem constituir a tropa representativa do Brasil devem ser feitas na secretaria technica da U. E. B., após o que, serão iniciados immediatamente os trenos diarios devido á premencia de otmpo.

Não se sabe ainda quaes os chefes escoteiros que constituirão a delegação. Estão mais ou menos certos (isso affirmamol-o, apezar das reservas de alguns directores da U. E. B.) que farão parte da delegação o dr. Lourival Fontes, director de Turismo e presidente do Club de Chefes Escoteiros do Brasil; o dr. Euclydes Deslandes, ex-presidente da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil; o professor Gabriel Skinner, secretario technico da U. E. B. e o mais antigo dos chefes escoteiros do Brasil. Os outros dois elementos não estão escolhidos. Pelo menos estes, ao que sabemos, vão ser apoiados por algumas delegações junto á entidade maxima.

Com toda franqueza, achamos, desde já, acertadissima a escolha. Os chefes em questão representam, por si sós, condições para successo da representação do Brasil nos Estados Unidos. Julgamos entretanto, que nella deveria ser incluido, no caracter de presidente da delegação, o capitão dr. Bonifacio Borba, commissario internacional, e o dr. Mario França.

Nenhum outro elemento vemos no momento em condições de substituir esses chefes que ahi estão. O professor Gabriel Skinner, comquanto tenha ido ao Jamboree da Inglaterra, em 1929, é um elemento de incontestavel valor, de grande capacidade, amigo intransigente do trabalho e uma figura de inegualavel projecção nos meios escoteiros.

Na hora em que a U. E. B. procura escolher os seus representantes, deve fazel-o com muito cuidado, aproveitando sobretudo os elementos capazes e que se mantenham estrictamente dentro dos fins a que se distinar a representação.

Nesse particular, é muito lembrada a actuação do chefe Gabriel Skinner, no Arrowe Parke, apezar de ser delegado, tomando um serrote, martello e pregos, para ir auxiliar os chefes Azevedo Amaral e Rubens de Lima, na organização da exposição de productos do Brasil, attestando desse modo que ali era mistér dar o exemplo.

Temos informações, ainda não confirmadas, de que o C. R. Flamengo pretende mandar, na representação da U. E. B., uma sua delegação composta de 10 escoteiros rubro-negros!

Quanto á chefia da tropa de escoteiros da U. E. B., fervilham as demarches. Os "pistolões" correm em todos os sentidos... vendo-se o secretario technico da U. E. B. em "palpos de aranhã"...

Os candidatos, ao que sabemos, são Benjamin Sodré, Gelmirez de Mello, Rubens de Lima e outros.

A U. E. B., afim de concertar providencias, vae se reunir dentro de breves dias.

UMA FEIJOADA AOS CHEFES

O Instituto Barão de Ayuruoca, em sua séde, á rua Barão de Petropolis, no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde, offerecerá uma succulenta feijoada aos chefes escoteiros desta capital.

A postos, chefes!

UMA CONCENTRAÇÃO DA F. E. E. B.

No antigo prado do Jockey Club, no dia 23 do corrente, a Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil fará realizar, sob a direcção de seu commissario nacional, tenente Rubens de Lima, uma concentração de suas tropas, afim de escolher os elementos que devem fazer parte da tropa que vae representar a U. E. B. nos Estados Unidos.

Nessa occasião será effectuado tambem um optimo "Fogo de Conselho".

DOIS NOVOS CHEFES ESCOTEIROS

Ante-hontem, em sessão regular da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, foram propostos e acceitos unanimemente para fazer parte do Corpo de Chefes daquella entidade, os chefes escoteiros Antonio Ramos Filho e Manoel Paz de Lima, dois optimos elementos novos, de grande capacidade e de quem muito se espera na seara do escotismo evangelico.

A NOVA DIRECTORIA DA F. E. E. B.

Reuniu-se, hontem, a F. E. E. B., tendo sido eleita a sua nova directoria para o proximo anno social, composta da seguinte maneira: presidente, Roque Policiano Cruz; secretario, Manoel Paz de Lima; thesoureiro, Ilberá Deslandes; commissario nacional, 1º tenente Rubens de Lima; director

do corpo de saude, dr. Armando Souto Maior; capellão nacional, pastor Amancio Cardoso; chefe do departamento feminino, dona Noemia Deslandes.

Nessa occasião foi prestada significativa manifestação de apreço ao chefe Euclydes Deslandes que, durante oito annos dirigiu proficiente e incansavelmente a F. E. E. B., conquistando-lhe uma posição de merecido destaque no meio escoteiro nacional.

O chefe Euclydes Deslandes, desse modo, vae entrar num periodo de repouso relativo, ficando mesmo assim ainda na direcção de duas tropas evangelicas.

Durante a assembléa, falaram muitos oradores, sendo tratados importantes assumptos, entre os quaes o comparecimento da F. E. E. B. aos festejos que vão ser feitos em São Paulo, por occasião do "Dia da Patria".

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

DOS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO MARCADOS PARA HOJE DESTACAM-SE OS ENCONTROS PAYSANDÚ x COUNTRY, VASCO x FLUMINENSE E BOTAFOGO x RIO DE JANEIRO

OUTROS JOGOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando proseguimento aos campeonatos inter-clubs que vem realizando com muita animação na actual temporada, fará realizar na manhã de hoje, mais quatro jogos na divisão principal e egual numero de partidas na divisão intermediaria, cabendo ao torneio da segunda divisão apenas a realização de dois matchs.

Nos encontros da divisão principal, as victorias aguardadas como certas, aliás com justa razão, dada a superioridade de classe que se verifica entre os disputantes são: a do Fluminense contra o Vasco da Gama entre o Paysandu' do Leme, no jogo marcado com o Botafogo e finalmente do Tijuca na prova que realizará com o Sport Club Brasil.

Na divisão intermediaria os principaes encontros são os apontados entre os turnos do Country e do America no Leblon, do Fluminense com o Vasco da Gama.

O Botafogo de Regatas jogará nas quadras de Figueira de Mello contra o São Christovão e na partida restante o Villa Isabel disputará com o Andarahy um jogo fraco.

Os dois unicos jogos da segunda divisão serão effectuados entre os clubs Botafogo de Regatas e Country e Botafogo F. Club e o Sport Club Brasil.

Damos a seguir a relação das provaveis equipes, para os matchs de hoje:

PRIMEIRA DIVISÃO

Paysandú x Country — Quadras do Paysandú.

Equipes provaveis:

Country Club — Simples — José Venla' duplas, Eurico de Freitas e Oswaldo de Freitas, Hollick e Gill.

Paysandu', simples: J. Moffat, duplas, Morrissy e Bullock, Dennis Hallawell e Henshaw. No turno o Country foi vencedor por 4 x 1.

Botafogo x Rio de Janeiro — (quadras do Botafogo).

Equipes provaveis:

Botafogo: simples, Claudio Silveira, dupla, Ernani Bastos e Carlos Rollin, Luiz Ramos e Octavio Trompowski.

Rio de Janeiro, simples, Julio de Abreu, duplas, R. Dickey e C. Faber, H. Greige H. Leconfié.

No jogo do turno venceu o Rio de Janeiro por 4 x 1.

Série B:

TIJUCA X BRASIL

(quadras do Tijuca)

Equipes provaveis:

Brasil; simples: C. Harman, duplas Carlos da Silva Costa e E. Belling, Eurico Cortes e José Araujo Junior.

Tijuca, simples, Hercilio Soares, duplas, Mario Pires e Edgard Gonçalves, Mario Willigton e Manoel Zenha.

No turno o Tijuca venceu por 4 x 1.

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

(Quadras do Vasco)

Equipes provaveis:

Vasco da Gama: simples, Alfred Olesen, duplas, E. Vieira e C. Soliani, J. Loureiro e A. Pires.

Fluminense; simples, George Macedo, duplas, G. Prechel e Palhares, C. Rangel e J. Ienard no turno foi vencedor o Fluminense por 5 x 0.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Série A:

Country x America (quadras do Country).

Equipes provaveis:

America; simples, Heitor Motta, duplas, M. Nagisa e G. Garcia, Carlos Braga e José Martins.

No turno o America venceu por 4 x 1.

C. R. BOTAFOGO X SÃO CHRISTOVÃO

(Quadras do São Christovão).

Equipes provaveis:

São Christovão; simples, Walter Casqueiro, duplas, João Castello Branco e Gastão Lobo, Odilon Almeida e Ernani Schloback

Botafogo; simples: Felix Vasconcellos, duplas, Shalders, Oswaldo Paiva e G. José Espinola e Paulo Affonso.

No turno o C. R. Botafogo venceu por 3 x 2.

Série B:

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA

(quadras do Fluminense)

Equipes provaveis:

Fluminense; simples, O. Saramago duplas, R. Peixoto e J. C. Guimarães, Luis Oliveira e Paulo Willemsens.

Vasco da Gama, simples, Jadyr de Souza, duplas, Albertino Dias e Rubem Couto, A. Garcia e B. Souto Maior.

No turno o Fluminense venceu por 3 x 2.

VILLA IZABEL X ANDARAHY
(quadras do Andarahy)

Equipes provaveis:

Villa Izabel: simples, José Brianl Netto, duplas, Moacyr Alves e José Lemos, G. Oliveira e A. Galvão.

Andarahy; simples, Victor Corrêa, duplas, José Lacolla e Carlos Carvalho, E. Sabbi e Leopoldo de Queiroz.

O Villa Izabel venceu no turno por 5 x 0.

2ª DIVISÃO

Série A:

C. R. BOTAFOGO X COUNTRY CLUB

(quadras do C. R. Botafogo)

Série B:

BRASIL X BOTAFOGO F. C.
(quadras do Brasil)

De commum accordo os clubs Andarahy e Villa Izabel, resolveram realizar o jogo marcado na divisão intermediaria para hoje, nas quadras do Andarahy.

*

MAIS DUAS INSCRIPÇÕES PARA OS CAMPEONATOS DE MENORES

A commissão directora dos proximos campeonatos para infantis e juvenis, resolveu acceitar ainda as inscripções dos tennistas Hans Dunhofer (infantil) e Otto Dunhofer (juvenil).

*

OS CAMPEONATOS DE JUVENIS E INFANTIS SERA' DISPUTADO NAS QUADRAS DO TIJUCA

Tendo o sr. Luis Aguiar director do Tijuca Tennis Club, posto á disposição da F. T. R. J. em nome do seu club, as quadras do Tijuca para nellas serem disputados os jogos dos campeonatos infantis e juvenis, a direcção dos referidos campeonatos resolveu acceitar o offerecimento.

*

A COMPETIÇÃO DE HOJE ENTRE O GERMANIA E CLUB D. ALLEMÃO

Nas quadras do Germania no Leblon, será realizada hoje pela manhã, uma animada competição entre os tennistas do club local e do C. D. Allemão.

Serão disputados nove jogos, tres partidas de simples de cavalheiros, tres provas de duplas de cavalheiros e tres jogos de duplas mixtas.

*

TORNEIOS DE DUPLAS MIXTAS NO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

O torneio de duplas mixtas do Tijuca, tem marcado para hoje os seguintes jogos:

A's 8 1|2 horas — Sandolina x D. De Vincenzi x Dulce A. Rego e Renato A. Rego.

A's 4 horas da tarde — Luci Burish e Eurico Cortes. Lucia Basilio e Luiz Aguiar.

*

O TORNEIO DE NOVISSIMOS DO TIJUCA T. CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Tijuca serão realizados hoje, mais os seguintes jogos do torneio de novissimos:

A's 8 horas:

A. Bandeira x A. Halmalo.

Zeferino Bastos x Vencedor do jogo (N. Manier x P. Sardinha).

Vencedor do jogo (R. Souza x C. Arêas) — Vencedor do jogo (F. Helberath x A. Botafogo).

*

SPORT CLUB BRASIL

(Convocação dos tennistas)

O director de tennis do S. C. Brasil, solicita por intermedio deste jornal, a presença dos amadores abaixo, ás 8,30 horas, nas quadras do Tijuca T. C., para a partida do campeonato da 1ª divisão, com o mesmo. São convocados os seguintes: — Eurico Côrtes, cap.), José A. Araujo Junior, E. Belling, E. Ochsenbein, Francisco Paula Ney.

Pede ao mesmo, o comparecimento nas quadras do Club, para o jogo com o Botafogo F. C., dos seguintes amadores: Murillo Pessoa, Georgino Peres, (cap.), João Machado, Emmanuel Amaral e Waldemiro Azevedo.

A Commissão Directora dos Campeonatos Juvenil e Infantil esteve reunida hontem, 7 do corrente, com a presença dos srs. Luis Aguiar, Emmanuel Amaral, Humberto Coulomb e Eurico de Mello Brandão, tendo a sra. Branca Pedrosa delegado poderes ao sr. Luis Aguiar para representa-la, em vista de ter de viajar para São Paulo na mesma tarde.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DIRECTORA DOS CAMPEONATOS JUVENIL E INFANTIL

As resoluções tomadas

A Commissão tomou as seguintes resoluções:

a) — Escolher a sra. Branca Pedrosa para sua presidente.

b) — Acceitar o offerecimento, feito pelo sr. Luiz Aguiar, das quadras do Tijuca para nellas realizar as provas dos campeonatos.

c) — Realizar no Tijuca, a exemplo do que foi feito no anno passado, a concentração de todos os concorrentes ás 2 1|2 horas da tarde do dia 15 de junho, quando terão inicio as provas dos campeonatos.

d) — Deixar de realizar nesta reunião o sorteio e escalação dos jogos, á vista de não ter comparecido qualquer dos concorrentes.

e) — Marcar uma nova reunião para a proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, na séde da Federação com a presença dos jogadores inscriptos, afim de se proceder ao sorteio e escalação dos jogos.

f) — Acceitar ainda as inscripções de Hans Dunhofer, na classe infantil e Otto Dunhofer, na classe juvenil.

g) — Augmentar o numero de membros da Commissão, convidando para fazerem parte da mesma: sra. Dulce Almeida Rego, srs. José da Silva Rocha, H. Kieffer, Leandro Carnaval, Herbert Mesquita Bastos, Alvaro Cunha e Harold Morrissy.

*

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

A Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida a 5 de junho de 1935, sob a presidencia do dr. Godofredo de Menezes, 1º vice-presidente, tomou as seguintes resoluções:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Inserir em acta um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Octavio da Costa Macedo, presidente do Club de Regatas Botafogo, telegraphando nesse sentido ao mesmo club, e encarregar o director sr. Oswaldo Mignani de representa-la nas homenagens que foram prestadas á memoria do fallecido.

c) — Approvar a tabella dos jogos do Campeonato de Senhoras, organizado pela Commissão Technica.

d) — Conceder as seguintes inscripções para, os Campeonatos Juvenil e Infantil: *Juvenil Feminino — Simples* — Maisie Garret e Helen Latham: *Duplas* — Maisie Garre Helen Latham: *Juvenil Masculino — Simples* — Otto Dunhofer, Celso Carvalho, Alexandre Victor Fontenelle, Arthur Kastrup, Luiz Faria e John Amaral; *Infantil Masculino — Simples* — Hans Dunhofer, Celso A. Carvalho, Roberto Andrade, Ivan Santos e Francisco Americo Fontenelle.

TORNEIO INTERNO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos realizados hontem

Nos courts do Tijuca Tennis Club foram hontem á tarde realizados mais os seguintes jogos dos torneios internos de duplus mixtas e novissimos.

NO TORNEIO DE DUPLAS MIXTAS

Lucia Jorcano e João Tovar venceram Odaba Midosi e Alfredo Piragibe por 2 x 1 (6/3-3/6-6/4).

Elza Corrêa e Newton Motta venceram Consuelo Silva e A. Halmale por 2 x 0 6/1-6/4).

Ruth Corrêa e Carlos Bragu venceram Nilza Arêas e Newton Belthtem por ausencia.

NO TORNEIO DE NOVISSIMOS

F. Hilberath venceu A. Botafogo por 2 x 1 (7/5-3/6-6/1).

H. Simão venceu A. Halmalo por 2 x 1 (6/3-4/6-6/2).

O REAPPARECIMENTO VICTORIOSO DE HELEN WILLS

Londres, 8 (Especial) — A senhora Helen Wills Moody, a afamada tennista que desde o campeonato americano de 1933 se afastara da pratica do sport em que dominou, conseguiu hoje a sua primeira victoria desde que reappareceu nos courts mundiaes.

Em prova final do torneio de St. George, a senhora Wills Moody derrotou a portadora do titulo, senhora Pittman, pela contagem de 6-0, 6-4.

Yachting

A REGATA DE VELEIROS DE HOJE

Em continuação ao programma de actividades do seu departamento de yachting, o Fluminense Y. C. realizará hoje, nova competição que vem despertando grande enthusiasmo entre os praticantes dessa modalidade sportiva.

As provas serão corridas em barcos Fluminense Yacht Club e os "sharpies".

Na classe dos "sharpies", se apresentarão para disputar, os seguintes barcos:

Ns. 1, 2, 3, 4 e 5 da flotilha do Fluminense Yacht Club e os "sharpies" Y e Z, de Nictheroy.

Estão inscriptos na classe dos "suipes" os seguintes barcos:

"Macumba", de João Tavares, do Club dos Caygaras; "Bimbu", do sr. José Costa Pereira, do Fluminense Yacht Club; "Babo", do sr. Celestino Basilio, do Fluminense Yacht Club; "Mito", do sr. Romulo Castanhedo, do Fluminense Yacht Club; "Tabu", do sr. Lucio Dalman, do Fluminense Yacht Club, e "Soco", do sr. Helio da Veiga, do Fluminense Yatch Club.

Automobilismo

MOTO CLUB DO BRASIL

Está marcada para o dia 28 de julho proximo, o campeonato brasileiro de motocyclismo, que deverá ser realizado na avenida Epitacio Pessôa, na lagôa Rodrigo de Freitas.

O detentor do titulo é o sr. Claudionor Pacheco da Silva, que percorreu os 100 kilometros do percurso em 1 h. 2' 20".

Provas outras serão disputadas preliminarmente, em menor percurso.

Tratando-se do campeonato brasileiro, qualquer motocyclista poderá tomar parte, estando a commissão sportiva do Moto Club Brasil, ao dispôr dos interessados, para qualquer informação, á rua S. Christovão n. 316.

*

A VICTORIA DE CARU' SURPREHENDEU AGRADAVELMENTE OS CIRCULOS TECHNICOS PLATINOS

A grande victoria alcançada ha oito dias, pelo magnifico volante Ricardo Caru', no "Grande Premio", foi recebida com certa surpreza nos meios technicos e automobilistas argentinos, dadas as condições favoraveis aos concorrentes nacionaes.

Ainda o ultimo numero de "El Grafico", publicado na vespera do "Circuito da Gavea", comprovando essa affirmativa, dizia o seguinte:

OS VISITANTES

No anno passado, Victorio Rosa, perdeu a prova nas ultimas voltas. Os 3º, 4º, e 6º logares couberam aos argentinos. Não creio que seja possivel vencer no Rio de Janeiro. Qualquer dos que vão nos representar é capaz de tal coisa, mas sempre terá que dar o "handicap" que os visitantes são obrigados a dar. E' tão caracteristico aquelle circuito dos nossos, que a sua adoptação custará muito. Sae-se de caminhos rectos e estradas de terra, para penetrar em constantes voltas e em plena serra. Um bom trenamento proporciona a familiarização com o logar e, em posse do mesmo, adapta-se a todas as condições, porém isso bem leva um tempo que não dispõem os argentinos, pois sempre partirão dando o citado "handicap".

Lembra-se que em 1934 até a metade da prova a maioria dos nossos volantes estava physicamente esgotado.

Mais trenamento, é o unico que corresponde dizer, pois o volante pode contestar-nos de que quanto mais prolongado seja o treno, os gastos augmentarão.

Não esquecemos que o financiamento desta viagem vae por conta de quem nos representa.

Por outro lado, se o trenamento é longo a machina se gasta e cada um dos que intervirão na prova do "Circuito da Gavea" tem um unico carro. Em muito melhor situação se encontra o corredor local, que em qualquer momento, e com um carro que não será destinado a competição, póde dar algumas voltas pelo percurso completando assim seu preparo.

Não pretendo com isto cobrir a retirada, caso os argentinos sejam derrotados.

Já disse que por egual sorte nada havia ganho Irineu Corrêa, em 1934. Desejo apenas notar a situação em que se acham todos os volantes visitantes. Pelo mesmo, causarão sensação as performances que em nosso "Grande Premio", estabeleceu ha alguns annos o vencedor do "Circuito da Gavea", do anno passado."

Esgrima

A DISPUTA DA "TAÇA CONDE DE POMBEIROS"

Está sendo aguardada com geral curiosidade e interesse o encontro de esgrima, marcado para o dia 30 do corrente, na sala de armas do Flamengo.

Na interessante prova que se denomina "Conde de Pombeiros" serão permittidas inscripções de atiradores pertencentes ás categorias de noviços, junior e senior, sendo estes obrigados a dar dois pontos de "handicap" aos noviços e um aos juniors que, por sua vez, dão um aos noviços.

São numerosas as inscripções para a prova, contando-se entre ellas as seguintes: capitão José Corrêa Velho, tenente Joaquim Paradas, tenente Newton Barra, tenente Alvaro Arêas, Ennio de Oliveira, Felix da Cunha Menezes, do Botafogo F. C.; Jurandyr Santos Cruz, Thomas Carrilho Teixeira Gomes, capitão Moacyr Cunha, Decio Junqueira, Carlos Fogliani e Joaquim Simões, do Club Regatas Flamengo.

O premio a ser distribuido consta de uma bellissima taça offerecida pelo Conde Pombeiros, que é o instituidor da prova.

Box

UM PESO PESADO ARGENTINO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 7 (Havas) — Procedente de Buenos Aires, chegou o peso pesado argentino Jorge Brescia, que servirá de "sparring", a Carnera.

O pugilista argentino esteve detido na immigração durante algumas horas até que o manager Louis Soret fizesse o deposito regulamentar de 500 dollares.

*

O GRANDE ESPECTACULO PUGILISTICO DE QUARTA-FEIRA

Um programma excepcional

Quarta-feira proxima, dia 12 do corrente, será levada a effeito, no Estadio Brasil, uma noitada pugilistica, que, por certo, ficará marcada na historia do box carioca. E' que nessa noite será realizado o festival em beneficio dos dois antigos pugilistas Rodrigues Alves e Roberto Santos, espectaculo este que já deveria ter sido effectuado. Porém, em vista da scisão havida entre a Empreza Pugilista Brasileira e Federação Carioca de Amadores, só agora foi possivel levar a effeito o espectaculo, sob o patrocinio dos nossos collegas do "Jornal dos Sports".

As exhibições

O publico que comparecer quarta-feira ao Estadio Brasil, terá opportunidade de presenciar um verdadeiro desfile de quasi todos os astros do ring que ora se encontram no Rio. Veremos exhibições de Peralta, Cuervo, Rubens Soares, Pascual di Laura, Miguel di Gregorio, Eduardo Corti, Annibal Prior e outros, que gentilmente se offereceram para tomar parte no festival em beneficio de Rodrigues Alves e Roberto Santos.

Dez combates de amadores

O departamento technico da F. B. de Box organizou o seguinte programma:

1º — Clovis Braggio (S. C. M.) x Raul Augusto dos Santos (A. P. B.).

2º — José Ruiz Castello (S. C. A. C.) x Luis Gonçalves Lima (C. L. A. C.).

3º — Mario Jesus (S. C. A. C.) x Manoel Martins Jr. (C. L. A. C.).

4º — Sebastião Santos (C. C. M.) x Milton Pinheiro (A. C. B.).

5º — Vicente Rodrigues (A. C. B.) x José dos Santos (S. C. A. C.).

6º — Jayme Vieira (S. C. M.) x José Pinto Oliveira (A. C. B.).

7º — Daniel Cardoso (A. B. L. C.) x José Barreto (S. C. A. C.).

8º — Manoel Joaquim Rocha (A. P. B.) x Nelson Ribeiro Santos (L. A. F. C.).

9º — Fernando Cunha (A. P. B.) x Manoel Ramiro (A. P. B.).

10º — Claudio Costa (S. C. A. C.) x Jeronymo Teixeira (A. P. B.).

Os clubs Velo Sportivo Hellenico, Gymnasio Portugal Brasil e Academia Carioca de Box deverão escalar duas lutas para reservas.

Eis as autoridades: direcção geral, departamento technico da F. B. B.; representante, Coutinho; direcção de ring, N. Diniz; juizes: Filgueiras, Santos Junior, Waldemar Lemos, Abilio Ferreira, Newton Macedo e Ernesto Baptista. Arbitros: Carlos Alves, Raymundo Leite, Eduardo Ferreira, Mario Lopes e Campineiro; chronometrista, Herculano Pereira.

Natação

A COMPETIÇÃO DE HOJE NO TIJUCA T. C.

Iniciando os seus festejos de anniversario, o Tijuca T. C., realizará hoje á tarde, uma magnifica competição de natação dedicada aos seus associados, cujo programma é este, e será iniciado ás 3 horas da tarde:

1ª prova — Federação Brasileira de Natação — 100 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado livre — concorrentes: Edward Faria Pereira, Mauricio de Carvalho e Sylvio Ludolf.

2ª prova — Club de Regatas Botafogo — 100 metros — Homens — Nado de peito — Concorrentes: Guynemeyer Brasil Otero, Irsag Amaral da Cunha, Marcondes Loureiro Costa, Paulo Gilberto Marcondes e Darcy Rego Caldas.

3ª prova — Dr. Heitor Beltrão — 100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Lygia Cordovil, Dahyl MMuniz Bastos Mary O. e Silva e Clara Helena Padua Soares.

4ª prova — Liga de Sports da Marinha — Meninas — Turma de 3x50 — Concorrentes: Maria José de Carvalho, Diciola Barboza e Sylvia Ludolf

5ª prova — Fluminense F. C. — 100 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado de peito — Concorrentes: Amilcar Barbosa Delio Sá, Lauro Miranda e Waldemar Oliveira Neumayer.

6ª prova — America F. C. — 100 metros — Moças — Nado de costas — Concorrentes: Nylsa da Rocha Lemos, Laís Pereira Bo-

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.

BROADWAY — "Amor prohibido", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Joanna D'Arc", film da Ufa.

IMPERIO — "Azas nas trevas", film da Paramount.

ODEON — "Vivendo em velludo", film da Warner Bros First National.

PALACIO THEATRO — "A viuva alegre", film da Metro.

PARISIENSE — "Cleopatra", e "Relojoeiro amoroso".

REX — "O Pimpinella escarlate", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Capitão dos Cossacos", "Batutas burlescos"...

HADDOCK LOBO — "Meu maior desejo" e "Um anno em Hollywood".

IPANEMA — "A marcha dos seculos".

MASCOTTE — "A marcha dos seculos" e "Entrée madame".

NACIONAL — "O mandarim de Londres" e "Muitas felicidades".

PRIMOR — "Cleopatra" e "Roceiro de sorte".

POPULAR — "Capitão dos cossacos", "Ouro maldito", "O vingador" e "O rei das nuvens".

PARIS — "A casa de Rotschilds" e "Legião dos abnegados".

VARIAS NOTAS

"FILMOGRAFICO" — INTERESSANTE REVISTA CINEMATOGRAPHICA — Acabamos de receber da D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), o primeiro numero desta interessante revista cinematographica.

Traz na capa uma esplendida photographia da querida Shirley Temple e no interior retratos de Conchita Montenegro, Margô a nova estrella da Paramount e outras.

No texto chronicas suggestivas sobre a vida de Greta Garbo, Miriam Hopkins e outras.

Central do Brasil

A directoria da Central do Brasil forneceu hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Ao expedir a circular n. 46, de 22 de maio ultimo, esta directoria não teve o intuito de difficultar a ampla divulgação de seus actos, nem tão pouco prohibir que os despachos finaes nos processos submettidos á sua deliberação, fossem dados á publicidade. Teve em mira, apenas, não permittir a reproducção do que occorreu com os estudos sobre a pedreira de S. Diogo, que toda a imprensa deu como condemnada, quando no entanto, até a presente data, nem um despacho nesse sentido foi proferido, uma vez que o caso ainda não subiu á decisão da directoria. Havendo, porém, surgido commentarios em varios jornaes sobre os motivos determinantes da expedição da circular em apreço, que não exprime a realidade dos factos, esta directoria não desejando que perdure qualquer duvida a respeito do assumpto, para provar que não houve, como não ha, de sua parte, a menor prevenção contra a imprensa, determinou a revogação da citada circular".

— A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 54 passagens, na importancia de ...... 3:577$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 11 passagens, na importancia de 634$400; M. da Marinha, 3, por 20$800; M. da Viação, 3, a 312$600; M. da Justiça, 12, na quantia de 805$100; M. da Agricultura, 19, no valor de .... 1:708$100; e M. do Trabalho, 3, num total de 315$000.

— Com solennidade e com a presença do chefe da 3ª divisão e autoridades militares, foram inauguradas hontem, as estações de Juramento e Pires de Albuquerque, localizadas no ramal de Montes Claros. O acto foi officialmente communicado á administração da Estrada.

— Por ordem do director da Central do Brasil, foi fechado hoje, á 0 hora, o Centro Selectivo de Santos Dumont, passando o trecho de Entre Rios a Santos Dumont a ser controlado pelo Centro de Barra do Pirahy e o trecho de Santos Dumont a Lafayette, pelo Centro de Bello Horizonte.

— A directoria da Central do Brasil, mandou restituir a caução da Companhia Commissaria e Industria Montana, feita na thesouraria, para garantia da concorrencia administrativa de que não resultou adjudicação alguma.

— A directoria ordenou o comparecimento ao juizo de direito da 3ª vara criminal, dos funccionarios Nelson Alves de Carvalho, Anachreonte Borba Gomes, José Pinto Ramos, Carlos Freire da Costa e Luiz da Silva Pereira Bastos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Festa universitaria

O Club Universitario do Rio de Janeiro e as reuniões culturaes do Instituto de Educação farão realizar, no proximo dia 13, quinta-feira, uma festa joanina universitaria, no Tijuca Tennis Club.

O programma organizado, que está causando grande animação entre os estudantes, constará de duas partes: na primeira, theatral, que terá inicio ás 9 horas da noite, tomarão parte a sra. Eugenia A. Moreyra em numero de declamação; o professor Brant Horta, acompanhando ao violão a gentil senhorita Nysia Nobrega, em bellas musicas typicas pelo C. R. do C. U. R. J., além de muitos outros universitarios e normalistas. A segunda parte, que se iniciará ás 10 horas da noite, abrange, não só as danças, como tambem fogueiras e danças regionaes ao ar livre.

A festa será abrilhantada com a presença de professores da Universidade e do Instituto de Educação. Comparecerá, tambem, especialmente convidado, o nosso grande Catullo da Paixão Cearense.

Os ingressos para essa festa impar nos meios estudantinos, encontram-se na séde do C. U. R. J. (edificio 13 de Maio, 4º andar, telephone 22-6394) e no Instituto de Educação (Reuniões Culturaes).

Da secretaria aos associados do C. U. R. J. — A secretaria do Club solicita o comparecimento dos socios á sua séde, á rua 13 de Maio, 23|35, 4º andar, afim de regularizarem a sua situação para com o mesmo, de accordo com as novas disposições estatutarias.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de terça-feira, dia 11:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa (enfermaria do professor Paulino) — A's 8 1|2 horas, serão chamados os alumnos do professor Brandão Filho, de ns. 1 a 575; e ás 10 horas, serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 1 a 118.

6º anno medico — Clinica medica, na Santa Casa (enfermaria do professor A. de Castro) — A's 9 horas, serão chamados os alumnos do professor Aloysio de Castro, de ns. 1 a 185, e ás 10 1|2 horas, serão chamados os alumnos do professor Aloysio de Castro, de ns. 186 a 324.

— Provas parciaes de quarta-feira, 12:

5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa. — A's 8 1|2 horas, serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 110 a 215, e ás 10 horas, serão chamados os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 216 a 327.

6º anno medico — Clinica medica, na Santa Casa (enfermaria do professor Rocha Vaz). — A's 9 horas, serão chamados os alumnos do professor A. Castro, de ns. 325 a 402, e ás 10 1|2 horas, serão chamados os alumnos do professor R. Vaz, de ns. 1 a 462.

— Chamados á secção de expediente:

6º anno medico — Adamo Victor Nuvolari — Italo Cosentino — Voltaire Nogueira dos Santos — Nascimé Mathias — Fausto Salemi — Anthero Neves Arantes — Domingos Telechéa Claussel — Cyro Alfredo de Camargo Bueno — Carmello Ribeiro di Lorenzo — Cid de Souza Cardoso — Paulo Facundo Cavalcanti e Renato Cesar Cavalcanti de Lemos.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso para provimento de vagas de duas cadeiras de direito civil — No proximo dia 12 do corrente, quarta-feira, ás 4 horas, encerrar-se-ão as inscripções para o concurso acima referido.

Curso annexo — Continuam abertas as matriculas para este curso.

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á secção de expediente — Continuam chamados os srs. Max Rangel e Ubiratan Miranda.

Aos engenheirandos de 1935 — Impreterivelmente, amanhã, 10 do corrente, a commissão de album encerrará a lista de assignaturas dos alumnos que desejam album de formatura.

A assignatura dessa lista importa na contribuição immediata de 30$000, necessarios para o inicio dos trabalhos.

Chamados á secção de expediente — Estão chamados á secção do estudante, afim de devolverem os livros que se acham em seu poder os srs. José Carlos de Laet, A. Rondon, Evangelina Barbosa, Vicente Campos Paes Barretto, Arthur Wigderowitz, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Guartel da Silva Porto, João Santos, Mario Peixoto de Azevedo, Renato Lyra e Rub S. A. Macedo.

nifacio, Vera Padua Soares e Neusa Cordovil.

7ª prova — Club Internacional de Regatas — 100 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Edno Parreiras, João N. de Carvalho, Joaquim Padua Soares, Mario Ludolf e Luiz José Winter Santos

8ª prova — Grupo de Regatas Gragoatá — 100 metros — Infantis — 2ª categoria — Nado de costas — Concorrentes: Mauricio de Carvalho, Sylvio José Ludolf, Walmore Pereira de Siqueira e Paulo W. Fonseca e Silva.

9ª prova — Club de Regatas do Flamengo — —Prova Extra "Ovo na colher" — 100 metros — Concorrentes: Léo Daltro Santos, Ibsen Dormund Martins, Georges Galvão, Henrique Beltrão e Renato Penna Barros.

10ª prova — Liga Carioca de Natação — Turma 4x100 — Moças — Nado livre — Concorrentes: Lygia Cordovil, Clara Helena Padua Soares, Mary de O. e Silva e Laís Pereira Bonifacio. Reserva — Dahyl Muniz Bastos.

Saltos de Trampolim — Exhibição: Infantis — Mario Ludolf, Luiz José Winter Santos, Edward Faria Pereira e Savino Gasparini.

Homens — Jayme Dormund Martins, José Villar Lima, Cesar Chaves, Kleber Pinheiro de Barros e J. Pacheco.

Hippismo

2.º CONCURSO DE PREPARAÇÃO PARA A TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DO CORRENTE ANNO

Realiza-se hoje ás 2 horas no Hippodromo Itamaraty o 2º Concurso de Preparação para a Temporada Officiti de Turismo a realizar-se em julho proximo.

No Concurso de hoje serão disputadas duas provas, a 1ª Guararapes em 800 metros 12 obstaculos com premios de 500$, 300$, 150$ e 50$000 offerecidos pelo ministro da Guerra na qual foram inscriptos 34 concorrentes, e a 2ª Almirante Barroso em 1.000 metros 12 obstaculos com premios de 700$, 400$, 200$ e 100$000 tambem offerecidos pelo ministro da Guerra, na qual estão inscriptos: Eros, Necktar, Pirajá, Soneto, Déa, Matte Amargo, Lucifer, Badajo, Macaco, Tigre, My Boy, Apa, Henorantin e Pyrrho.

Dado a grande animação que teve o 1º Concurso de Preparação realizado em 12 de maio ultimo, e approximando-se a Temporada Official de Turismo os apreciadores desse sport decerto estarão na tarde de hoje presentes no Hippodromo Itamaraty.

Remo

A PROXIMA REGATA DA LIGA CARIOCA DE REMO

Provas experimentaes

A Liga Carioca de Remo, realizará em 16 do corrente, uma regata inaugural da temporada de 1935.

Consta o programma, de 15 provas incluidas duas para a Liga de Sports da Marinha, e 1 para a Escola de Educação Physica do Exercito.

Para essa regata inscreveram-se os clubs Botafogo Gragoatá, Internacional e Flamengo, com um total de 186 remadores e 53 embarcações.

A Liga Carioca de Remo, marcou hoje domingo, ás 8 horas da manhã, para a prova experimental de natação, que será realizada nas aguas fronteiras aos clubs disputantes.

São os seguintes os amadores que farão a prova experimental:

Do Club de Regatas do Flamengo:

Henry Achcar, Adelmar Burgos, Mario Tristão, Nelson Alves ê Souza, José Motinho a Silva, Renato Magalhães de Castro, José Ayres de Azevedo, Eduardo Maia Ferreira, Aurelio Christino Lencio Cabral de Andrade, Fernando Ruy Conde, Mario de Mattos Faro, Armando Fabio Evena, João Gualberto Reys Conde, Luiz Raphael Coutinho Ferreira, e Oswaldo Carneiro.

Do Grupo de Regatas Gragoatá:

Armando Zoccola, Manoel Pereira Coelho, Antonio Tiburcio Ferreira, Mauro Gouvêa da Costa, João Damasceno Duarte Filho.

Do Club Internacional de Regatas:

Geraldo José de Almeida, Rino Carlos Neubarth, Jalmez Granja, Joaquim Torino Mario Mourão dos Santos, Aloysio Lacerda, Attilio Silverio Primo, Nilton Pinheiro de Souza Lima, Peregrino Dias Rosa Filho, Gilberto Tolomei, Evaristo Soares Filho, Affonso Martins, Antonio Marinho Lage, MaMrio Eurico, Alvaro Carmello Barreto de Almeida, Octacilio Maximo Pilhares, Luiz Onofre, Alvaro Pinto Carneiro, Manoel Pereira Gomes Angelim.

Do Club de Regatas Botafogo: Lauro Gomes Corrêa, José Almeida Pinto, Lucio de Andrade, Braulio Henrique Saldanha de sua profunda sympathia."

Miranda, Arnaldo de Luca, Nelton Guedes Pereira, Diniz Diderót Alves Gomes, Pericles Neiva, Manoel da Silva Machado, Paulo Porta, Helvecio Dutra, Valdir Coimbra de Bittencourt Cotrim, Newton Coimbra de Bittencourt, Cotrim, José Eugenio Crespo de Castro, João Antonio dos Santos.

O JURAMENTO DA BANDEIRA DOS CONSCRIPTOS DA 1ª REGIÃO

O general Eurico Dutra, commandante da 1ª região, esteve hontem pela manhã, no gabinete do titular da pasta da Guerra, com quem trocou idéas sobre detalhes que se prendem a cerimonia do juramento á bandeira dos conscriptos das unidades daquella região.

Como já noticiamos, essa ceremonia realizar-se-á na proxima semana no Campo dos Affonsos, ás 2 horas da tarde.

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

Nomeando o sr. Euclydes Jacyntho da Silva, para exercer o cargo de escrivão de paz do 2º districto (Monte Verde), do municipio de Cambucy.

Concedendo ao bacharel Catão Barbosa de Oliveira Couto Junior, serventuario do 2º officio de justiça da comarca de Barra Mansa, 6 mezes de licença, para tratamento de sua saude, sendo nomeado o sr. Alovino Corrêa, para exercer, interinamente, o referido cargo durante o impedimento do titular effectivo.

Nomeando a professora diplomada. d. Suzana Leite de Souza, para reger effectivamente a escola de São José do Turvo, no municipio de Barra do Pirahy.

Nomeando d. Georgina de Azevedo Cruz, para substituir a inspectora de alumnos da Escola Profissional Nilo Peçanha, da cidade de Campos, d. Josephina Peixoto de Azevedo, durante o seu impedimento.

Nomeando d. Theresa Jesus da Silveira Arêas, para exercer o cargo de inspectora de alumnos da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos.

Exonerando d. Maria José da Silveira Arêas, do cargo de inspectora de alumnos da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos.

Nomeando d. Maria José Pinheiro Poppe, para substituir a sub-inspectora de alumnos do Lyceu de Humanidades de Campos, d. Zenith Ferraz, durante o seu impedimento.

Promovendo as actuaes sub-inspectoras de alumnos do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal desta cidade, dd. Amalia Izabel Martins, Georgina Cunha e Maria José da Silveira Varella, a inspectora de alumnos do referido estabelecimento de ensino.

NOTICIAS DA GUERRA

Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente, convocado, Alvaro Fonseca.

— Por ter sido classificado na fortaleza de São João, foi desligado do D. P. E., onde se achava addido, o capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa.

— Segue para a sua nova séde, em Itapetininga, o 5º batalhão de caçadores.

— Tendo sido mandado matricular na Escola de Saude do Exercito o escrevente de 2ª classe do M. G., Othon Machado, que servia no Gabinete Central de Identificação da Guerra, assim se refere, a seu respeito, o director do mesmo gabinete:

"E' de justiça levar ao vosso conhecimento que o escrevente Othon Machado, durante 18 annos que aqui serviu, prestou os melhores serviços ao Exercito; dedicando suas horas de folga aos estudos, conseguiu diplomar-se em pharmacia e medicina e, já agora, no exercicio da humanitaria profissão, tem-se revelado de uma grande competencia e dos sentimentos mais nobres de humanidade, attendendo aos seus companheiros e respectivas familias sem o menor interesse monetario, antes com sacrificios da propria bolsa. Vejo-o com grande pezar afastar-se da repartição, apenas confiante nos melhores serviços que ainda poderá prestar ao Exercito na sua nova directriz determinada pelas altas autoridades".

HOMENAGEM DOS DENTISTAS ARGENTINOS AOS DENTISTAS BRASILEIROS

A importante revista odontologica que se publica mensalmente em Buenos Aires sob a competente direcção do eminente professor da Escola de Odontologia da Faculdade de Sciencias Medicas da Universidade de Buenos Aires, dr. David M. Cohen, "La Tribuna Odontologica", em seu numero de junho, occupa toda a primeira pagina da capa externa com uma carinhosa mensagem de saudação aos dentistas brasileiros. Approveitando a visita de ex. sr. presidente do Brasil, escreve o illustrado dr. David M. Cohen, "La Tribuna Odontologica", tributa aos collegas do grande paiz irmão, a homenagem de

DIA AO D. P. E.

Foram escalados para o serviço de dia no Departamento do Pessoal; hoje, o sargento João Guttembreg de Paula Piloto e o soldado Antonio Rodrigues de Mello; e amanhã, o escrevente Fernando Coelho de Mello e o soldado Zobello Rodrigues Lima.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na sala 4 da Faculdade de Direito á rua do Cattete, uma reunião extraordinaria da A. Universitaria da Faculdade de Direito, afim de ser terminada a 2ª. discussão dos estatutos da pujante agremiação.

Pede-se o comparecimento de toda a directoria, do corpo social e convida-se aos demais alumnos da Faculdade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O DOMINGO DE "FREDAINE VAE CASAR" — Continua em carreira triumphal, no cartaz do Rival Theatro, a deliciosa comedia de André Picard, traduzida por Alberto de Queiroz e que todo o Rio elegante e de bom gosto está applaudindo com o mais vivo enthusiasmo. Dulcina fascina as multidões com o seu formoso talento que se mostra inexcedivel nesta sua criação magistral. Ella compõe uma "Fredaine" adoravel e profundamente humana, imprimindo-lhe toques de realismo que convencem. Por sua vez Odilon exhibe, em plena forma, a sua apreciavel intelligencia criadora, num papel difficil que elle realiza com exito. Aristoteles Penna se apresenta magistral no velho millionario que quer casar com "Fredaine". E com a mesma correcção e brilho se conduzem os demais interpretes: Sarah Nobre, Vanda Marchetti, Alberto Dumont, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e Ruth Mynssen.

Hoje haverá no Rival animada vesperal e as duas elegantes soirées do costume.

O novo cartaz do Rival será "Passaro que foge", original de John Drinkwater e que é um dos maiores exitos da companhia.

—:—

HOJE, NO RECREIO — "Da Favella ao Cattete" está hoje no cartaz do Recreio, quer na vesperal, ás 3 horas, quer á noite, nas duas secções habituaes. Destacam-se na interessante peça de Freire Junior, a impagavel Alda Garrido, Francisco Alves, Italia Ferreira, Zaira Cavalcante e os outros relevantes elementos do conjunto.

—:—

"GOAL", NO JOÃO CAETANO — A interessante e modernissima revista "Goal", de Jardel e Iglesias, dois excellentes ases do genero, terá hoje tres representações no João Caetano; na vesperal ás 3 horas e nas duas sessões de 8 e 10 horas da noite.

A revista, que está agradando em cheio, tem muita graça, e muita fantasia.

—:—

CASA DO CABOCLO — Está em pleno successo na Casa do Caboclo a peça de Duque e Miranda, "Bahia, terra querida", que mostra aos cariocas os pittorescos costumes da "Mulata velha". Os defensores do poema alegre são Mattinhos, Apollo Corrêa, Tatuzinho e outros e no naipe feminino destacam-se Durvalina e Jurema.

GRAVEMENTE VICTIMADO POR AUTO

O operario João José da Silva atravessava á avenida Amaro Cavalcanti quando se viu apanhado pelo auto n. 7.684, soffrendo lesões graves.

Após os curativos no posto do Meyer, a victima teve internação no Prompto Soccoro.

A policia do 23º districao registrou o facto.

PARA NÃO FAZER UMA VICTIMA DERRUBOU O MURO

Dirigindo o auto n. 11.196 o motorista Sylvestre Marques passava pela rua São Francisco Xavier, quando defronte ao n. 414 uma senhora atravessava a rua.

Vendo que ella seria inevitavelmente apanhada, o motorista deu violento golpe de direcção indo de encontro ao muro daquella casa, derrubando-o.

O vehiculo ficou bastante damnificado, tendo a policia do 15º districto registrado o facto.

FERIDO QUANDO EXAMINAVA UMA ARMA

O operario José do Nascimento examinava uma arma, em sua residencia á rua Souza Pinto numero 30, aconteceu a mesma disparar, indo o projectil attingil-o no hombro esquerdo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

COLHIDO POR OMNIBUS

O pobre rapaz morreu instantaneamente

Na avenida Francisco Bicalho foi, hontem, á noite, morto por auto-omnibus, um individuo desconhecido. O infeliz era de cor branca e apparentava 20 annos de edade.

Occasionou o desastre o auto-omnibus n. 210, da Viação Popular, o qual, colhando o desconhecido, atirou-o, morto, á distancia.

O chauffeur Pedro Francisco Gomes, que dirigia o carro, foi preso e apresentado, no 13º districto, ao commissario Delmiro, de dia, que o fez autuar.

O cadaver do desconhecido, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTO POR OMNIBUS

A victima brincava na rua

O menino Oswaldo, de quatro annos de edade e filho de Joanna Goveia, em cuja companhia morava á rua Conselheiro Galvão n. 914, brincava na rua, em frente á respectica residencia, quando surgiu, a correr velozmente, o omnibus n. 130, da Viação Suburbana. Não teve a creança tempo de fugir e, colhida pelo pesado vehiculo, foi atirada a distancia, tendo morte instantanea.

Imprimindo maior velocidade ao carro, em pouco o chauffeur desappareceu.

A policia local fez remover o cadaver de Oswaldo para o necroterio do Instituto Medico legal.

Accidentes no trabalho

O Syndicato dos Lojistas chama a attenção do Commercio sobre a possibilidade de uma reducção do premio de seguro de accidentes no trabalho, depois de examinados os riscos de accidentes dos empregados em cada firma. O Syndicato encaminhará á Commissão de Tarifas, em conformidade com o art. 16, letra b), Cap. III das Instrucções, a relação nominal das firmas que julgarem os riscos de accidentes a que estão sujeitos os seus empregados, em desaccordo com os premios fixados na tarifa de accidentes no trabalho.

As firmas interessadas enviarão á secretaria do Syndicato dos Lojistas uma lista com o nome da firma, endereço, genero de negocio explorado, numero dos empregados por categoria e total dos salarios pagos annualmente para cada categoria de empregado.

Um dos consultores juridicos do Syndicato acompanhará os debates da Commissão de Tarifas em torno das pretensões dessas firmas, procurando obter a reducção dessas taxas.

Informações na secretaria do Syndicato dos Lojistas, á avenida Rio Branco, 111, 4.º andar, com o secretario geral, das 15 ás 17 horas. (41739)

SEM FIO

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE ESTAÇÃO DE ROMA — 2 R O 31.13 m. 9635 kc.

Programma das transmissões especiaes para a America Latina da semana que se inicia a 10 de junho de 1935. (Hora do Rio de Janeiro, 9,30 da noite):

Segunda-feira, 10 — Annuncio em italiano, hespanhol e portugue. Conversação do ministro Piero Parini, director dos italianos no estrangeiro, sobre "As collectividades italianas na America Latina". Transmissão da opera "I Puritani" de V. Bellini, dirigida pelo maestro Gino Marinuzzi (inauguração da temporada lyrica doE.I.A.R.). Interpretes: Aldo Simone, Lina Pagliughi, Mario Basiola e Antonio Righetti. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Concerto pela violinista Mary Luisa Sardo. Noticiario em italiano. Puccini: Hymno a Roma.

Quarta-feira, 12 — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Blanc: Giovinezza. Conversação pelo maestro Alfredo Casella sobre "Os musicistas europeus modernos". Concerto do E.I.A.R.: Carabella: "Volti la lanterna" (dirige o autor). Ballet. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Concerto Coeur Dame: a) Three little pigs (Lilly); b) A casa das tres meninas (Schubert); c) Canção do meu coração (Franco), etc. Noticiario em italiano. Puccini: Hymno a Roma.

Sexta-feira, 14 — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. Blanc: Giovinezza. Conversação de Gino Marinuzzi sobre: "Viagens de um director de orchestra na America". Concerto pelo tenor italo-americano Enzo Alta: Falvo — Dicitemolo vuie; Perez — Ay, Ay, Ay. Noticiarios em hespanhol e portuguez. Temporada lyrica E.I.A.R. — Transmissão da segunda parte da opera "La cena delle Beffe" de Umberto Giordano (dirige o autor). Interpretes: Adelaide Saraceni, José Gaviria, Carlos Taglíabue. Noticiario em italiano. Puccini: Hymno a Roma.

"TODA ONDA"

No ultimo numero desta revista que a DIP (Distribuidora Internacional de Publicações) nos remetteu, encontramos uma série de artigos de interesse para os estudiosos de radio.

Entre esses artigos convém destacar: "Distancia 5" para ondas curtas e largas; "Self inductancia"; "Suppressão de armonicas""; "Um transmissor portatil para telephonia".

"Toda Onda" contém tambem uma muito util secção de perguntas e respostas.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 8 ás 10 — Discos. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 horas — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco e supplemento musical. Ao meio-dia — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 11 horas — Transmissão de discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 6 horas da tarde — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 11 horas — Musica popular — Discos. Ao meio-dia — Intervallo. A's 6 — Radio appetitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7 — Musica seleccionada — Discos. A's 8 horas — Nair de Castro Leal — Radioletes — Bill Dan — Denair — Regional — Orchestra Columbia. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala: Nair de Castro Leal — Orchestra de cordas. A's 10 horas — Joel Gaucho — Gadé — Trio de saxophones — Pixinguinha. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Boa noite... até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Do meio-dia ás 3 e das 7 ás 8 horas — Gravações seleccionadas. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio.

Departamento de Educação

A's 10 horas — Concerto popular da Orchestra Municipal no Theatro João Caetano.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NA CENTRAL DO BRASIL

A secretaria processou hontem, os seguintes requerimentos, despachados pela directoria:

Francisco d'Almeida — Concedo um anno de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. José Honorato Gonçalves — Arlindo da Costa Ramalho — Tancredo José Lopes — Euclydes Flores do Amorim — Luiz Monteiro — Pio Gomes de Souza — Armando Dias de Carvalho — Deusdedith Barretto Jatahy — Miguel Jorge Henrique Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Topasio de Oliveira Claro — Nada ha que deferir. Alcides Guimarães — Dê-se baixa á fiança e certifique-se. Waldomiro José Teixeira — Certifique-se. Alvaro Trigueiro — Acceito a fiadora. João Felix do Nascimento — Mantenho o despacho dado em 16-12-34. Antonio Simplicio — Indeferido. José Narciso de Miranda — Aguarde novo concurso para poder ser attendido no pedido ora feito. Jayme Queiros — Indeferido. Almachio Pinheiro — Indeferido, de vez que a Central, por seus prepostos não cooperam para a irregularidade mencionada pelo requerente. Abaixo assignado concertadores do posto de Sete Lagôas — Indeferido. José Felicissimo — Compareça á secretaria. Oscar Pereira da Silva — Indeferido. Romulo Barbosa — Indeferido. Pedro Joaquim do Nascimento Junior — Dê-se baixa á fiança. José Cezar Leite — Indeferido. A tabella entrou em vigor em 1 de abril p. findo. José Augusto Diamante — Indeferido. Oswaldo Pereira Dias — Aguarde sua desencorporação do serviço militar. Alberto Galoso dos Reis — Antonio Ferreira de Souza — João Augusto da Silveira — Concedo seis mezes de licença, na fórma solicitada, á vista das informações. Alfredo Paes Sardinho — Concedo seis mezes de licença, de accordo com o decreto 42 de 15-4-35. Jayme de Figueiredo Cardoso — Concedo um mez de licença, a seis dias, de accordo com o decreto 42 de 15-4-35. Raphael Adrien — Concedo quatro mezes de licença na fórma do artigo e do decreto 42 de 15-4-35. Abaixo assignados ex-ajudantes de guarda geral e actualmente feitores de 1ª classe — Indeferido. Joaquim Marcellino Candido — De accordo. Autorizo.

Estava armado no xadrez e foi autuado

Oswaldo Oliveira Gervasio foi preso e recolhido ao xadrez da Policia Central, depois da competente revista.

Algum tempo depois o encarregado desconfiou e mandou passar uma revista mais rigorosa.

Trazia elle uma navalha presa ao pescoço por um elastico e encoberta pela camisa.

Levado para a 1ª delegacia auxiliar o sr. Dulcidio Gonçalves mandou autual-o por porte de armas.

FURTOU AS GALLINHAS E PRETENDEU VENDEL-AS

O larapio José Benedicto passou pelos quintaes das casas numeros 12, 65 e 70 da rua Maria Luiza, residencia, respectivamente, de Antonio Lopes de Carvalho, Antonio Ferreira e José Ferreira e carregou com quantas gallinhas, pôde, indo em seguida para á rua Vinte Quatro de Maio onde pretendia vender doze cabeças, a Manoel Barros por 20$000.

Achando muito barato e desconfiando da procedencia das "penosas" o Manoel communicou o facto ao inspector do Trafego n. 255 que deteve o vendedor e o conduziu á delegacia do 22º districto, onde tudo ficou apurado sendo o larapio autuado e mettido no xadrez.

VIAJAVA COMO PINGENTE E BATEU NUM AUTO

O soldado n. 2.319, Benedicto Pacheco, da 3ª companhia do 3º R. I. viajava no estribo do bonde n. 68, linha Praia Vermelha, dirigido pelo motorneiro Eduardo Consider, quando na rua General Severiano defronte ao n. 176 bateu em um auto que estava estacionado caindo ao sólo.

Recebendo um ferimento no frontal a victima foi medicada na Assistencia e depois internada no hospital de sua corporação.

A policia do 3º districto registrou o facto.

A DOR LEVOU-A AO SUICIDIO

Impressionada, a moça ingeriu uma porção de creolina

O estomago começou a doer-lhe. Queixou-se á familia e esta lhe applicou remedios caseiros. Continuou a dor a incommodar e ella não quiz sair com as demais pessoas da casa.

Dahi a momentos a dor era horrivel. A moça se impressionou profundamente, e, recolhendo-se ao seu aposento, ahi ingeriu forte dose de creolina.

Chama-se a infeliz Zinah Peres, tinha 16 annos de edade e era filha da sra. Emilia Peres, em cuja companhia residia á rua Montevidéo n. 8, na Penha.

Quando a sra. Emilia Peres viu o estado de sua filha, chamou a Assistencia do Meyer, cujo medico de serviço compareceu promptamente ao local, fazendo-a levar para aquelle posto. Ahi recebeu ella os primeiros soccorros, sendo removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, hontem, ás 3 horas da madrugada.

VICTIMAS DOS AUTOS

Jurema Borges Monteiro ao atravessar á rua Conde de Bomfim foi apanhada por um auto, recebendo ligeiros ferimentos.

A Assistencia medicou-o.

Nomeações, transferencias e efectivação na Policia Municipal

O prefeito do Districto Federal assignou, hontem, os seguintes actos, na policia municipal:

Foram effectivados:

No cargo de medico adjunto os medicos adjuntos, em commissão, drs. Americo Baptista, João Machado, Luiz de Souza Aguilar e José Luiz Guimarães Santos.

No cargo de dentista, os dentistas, em commissão, Naitaldo Borges de Alexandre, Joaquim de Macedo Fernandes e Benedicto Alves de Oliveira.

No cargo de 2º official, os segundos officiaes, em commissão, Aristides de Souza Machado e Jayme Zenobio da Costa.

No cargo de 3º official a 3º official, em commissão, Maria Bernardette Jardim.

No cargo de 4º official os quartos officiaes, em commissão, João Alencar Araripe, Marietta Pereira Nuñes e Oswaldo Meirelles.

No cargo de praticante de official, os praticantes de official, em commissão, João Baptista de Vasconcellos Junior, Irene Lago Penedo, Carlos Gentil de Araujo, Alfredo Guimarães, Guilherme Cmingham, Cyro de Salles Abreu, Nicanor Meirelles e Mario Correia Camara.

No cargo de auxiliar de escripta, os auxiliares de escripta, em commissão, Antonia Tupinambá, Ernesto Ribeiro Nunes, José Vasques Plaza, Oswaldo Lage Sayão, Ita França de Souza, Herminia Martins, Jacy Lessa Reis, Iracé Parada, Evandro Henrique Magalhães de Almeida, Carlos de Oliveira Chagas e Joaquim de Souza Almeida.

No cargo de almoxarife, o almoxarife, em commissão, Alexandre Paulo Temporal.

No cargo de encarregado do material, o encarregado do material, em commissão, Simpliciano da Costa Maranaldo.

Foram nomeados:

O professor do Departamento de Educação, dr. José Maria de Mello Castello Branco e o 4º official da Secretaria Geral de Fazenda Municipal, dr. Henrique Segadas Vianna, para o cargo de medico adjunto.

O medico auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, dr. Osiris de Almeida Freitas, para o cargo de medico assistente.

O fiscal de ensino particular do Departamento de Educação, João Vianna Barbosa de Castro, para o cargo de encarregado de educação physica.

Foram transferidos:

Os auxiliares de escripta de 2ª classe, do Departamento de Compras, Thermutis Figueiredo de Oliveira, e Ignez José Verissimo para o cargo de 4º official.

A praticante de official da Secretaria Geral do gabinete do gabinete do prefeito, Darcy José de Campos, para o cargo de 3º official.

Os praticantes de official da Secretaria Geral do gabinete do prefeito — Americo Amado Dias e Olegario Porto da Silva Homem e o auxiliar de escripta de 2ª classe José Ribamar Braga, para o cargo de 3º official.

A servente do Departamento de Educação — Oldemar Corrêa Camara, para o cargo de encarregado do material.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

OS TRABALHOS DA SEMANA RURAL DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 6 de junho (Do correspondente) — A Semana de Educação Rural que ora se realiza em Bello Horizonte sob o patrocinio do nucleo mineiro da S. A. A. T., tem provocado um movimento excepcional, não só da parte do professorado, como especialmente do povo em geral, estudantes de diversas escolas, o que vem attestar o interesse que os trabalhos de ruralização começam a despertar em nossa gente.

Desde domingo, dia 2 quando foi inaugurada a Semana, que o enthusiasmo vibra na consciencia mineira, fazendo crer que Minas vae realizar uma grande obra de educação rural, nos moldes do pensamento Torreano.

Diariamente funccionam dois turnos: um das 8 as 11 horas da manhã, e outro das 2 as 5 horas da tarde, havendo em todos uma frequencia de centenas de professoras, além de grande numero de estudantes e pessoas interessadas. As palestras sobre themas educativos e as demonstrações praticas, constituem motivo para uma grande avançada, notando-se que os presentes não têm outra preoccupação, senão annotar o que ouvem, fazendo em seguida suas interrogações. O pessoal technico que desenvolve sua actividade na Semana, tem realizado muito, não lhes fugindo á alçada o desejo de cooperar ainda mais para melhor efficiencia dos trabalhos. O curso que a Semana instituiu, está sendo feito por Technicos da Inspectoria Agricola Federal, professores da Escola de Agronomia, Inspectoria de Sericicultura de Barbacena, estudantes das Escolas Agricolas e Estação Experimental do Estado. No decorrer destes dias já foram feitas varias conferencias sobre educação e problemas ruraes, deante de um auditorio concentrado.

As exposições inauguradas sobre "Trabalhos realizados nos Clubs Agricolas" de Bello Horizonte; "Inspectoria de Sericicultura" de Barbacena; e "Machinas Agricolas", marcaram um acontecimento especial nos trabalhos.

A primeira, isto é, a de "Trabalhos realizados nos Clubs Agricolas" revela bem a capacidade brasileira ainda em formação na mentalidade infantil, como tambem a orientação perfeita de uma grande educadora que é a professora Guiomar Marques de Medeiros a organizadora dessa exposição.

A campanha contra os insectos nocivos foi um trabalho assombroso que as creanças realizaram, offerecendo-lhes ainda de motivo para estylização e modelagem, além de um assumpto perfeitamente educativo.

A segunda, de Sericicultura, tambem de uma finalidade extraordinaria, constituiu um centro para onde afflue grande massa ávida a conhecer os productos genuinamente brasileiros.

Finalmente a terceira de "Machinas Agricolas" prendeu a attenção dos jovens escolares dos Grupos que constantemente a observam demoradamente, recebendo explicações sobre cada machina exposta, pela Inspectoria Agricola Federal.

Este é o movimento em synthese, da Semana de Educação Rural, acreditando-se ainda num desenvolvimento muito maior pelo interesse que, dia para dia, desperta na consciencia do professorado e da gente mineira.

RIO DE JANEIRO

VAE SE INSTALLAR EM MIRACEMA UMA USINA DE ASSUCAR

Miracema, 6 de junho (Do correspondente) — Até que emfim vae ser fundada nesta cidade uma usina de assucar. Na reunião de domingo proximo findo, no salão do cinema 15, ficou deliberado que uma commissão de capitalistas locaes fosse adquirir os machinismos necessarios para a promptissima installação da usina. Assim fica realizado mais um velho sonho dos miracemenses.

— A nova estação da Leopoldina, que vae ser inaugurada por estes dias. E' outra velha aspiração de Miracema que se torna em realidade. E que tudo isso vem a um só tempo.

— Outro serviço relevante que foi prestado a Miracema é, indiscutivelmente, a montagem da usina de beneficiamento de café, feita pelo D. N. C. Em companhia de seu gerente, dr. Oscar Barroso, visitamol-a e della trouxemos a melhor impressão. Funcciona dia e noite para dar vazão ao café que chega. Mesmo com todo o pessimismo dos lavradores, a sympathia do gerente conseguiu levar para a usina muito café que está sendo preparado convenientemente de modos a deixar satisfeitos os seus donos.

— Acham-se na cidade, a passeio, os srs. Ernesto Machado e Feliciano Motta, elementos destacados do alto commercio cafeeiro. Os illustres visitantes devem regressar amanhã a São Fidelis onde exercem a sua actividade.

— O Jardim de Infancia está em falta de professoras. A matricula accusa uma comparencia de perto de cem creanças e só conta o novel educandario com duas professoras e uma regente. O governo podia nomear uma professora formada, mesmo sem curso de especialização, interinamente, até que houvesse o curso para que ella pudesse, então, fazer.

O QUE SE VAE ESCREVENDO SOBRE A BAIXADA FLUMINENSE

Nova Iguassu, 31 de maio (Do correspondente) — Escrevendo sobre a Baixada Fluminense e a colonização rural, o sr. Arthur Torres Filho, assim se expressou em artigo, de que com a devida venia, transcrevemos o trecho abaixo.

"Nós estamos tendo a prova evidente da falta de uma politica colonizadora, deante do que se passa com a chamada "Baixada Fluminense" a que faltaram as iniciativas governamentaes para o seu aproveitamento economico. Diriamos mesmo que o proprio Estado do Rio, tendo deante de si o mercado da Capital Federal, se transformaria economicamente, com regiões agricolas para a organização do trabalho rural em moldes modernos de colonização e agricultura, como nelle se acha, depois da abolição da escravatura.

A Baixada Fluminense "representa um territorio de 300.000 hectares", tendo a parte principal encravada [illegible] no fundo da bahia do Rio apoiada nos contrafortes da Serra dos Orgãos.

Como se recente a população do [illegible] a Baixada

dahi o facto do governo haver "cogitado sempre, principalmente do seu saneamento". Com seu espirito aberto ás iniciativas progressistas, sinceridade de propositos e innegaveis qualidades do administrador, o illustre ex-ministro José Americo volveu tambem sua attenção para A Baixada Fluminense, e, nas instrucções expedidas para a Commissão de estudos dessa região, determinou fosse elaborado um plano de desenvolvimento economico, não só "organizando as bases para sua colonização," como para "criação de cooperativas de producção e installação de novas industrias". E mais ainda: — Fosse levantado o cadastro immobiliario" de toda a região da Baixada Fluminense e se suggerissem" as bases de legislação especial com o objectivo de ir methodicamente alliviando o governo do onus do saneamento e da conservação das obras que forem executadas".

Essas providencias são realmente fundamentaes para qualquer aproveitamento racional das terras da Baixada Fluminense. O saudoso estadista Nilo Peçanha, no governo do Estado do Rio e na presidencia da Republica, comprehendeu o alto valor economico da Baixada Fluminense, enviou notaveis esforços com obras de saneamento e de estimulo aos agricultores fluminenses, prevendo principalmente, o grande surto da fruticultura nessa região privilegiada, do accesso facil ao porto do Rio, cuja producção, como vae acontecendo actualmente, poderia concorrer com vantagem na disputa de mercados no Exterior. Trata-se de iniciativas que por sua alta significação social e economica, como seja a do "aproveitamento de terras abandonadas junto á Capital Federal" só a incomprehensão mal aconselhada deixará de reconhecer a importancia pelo beneficio capaz de trazer ao enriquecimento do paiz".

Continuaremos em artigos subsequentes a tratar desse assumpto magno para os iguassuanos como para os fluminenses em geral.

Lamartine Duque Estrada Meyer. Falleceu no Meyer á rua Joaquim Meyer, n. 11, residencia do deputado dr. Manoel Reis, o seu sobrinho Lamartine Duque Estrada Meyer, após prolongada enfermidade. O joven era alumno do Collegio Pedro II e filho do tabellião do 2º Officio desta cidade, capitão Henrique Duque Estrada Meyer e de d. Eufrosina Reis Meyer.

O estimado estudante, falleceu em 25 do mez proximo passado, contando apenas quinze annos de edade e sua morte foi muito sentida na sociedade iguassuana.

Seu enterramento teve logar no dia 26, no cemiterio de Inhauma, sendo seu esquife inhumado ante grande numero de pessoas que o acompanhou até ahi, na sepultura 31.9990 da quadra 39.

O "Correio da Lavoura" imprensa de Nova Iguassu, se fez representar pelo sr. Manoel Azevedo.

Sobre a campa notamos muitas coroas. A familia enlutada as condolencias da imprensa de Iguassu'.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO E. DO RIO

O director geral da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Suspendendo por 15 dias, a partir de 10 de maio ultimo, o ensino da escola mixta desta cidade, sob a regencia da professora d. Anna de Barros Coelho de Oliveira.

Nomeando a professora d. Maria das Dores Junqueira de Barros, para reger interinamente a escola de Amparo, no municipio de Barra Mansa.

Nomeando d. Perina Faria Vaz para reger interinamente a escola de S. José de Ubá, no municipio de Cambucy.

Nomeando a professora d. Julia Couri para reger interinamente a escola de Boa Esperança, no municipio de Itaocara.

Designando a professora effectiva da escola mixta, de Tribobó, em S. Gonçalo, d. Yolanda Margarida Toscano, para servir, em commissão, no grupo escolar Nilo Peçanha, no mesmo municipio.

Nomeando d. Esmeralda Porto Carvalho, para reger interinamente a escola de "Vallão dos Porcos, no municipio de S. Fidelis.

Designando d. Francisca Polycarpo, cathedratica effectiva da escola de Vallão dos Porcos, no municipio de S. Fidelis, para reger, em commissão, a escola de Penedo, no mesmo municipio.

Designando a cathedratica effectiva de Sapucaia, actualmente commissionada nesta cidade, d. Emilia Ferreira de Almeida, para servir, em commissão, no grupo escolar Nove de Abril, nesta capital.

Transferindo a escola mixta de Posse dos Coitinhos, no municipio de Itaborahy, com a respectiva professora, Maria Helena Torres, para o logar denominado Muriquy, nesse mesmo municipio.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT°. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set°., 209-2°.—Tel. 22-4081 (14 as 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 137 - 1°. T. 22-4039.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res: 23-0134 e Escript: 23-5733.

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Rosario, 76 — Phone: 23-0265.

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel. 23-41-58

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod. Silva, 34-A. 1° — 22-83-87.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6. — Teleph.: 22-0500. **DR. DAURO MENDES** — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5328. **DR. CANDIDO DE GODOY**—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Tel: 22-1289 e 27-2807. — 3ª, 5ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição, A. Digestivo, Av. R. Branco, Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, Sala 84. — 22-0755 e 27-3135

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias e app genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4093. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7°. app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração — rins. Ultra-violeta. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 78 - 1°.

ASMA **DR. ATAULFO MARTINS** Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88 - 2°. 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7030.

ESTAES DOENTE?
Escreva a caixa postal 602. Rio

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex. — Sala 915. — Tel.: 22-1550. — Das 15 ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra
(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças da Policl. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dietetico das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento, etc.). Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ª, 5ª e sabbados, de 4 ás 6 h. Res.: Av. das Nações, 279. Tel.: 22-7830.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat°. do cancro pela electro coagulação. — Pratica hosp. da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 - 2°. — Tel. 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex, (8°). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tels. Cons.: 22-7760. Res.: 27-6424.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4°

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93-2°, das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.
Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 3°, s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-6791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11

DR LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9°, s. 927, 3 ás 4. T. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-3863. Res.: C. Bomfim, 683 Tel. 28-1639.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 2.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão. — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.). — **Dr. Nelson Miranda.** — Trata. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALCIDES SENRA — (Chefe Serv.: Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. Cura impotencia em moço e corrimento chronicos das mulheres. Operações em geral. — Edif. Carioca, s. 318. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, r. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. Phone 22-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
— Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —
Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177. — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director. Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
— Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone 26-0807.

CASA DE SAUDE DA GAVEA
— Estrada da Gavea, 151. — Tels.: 27-2875 e 27-5926. — Para nervosos, convalescentes, toxicomanos mentaes. Assistencia medica permanente. — Installações modernas. — Pavilhões separados. Bungalows isolados no extenso parque ajardinado. Sexos isolados. Director: Dr. Bueno de Andrada.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanafleres, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel.: 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

HOMOEOPATHIA — PHARMACIA CORDEIRO — FUNDADA EM 1895 —
O que maiores vantagens offerece aos revendedores. Preços especiaes para o interior. Maxima presteza. Informações: R. Constituição, 45. Rio. T. 22-8556.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo
Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 5, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs. Tel. 22-6860.

Dr. Murillo de Campos—P'ça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc Sanatorio Dr. H. Roxo. — R. G. Sal Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º 3ªs, 5ªs, e Sab. T. 22-5328. Res: 25-0949.

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 14 ás 16. Res.: 27-2902.

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Eshérard Leite — Edificio Rex, sala 1.015 — Res.: 200, General Polydoro — Tel.: 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 113-2º and. Das 16 ás 19. T. 22-7706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0449 — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel.: 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR —
Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 - 3º. — 22-8500. — Res.: Gustavo Sampaio, 244—27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES —
Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0857. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161

DR. MARTINHO DA ROCHA —
Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º — Tel. 22-8089

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO —
Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 5º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — **Dr. Mario Pontes de Miranda** — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 — T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
— Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO
Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium, P. Floriano, 55-8º. T. 22-8305.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

Dr. Chagas Rizinho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ 5½.

DR. JOAQUIM DA MOTTA —
Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Jonquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

CÊRA DR LUSTOSA CONTRA DOR DE DENTE

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8133).

DR. MILTON DE CARVALHO —
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 2º and. Tels. 22-6276 — 23-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO, SANTO ANTONIO DOS POBRES, N. S. DOS PRAZERES

(A rua dos Invalidos)

Programma dos festejos religiosos em honra do Glorioso Santo Antonio:

Trezenas — Iniciadas estas a 2 do corrente, deverão as mesmas encerrar-se a 14 do fluente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, com sermão.

Horas das missas no dia 13: — Das 6 1|2 horas até ás 10 do referido dia, serão celebradas diversas missas, sendo a ultima, ás 10 horas, festiva da V. I., com distribuição de pães bentos. A' tarde do mesmo dia, haverá leilões que serão abrilhantados pela banda de musica da policia municipal. A' noite, occupará a tribuna o inspirado orador sacro, d. Placido de Oliveira.

Programma das festas do padroeiro — Realizar-se-á esta a 16 do corrente, domingo, ás 11 horas, na sua egreja, á rua dos Invalidos, constando a mesma de missa solenne por monsenhor Frederico Lunardi, conselheiro da annunciatura apostolica e prelado domestico de sua santidade Pio XI. Far-se-á ouvir ao Evangelho, o festejado tribuno, conego Olympio de Mello, presidente da Camara Municipal do Districto Federal.

A's 4 1|2 horas do mesmo dia desfilará a procissão do glorioso thaumaturgo luzitano, que percorrerá o itinerario seguinte: rua dos Invalidos, rua Visconde do Rio Branco, 21 de Abril, avenida Henrique Valladares, Relação, Lavradio e Senado, tomando parte na mesma, diversas associações religiosas. Ao recolher-se o prestito religioso, cantar-se-á a solenne Te-Deum, assomando então á tribuna sagrada o conferencista, conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

PERMISSÃO CONCEDIDAS

Foram concedidas as seguintes permissões:

ao capitão Armando Cattani, para demorar-se 10 dias, em transito, nesta capital;

ao 1º tenente pharmaceutico Jacob Sant'Anna Aude, para demorar-se nesta capital durante o transito (12 dias), e,

ao 1º sargento Luiz Ribeiro do Valle, empregado na D. 2, para prestar um concurso para guarda da Alfandega do Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do H. C. E. para o 1º R. Av., o 1º tenente pharmaceutico Clodoveu de Salles Gadelha;

do Q. S. para o Regimento Andrade Neves, o 1º tenente Mario Vieira Loureiro e deste Regimento para o Q. S., o 1º tenente José Odon de Paiva, por estar desempenhando as funcções de subalterno do contingente da E. C.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Realiza-se amanhã, a assembléa geral do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, em continuação, para discussão e votação dos respectivos estatutos.

Pede-nos a mesa directora dos trabalhos solicitemos a presença de todos os jornalistas e revisores profissionaes á essa sessão, marcada para ás 5 horas da tarde, na séde da A. B. I.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 252, em 8 de junho de 1935:

30.920	200:000$	Rio.
18.243	30:000$	S. Paulo.
23.770	10:000$	Bahia.
4.304	5:000$	S. Paulo.
9.083	3:000$	S. Paulo.
6.369	2:000$	Rio.
9.355	2:000$	Rio.
28.767	2:000$	Rio.
4.701	2:000$	Rio.
24.003	2:000$	S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 43 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 8.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 0 (ultimo algarismo do 1º premio).

Declarações

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 10, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 9 %: ns. 670, 674, 691, 693 e 777 a 799.

Rio, 9-6-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio.

(N 3808)

ACTOS RELIGIOSOS

Commendador José Antonio Coxito Granado

A Familia Granado participa o fallecimento de seu presado chefe, COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO occorrido hontem, na Casa de Saude S. José, Largo dos Leões, de onde sairá o enterro, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de N. S. do Carmo.

(46401)

Commendador José Antonio Coxito Granado

GRANADO & C. participam o fallecimento de seu querido socio-chefe e fundador COMMENDADOR JOSE' ANTONIO COXITO GRANADO, occorrido hontem, á tarde, na Casa de Saude São José, Largo dos Leões, de onde sairá o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de Nossa Senhora do Carmo..

(46401)

Joaquina Carbulm Ottoni

(QUININHA)

David Benedicto Ottoni, senhora e filhas, Frederico Benedicto Ottoni, senhora e filhos, Joaquim A. Benedicto Ottoni, senhora e filhos, Mauricio Limpo de Abreu, senhora e filhos, Francisca Coimbra de Abreu e familia, penhorados agradecem a todos que acompanharam ao enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó e amiga e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 02950)

Presciliana Limoeiro

Harold Limoeiro, Eurico Limoeiro, senhora e filhos, Alzira Limoeiro, filhos e genro e demais parentes participam que a missa de 7º dia por alma de sua querida mãe, avó e parenta, será celebrada ás 10 horas, do dia 11 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 02962)

Maria Botelho Lourenço da Silva

(7º DIA)

Dr. Octavio T. Gorton e senhora; Lourenço N. da Silva; Caetano Lourenço da Silva, senhora e filho; Sylvio Guedes de Carvalho, senhora e filha; Dr. João Lourenço da Silva e senhora; Fernando Lourenço de Almeida Franco; Custodio de Oliveira Botelho; Bento Caldas e familia, agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã e tia e de novo convidam a assistir a missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente agradecidos a quantos comparecerem. (N 00809)

José Lopes Parente

Sua esposa, sogra e cunhados convidam seus amigos e parentes, para assistir á missa do 1º anniversario de sua morte, que fazem rezar no dia 11, ás 9 horas, na egreja Conceição da Bôa Morte. Gratos. (N 01828)

Francisca Rodrigues Teixeira Dias

João Ignacio Dias, filhos, genros, noras, sobrinhos e cunhada, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 6 mezes que por alma de sua extremada esposa, mãe, sogra, tia e cunhada, FRANCISCA RODRIGUES TEIXEIRA DIAS mandam celebrar ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já se confessam extremamente agradecidos. (N 00815)

Irineu Corrêa

Os empregados nos Postos de Serviços da Compª Atlantic mandam celebrar uma missa no altar de N. S. das Dôres da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo repouso eterno do finado amigo IRINEU CORRÊA, e para esse acto de religião, convidam a Exma. familia, todos os parentes e amigos, antecipando os agradecimentos. (N 02358)

Margarida C. de Castro Barcellos

Manoel de Barcellos, seus filhos, noras, genro e netos. Dezembargador Rodrigues Campos, senhora, filhos, genros, nora e netos, Virgilio de C. Rodrigues Campos, senhora, filhos, genro, nora e netos, Alvaro de C. Rodrigues Campos, senhora, filhas, genro e neto, viuva José Rodrigues Campos e filhos, Maria Campos de Castro e esposo, João Carlos de Castro e filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade a assistirem a missa de 7º dia por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, na egreja de S. Francisco de Paula (capella de N. S. das Victorias), ás 10 horas de terça-feira, 11 do corrente. (N 03804)

Tte. Cel. João Manoel Alves

Maria Machado Alves, Dr. João Caetano Alves e senhora, Hygino Alves, senhora e filhos, Seraphim Figueiredo dos Reis, senhora e filhos, Dr. Eurico Sá Pereira, senhora e filho, Capitão Augusto Imbassahy, senhora e filhos (ausentes), Dr. Dario Silva, senhora e filha e João José Machado, muito penhorados agradecem aos demais parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dôr pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô e cunhado, TENENTE CORONEL JOÃO MANOEL ALVES e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São José, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Antecipadamente agradecem. (N 02987)

Adelina Germano de Sá

FALLECIDA NA BAHIA

Cora Bacellar Espinola, suas filhas Della e Arlinda, Arthur Bacellar, suas filhas Aida e Eloina, participam aos parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, 10, ás 8 ½ horas, missa do 30º dia por alma de sua saudosa sobrinha, e prima ADELINA, na Egreja da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, e confessam-se penhorados aos que comparecerem ao acto. (N 00819)

Clotilde Monteiro Vianna

Sua familia, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar com que foi confortada por occasião do seu fallecimento e sentindo impossibilitada de se dirigir pessoalmente a todos os que a acompanharam no seu doloroso transe, vem, pelo presente, agradecer penhoradissima e de novo convidal-os para assistirem a missa do 30º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, renovando seus agradecimentos. (40766)

Eduardo Aguiar Ballard

A familia convida os parentes e amigos a assistirem a missa de 30º dia do passamento do seu saudoso chefe, EDUARDO AGUIAR BALLARD, que terá lugar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. (N 00895)

Maria Clara Lopes Machado

A familia de D. MARIA CLARA LOPES MACHADO convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia na egreja de S. Affonso, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente. Pede-se não apresentar pezames. (N 03801)

Maria José de Lima

(SINHA')

Alice de Lima Loretti, filhos, nora, genros e netos, Diaulas Abreu, senhora e filhos, Antonio Belmiro Rodrigues, Carlos Belmiro Rodrigues e senhora, Dr. Eduardo K. da Fonseca, senhora e filhos, Dr. Isidoro Campos Junior, senhora e filhos, Dr. M. Campbell Penna, senhora e filha, Manoel Belmiro Rodrigues e Aloysio Belmiro Rodrigues, irmã, sobrinhos e amigos da saudosa e querida MARIA JOSE' DE LIMA, convidam seus amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Victorias na egreja de S. Francisco de Paula. (N 02980)

Laudelina Ribeiro de Mesquita

José Manoel de Mesquita, esposa e filho, Consuelo Mesquita e filhos, Antenor Mesquita (ausente), esposa e filhos, Ottoniel Mesquita Mesquita, esposa e filhos, Alberto, Armando, Alair e demais parentes, agradecem penhorados a todos os seus amigos e parentes o conforto que lhes trouxeram por occasião do fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, LAUDELINA RIBEIRO DE MESQUITA, e, de novo, os convidam a assistir a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos por mais este acto de piedade christã. (N 02988)

Orminda Fayão de Barros

(PEQUENINA)

Odette de Souza e Silva, Capitão Marçal Carlos da Silva, filho, genro e netos da fallecida ORMINDA FAYÃO DE BARROS, convidam a todos os parentes e amigos, a assistir a missa de 30º dia, que será celebrada na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas do dia 11 do corrente, terça-feira. (N 00914)

Pascual Martinez Souto

SANTA COMBA (HESPANHA)

Francisco Martinez Ramos, Francisco Martinez Gonzalez, Celestino Ramos Garcia e Ricardo Ramos Garcia, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo, ao largo da Lapa, por alma de seu inesquecivel pae e cunhado, PASCUAL MARTINEZ SOUTO, o que, desde já, agradecem. (N 03778)

Irineu Corrêa

Zina Fayão Corrêa e filha, Mario Corrêa da Silva e familia e demais parentes agradecem a todos aquelles que compartilharam de sua dôr, enviando pezames e flores, e acompanhando á sua ultima morada o seu querido esposo, pae, filho, irmão e parente, e convidam para assistirem á missa que, por alma do mesmo, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 02963)

Dr. Geraldo Amorim

Eugenia Fleury de Amorim, Jacyra de Amorim Lebels, Carlos Magalhães Lebels, Pityguar Fleury de Amorim, Taygoara Fleury de Amorim, Ajuricaba Fleury de Amorim e Tibiriçá Fleury de Amorim convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam rezar por alma do inesquecivel esposo, pae e sogro, DR. GERALDO AMORIM, ás 9 1|2 horas de terça-feira, 11 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (N 00817)

Mariquinhas Azevedo

(PIRAHY)

Seus filhos, genro, nóras e netos agradecem penhorados a todos que acompanharam o enterro da extremosa e inesquecida MARIQUINHAS AZEVEDO e convidam a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar na proxima quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Anna, na cidade de Pirahy, Estado do Rio, antecipando agradecimentos a quantos comparecerem. (N 00956)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

19 DE JUNHO DE 1935 (N 3730) 77

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã — 10 de Junho
SEGUNDA-FEIRA
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 9 de maio. O catalogo está publicado no "Diario de Noticias", de hoje. (N 924) 77

A MUTUANTE S. A.

179, R. 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de penhores
Em 20 de Junho — A's 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 2979) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
(Outrora no n. 236)
Leilão em 15 de Junho
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41196) 77

— LEILÃO —
Em 18 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filhos & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41163)

José Moreira da Costa & Cia.
9, BECCO DO ROSARIO, 9
Em 12 de junho de 1935
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (N 03624) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, ...

Casas e commodos no centro

... (N 935) 1

ALUGA-SE uma sala, e quartos mobilados independentes, a casal ou a moços, á rua dos Arcos n. 82-A, telephone 22-4805. (N 3904) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre n. 6, esquina da rua Riachuelo. (41712)

RUA 1º de Março n. 116, optimo 1º andar, para companhia ou empresa, com grande area. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 39. (N 3850) 1

RUA 1º de Março n. 17 — Edificio Giffoni — optimas salas para escriptorios, independentes, proximo do Fôro e dos tabelliães a partir de 150$. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (N 3870) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria (Aldeia Campista) n. 108. Chaves no n. 110. (N 3810) 2

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE uma linda casa á avenida Dr. Julio Furtado n. 207 (antiga Caravellas), Grajahú, com garage, 4 quartos, 2 salas, copa, todo murado e cercado de ficus, para familia de tratamento. Póde ser vista todos os dias das 1 ás 4 horas. Chaves no local. (N 3783) 3

VENDE-SE o pequeno predio da rua José Vicente n. 7, perto da praça Verdun. Vêr das 12 ás 16 horas. Tratar pelo telephone 23-3771. (N 0546) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de familia um, ou dois quartos de casal com optima pensão, com ou sem moveis. Rua Barão de Icarahy, 16, proximo á Av. da Ligação. Trocam-se referencias. Botafogo. (N 3794) 4

ALUGA-SE o predio, sito á rua Martins Ferreira n.º 88, esq. da rua Voluntarios da Patria, com optima loja para negocio e um apartamento para moradia no sobrado. Chaves no local. Tratar no Departamento de Propriedades da Cia. Sul America, Ouvidor esq. de Quitanda. (44736) 4

RUA Victorio da Costa n. 61 apartamento moderno, em novo edificio, com todo conforto, para pequena familia. Aluguel 425$. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 3877) 4

RUA Joaquim Castano n. 6 — apartamento com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento. Está aberto. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua Ouvidor, 59. (N 3876) 4

URCA — Aluga-se casa modernissima ainda não habitada, na rua Joaquim Castano, 31, com quatro quartos, garage, etc. Aluguel 800$. Tratar na rua Otto de Alencar n. 7. (N 3800) 4

SALA de frente, mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão aluga-se na Praia de Botafogo n. 116. (N 3721) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE magnifica sala de frente com ou sem mobilia a casal sem filhos. Rua 2 de Dezembro n. 141. (N 2964) 5

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa socegada a senhor distincto, com liberdade relativa; 33, rua Candido Mendes. Gloria. (N 835) 5

BUARQUE MACEDO, 36 — Aluga-se grande sala e quartos em optima pensão, com todo conforto. Exige-se referencias. (N 840) 5

QUARTO — Aluga-se um optimo quarto, independente, sem mobilia a um senhor ou moço do commercio. Pede-se referencias. Largo da Gloria, 80, 2º, em frente á Estatua. Tel. 25-4584. (N 20009) 5

RUA Estevos Junior n. 9, casa 2, com sala, quarto e cozinha. Chaves na casa 5. Aluguel 213$000. (N 3378) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia ampla e confortavel sala de frente, e um quarto nas mesmas condições, com pensão de primeira ordem, a casaes distinctos. Preços modicos. Rua Miguel Lemos n. 48. (N 3842) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se no moderno predio á rua Sá Ferreira, 168, posto 6, omnibus á porta, 5 peças confortaveis, por 480$ mensaes. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar, phone 22-7847, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2, ou com o proprietario. Phone 22-7471. Chaves, por favor no 159, terreo, tem mais 1 quarto p. empregado. (N 910) 8

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com vista para o mar, mobilada com pensão, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica, 724. Teleph. 27-3946. (N 980) 8

APARTAMENTO para solteiro ou casal, posto 4; rua Domingos Ferreira n. 214. Tel. 27-5465. (N 900) 8

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito um bom quarto de frente mobilado, com direito ao café da manhã, a rapaz solteiro, assim como tambem um quarto modesto nos fundos da casa, á rua 9 de Fevereiro n. 31, Copacabana. (N 862) 8

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, com agua corrente, com ou sem pensão. Rua Copacabana, 892. (N 3763) 8

ALUGA-SE um optimo apartamento, perto da praia, á rua Domingos Ferreira n. 6. Chaves na rua Siqueira Campos n. 20. (N 1760) 8

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um no Leme, e com optimo passadio. Gustavo Sampaio, 208 Phone 27-0543 ou 27-4463. (N 1780) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Sá Ferreira, 100, 5 quartos, 2 optimas salas, linda vista, descortinando Copacabana e mar, garage. Chaves no n. 88. Tratar dr. Ribeiro de Castro, Avenida Rio Branco, 117 — 5º. (N 00597) 8

COPACABANA — Aluga-se a senhor de tratamento bom quarto com moveis, tendo banheiro e entrada independente, centro de terreno. Rua Raymundo Corrêa, 41. (N 00863) 8

EDIFICIO SCHERMANN — Optimos apartamentos acabados de construir a dez metros da praia, a partir de 850$ Ayres Saldanha n. 28 (posto 4). (N 2921) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA, aluga apartamento bem mobilado, fina pensão, pequeno independente. Senhor de tratamento. Av. Atlantica, 522. (N 8657) 8

...

27-4442 ...

Flamengo

...

... apartamentos. (N 928) 10

MISSOURI HOTEL — Apartamentos e quartos, agua corrente, grande parque. Direcção estrangeira, pensão esmerada: Senador Vergueiro, 219. Flamengo. (N 1698) 10

Gavea

ALUGA-SE optimo predio sito á rua 12 de Maio n. 100, c. 1. Chaves á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-5885. (N 2975) 11

ALUGAM-SE os 3 ultimos apartamentos da rua das Accacias, 45, residencias Leonor. Estão abertos. (N 2900) 11

ALUGA-SE casa mobilada para casal ou pequena familia á praça Santos Dumont n. 12, em frente ao Jockey-Club, onde se póde ver e tratar, até ás 12 horas. (N 1758) 11

RUA das Accacias n. 45, apartamentos acabados de construir, os ultimos estão abertos. Urca. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (N 3875) 11

Ipanema

APARTAMENTOS SANTA CECILIA. Acabados de construir, alugam-se. Rua Visconde de Pirajá n. 164, Ipanema. (N 893) 12

APARTAMENTOS não habitados para solteiros ou casaes, alugam-se 350$, avenida Henrique Dumont, 138, Ipanema. Tratar phone 27-6344. (N 791) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Barão de Jaguaribe, 390, bungalow novo, moderno, com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependencias por 650$000. Informes tel. 28-4033. (N 797) 12

RUA Dr. Del Vecchio, 248, novo e confortavel predio, cinco quartos, mais dependencias e garage. Chaves na rua Antonio dos Santos n. 13-A. Gavea. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 59. (N 3874) 12

RUA Nascimento Silva n. 385, predio de 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, installação completa de banho, varanda e garage. Está aberto. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 59. (N 3873) 12

PRUDENTE DE MORAES, 225 — Aluga-se por 470$000, magnifica residencia com seis peças, e optimo jardim. Chaves no n. 220. Telephone para 24-0344 (N 3791) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa, 65. Chave no n. 54. Tratar á rua Antonio Basilio n. 169, telephone 28-5501. (N 3733) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento com 7 peças. 400$000. Pereira da Silva n. 15-A. (N 893) 16

Leblon

ALUGAM-SE, no Leblon optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 quartos, 2 bs., cozinha, etc. a 380$. Inform. tel. 28-0598. (N 428) 17

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio da rua Almirante Alexandrino n. 184 (antigo Aqueducto, Sta. Thereza). Trata-se na rua General Camara n. 41, loja. (N 2901) 28

São Christovão

ALUGA-SE metade de 1 casa, quarto e sala, a casal sem filhos em casa de familia; praia de São Christovão 270. (N 833) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE para familia de trato optimo apartamento, á avenida 28 de Setembro, 414. Chaves no local. (N 1829) 20

ALUGA-SE uma boa casa com 6 quartos, 3 salas, copa cozinha, banheiro e mais dependencias e um bom quintal e duas entradas; dá para duas familias á rua Senador Nabuco, 122 em Villa Isabel; trata-se á rua Torres Homem, 190. Telephone 28-6030. (N 1860) 20

Tijuca

ESTRADA NOVA DA TIJUCA N. 1882 — Confortavel predio, 2 pavimentos, 3 salas, 5 amplos dormitorios, installação completa de banho e garage. Chaves no numero 1340. Tratar Bastos Oliveira, S. A., rua do Ouvidor, 59. (N 3881) 27

QUARTOS. Alugam-se 2 optimos quartos a casaes sem filhos ou pessoas do commercio que trabalhem fóra, á rua Alzira Brandão n. 34, Tijuca. (N 1834) 27

RUA JURUPARY, 4, sobrado, esquina da rua Conde de Bomfim, proximo da praça Saens Peña, 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, fogão a gaz. Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 3882) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. XI na rua Pedro de Carvalho n. 186, na Bocca do Matto. (N 3811) 29

TODOS OS SANTOS — Rua Archias Cordeiro n. 684, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Chaves na rua Eliza de Albuquerque n. 6. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 3883) 29

RUA Elisa de Albuquerque n. 6, 2 salas, 2 quartos, cozinha, fogão a gaz, banheiro, quintal, está aberto. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 3884) 29

ENGENHO DE DENTRO — Rua Henrique Scheid ns. 21, 25, 27 casas com sala, quarto e cozinha, aluguel 160$; 49 casa 3, com sala, 2 quartos e cozinha, quintal. Aluguel 200$. Chaves no n. 11. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor, 59. (N 3885) 29

TRAVESSA Magdalena n. 9, predio completamente reformado, chaves no n. 15, com o sr. Benjamin. Tratar Bastos Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59. (N 3886) 29

Nictheroy

RUA Visconde Rio Branco n. 301 — optimo armazem, proximo das barcas em frente ao porto de atracação, para embarque e desembarque de mercadorias. Chaves no sobrado. Tratar Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor, 59. (N 3887) 38

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se um optimo terreno com duas frentes, planta já approvada para construcção de apartamento. Tratar á rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. S. Boselli. 23-4419. (N 2908) 91

ANNA NERY Vende-se bom predio com 5 qs., 2 salas, 1 q. empreg., em centro de terreno de 35,70x77 em esquina por 68:000$. — ALENCAR, Jornal do Commercio, 5º and. (N 2985) 91

ANDARAHY — Terrenos — Occasião que surge de anno em anno! Rua Botucatú; em calçamento, 30 metros de varias linhas de bondes e omnibus, e da rua Barão de Mesquita; lotes planos com 9 x 20, por 11:000$. Outros de 10 á 12 x 33. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 3838) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se luxuoso palacete recentemente construido, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924. (N 00878) 91

BOTAFOGO Vende-se um palacete em optimo estado de conservação. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2 com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

BUNGALOWS Vendem-se com grande facilidade no pagamento, optimos bungalows, desde 33 contos, em Ipanema, Copacabana, Botafogo e Leblon. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2993) 91

BONS PREDIOS — Vendem-se nas seguintes ruas:

BOTAFOGO: rua Paulo Barreto, 1 só pavimento	50:000$
Rua 19 de Fevereiro, 1 pavimento	50:000$
COPACABANA: rua Joaquim Nabuco, centro grande terreno, 1 pavimento	130:000$
CONDE BOMFIM: rua Carlos Vasconcellos, 2 pavimentos, centro terreno	35:000$
Rua Antonio Basilio, predio optimo	75:000$
VILLA ISABEL: rua Turf Club, 1 pavimento, terreno 6,30 x 80, com jardim	40:000$
SANTA THEREZA: 4 bons predios p. renda	160:000$
GRAJAHU': predio novo, 2 pavimentos, facilito pagamento, sendo o restante como se fosse aluguel	36:000$

Com João Ferreira: rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2. (N 911) 91

COPACABANA Vendem-se os predios: rua Julio de Castilho, Santa Clara e um palacete no posto 6 para familia de alto tratamento. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

COPACABANA Vende-se optimo bungalow com dois apartamentos por 96:000$. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º. (N 2995) 91

CONDE DE BOMFIM — Terrenos. — Urgente. Vendem-se dois lotes juntos ou não de 12 1|2x20, lado da sombra, proximo da rua Uruguay, sendo um em esquina. Acceita-se proposta. Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 3837) 91

COPACABANA — Vende-se a casa de esquina da rua Figueiredo de Magalhães, com duas moradias, por 90 contos de réis, liquido. Tel. 27-4975. (N 3807) 91

COMPRA-SE bem situado, á vista em Ipanema ou Leblon, terreno com 10x30 ou 10x20. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-1193. (N 3891) 91

COPACABANA — POSTO 6. Vendo terreno de 12x40, rua parallela Copacabana, 120 contos. Ladislão — Ourives n. 9, loja. (N 3809) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Barata Ribeiro, magnifico e confortavel predio de 2 pavs. TERREO: 2 salas, hall, 2 quartos, etc. SUPERIOR: hall, 4 quartos, sendo um muito amplo, banheiro, etc. Terreno, 9,80 x 45. Preço: 140:000$; Ourives, 51, 1º. (N 03893) 91

COMPRA-SE casa de 5 quartos e um para empregado, com entrada para automovel, de Botafogo á Gloria, inclusive Laranjeiras. Cartas para sr. Octavio á rua São José, 68, 1º andar. (N 3903) 91

COPACABANA - Vende-se predio moderno 2 pavimentos 4 quartos, 3 salas, etc., construido em terreno de 18 x 28. Preço 150 contos. — ZUMALA BONOSO Edificio Carioca. (N 00878) 91

CASA PARA FAMILIA. Vende-se uma na rua Commandante Coimbra, 17, Olaria, hoje Pedro Ernesto, tem tres quartos, duas salas, cosinha, quarto de banho, quintal e uma meia agua com quatro commodos. As chaves estão no numero 21. (N 0939) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema, predio confortavel, com 3 quartos, duas salas, etc., tendo garage, até 80 contos. Não se admitte intermediarios. Telephone 23-5238. (N 3892) 91

FLAMENGO Vende-se optimo terreno de 12x30, á rua Marques de Pinedo, por 85:000$. ALENCAR. "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2995) 91

GRAJAHU' Vende-se optima casa de 2 pavimentos á rua Campinas. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

GLORIA Vende-se uma casa á rua Santa Christina para renda. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

GRAJAHU' — Vendo predio (construcção a iniciar) em terreno de 10x41 á rua Araxá. ALVARO — 28-4205. (N 0854) 91

GRAJAHU' — TERRENO. Rua Araxá entre os ns. 89 e 99 com 9x81 1|2. Preço 15:000$. Facilitando-se, rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3859) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Opportunidade magnifica! Rua Barão do Bom Retiro, defronte á area do Grajahú 12x25 por 18:000$! Rua Buenos Aires, n. 46, 1º. (N 3860) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Nascimento Silva n. 44, terreno nivelado, com 15x24 (360 mts.2); e outro á rua Farme de Amoedo, em frente ao 186, com 12x80. Ourives, 51, 1º. (N 03898) 91

IPANEMA Vendem-se os predios: rua Barão da Torre, Nascimento Silva e Redemptor. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

IPANEMA — Terrenos: Vendem-se rua Visconde Pirajá, proximo á Avenida Epitacio com 12x28 e 12 1|2x24; outros á rua Nascimento Silva 10x50 ou 20x50 por 43:000$ e 85:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3851) 91

LEBLON — Vende-se terreno, rua Rita Ludolf, lado par, 40 ms. depois da rua Del Vecchio 8x32,50 — 25 contos. Tratar com sr. Jayme — 28-3540 até 9.30 da manhã e á noite (Hoje a qualquer hora). (N 0843) 91

LARGO DO MACHADO — Rua Conde de Baependy, 22x27, terreno plano. Preço: 125:000$. Rua Buenos Aires numero 46, 1º. (N 3859) 91

LEBLON — Compra-se predio pequeno que tenha garage até Rs. 55:000$. Paga-se á vista. Cartas para LEBLON na portaria deste jornal. (N 2960) 91

LARANJEIRAS Vende-se um predio de 2 pavimentos, proximo dos omnibus e bondes. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2 com srs. Cruz e Cortez. (N 00855) 91

LEBLON — Vende-se se varios terrenos medindo 10, 12, 15 e 20 metros de testada, nas principaes ruas e proximos á praia. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 00878) 91

LEBLON — TERRENOS: Proprietario vende optimo lote de 10x32 na rua João Lyra e outro de 12x40 na rua Dom Pedrito. Tratar pelo tel. 28-2613. (N 1849) 91

OPTIMOS Terrenos em Copacabana, Ipanema, Leblon, Gavea, Botafogo, Flamengo e Urca, por preços excepcionaes. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2995) 91

MEYER — Vende-se por 18 contos, o predio da rua Getulio n. 259, em centro de terreno de 10 x 60, logar muito saudavel e linda vista. Trata-se com Bauer, rua Republica do Perú n. 100, sob., das 4 ás 6. (N 3803) 91

MONTENEGRO — 10 x20 — Vende-se optimo terreno junto ao n.º 280. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 00878) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Terreno para apartamento. Ponto de maior futuro da capital. Frente para duas ruas asphaltadas, mede 12x30. Excellente occasião. Preço de quem quer vender. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3853) 91

PRAÇA VERDUN — Terrenos. Optimos para lojas. Medidas variando de 10 a 35x28 a 55. Preços baixos. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3854) 91

PREDIO — Lins e Vasconcellos — Vende-se optimo e novo, de custo de 75:000$, por 50:000$, facilitando-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3831) 91

PALACETE — Copacabana — Vende-se um dos mais lindos do bairro, em centro de terreno de 15 x 40, com todo o conforto moderno. Facilita-se o pagamento. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3830) 91

PREDIO — Ipanema — Vende-se um com 4 quartos, garage e demais dependencias. Papeis com o annunciante. Preço 80:000$. Trata-se com Paula Affonso. Phone 22-4421. Rua de S. José n. 70. (N 3709) 91

PRUDENTE DE MORAES — 10 x 50 — Vende-se magnifico terreno lado da sombra, frente para o mar. 10 metros depois de Montenegro. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - 22-2662 e 22-0924 (N 00878) 91

PEDRO ERNESTO — Ex-Olaria. Vendem-se á rua Dr. Nunes, 10 ou mais lotes nivelados, com agua, luz e omnibus á porta (e a 5 minutos da estação). Ourives, 51, 1º. (N 3895) 91

PEDRO ERNESTO, ex-Olaria. Esquinas, vendem-se duas, á rua Maria Angú, sendo uma com Dr. Nunes e a outra com Pirangy, ambas em posição commercial de grande significação e destaque; Ourives, 51, 1º. (N 03893) 91

PREDIOS — LARANJEIRAS — VENDA. No melhor local das Laranjeiras, vende-se um de sobrado, centro de jardim, 10,60 por 52, de fundos, com 5 amplos quartos, 4 amplos salões, todo mais conforto de uma confortavel vivenda nobre, entrada para garage, etc. Preço 187 contos; facilita-se o pagamento de 47 contos, juros de 9 %. Na rua Alice, começo, vende-se um predio de um só pavimento, 4 amplos quartos, 3 salas, todo mais conforto, entrada para automovel, frente 11 por 36 de fundos, com frente para rua Fernandina, onde pode fazer outro predio. Preço 85 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja, das 11 horas em deante. (N 3793) 91

PREDIOS — VENDA — Vende-se uma bonita casa de um só pavimento com grande pomar, situada rua Barão S. Francisco, proximo de Barão Mesquita, 4 amplos quartos 2 salas, todo mais conforto, 10,50x60. Preço 85 contos. Na rua Santos Carvalho, perto de 24 de Maio, uma com 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto, garage, etc., 11,00x30 de fundos. Preço 30 contos. Tratar rua Ouvidor, 37, loja. (N 3793) 91

PREDIOS, RENDA: Vende-se na Tijuca, um grupo de 4 predios, solida construcção, dando o aluguel annual de Rs. 15:000$000 por 110:000$. Tratar com o proprietario á rua da Alfandega n. 146, sobrado, das 4 ás 5 horas. (N 0884) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:
BOTAFOGO: á rua Dias Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS: á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO: á ladeira do Ascurra, 80 contos, sendo 40 a vista e o restante em prestações de 440$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 904) 91

PRAIA DO FLAMENGO — Venda de apartamentos — Optimos apartamentos, typo "Commodoro", cada andar um apartamento, hall 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias de empregados, garage, pequena entrada e pagamento a longo prazo, pagando menos que o aluguel. Amortização á vontade. Buenos Aires 25, 1º andar. (N 2949) 91

RUA Riachuelo — Casa ou terreno, compra-se. Tratar: Tonini, Trapani & Cia. Ltda. Edif. Odeon, salas 1013-14. Tel. 22-0693. (N 886) 91

SAENZ PENA — Proximo á esta praça e quasi esquina de Conde de Bomfim, vende-se terreno á rua Conselheiro Salgado Zenha de 10 1|2x44. Preço — 42:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3857) 91

Santa Thereza Vendem-se 2 bons predios á rua Hermenegildo de Barros por 65:000$. Distante da Avenida 10 minutos. ALENCAR, "Jornal do Commercio", 5º andar. (N 2995) 91

TERRENO — RENDA — Por motivo de retirada para Europa, seu dono, vende-se um grande terreno, com frente para 2 ruas, tendo 8 casinhas de tijolos, e diversos barracões, cobertos de telhas, com a renda mensal de 1:060$000, frente por uma rua 80 metros por outra, 74 metros, frente de rua á rua 74, metros. Situados pertinho da estação Riachuelo, quartos e casinhas andam por empenho, comprador poderá fazer novas construcções do lado, para augmentar sua renda. Preço 65 contos. Tratar, rua Ouvidor, 37, loja; depois das 11 horas. (N 3793) 91

TIJUCA — Vende-se terreno de 13x50, em rua distincta, e ao lado de modernas residencias, 28:000$. Ourives, 51, 1º andar. (N 3893) 91

TIJUCA — Vende-se em rua nobre, lindo terreno nivelado, com 12 x 36, 20:000$. Pechincha! Ourives, 51, 1º. (N 03893) 91

TIJUCA — Sensacional! Lotes de 12x35, ou maiores, de 10:000$000 a 28:000$, ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximas da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no n. 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 % e o saldo com juros de 9 % em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa II da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (N 3898) 91

TERRENO — Ipanema — Avenida Henrique Dumont — Vende-se um de 20 por 80 de fundos. Trata-se á rua de S. José, 70. Phone 22-6578. Ver com Neves bar 20 de Novembro. (N 3789) 91

TERRENO — Ipanema — Visconde de Pirajá — Vende-se um de 10 por 80 (10 por 80 de fundos). Tratar á rua de S. José n. 70, phone 22-9378. Ver com Neves, bar 20 de Novembro. (N 3790) 91

TERRENO NO LEBLON — 2 magnificos lotes de 10x80 a 70 metros da praia. Não precisam aterro. Preço: 26 contos cada um. CAVALCANTI. Rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (N 3843) 91

TIJUCA — Vende-se esquina Antonio Basilio com P. Figueiredo, 27 x 38, ou em lotes de 14 m. ALVARO, 28-4205. (N 853) 91

TERRENOS de 2:000$ a 3.000$, para liquidar, os pequenos e unicos lotes de terrenos da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, podendo ser metade á vista e metade em pequenas prestações ou tudo á vista, com desconto de 20 %. planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, á rua do Ouvidor n. 187, 8º andar, sala 3, das 9 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (N 2971) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se por preço de occasião um lote de 10 x 50, no melhor ponto da rua Prudente de Moraes. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua do Ouvidor n. 59, (N 3872) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, com 25 x 30; tratar com o proprietario. Av. Rio Branco, 100, 3º, sala 24. (N 3831) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina, optimo para apartamentos. Tratar com Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3881) 91

TERRENO — Centro — Vende-se optimo para apartamentos, com 30 metros de frente, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3830) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se á rua Visconde de Pirajá, com 12 x 38, Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3830) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, optimo para apartamentos. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3880) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 80, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 3830) 91

TERRENO — Vende-se um situado á rua Jardim Botanico, pegado ao numero 613, com 11 x 28, Tratar directamente rua Rodrigo Silva n. 7, das 13 ás 15 horas. (N 3864) 91

TERRENOS LEBLON — Vendo os melhores lotes, nas ruas e avenidas, desde 14 contos: tratar e ver todos os domingos e feriados, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18. Jorge Leite, tel. 27-1647, e dias uteis, na Avenida Rio Branco, 131, 2º. (N 903) 91

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se dois esplendidos lotes á rua Antonio Basilio, lado da sombra, com 9 x 20 e 12 x 20, murados e com passeios a 2:200$ o metro de frente. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (N 3856) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Piratiny, proximo de Conde de Bomfim, 13 x 18, por 28:000$. Rua Buenos Aires numero 46-1º. (N 3556) 91

TERRENOS — VENDEM-SE nas seguintes ruas:
LEBLON, diversos lotes de 10 x 80.
COPACABANA: dois lotes de 10 x 48 e 15 x 54.
Idem com 3 frentes, esquina, tendo 25 x 84.
BOTAFOGO: rua Paulino Fernandes, 19 x 80.
CONDE DE BOMFIM: de esquina, dois lotes tendo 12 x 28 e 16 x 27 1|2.
ESPLANADA DO CASTELLO: com 24,25 x 60.
SANTA LUZIA: com duas frentes 28,10 x 80. Preços de opportunidade. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 10, 1º andar. das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2. (N 911) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:
LEBLON — á rua D. Pedrito 11 x 30; á avenida Mello Franco, 15 x 44; á avenida Delphim Moreira, 10 x 30.
COPACABANA: á rua Xavier Leal, 10 x 35; á rua Francisco Octaviano, 15 x 45; á rua Gomes Carneiro, 14 x 23.
FLAMENGO: á praia do Flamengo, area interna com saida independente de 1.500 m2.
SANTA THEREZA: á rua Gonçalves Fontes, plano, com bella vista para a bahia, 18 x 19.
TIJUCA: junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, lotes de 12 e 13 x 28.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 904) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21: rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (N 3841) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves terreno de esquina, com 28 por 80; Ourives n. 31, 1º. (N 03893) 91

VENDE-SE POR 75 CONTOS — Preço de occasião, para pequena familia de alto tratamento e gosto, uma luxuosissima vivenda, na rua Santo Amaro, Gloria, invejavelmente situada, em posição descortinando soberbos panoramas sobre a Bahia de Guanabara e outros recantos poeticos da cidade. Predio de solida e caprichosa construcção, com dois pavimentos, tendo o 1º: sala de visitas, jantar, ambas illuminadas com riquissimos lustres; um quarto e mais outro para empregados, tendo as dependencias installações de primeira, existindo ainda a par da sala de jantar, um recanto espaçoso para recreio ao ar livre embellezado por artistico jardim guarnecido de mesa e bancos fingindo marmore, de estylo original: NO SEGUNDO PAVIMENTO: tem 3 quartos que se communicam, todos com janellas, sendo o da frente cercado de uma graciosa varanda, quarto sanitario com installações completas, grande terraço na parte posterior do pavimento; e em baixo a entrada, garage em que está situado grande deposito de agua, de cimento armado com bombas electricas, capacidade para dez mil litros; além de varias caixas que abastecem o predio, onde nunca faltou agua. Opportunidade unica de acquisição de uma propriedade de grande valor e muito gosto, por preço infimo. Tratar na RUA BUENOS AIRES, 206, das 16 ás 18 horas. (N 3908) 91

VENDO por 12 contos, urgente e bom predio da rua Missa, 88, Sampaio. — Uruguayana, 95, sala 4. (N 1841) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se os predios á rua Souza Franco ns. 46, 183, 187 e 191, Avenida 28 de Setembro, em leilão pelo Palladio, quarta-feira 12 de Junho de 1935, ás 4 1|2 horas, começando o leilão pelo predio n. 46, ás 4 horas. (N 2904) 91

VENDE-SE palacete á rua Estaves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 22 x 50. Tratar Vianna, Rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 2879) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor 50, 1º andar. (N 2880) 91

VENDEM-SE andares para apartamentos ou residencias do grande predio, cuja construcção breve será iniciada na Urca, á Avenida Portugal, junto e antes do n. 196 (antigo 84). Vista bellissima. Duas linhas de omnibus e banho de mar á porta. Tratar diariamente das 15 ás 18 horas, com dr. Lemos, rua Ouvidor, 71, 2º andar. (N 1797) 91

VENDE-SE um bom predio situado na zona bancaria, com tres andares, tendo optima casa forte, subterranea, proprio para estabelecimento bancario, companhia de seguro ou tabellionato. — Informações com o sr. Manoel Pereira, na Constructora Limitada, á rua Frei Maneca n.º 121. (N 03911) 91

VENDE-SE uma bellissima chacara toda arborizada de arvores fructiferas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar á rua Francisca Meyer n.º 155. Engenho de Dentro (N 02958) 91

VENDE-SE no Posto 6 muito proximo á praia majestoso, e moderno predio de aprimorado acabamento, construido em terreno de 15 x 50, com 5 quartos, 3 salas, liwg-roow, rica sala de banho e mais dependencias, para familia de alto tratamento. Preço 400 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (N 00878) 91

VENDE-SE em Ipanema um predio rendendo 7:800$ annuaes, pelo preço de 55 contos. — MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41595) 91

VENDE-SE modernissimo e luxuoso palacete á rua Barão de Lucena, por 220 contos facilitando-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (41595) 91

VENDE-SE modernissima e linda casa, junto á praça Saenz Pena, por 90 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41595) 91

VENDE-SE soberbo, moderno e amplo palacete na Gavea com terreno de 20 x 54 pelo preço de 150 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41595) 91

VENDE-SE á Av. João Luiz Alves (Urca), beira-mar, um lote de 14 x17, pelo preço de 40 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (41595) 91

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro, 663, optimo predio de construcção moderna, centro de terreno, entrada para automovel. Vêr qualquer hora. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (N 2088) 91

VENDO por 80 contos, urgente, o terreno da rua Ramiro de Magalhães, n. 130, em frente ao ambulatorio, mede 22x66. Uruguayana, 95, sala 4. (N 0879) 91

VENDE-SE urgente por motivo de viagem um lindo bungalow com 4 quartos, garage, etc., á rua Garcia d'Avila n. 135, Ipanema. (N 00003) 91

VENDE-SE um optimo terreno junto á rua Conde de Bomfim e praça Saens Pena, 10x39. Trata-se á rua Rosario, n. 150, com BRAVO. (N 00907) 91

VENDE-SE — Laranjeiras, predio de optima construcção, 2 salas, 3 quartos e dependencias; 2 pavimentos. Preço: 110:000$000. CAVALCANTI, rua Republica do Perú, 104, 1º, sala da frente. (N 3848) 91

VENDE-SE á rua Uruguay lote plano de terreno na parte calçada e arborisada, proximo á Barão de Mesquita. Preço 30:000$000. CAVALCANTI. Rua Republica do Perú, n. 104, 1º, sala da frente. (N 3848) 91

VILLA ISABEL — Terreno á rua Maxwell, quasi esquina de Aldeia Campista, 26x44. Bom para fabrica ou Avenida. Preço 52:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3834) 91

VILLA ISABEL — Terrenos: rua Jardim Zoologico, 8,80x44 por 14:500$ — Barão de Cotegipe, 9x50 por 12:000$ — Barão São Francisco Filho, 20x40, por 28:000$. Rua Buenos Aires, 46, 1º. (N 3835) 91

VILLA ISABEL — Predios. Vendem-se juntos ou não á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A. Bem conservados, 2 quartos, 2 salas etc., bons quintaes. Preço dos dois 45:000$ e de um 27:000$. Vêr no 303-A. (N 3851) 91

VENDEM-SE dois predios na Tijuca, acima da Muda, em rua transversal á Conde de Bomfim, a 40 metros do bonde, construidos em terreno que mede ao todo 26 metros por uma rua e 38 metros por outra; para ver, informar e tratar com Jorge, á rua do Rosario 113, tabellião Roquette; não se attende pelo telephone. (N 00918) 91

VENDE-SE optimo predio, novo, 2 pavimentos, 4 quartos, mais dependencias. Entrada para auto, jardim. Vêr, tratar: rua Barão Bom Retiro, 662. (N 2973) 91

46:000$ — HYPOTHECA — Precisa-se do emprestimo de 46 contos, sobre uma casa commercial nova, de esquina, occupada por café, leiteria, bilhares, no Meyer; renda liquida 800$ mensaes, prazo 3 annos, juros 10 % pagos por trimestre adeantados. (Excluido intermediarios). Tratar rua Ouvidor, 37, loja depois das 11 horas. (N 3793) 91

VENDE-SE o confortavel predio, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas, copa, etc., á rua Vigario Morato, 12. Pedregulho. (N 2978) 91

VENDE-SE — Em Icarahy, muito perto da praia á rua Moreira Cezar junto ao n. 69 um esplendido terreno com boa metragem, proprio para construcção de confortavel residencia ou 2 predios ligados. Está murado. Trata-se á Avenida 7 de Setembro, 160. T. 1304. (N 3772) 91

VENDE-SE o predio da rua Dr. Barbosa da Silva n. 117, Estação do Riachuelo, tendo tres quartos, duas salas, cosinha e mais dependencias. Pode ser visto com permissão do morador. Trata-se á rua Buenos Aires, 158. (N 950) 91

Traspassa-se

PASSA-SE uma casa mobilada com cinco quartos, todos alugados. Telephone 25-1309. Largo do Machado. (N 1845) 38

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO ? Mesmo que V. S. não tenha dinheiro, nem para a consulta, procure o dr. Octaciano Alves do Valle, á rua do Carmo, 53-A. (N 2972) 62

Animaes

GATOS Angorás legitimos — Vendem-se lindos filhotes; á rua Barata Ribeiro n. 696. Tel. 27-0288. (N 1838) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE — Caminhões Ford e Chevrolet, novos e usados. Facilita-se pagamento, rua Maranguape, 22. Telephone 22-8190. (M 9913) 64

VENDE-SE — Chrysler, typo 75, conversivel, em optimo estado. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8190. (M 20013) 64

VENDE-SE — Ford 1931 e 1929, sedan 2 e 4 portas, em optimo estado. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8199. (N 20014) 64

FURGON "Citroen", vende-se em bom estado. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8190. (M 29911) 64

V-8 FORD 935. Vende-se, grande facilidade pagamento. Acceita-se troca. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8199. (M 29912) 64

AUTOMOVEIS — Compro automoveis, qualquer marca á vista e vendo a prazo; adeanto dinheiro para melhoral-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suares. (N 0048) 64

SEDAN 4 portas V-8 1932, luxo, por 8:500$ a prazo. Arturo Suarez. — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 0948) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 9:500$ — 22-9850. Suarez. (N 0945) 64

BARATA NASH, 1931, estado de nova, 9:000$. Faço troca e prazo. Arturo Suares — 22-9850. (N 0948) 64

SEDAN FORD 1933, de 4 cylindros, por 9 contos a prazo — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 0948) 64

CHEVROLET 1933, sedan de 2 portas, como novo, 11 contos, 22-9850. Arturo Suarez, Riachuelo, 134. (N 0048) 64

VENDE-SE um Chevrolet typo especial 1931, seis pneus novos, 9 mil kilometros, Rua Farani, 63. (N 00947) 64

VENDE-SE por 7:000$000 um bello phaeton de sete logares, americano pouco uso e optimo funccionamento. Vêr e tratar na rua Santos Mello, 71, São Francisco Xavier. (N 3820) 64

OPEL conversivel, 4 logares. Modernissimo. Vende-se. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8190. (N 9915) 64

AVES E OVOS

CANARIOS de sangue francez, "pindorgões que dão campeões"; mestiços de pintasilgo do Norte, hamburguezes legitimos, vendem-se á rua General Clarindo, 14, Engenho Dentro. (N 2909) 65

VENDE-SE uma criação de Wiandotte Columbia, 11 cabeças raras. Copacabana. Paula Freitas, 90. (N 3368) 65

PAPA (mariposa americana) perdiz da California, cantor de Cuba, diamantes goulds, astrilda, laranjinha, mandarim, manon japonez, calafates cinzentos e brancos, mestiços de pintasilgo da Virginia, portuguezes, bigodinho, bengalinhas e de pintasilgo nacionaes, canarios hamburguezes, belgas, inglezes, bem casados, peito celeste, amarante, dranga, bico de cera, tecelão, gendarme, bigodinho, bemgalinha, africanos, pintasilgos, tentilhão, grilheira, cochicho, melro portuguez, periquitos da Ilha da Madeira, australianos de todas as côres, caturrita argentina, rouxinol japonez, faisões dourado, prateado, mongol, gansos e pavões africanos, gansos frizados e outros, pombos-romanos, montanhas, imperial, capuchinho, gravatinha, colleira, papagaio branco (raro), gallinhas paduanas, gigantes e outras, gatos angorás, cingas, brancos, pretos, cachorros policiaes, fox-terrier, luid, ninhos para periquitos, passaros, viveiros para criação, grande sortimento de gaiolas, bebedouros de todos os typos, anneis marcadores, vaccinas, benzocreol, sabão medicinal para cachorro, biscoitos para cães, alimento para peixes, lavas para passaros, ovos de formiga, insectos, mistura especial para passaros, gallinhas e pintos. Constantemente chegam novidades para o FAISÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & C. Ltda. (N 3889) 65

CALCUTTA' E JAPONEZES, puros e 1|2 sangue, vendem-se ovos, frangos, frangas e pintos de reproductores, importados, á r. Minas, 91. Sampaio. (N 3773) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, supportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em latão, cobre, zinco, etc., para cerca, gallinheiros, viveiros, criadeiras e tudo mais concernente ao ramo, só na fabrica Almeida; rua 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0561. (41862) 65

Chiromantes

Mme. There Deslys

Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Rezende, 46, apt°. 6, andar 3º, consulta 10$000. (N 00871) 69

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa dirá o estado vossa saude, vossa alma, amores, negocios etc. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição em plebiscita. Consultas diarias 9 ás 19 hs. e os domingos rua Almirante Barroso n. 6, 1º, entre Av. Rio Branco e rua 13 de Maio (perto Club Naval). (N 2931) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º, T. 22-7905. (N 710) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubens Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (M 2794) 72

ALUGA-SE consultorio electro dentario 3 vezes semana, tardes ou manhãs; 100$. 7 de Setembro, 44, andar 1, sala 2. (N 856) 72

ESCRIPTORIOS PARA MEDICOS OU DENTISTAS — Alugam-se tres escriptorios, com agua, gaz, luz electrica. Altos da Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias, 50. Informações com sr. Gonçalves ou sr. Antenor, na loja. (41139) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc Rua do Ouvidor 162, 3º andar telephone 22-1650, das 8 ás 18 horas. (N 00915) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 1821) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555. (N 1821) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9080 Radiographia. 10$ Av. Rio Branco, 183. (380) 72

Dinheiro

VENDEM-SE juntos ou separados, 4 contratos de emprestimo sem juros, 1 de 100 contos, um de 85 contos e um de 50 contos, sem agio com optima collocação. Off. para H. K., neste jornal. (N 3806) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 253-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate, José Francisco com pessoal habilitado e de confiança. Raspa desde um commodo. Phone 24-4849, rua Marcillo Dias, 60. (N 3762) 74

VENDEM-SE duas antigas mobilias jacarandá (sala visitas e dormitorio) e rico grupo Luiz XVI dourados a fogo. Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 2881) 74

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite orchite, impotencia (em moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro, n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6825. (38517) 80

Clinica de Physiotherapia Especializada
— DO —
Professor Francisco Eiras
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Sinusites, otites, mastoidites, anginas agudas — CANCERS: tratamento pela diathermo-coagulação. Edificio ODEON — 4.º andar, s. 418. T. 22-0023. Praça Floriano, 7 — CINELANDIA. (N 2956) 80

Doenças dos Rins, Bexiga e Prostata etc.
(TRATAMENTOS E OPERAÇÕES)
Prof. Dr. ESTELLITA LINS
(Cathedratico de Clinica Urologica)
Av. Rio Branco, 183 - 7.º — Edificio Sulriograndense — Telephones: 22-3242 e 22-0506. (N 3909) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 2952) 80

CONSULTORIO — Aluga-se de 10 ás 12 ou 1 ás 3, diariamente, 150$. Assembléa, 67. Tratar com o cabineiro. (N 790) 80

Enfermeira diplomada applica injecções, attende a domicilio, de 1 hora em deante. Telephone 24-2560. (N 02917) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento de IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas
(N 00668) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-2º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 688) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01903) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 141, 1º, 2 ás 6. Tel. 22-0767. (N 01813) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332)

DR. MURILLO FONTES
Especialista: Doenças das vias urinarias. Gonorrhéa — Cirurgia do ventre. 7 Set., 88-3º — 22-6527 (N 909) 80

CONSULTORIO MEDICO, mobilado. — Aluga-se um por algumas horas. Tratar sala 1005. Edificio Rex, 6 ás 7. (N 3815) 80

ALUGA-SE um consultorio montado. Horario a combinar. L. Carioca, 15, sala 15. (N 886) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (38240)

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(38512) 80

Para o tratamento de
TUMORES e do **CANCER**
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218
(N 739) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (N 714) 80

VARICES Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Rego Lins, av. Rio Branco, 175: das 3 1|2 ás 5 1|2. (M 29820) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

MISTURE E MANDE

549 - 13 133 - 9

272 - 18 698 - 25

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.920 — 9.243 — 4.304 — 3.770 0.083 — 320 — 073.

CONSTANTINO
951
996
596
378
921

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 5$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 36, 2º. Tel. 23-0930. (N 00006) 74

VENDEM-SE mudas de morangos e remettem-se para o interior. Hortolanaj, rua da Assembléa, 79. (N 1703) 74

RENDA DE 14 % negocio da época. Vende-se com renda liquida e certa de 1:500$. Optima propriedade, ver e tratar com Barbosa, á rua Benedicto Hippolito n.º 188. Negocio directo. (N 896) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 8754) 74

TINTURARIA — Vende-se livre, fazendo bom negocio, bom ponto, pequeno aluguel. Rua Ferreira Vianna, 63, Cattete. Tel. 25-8928. (N 29001) 74

VENDE-SE machina photographica Kodak 13 x 18, com objectiva Zeiss e pertences. Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 3582) 74

VENDE-SE automovel Hupmobile phaeton, com 7 logares, perfeito estado, pneus novos. Vianna, rua Ouvidor n. 50 1º andar. (N 3583) 74

VENDE-SE electrola Victor 12-15, perfeita. Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º andar. (N 3584) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem: telephone 24-6332. (N 00721)

PIANO — Por motivo de viagem vende-se magnifico piano allemão, podendo ser visto e tratar-se á praça Santos Dumont n. 12, até ás 12 horas. (N 1738) 75

PIANOS — Concertos, afinações, reformas. Faz-se garantido. Preços baratissimos. Vende-se autorizado de particular — 800$ a 1:800$. Rua Sant'Anna n. 107 — 24-4958. (N 830) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO

Até 20$500 a gramma, brilhantes diamantes e pratas antigas e cautelas, paga-se bem na Joalheria São Sebastião. Rua do Rosario, 163 c/ Mercado das Flores e G. Dias. (N 01865) 76

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 20$600 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSE', 86 (N 01620) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (61857)

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (N 8672) 76

JOIAS de ouro até 20$800 a gramma, compram-se na JOALHERIA S. PEDRO, á TRAVESSA OUVIDOR N. 16. Telephone 23-5380. (N 828) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (38333) 76

Machinas diversas

MACHINA de escrever Underwood n. 14, quasi nova; ver e tratar á rua Figueiredo Magalhães n. 78 (apart. 10). (N 8779) 78

Modas e bordados

MME. BARKER — Quem quizer ser elegante e fazer seus vestidos por preços modicos dirija-se á rua do Cattete n. 337-A. Tel. 25-3625. (N 2947) 81

MODAS — Chapéos — Mme. Santerre, alta costura, preços de feitios sob medida: Vestido sport em linho, 60$ e 80$; vestido sport em li ou seda, 80$; vestido d'après midi, 100$; vestido de noite, 100$ e 120$; vestido de baile, 120$ e 130$; tailleur com forro, 150$; tailleur sem forro, 130$; manteaux com forro, 160$; manteaux sem forro, 130$. Tailleur e manteaux por habil contra-mestre alfaiate. Edificio Comodoro, 10º andar, rua Copacabana n. 94. Telephone 27-3190. (N 982) 81

LECCIONA-SE corte e costura a 20$ mensaes. Methodo pratico e rapido. Corta moldes e talha na fazenda. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (N 0938) 81

Atelier Rio Chic — Executam-se chapéos e vestidos pelos ultimos modelos, a preços modicos. Mmes. Aldina e Esther, á rua Senador Dantas, 26-1º. Tel. 22-7339. (03896) 81

SALÃO E SALA — R. Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Ricamente decorado a rigor com accommodação para officina annexa especialmente montado para estabelecimento de luxo. Modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 682) 81

LEÇONS de coupé par elève de l'Acad. de Paris et confect. de manteaux robes etc. Pereira Silva, 96, c. III — 25-3837. (N 3083) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma mobilia moderna constituida de um dormitorio com dez peças e uma sala de jantar com nove peças. Rua Gago Coutinho n. 34 (Largo do Machado). (N 00908) 83

MOVEIS avulsos, de escriptorios, casas mobiliadas, tapetes, machinas, louças, cofres, pianos, etc. Não venda sem chamar Assis. Tel. 24-5096. (N 917) 83

SALA DE JANTAR — Mobilia completa e solida, vende-se á rua Raymundo Corrêa n. 23. Copacabana. (N 841) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 8869) 83

VENDEM-SE 23 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 3884) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-1548. (N 3864) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 3832) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem; telephone: 22-9378 chamar Bormann. (N 1856) 83

COMPRAM-SE moveis pianos, cristaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332 (N 00720) 83

SALA de jantar modernissima, inteiramente folheada a imbuya, vende-se por 1:200$; preço de occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 2937) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya dos mais recentes modelos, vendem-se novos a 650$000, grande novidade, á rua Frei Caneca n. 9. (N 2938) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

MME. DE MESTRE, part. dipl. pelas pelas Facs. Austria e Rio, ex-assist. do Inst. Moncorvo. Cons. gratis. Att. diariamente. R. S. José, 31. Tel. 23-0700. (N 2945) 84

Pensões e Hoteis

HOTEL CAXIAS (pensão) — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0454. (N 8740) 85

Professores

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5, Mr. Walter. (N 2695) 87

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se de uma, um curso de Portuguez. Rua Chile, 9-1º. (N 00946) 87

INGLEZ — 15$ mensal, duas aulas individual semanaes, classe de 5, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regs., collegios. Rua Assembléa, 31, sob. Mr. Kolll. (N 3897) 87

A' TRAV. do Ouvidor, 10, 2º, o explicador e a professora que moraram á r. S. José, 34, leccionam em particular para concursos e exames, o mesmo a pessoas idosas e principiantes, portuguez, mathematica, etc. Tel. 24-3366. (N 3902) 87

SENHORA ingleza, professora de linguas: inglez e allemão para adultos e creanças. Referencias de primeira ordem. Lições em seu domicilio ou á casa dos alumnos. Mrs. E. M. Flanders, Palacio Imperio. Lido. Ap. 17-A. (N 2812) 87

A 15$000 em curso fiscalizado dactylographia em diversas machinas. Curso commercial, Tachyg., Port., Inglez, Corresp., Calligr., Contab. e Primario. Carioca, 34, 2º and. Diurno e nocturno. Confere diploma. (N 3817) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7454. (N 2654) 87

ARITHMETICA — 13$ prof. Mello, á Av. Amaro Cavalcanti n. 3, na Escola Commercial Modelo. Meyer. (N 8000) 87

CURSO de piano theoria e solfejo. — Lecciona-se a 10$000 (mensaes). Programma do I. N. de Musica. Rua Gonzaga Bastos, 122 (Andarahy). (N 0934) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3. Proximo á Uruguayana. (N 3818) 87

INGLEZA — Professora ensina seu idioma, praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º a., proximo Club Naval. Tel. 22-7854. (N 3835) 87

ESCOLA NAVAL (curso prévio). Admissão á 4.ª série gymnasial (especializado). Pedro II, C. Militar (admissão). Edificio Carioca, 4º andar, s. 410 — Phone 22-8664. (N 887) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma a senhoras e creanças. Telephone 23-1624. (N 0872) 87

Curso Vestibular para a Escola Nacional de Chimica e para a Escola de Chimica Industrial do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Professores especializados (drs. Henrique Bahiana, França Campos, Raposo de Almeida e Nelson Guerra). Laboratorios apropriados. Prepara-se tambem para as Escolas de Construcção Civil e Electro-Mecanica do mesmo Instituto. Edificio Rex, 7º andar, sala 709. Tel. 22-1093. (N 861) 87

CHIMICA Escola de Chimica Industrial sob a direcção do Prof. Henrique Bahiana. Programma official de 4 annos ou de menor duração. Outros cursos de Agrimensura, Construcção civil e Electro-Mecanica. Matriculas abertas na Secretaria do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (N 861) 87

ESCOLA ROYAL Dactylographia C. Commercial Linguas. Carioca, 40, Archias Cordeiro, 274, 22-3149. Director proprietario prof. A. Castro. (N 898) 87

PIANO, theoria e solfejo. Professora diplomada pelo I. N. Musica, ensina com grande aproveitamento para o alumno. Informações pelo tel. 22-4570. (N 788) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau, para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º. (N 1810) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 3696) 87

MOÇA ingleza ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares. Teleph. 27-5894. (N 1761) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por prof. de cultura physica no Collegio Anglo-Americano. Dipl. na Allemanha. Telephone 27-2638. (N 3695) 87

PROFESSORA ALLEMÃ — Ensina seu idioma, inglez e francez, Grammatica, litteratura, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Telephone 26-4247. Mme. Sophia. Rua Voluntarios da Patria, 101 (Mourisco). (N 3722) 87

PIANO, solfejo e theoria. Professora attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço 40$ mensaes. Chamados 28-0383. Tijuca. (N 639) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. B. (N 1862) 87

PROFESSORA DE PIANO, com medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, lecciona pelos methodos do mesmo Instituto. Rua Barata Ribeiro, n. 806. Phone 27-4434. (N 813) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. és l. rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 — Telephone 22-8868. (N 3716) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Curso Prévio

Professores sob a direcção de Roberta Gonçalves de Souza Britto, encaregam-se de preparo completo (theoria, solfejo, dictado, portuguez e arithmetica). Informações na casa Carlos Gomes, Ouvidor 153, ou na Casa Viuva Guerreiro á rua 7 de Setembro 169, onde funcciona o curso. (N 740) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS RAPIDAS — URUGUAYANA, 95, SALA 4. (N 8703) 92

Manicure

MANICURE attende chamado a 4$000. Tel. 23-0517, Carmen. (N 842) 93

MASSAGISTA — Attende cavalheiros; consultorio reservado, massagens para diminuir gorduras. Avenida Augusto Severo n. 38, sala 5, 1º. (N 8595) 93

Sitio e casa campestre

Aluguel 300$000

Aluga-se grande e esplendido sitio com muitas arvores fructiferas, grande casa, clima saluberrimo, temperatura amena, todo cercado, agua, luz e telephone. Bonde e auto-omnibus á porta, em vinte minutos das barcas.

Vivenda para familia de tratamento, podendo ser aproveitada para renda.

Informações em Nictheroy no mesmo sitio Rua Pio Borges, 594. — Telephone 8176, auto-omnibus São Gonçalo rua Dr. March. No Rio com o sr. Heitor Levy na egreja da Gloria, Largo do Machado, secção de Obras, das 14 ás 16 horas, telephone 25-0783 (N 2953)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 89. (38533)

CASAR E' BOM

Enxovaes a' 78$

Com 15 peças para a noiva

Manteaux de caxhá modelo parisiense, reclame	18$000
Manteaux de caxhá com pello na golla, reclame	24$500
Manteaux de caxhá velludo, todo forrado, lindos modelos a	29$500
Manteaux de caxhá francez, todo forrado, reclame	39$500
Sarja de pura lã franceza, largura 1,50, do valor de 25$000 o metro, por ser só marron e marinho, metro	14$500
Meias fio de escocia para senhoras, com pequenino defeito, reclame	$900

Só n'A' NOBREZA

95 — URUGUAYANA — 95 (40773)

(44648)

E' a vitalisação scientifica moderna, das cellulas capillares, forçando a sua radioactividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico antiseptico microbicida contra CASPA E AFFECÇÕES DO COURO CABELLUDO, para todas as edades. Vende-se nas bôas Drog., Perf., Phar., desta cidade, a 10$000. A Pharmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por rs. — 60$000 (40477)

MÓVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS) PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA. (40457)

Qualidade acima de tudo! VINAGRE? só de vinho marca

«Castello»

Fabricado exclusivamente de vinho

VINHO AZEDO

Compra-se qualquer quantidade

A' venda em todos bons armazens.

AGENTE: Amadeu Soares & Cia.

AV. RIO BRANCO N. 122 — 2.º andar, Tel. 23-2576 (41729)

A Mala Turista

Malas para camarote malas de fibra, malas armarios malas de mão malas collegiaes, chapeleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.

Artigos para viagens.

ATTENÇÃO. RUA DA CARIOCA 40. T. 22-0279. (N 00953)

RUA SANTO AMARO

Vende-se magnifico terreno 850 x 35, tratar rua Rodrigo Silva 11, 1º sala 1. (N 03904)

LIVROS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Freud — Observações clinicas, 15$ por 5$000; Austregesilo — Psiquiatria, 6$ por 2$ — Neurologia, 8$ por 3$ — Pereira da Silva — A urina normal e patalogica, 8$ por 4$ — J. Lohel — Medicina Optimista, 8$ por 3$ — Jinarajadasa — Theosophia pratica 6$ por 2$ — Wood — Construcção do caracter, 6$ por 2$ — Théo Filho — Dona dolorosa (anomalias renaes) 6$ por 2$ — M. Canaan — Curso de medicina legal, 8$ por 3$ — Otto Rank — Don Juan, 8$ por 3$ — Vera Schmidt, Educação psycanalitica, 8$ por 3$ — J. D. da Silva — Criminologia, 8$ por 3$000.

E milhares de outros livros inteiramente novos que estamos vendendo a preços verdadeiramente fantasticos.

LIVRARIA UNIVERSAL

RUA DA ASSEMBLÉA, 41 (N 922)

VIAJANTE

para o Estado de Minas Geraes, para vender oculos e mais artigos de optica. Offerta para caixa postal 2632. (N 3803)

A ULTIMA PALAVRA EM GRAMPEADORES

HOTCHKISS N. 54

Ideal para o serviço de um escriptorio. Supprime com vantagem e economia o emprego incommodo de clips, colchetes, alfinetes, etc.

Um alicate, finamente esmaltado, leve e de manejo facilimo. Não confundam com imitações. HOTCHKISS representa garantia, solidez e perfeição.

Preço 48$000 — Caixa com 1.000 grampos 6$000 — Porte e registro 2$000. Unicos distribuidores — Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. — Rua da Quitanda, 90 — Telephone 23-0910 — Caixa Postal 357 — Rio de Janeiro. (40943)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (38522)

DINHEIRO

A juros a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, reformas, construcções, no centro, bairros, suburbios. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro. Solução rapida. S. BOSELLI — Quitanda 87 — 1.º — Das 10 ás 5 horas (N 2084)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.

MAGDEBURG

Industria assucareira. Rolos, Moendas, cortadores, rodetes, engrenagens. Material rodante para bitola estreita.

Representante: Richard Reverdy, engenheiro.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar, sala 6.

Telephone 23.1253 Caixa Postal 1367 (37781)

CABELLOS CRESPOS

O CONTRA-CRESPO alisa o cabello crespo mais rebelde, não queima a pelle nem os cabellos, como fixador de qualquer penteado não tem rival. A venda nas drogs. Pacheco, Brasileiras, Sul Americana, Casa Cirio, Garrafa Grande, Perf. Carneiro, Perf. Nunes, Perf. Lopes, Casa Bazin.

CURADO, GORDO E BONITO

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. Abilio da Silva Fraga, pessoa de representação social na mesma cidade, envia espontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia).

Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando-me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doença era bastante duvidosa já estando em caminho da TUBERCULOSE. Tomei varios remedios que dizem servir para identico mal, em pura perda, pois cada dia peorava minha situação e eu, triste da vida, ia-me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal local, viu os beneficios que o milagroso "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" tem feito e me aconselhou que o usasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje acho-me completamente curado, gordo e bonito; sou, hoje um propagandista fervoroso deste santo remedio que tantos beneficios tem feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE". Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrigado — Abilio da Silva Fraga.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte. (44585)

LIVROS

Grande venda de occasião

VIAGENS — El Mundo en la Mano, Viage á las cinco partes del mundo, pelos mais celebres viajantes, 4 vols. illustrados e laminas á parte, 120$. As Grandes Capitales de Europa, 4 grandes vols. illustrados, 105$. Les Capitales du Monde, 1 vol. illustrado, 35$. L'Ecosse de Marie Anne de Bonst, 1 vol. illustrado, 50$. — Voyage Autour du Monde, par le Comte de Beauvoir, 1 vol. illustrado, 20$. Gabriel Bonvalot, "De Paris au Tonkim", 1 vol. illustrado, 25$000.

DIVERSOS — E. Rostand: Les Musardises, Le Bois Sacré, La Princesse Lointaine, Les Romanesques, La Samaritaine, a 15$000 o vol. — Walter Scott: Quasi todas as obras com bellissimas gravuras em aço, ao preço de 10$, 15 e 20$ o vol. — E. Labiche, Theatro, 10 vols., 60$. V. Sardou, Obras, em francez, 8 vols. a 5$ cada um. Ovide, 1 vol., 40$. Sylvio Romero, Historia da Literatura Brasileira, 3 vols. por 60$000. Lord Byron, Obras Completas, 4 vols., 30$; The Century Dictionary, 8 vols., 300$; Camille Flammarion, Dictionaire Encyclopedique Illustré, 8 vols. 300$000. — Nelson, Encyclopedia, 25 vols., 100$.

MEDICINA — Paulino, Pathologia Cirurgica, 1º vol., 30$; Mallory and Wright Pathological Technique, 30$; Testut Anatomie Humaine, 4 vols., 400$. "ILLUSTRATION FRANÇAISE" — Collecção completa desde 1851 a 1934, enc., contendo toda a guerra do Paraguay, 70 e 914.

Sensacional Feira

ATTENÇÃO — Todos os livros desta secção, são completamente novos e mais baratos 50 a 70 % do preço de venda nas livrarias. Anna Freud, Introducção á Technica da Analyse Infantil, de 15$ por 6$000. Richard Wilhelm, China, de 15$ por 6$000. A. Fiessler, Hygiene da Vida Sexual da Mulher, de 12$ por 6$000, Stefan Zweig, Romain Rolland, de 20$000 por 10$. Otto Rank, Verdade e Realidade, de 15$ por 5$. A dupla personalidade, de 15$ por 6$. O Traumatismo do Nascimento, estudo psycho-analytico, de 20$ por 10$. J. B. Watson, Educação Psychologica da primeira infancia, de 15$ por 6$. Gastão Pereira da Silva, Educação Sexual da Creança, de 15$ por 6$000. Van de Velde, A Esposa Perfeita, de 15$ por 8$000. Rudolph Von Urbantschitsch, Biologia Pratica, de 15$ por 8$. H. V. Wyss, Psychologia Medica, de 15$ por 7$000. Curt Thesing, A Genealogia do Amor (A sexualidade no Universo) de 15$ por 6$. Sebastião M. Barros, O Medico, na sciencia, na profissão e na sociedade, de 10$ por 3$. A. Porto da Silveira, Governa teu destino e vencerás, de 8$ por 3$. Almachio Diniz, O phenomeno juridico no paiz dos Sovietes, de 6$ por 2$000. Oswaldo Orico, Estadistas do Imperio, de 6$ por 2$000. Heitor Muniz, Vultos da Literatura Brasileira, de 6$ por 2$. Oswaldo Orico, Dictadura contra Soberania, de 6$ por 2$000. Julio Bernin, 100 % de Amor, de volupia, de especulação de 6$ por 2$. Heitor Moniz, Não casarás, de 6$000 por 2$000. LIVROS PARA MOÇAS

Grande e variada collecção de livros encadernados, completamente novos, de 6$ por 2$000. Só na

LIVRARIA SÃO JOSE'

RUA SÃO JOSE', 35 Tel. 23-0804

REMETTEMOS PELO CORREIO, PARA O INTERIOR, A QUEM NOS ENVIAR A IMPORTANCIA EM CARTAS REGISTRADAS COM VALOR DECLARADO, E MAIS 10 % PARA O PORTE DO CORREIO.

COMPRAMOS LIVROS USADOS — ATTENDE-SE A DOMICILIO (N 2567)

PASSE UM INVERNO MARAVILHOSO

SEM FRIO E A CONTENTO, AGASALHANDO-SE COM OS TECIDOS DA

- A -

CIDADE MARAVILHOSA

A CASA DAS SEDAS

Velludo Mousseline, mt.	35$000
Velludo Lã lg. 1m,50, mt.	10$500
Cashás lg. 1m,50, mt.	14$500
Crepe Romano, mt.	12$000
Cobertores a	4$900
Pelles a	50$000

RUA LUIZ DE CAMÕES 14

ESQUINA DE CONCEIÇÃO (40775)

A SAUDE PELAS ONDAS RADIOELECTRICAS!

Para ajudar o organismo a lutar victoriosamente contra todas as doenças, para preveni-las e para activar todo e qualquer tratamento, usae sempre os afamados

CIRCUITOS OSCILLANTES LAKHOVSKY

mundialmente conhecidos e usados por milhares de pessoas (sob a forma de collares, pulseiras, cintos etc.).

Marca COLYSA Registrada. Cuidado com as imitações.

Litt., infor. e ped. a CAIXA POSTAL, 35 — Copacabana. Rio de Janeiro (N 3774)

CONSULTAS GRATIS

POLICLINICA — HOMOEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 22-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. — Phone, 29-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS. (40492)

RAUL PINTO CARDOSO

Engenheiro Architecto

LARGO CARIOCA, 1/5 — "Edificio Carioca" 1.º andar - sala 120 Tel. 22-7355 (N 1811)

LUSTRES MODERNOS

(RADIOS NOVOS E USADOS)

De vidro, bronze e madeira; bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar, fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario, 141. (N 02865)

As hemorrhoidas e o seu tratamento pelo Phylanol

O medicamento de mais seguros effeitos para tratar as hemorroidas é o PHYLANOL.

Cada caixa de PHYLANOL (uma cura), contém 12 frascos, por conseguinte o necessario para 12 banhos, ou sejam 6 dias de tratamento. Não é palliativo. Use este poderoso medicamento, que ficará restabelecido em 6 dias. Encontra-se nas boas drogarias — Pacheco, Brasileiras e Sul-Americana, etc. (N 02895)

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 28-4497, sair 13 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris, n. 117 — Nesta. (M 03304)

IMPOSTOS PREDIAL E SOBRE A RENDA

Não pague sem consultar gratuitamente M. Osorio — Ex-chefe. São Pedro, 88-5º. — Tel. 23-1298. (N 02936)

ALUGA-SE

Mediante trespasse de contrato, o 12º andar do Edificio de "A NOITE", tendo de superficie total 900 m2 uteis. Propostas para "Gerencia" na Caixa Postal n.º 1060. (N 00746)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (41048)

MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A. G.

MAGDEBURG

Locomoveis, Caldeiras, Apparelhos e installações completas para fabricas de assucar, filtros, etc.

Representante: RICHARD REVERDY Engenheiro RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77, 3.º andar — Sala 6

Caixa Postal 1367 Telephone 23-1253 (44087)

DESEJA SABER SUA VIDA PRESENTE, PASSADA E FUTURA?

Creio que V. S. já terá ouvido falar na poderosa influencia da Lua na geração animal, plantações, marés, etc. Isto lhe garante, portanto, a veracidade da astrosciencia, pois sendo o homem tambem um animal, está sujeito ás vibrações planetarias. As minhas revelações scientificas o surprehenderão. Se deseja receber uma leitura astral de sua vida presente, passada e futura, com as mais importantes revelações do seu destino, aproveite esta offerta especial, escrevendo-me hoje mesmo e indicando nome, se é casado ou solteiro, sexo e data de seu nascimento (anno, mez e dia). Inclua 1$000 em sellos postaes para despesas. "INSTITUTO ORIENTAL DE SCIENCIAS OCCULTAS" — Indique o nome deste jornal e envie este annuncio. — Caixa Postal, 2557. — S. Paulo. (41731)

MINERIOS

de galena argentifera e outros, compram-se grandes quantidades á preços convenientes.

Offertas indicando quantidade e analyses do termo médio do minerio, dirigir sob "Minerio" a Caixa Postal 3307 — S. Paulo. (41732)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.

Tubos rosqueados galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros, conexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda. RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (41377)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. Rua S. Pedro, 200. (38295)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehende a necessidade do descanço semanal, utiliza-se então dos domingos para ausentar-se do rumor intenso da cidade, buscando pitorescos sitios, nas redondezas da cidade maravilhosa e fazem ahi seu ponto de refugio. Campo Grande é a localidade que tem sido entre as demais a preferida e é ahi que lhe offerecemos

Optimas chacaras, na Villa Jardim, Campo Grande situada na estrada do Cabuçú, por preços modicos e em prestações sem juros, bonde na porta. Agua e luz. Pense na valorisação destas chacaras com a proxima electrificação da Central do Brasil.

Informações nos domingos no CAFE' E BAR BANDEIRANTE em frente a estação de Campo Grande e nos dias uteis na rua Buenos Aires n. 93-3.º — 23-5741. (38326)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208. — RIO. (38533)

FRIO!! FRIO!!

A PELLETERIA BRASIL participa á sua distincta clientela que acabou de receber da EUROPA e AMERICA DO NORTE, um bellissimo e variado sortimento de PELLES, as quaes estão sendo vendidas por PREÇOS MODICOS.

Visitem a nossa casa antes de comprar RENARDS ARGENTÉES, BLEU, MARTAS, MANTEAUX, ETC. ULTIMAS NOVIDADES. Praça João Pessoa n. 2. (Antiga dos Governadores). (38320)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (38269)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Cunhandy

Não tem rival, é de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião

Bryonilla

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 28-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias (40646)

FOGAREIROS a Kerozene ou Gazolina 90$000

GOMES NEVES & CIA, Rua 7 de Setembro, 161 (40647)

ONDULLAÇÕES PERMANENTES

— 25$, 50$ 70$ —

CORTE 2$000, MANICURE, 3$000. — INSTITUTO BRIAR Gonçalves Dias n. 73-1.º Tel. 22-1857 (40938)

A IMPOTENCIA SEXUAL E O SEU TRATAMENTO RACIONAL PELO VIRILASE

VIRILASE: a VIRILASE é uma forte concentração do factor vitaminico E. Vitamina da Fecundidade.

No nosso processo de extracção deste extracto, processo absolutamente nosso e estudado chimica e biologicamente, temos em mira, não sómente, o aproveitamento total da vitamina E contida no oleo, como tambem todos os seus alcaloides e lipoides, que não só completam a acção exercida por aquelle factor vitaminico, como tambem são poderosos excitantes da nutrição geral, além do seu valor anti-infeccioso. VIRILASE, contém ainda o alcaloide da casca da Carynanthe Iohimbe (Rubiacea) — arvore do Camarão, que é considerada como o especifico da impotencia sexual. Como complemento necessario, contém, a VIRILASE — saes de calcio phosphorados, productos de eleição em todos os casos de depauperamento physico.

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina E — Vitamina da reproducção de Evans — demonstraram que nos animaes privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios no seu apparelho genesico. Nos machos, provocava-se uma esterilidade progressiva, succedendo-se um perfeito estado de impotencia, redundando, por fim, na ausencia da vida sexual.

O conhecimento destes factos filhos dos aturadissimos estudos de MATTIE — BISHON — STONE — CARMAM etc. e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades, para a pratica biologica e mister clinico.

Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhada de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações, ou a um desgosto violento, sendo de aconselhar nestes casos uns tempos de repouso, relativo ou absoluto, conforme o seu estado. "VIRILASE".

Usando o grande medicamento VIRILASE recente criação scientifica que tem revolucionado o mundo medico, os resultados são promptos e seguros. Evite a velhice precoce e senil usando os comprimidos VIRILASE. Drogarias Pacheco, Brasileira e Sul Americana. (N 2894)

Adeus CALLOS!

Nunca usei nada que acalme a dôr e remova os callos tão rapidamente como

"GETS-IT"

Melhor porque é liquido (43815)

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno"; é extraordinario, 4ª. edição, 23ª. milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Joan Brando, R. Costa Jr., 4. S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos: é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$000 cada uma. (41707)

LIVRARIA

Vende-se uma de aluguel com 300 assignantes, licenciada. Offertas para a portaria deste jornal F. G. (N 03798)

RUA CORREIA DUTRA

Aluga-se a casa n. 130 com grande garage e bellos commodos para familia de tratamento, trata-se á rua Visconde Inhauma 78. (N 03797)

AVENIDA 3 PREDIOS

S. Luiz Gonzaga 540-A

Vende-se facilitando-se o pagamento Boa renda, optimo local, bondes e autos á porta. Trata-se rua Eusebio Oringio 26, sobrado entrada pelos Armazens Gomes — elevador. (N 03790)

FORMULARIO RENÉ'

DE CERBELAUD

Compra-se um que esteja em bom estado. Rua dos Andradas, 29. (N 03787)

Copacabana - Posto 6

Vende confortavel predio á av. Rainha Elizabeth, proximo da av. Atlantica, com 5 quartos, 3 salas, etc. Dr. Mello, Ouvidor 55, 1º andar. (N 03788)

BANANAL EM PRODUCÇÃO

Vende-se fazenda com 70 alqueires, 60 mil pés de bananas, á margem da bahia de Guanabara com cáes de embarque, cabo aereo, boa casa de morada. Informações com o sr. Roberto, na rua da Quitanda n. 60, 3º andar (Banil) telephone 23-5751. (N 03786)

TERRENO IPANEMA

Vende-se á rua Barão da Torre proximo Teixeira de Mello 20 x 30 réis 100:000$000. Tratar á rua da Alfandega 145, sob, das 4 ás 5. (N 03789)

HYPOTHECAS

Sobre predios bem situados no perimetro urbano, empresto de 10 contos para cima juros da lei. Tambem empresto sobre construcções. Tratar com OLIVIERI, Alfandega 68, 1º salas 1 e 2. tel. 23-0903. (N 03803)

COPACABANA

Aluga-se a magnifica casa da rua Raymundo Corrêa 40 com seis quartos, tres salas e mais dependencias, jardim, garage e bom quintal. Chaves e informações na rua Barata Ribeiro 622. (N 03805)

FREI FABIANO

Celina da Silva Schechor. De joelhos agradece a sua cura. (N 03864)

GARÇONIERE

Luxuosamente montada, com banheiro proprio, logar discreto, transfere-se. Ver á rua Alvaro Alvim 33, 3º (Edificio Capitolio), com Julio Silva. (N 03859)

BRASIL DANCING (Milton)

Diariamente das 23 1/2 á 1 hora da manhã — aos sabbados até 2 1/2. Selecto corpo de bailarinas. Serviço de Elevador. Rua Chile 21, 3º tel 24-6786. Aulas particulares de dansas pelo professor MILTON. (N 03793)

Associação das Senhoras Brasileiras

Escola Commercial Feminina — Quitanda 58 — Cursos permanentes de dactylographia e stenographia — Aulas de portuguez, francez, inglez e arithmetica. Agencia de copias á machina. (N 02967)

Prof. dr. José de Castro

Adultos e creanças. Tratamento homeopathico. Regimens alimentares — Ouvires 5, 3º andar, 14 ás 15, telephone 23-9750. (N 00844)

Cobranças difficeis

Contas, duplicatas, promissorias, alugueis, fianças, etc. despejos e penhoras. Agentes em mais de 400 cidades. PROCURAL — R. Buenos Aires, 44, 2º — Rio. (N 02968)

E' DIABETICO?

Use Elixir Kelting. Rapido eliminador do assucar. Encontra-se á rua 1º de Março 10, e R. Evaristo da Veiga, numero 30. (N 03848)

APARTAMENTOS Posto 2

Alugam-se os ultimos de 480$ e 550$ no edificio Uará, acabado de construir á rua Viveiros de Castro 87, com sala, 2 quartos, 1 quarto de empregado e optimas dependencias. (N 00849)

COOPERATIVISMO

Agentes-corretores são acceitos em optimas condicções, com promoção a inspector. Rua General Camara 71, loja, com o sr. Lopes ou Fabregas — das 10 ás 12 horas. (N 00850)

Optimas commissões

A corretagem de contratos para financiamento predial de optimas pessoas. Mesmo que esteja trabalhando em outro ramo pode ganhar dinheiro. Horario independente. Commissões á vista da cauta. Rua General Camara, 71, loja, com o sr. Lopes ou Fabregas — das 10 ás 12 horas. (N 00851)

LOJA

Aluga-se excellente loja com boa residencia de sobrado, na rua Senhor dos Passos n. 97, proximo á avenida Passos. Ver a qualquer hora, trata-se á rua do Rosario n. 162, 1º andar das 14 ás 18 horas; informa-se pelo telephone 23-5912 a qualquer hora. (N 00847)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Vendem-se na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com o dr. Alfredo. Telefone Gabino 135. Tel. 28-5305. (N 02981)

TERRENOS No largo do Humaytá

Vendem-se optimos terrenos nas ruas Maria Eugenia e Victorio da Costa, sendo este ultimo lado da sombra. — Cia. Construtora Federal, á av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922. (N 02993)

TIJUCA

Terrenos em prestações a longo prazo, sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre a Estrada Velha e o alto da Tijuca. Informações com a Cia. Construtora Federal, S. A., av. Rio Branco 35-A, 1º andar, tel. 23-2922. (N 02994)

AUTOMOVEL CLUB

Compra-se um titulo de socio deste club a 500$. Com Merdonça á rua General Camara 41, loja. (N 02990)

JOCKEY CLUB

Compra-se um titulo de socio deste club a 3:200$ e compra-se ou melhor preço do mercado. Com o sr. Mendonça á rua General Camara 41, loja. (N 02992)

PALACETES A' VENDA

Rua Conde de Bomfim ns. 822 e 824

MUDA DA TIJUCA

Para familia de tratamento, tambem se adapta para collegio ou casa de saude, grandes accommodações, terrenos de 15 x 50 ... Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 38, telephone 23-9184 ... ou a rua Julio ... (N 02989)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especializadas. Gusman Santos, Ouvidor numero 114. (N 03796)

APARTAMENTOS

Vendem-se os restantes luxuosos, no posto 6, com garage, 4 quartos 2 salas etc. 3 elevadores. Serviço independente. Entrada 10 contos — 450$000 mensaes, após o habite-se. **S. José, 64, sobrado de 10 ás 12** (N 02986)

LIDO

Aluga-se magnifico apartamento no "Edificio Inhanga" á rua Duvivier n. 78. Trata-se na Empreza de Administração Predial, av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419/420. Tel. 23-5883. (N 02974)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos — exportamos R. Theodoro da Silva 395. (N 03579)

CASA 15:000$000

Vende-se em centro de terreno arborizado, sala, 2 quartos cozinha, porão habitavel, W. C., agua com abundancia etc. Proximo do bonde. Facilita-se pagamento das 17 ás 18 horas. Rua Visconde de Gavea 48, quarto 47. (N 02961)

SELLOS DO BRASIL

Compram-se sellos communs do Brasil já usados a réis 500 réis a 10$000 milheiro. Procurar sr. Braganca diariamente das 17 ás 18 horas. Rua Visconde da Gavea 48, quarto 47. (N 02962)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (41343)

APARTAMENTO

Aluga-se para pequena familia no Hotel Rio Branco. Rua Visconde Rio Branco, 55. (41173)

ALUGUEIS — JUROS PROCURAL

Recebe e entrega a domicilio, com presteza e commodidade para o cliente, alugueis de casas, juros de apolices e outros rendimentos. Condições razoaveis. PROCURAL — R. Buenos Aires, 44, 2º — Rio. (N 02969)

PROCURAL

Marcas & Patentes

Registro de marcas, nome commercial, e titulo de estabelecimento. Privilegios de invenção. Escriptorio especializado, fundado em 1910. PROCURAL — R. Buenos Aires, 44, 2º — Tel. 23-3831 — Rio. (N 02968)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca meses novas tel. 28-9011. (N 03809)

APARTAMENTOS

Alugam-se apartamentos ainda não habitados, predio novo, abundancia de agua, banhos de mar, agua filtrada, instalações para telephone, radio, agua e frio em todas as peças, "buvette moreno, boa situação, commodidades, conforto e hygiene, estrada — Marquez de Abrantes, 85 e 87 esquina de Fernando Osorio. (N 02965)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: grande lote de 15 x 40, beira-mar, á Av. Ruy Barbosa, junto á praia de Botafogo, pelo preço de 120 contos; outro lote no mesmo local, com 30 x 50 pelo preço de 240 contos; á Av. Atlantica, Posto 6 vizinho ao "Edificio Olinda", com 11,30 x28, pelo preço de 160 contos; á rua Honorio de Barros, junto á Av. Oswaldo Cruz, 14 x 50, por 170 contos; á praia do Flamengo entre a rua Cruz Lima e a Av. Oswaldo Cruz, 12,85 x 66, pelo preço de 385 contos, e muitos outros a preços os mais modicos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41506)

FAZENDAS

Vendem-se magnificas fazendas com mais de 100 alqueires de fertilissimas terras e com bella matta virgem, com madeiras de lei com larangal novo, com 40 ou mais de barragem produzindo; cascata abacateiros, diantes e mangueiras lavouras de cereaes, muitas arvores de fructas de conde, etc. Confortavel casa de residencia e mais de 30 casas para colonos, pastagens, estrada, estrada de carro, machinas de serrar, movidas... Trata-se com o sr. E. Federeiras — Largo José Clemente, 30, 4º andar — Telephone 32-4853. (02955)

CASA RACINE

Tem lindas sedas para lingerie. Rua São José 114, 1º and. (N 00803)

STORES

Modernos de marquisette filet e Etamine, só na CASA RACINE. Rua São José 114, 1º and. (N 00802)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se uma loja ou parte, commutar a Tupy. Rua São José 114, 1º and. (N 00803)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se o optimo palacete da rua Almirante Alexandrino n.º 910 com todas as installações modernas, proprio para familia de alto tratamento. Trata-se á rua do Quitanda n.º 59, 4.º andar, com o Dr. Oliveira e Cruz, podendo ser visto a qualquer hora. (41609)

LOJAS

Alugam-se amplas e espaçosas para deposito ou negocio á rua dos Invalidos preço de 350$000 e 350$000, ver e tratar na gerencia do Hotel Mem de Sá. (N 00845)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns arranha-céos novos, com renda liquida de mais de 12 %, de preços variando de 260 contos a 3.000 contos. — Detalhes com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (41508)

Cambraias e Linhos

Bonitas côres, só na CASA RACINE. Rua São José 114, 1º and. (N 00803)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito para roupas de baixo, só na Casa Racine. Rua São José 114, 1º and. (N 00803)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Por intercessão de Sto. Antonio. — Agradeço graça alcançada. — C. C. (N 03776)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 3 columnas, cerca de 300.000 vocabulos, 15.000 clichés e perto de 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Novas tiragens para facilitar a acquisição. Peça á venda nos jornaleiros e numero 10. (N 03777)

Machinas de impressão

Vendem-se uma Michle 2-AA, perfeita, dupla rotação e uma Planta n. 4 em bom estado. Avenida Henrique Valladares 145. (N 03777)

EDIFICIO MARIANTE

Rua Julio de Castilhos n. 83, esquina de Lafayette

POSTO 6

COPACABANA

Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador. Alugueis de 350$000 a 1:200$000. Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A Rua Ouvidor 59 (N 03870)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gasolina. R. Barão Bom Retiro esq. R. Benjamin, 23 — 78,50. Tratar av. Henrique Valladares 145. (N 03777)

PARA TENDINHA

Vendem-se 2 fogareiros a gaz, 1 ou 3 queimadores cobre e 2, com perfeito estado, á rua General Padilha 37, S. Januario. (N 01823)

MASSAGISTA

Diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de recommendarem-me aos seus clientes dos quaes possam precisar. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro, desde agosto de 1929; tenho diversos attestados de clinicas de medicos especialistas. Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 3 — Tel. 22-0128. (N 03724)

PARISIENNE

30 ans elegante et sympathique libre l'après midi desirerait leçons de français á Monsieur pouvant donner 400$000 par mois ecrire Ariette au Correio da Manhã. (N 02908)

Apartam. — Copacabana

Alugam-se os confortaveis apartamentos dos pavimentos terreo e 1º, com optimas dependencias, á rua Copacabana n. 94-B, fronteiro ao Lido. Ver a qualquer hora. (N 02999)

Predio á rua Uruguayana

Aluga-se o predio da rua Uruguayana n. 123, completamente reformado, situado em excellente ponto commercial. Trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas. (N 03850)

VENDE-SE

Um esplendido terreno com um predio, no Rio de Janeiro, rua Velha, 1; n. 13 por 35:000$000, preço de crise. Ver e correr Monta á rua General Camara n. 41, loja. (N 02992)

Engenho de Serra Horizontal

Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso. Ver e tratar á rua General Polydoro n. 81. A' Caixa postal 387. (N 02966)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a **CASA FLORENÇA** Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas "Racine" para guarnições dessas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e rendas de sedas dos melhores fabricantes. Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA AV. RIO BRANCO, 151 (41661)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 20$000 a gramma. — Cautelas, pratarias, brilhantes, platinas e prata velha. Joalheria R. Frade n. 2 e Joalheria S. Francisco 10 junto á egreja. Largo de S. Francisco. Fazem-se concertos de joias. (N 00809)

CONDE DE BOMFIM

Terreno de esquina 21 x 29, todo de sombra, perto da rua Uruguay. Acceita-se pequena entrada e o resto em longo praso a rua Buenos Aires... (N 02985)

BOA CASA

Aluga-se a espaçosa casa da Estrada da Fontinha 445 com 5 quartos e mais dependencias, jardim, quintal e excellente agua e luz, perto da Estação... Rua Gonçalves... 10 ás 11 e 3 ás 5 horas... (N 03721)

CAPITALISTAS

Senhor brasileiro, proprietario, dando referencias de sua idoneidade e capacidade profissional, com escriptorio bem installado ha alguns annos, precisa relacionar-se com capitalistas intelligentes e que queiram ganhar dinheiro. Negocio claro, de facil comprehensão de grandes e infalliveis lucros. Além deste negocio, disponha de bons financiamentos para apartamentos. Telephone 23-4748 — Sr. Carlos. (N 03850)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Tel. para 28-9011, sr. Hermano. (N 03862)

V. Excia. vae mudar-se?

(CONSULTE O SEU TEMPO) Light. Mudança e casa. Despachante REVELLO. Telephone 23-3660. Ourives 2 — 2º sala 3. Elevad. Edificio Sympathia. (N 03828)

LIDO

Posto 3, 4, 5 e 6, tenho a venda palacetes, bangalows e terrenos, alguns de esquina, com grande areas, desde mil a 85 contos. Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 00880)

FONTE DA SAUDADE

Lotes de 12 x 38, vendo neste apraziv... recanto, facilito pagamento: — ESTRELLA. Edificio Carioca, sala 420. (N 00880)

A pessoa de bom gosto e dinheiro

Vendo na saluberrima Tijuca, bungalow, estylo luxo e conforto, por 150 contos em dinheiro. Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 00880)

CAPITALISTAS

Vendo magnificas areas, sendo uma de 1420 m, e outra de 865,60 m. 2, servindo ambas para grande cáes. A 1º situada em nobre rua de Botafogo e a 2º em melhor ponto da rua Senador Pompeu, Estrella. Edificio Carioca, sala 420. (N 00880)

CHEVROLET 1934

Vende-se urgente um de 4 portas de luxo novo, mala. Telephone domingo, 27-1326 e segunda-feira pode ver na rua Evaristo da Veiga 90, a qualquer hora. (N 03849)

Terreno Grajahú

Vende-se optimo de 11,50 x 40,00 á rua Visconde Sta. Isabel junto ao n. 451, logar alto e prompto a construir. Tratar avenida Atlantica 760 apt. 40, telephone 27-7026. (N 00876)

JOIAS OURO

Compra-se preço de Banco. Concerto joias relogios. Joalheria Gomes rua Carioca 37, tel. 22-7608. (N 00874)

FREI FABIANO

De joelhos agradece uma graça alcançada. DINAH. (N 00875)

Para fabrica ou villa

Vende-se urgente um terreno medindo 20 x 60 com casa velha, rua Senador Alencar. Preço 75 contos. Trata-se para transmissão e escriptura. Ouvidor 71, 3º sala 4 das 9 ás 12 h. (N 03877)

REGISTRO DE CHIMICOS

Trata-se de todos o registros — diplomas, praticos, nacionaes e estrangeiros. Chimica, classe 6, 7 e Ministerio da Agricultura e em Registro de produtos chimicos. Attende a pedidos de todo o Brasil. Carlos Farias — Antonio Pires, — praça Floriano, 7 — Edificio Odeon sala 81. Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. (N 00881)

COMPRA-SE

Na Gavea, Alto da Boa Vista, Gavea Pequena ou logar semelhante, sitio com area de 10 a 20.000 ms. com agua propria e casa. Offertas detalhadas a este jornal, para H. M. (N 03840)

MOTORES A OLEO CRU'

Capacidade de 16, 20, 25 e 150 HP. optimo estado e garantia de perfeito funccionamento. Cia. Paulista de Machinas — Av. Salv. de Sá, 6. (N 901)

MACHINISMOS

Preços vantajosos

1 Enroladeira de 3 cyl. c/ 1,60 metros de comprimento util, muito reforçada movida a polia.

3 Machinas de furar div. tamanhos.

1 Machina de atarrachar.

1 Cabeçote Lamelle.

1 Importante machina para abrir rasgo de chaveta.

Diversas outras machinas p. mecanica.

Grande lote de material electrico.

Grande lote ferramentas usadas, perfeitas.

Variado sortimento em machinas para carpintaria, lavanderia e lacticinios.

Feira das Machinas — Av. Salv. de Sá, 6 (N 901)

TERRENO DE ESQUINA Laranjeiras

Vende-se com 15,80 por 38,70, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha — Informações á av. Rio Branco 91, 3º andar, com o senhor Costa. (N 2976)

SELLOS PARA COLLECÇÃO

V. S. deseja comprar ou vender seus sellos? Consulte a Aerophilatelica Côda. RUA DO CARMO N. 50 (N 8771)

EDIFICIO GUARITA'

APARTAMENTOS modernos desde rs. 1:550$000, aluga-se para o mais tardar, apartamentos com todo conforto e optimas acommodações a rua Ipú n. 23 — em Botafogo. Tratar á rua Ouvidor n. 80 — 2º andar. Telephone 23-1822. Ramal 26. (41788)

REPRESENTAÇÕES

Natherio França, estabelecido com casa de automoveis, caminhões, peças, accessorios, oleos, gasolina, etc., em Monica Claros — Norte de Minas — acceita representações de firmas idoneas, a commissão ou conta propria. Caixa postal n. 22. Informações á rua Gonçalves Dias 47, sala 2. (41728)

PREDIO - TIJUCA - VENDA

Por motivo de herança, vende-se o confortavel predio do sobrado, em terreno com jardim na frente, situado na melhor local da rua Desembargador Isidro, com 4 amplas salas, dispondo de 2 banheiras, 2 W. C. com varanda, escada, 3 esplendidos quartos, dispensa, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro para creados, quintal arborizado e outras dependencias. Visitas a qualquer hora. Preço 280 contos. Tratar no mesmo, o proprietario... na rua Ramalho Ortigão 23, 4º andar. Tratar com o sr. Romualdo... (N 02985)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em geral. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 4º tel. 22-7937 (N 00733)

PASSES MAGNETICOS

A' rua D. Romana 194-A, no Engenho Novo, pela manhã, com a sr. Farias Castro. Attende a chamados pelo telephone 29-3831. (N 870)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

Ligações de luz, gaz, força telephone, pagamento dos depositos e consumos. **Serviços Revello** Vão a Light Tel. 23-3660 — Ourives 2, 2º, sala 3. Elevador. Edificio Sympathia. (N 3827)

V. EX. TEM... PROPRIEDADES

para alugar, vender, transferir, arrendar, etc.? Remetta e biscoito com sem compromisso **Serviços Revello** Telephone 23-3660, Ourives, 2, 2º, Sala 3. Elevd. Edif. Sympathia. (N 3826)

EDIFICIO LARTIGAU Largo da Gloria n.º 12

Apartamentos de luxo tendo cada um: sala, dois amplos dormitorios, sala de banho completa, com agua quente dia e noite, cozinha, quarto e banheiro de empregados amplas varandas, maximo conforto, esmerado acabamento, panorama encantador e a poucos minutos do centro: Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A. Rua do Ouvidor n.º 59 (N 03871)

CASA Mme. SARA Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lenços com cintas finas, soutiens e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tecido, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. (03848)

Moveis de encommenda

Executam-se na fabrica do "Mestre Valentim" R. S. Clemente 187, tel. 26-1678. Fornecem-se projectos e orçamentos. (N 03845)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 03782)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia em parcelas de 1:000$000 ... de 9 a 10 % ... (N 03823)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças por 1:500$, rua Riachuelo 418. (N 03822)

FUNDAS "CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua do Carmo 26, proximo á rua Rosario. (N 00936)

APARTAMENTOS Edificio "URCA"

Alugam-se os ultimos apartamentos deste bello edificio, com vista maravilhosa, acabamento caprichoso e garage propria, á rua Marechal Cantuaria 386 — Omnibus á porta: E. Ferro Urca e C. Naval - Fortaleza S. João. (N 03840)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A, 3.º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 02984)

Corretor — Precisa-se

Precisa-se de um corretor para empresa ... Tratar á rua ... (N 02981)

Quem casa quer casa!

Bungalows, de recente construcção com cinco peças vendem-se a prestações mensaes desde 150$000; á vista 5% de desconto. Preços de 16 a 28 contos. Tratar á rua Silva Manoel 19 ou com o proprietario... Rua ... (N 00913)

IPANEMA

Aluga-se o predio á rua Barão de Jaguaripe n. 64, amplo, com 4 quartos, 2 salas, copa, 2 cosinhas, varanda e demais dependencias. Chaves no n. 50. Tratar no 1º andar, das 13 ás 18 horas. (N 00933)

Madame ou senhorita

Para que comprar cortes a preço alto se pode alugar... (N 03771)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um piano em optimo estado por preço baratissimo devido a viagem. ... Rua Conde Bomfim 367 ... (N 02715)

"Predio Laranjeiras"

Vende-se predio com optimo terreno de esquina proprio para edificio de apartamento, não distando muito do Largo Machado: Tratar com Luiz Campos, Buenos Aires 15, 5º andar. (N 00935)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 15$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164, tel. 28-8929 e 28-0871. Perto da Escola Normal. (N 00926)

MACHINA SINGER

Vendo 1 typo gabinete de coser — bordar e 1 de seis todas de pouco uso motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 00921)

Jeune dame française

Donne leçons de français theorique et pratique methode simple et rapide — Telephone 27-3942. (N 01819)

Botafogo - Casa 250$

Aluga-se, com sala 2 quartos e cosinha, fogão para carvão e lenha, w. c., chuveiro, tanque; á travessa João Afonso, 11. (Largo dos Leões). (N 03866)

Chapéos - Modelo

Elegantissimos desde 40$. Reformam-se a 15$. Feitios de vestidos desde 60$ — Gonçalves Dias, 73. (N 00940)

SALA BOTAFOGO

Aluga-se com entrada independente — S. Clemente, 42. (N 00940)

Ventilador Marelli

Vende-se um de 75 cm. de diametro conjugado a motor de 1 HP 3 phases, 50 cyclos, 960 RPM. Tratar com o sr. Garcia, tel. 23-1366. (N 03847)

LOTES DE TERRENOS Proximo Esc. Normal

Vendem-se na R. Pedro Guedes logado Sâturnina á R. Pereira... Tratar á A Vasconcellos R. Buenos Aires, 41 — 2º. (N 00892)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua de São José 16, telephone 22-0527. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attendem-se chamados. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (N 00882)

SOCIO

Com 20 contos admitte-se para negocio já movimentado, retirada mensal garantido e com o minimo risco da garantia do capital, negocio limpo e de facil fiscalização. Cartas neste jornal para N 00888. (N 00888)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um inteiramente novo do moderno armado em ferro cepo de metal, cordas cruzadas, preço baratissimo, R. do Ouvidor 81, 1º andar. (N 00889)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um optimo sitio, proximo a esta capital, plantado com 4 a 5.000 laranjeiras dando boa renda, e outras arvores fructiferas, optima casa de morada, clima saluberrimo, situado em frente a uma estrada de rodagem, com a Estrada Rio São Paulo. Informações com dr. Clementino, á rua Buenos Aires, 166, 2º andar, das 16 ás 17 horas e á tarde das 18 horas em deante á rua de Caxias 117, em Caxias. (N 00902)

Casa em Copacabana

Vende-se um confortavel e novo predio da rua Barcellos 89, tendo garage, 4 quartos completo separado, ao todo dez commodos completos, duas garagem etc pro preço optimo. Escriptorio... com os tres familias intimas. (N 00913)

COPACABANA

Vende-se magnifico predio em centro de grande terreno de esquina com 20 de frente por 50 de fundos, um ... proximo do Posto 2. Tem 3 quartos, 3 salas e grandes dependencias. Preço 180 contos. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 03822)

RUA DOS TONELEROS

Vende-se optimo predio em centro de bello terreno de 10,50 de frente por 22 de extensão, Construcção de 1ª ordem. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45, 1º. (N 03822)

R. S. Francisco Xavier

Vende-se um predio proximo á rua Maria e Barros em centro de grande terreno medindo 28 metros de frente por 67 de extensão, com varanda, pequeno pomar... Preço 70:000$000. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03822)

Rua Andrade Pertence

Vende-se optimo predio com 6 quartos e grandes dependencias em terreno de 14 1/2 de frente por 45 de extensão. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03822)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 49. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires numero 45. (N 03822)

TERRENO BARATO

A' rua nova prolongamento de Jorge Rudge vende-se um lote de 16 x 18, tratar c/ Rebouças e Barros e rua Gonçalves Dias 45, 1º. (N 03822)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

E' o ponto onde se encontra o Sylvestre Palace Hotel. Situação incomparavel a 400 m. de altitude e com os bondes de Sylvestre á porta. Proximo á estação de Redemptor e acima á floresta. Rigor familiar e grande conforto. Preços e condições com o Sr. NELLO PUCCINI em Cruzeiro. (41052)

Vende-se

Ou troca-se por outro de maior valor uma confortavel residencia com garage, jardins e amplos terraços debruçados sobre o mar, junto ao Hotel Gloria, situada á rua Guaratypes... Preço 30 contos. Tratar tel. 23-0997. (N 03816)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, São Pedro, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 % Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (N 03822)

Larousse illustrado

Vende-se em perfeito estado edição 8 volumes. Carvalho Alvim 39 casa 14 das 16 ás 21 horas todos os dias. (N 00867)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato á rua de S. Bento 10 — Abelardo de Lamare. (N 03813)

130 CONTOS A' VISTA

Paga-se por uma boa confortavel e moderna casa no Flamengo, Botafogo ou Urca, 1º mão. Offertas para á avenida Rio Branco n. 9, 2º, sala 220. (N 00912)

SALA DE JANTAR

Vende-se com urgencia uma quasi nova, preço de occasião. 1:200$000 na avenida Atlantica 326, 2º andar, apt. 10. (N 00834)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortaveis, claros e arejados. Em multissimos fresco mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Completa e firmas importantissimas, tem seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores e abundancia de agua. Gozando as vantagens de estar situado no melhor ponto da cidade, proximo a... todas as facilidades de acesso e de transporte, para quaesquer outras localidades é hoje ponto principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 03692)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos, vae-se a domicilio — General Camara, 313. Tel. 24-4889. (N 00735)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 31 São Lourenço. (N 03197)

Automoveis usados

Temos em stock automoveis de marcas, Ford Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outros, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 203. (N 02899)

Apparelho de diathermia

Gaiffe grande modelo em perfeito estado de conservação e funccionamento. Tratar no Edificio Odeon, sala 202, das 2 ás 6. (N 01763)

TO LET

Bungalow, for a couple, R. Prudente de Moraes 360, completely and comfortably furnished; Rent 1:200$000. (N 03749)

CRAVOS AMERICANOS Grandes e perfumados Bem escolhidos cento 15$000 a domicilio No deposito 28-7092 Rua S. Christovão 189 (N 03914)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solido construcção, com 5 quartos, 2 salas, grande garage, etc. á rua Dias da Rocha, n. 16, Chaves na Cooperativa Americana, rua Copacabana 761, nos domingos até 2 horas. Preço 160 contos. Tratar com Savaget, tel. 23-2149. (N 02834)

Serviço — SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 32-7847, rua da Carioca 10, 1º andar, sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de... assylos). Pagamento ao terminar. (N 01839)

Proprio para noivos

Casal que se retira vende mobiliario moderno por preço de occasião... (N 00709)

LINOTYPO

Vende-se uma linotypo, modelo 8, em perfeito estado de conservação. Negocio exclusivamente á vista, com o Dr. Cezar, com o A. J. C. M. S. Caixa postal n. 47 Juiz de Fóra, Minas. A machina está no Rio de Janeiro. (N 03599)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem. 15 W. Alegre. Quinta da Boa Vista, confeitaria para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81/683, com o sr. Lopes. (43888)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (38213)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e terás indicação gratuita para cura radical e garantida. (38222)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente e vigoro completo... como o maravilhoso medicamento ERODYNICON. A venda em todas as pharmacias e drogarias. (38707)

PIANOS

CASA DIEDERICHE Praça Tiradentes 83 (41333)

DORMITORIOS MODERNOS

Salas de jantar elegante A VISTA E A PRASO Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO (43744)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso, armado em ferro e cordas cruzadas preço de occasião a qualquer hora, á rua Buenos Aires... Branco 123. (N 02905)

CASA URCA

Vende-se palacete linda vista, grande terreno, facilita-se pagamento, em vista e para chaves com Eduardo Dale, pelo tel. 23-3229. (N 02919)

Camas Patente

Legitimas a 20$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos. Moveis avulsos e baratos no alcance de todos. dormitorios a 320$, sala de jantar a 350$, moveis avulsos e baratos que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios modernos. Consertos e pintam-se moveis e troca-se por outros. Sala de jantar de madeira a partir de 120, 180 e 200$000. Visite a nossa fabrica a rua ... da Rosa Nova... (38572)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor e só telephonar 24-0603, á rua Santanna 100. (N 00703)

TERRENOS ITAIPAVA

Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10 — Rio. (N 02563)

MARIA DA GRAÇA

Optima esquina, 26 metros de frente — Vende-se barato. Quitanda 21, 1º — Edgard. (N 02898)

Geladeiras electricas

Vendem-se algumas domesticas e commerciaes com pouco uso, por preço de occasião e com garantia de perfeito funccionamento. Facilita-se o pagamento. Procurar o sr. Leco á rua Evaristo da Veiga n. 61 — das 9 ás 11 e das 14 ás 17 hs. (N 01744)

PROFESSOR

Precisa-se de um para leccionar hollandez, de outro para dinamarquez ou sueco. Cartas redação a Professor. (N 01812)

FRIGORIFICOS

Vende-se por preço muito barato, um compressor, tanque e muitos utensilios proprios para montagem de pequena industria similar, á rua Benedicto Ottoni, ns. 56 e 58, São Christovão; da chaves no n. 54. (N 01808)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na praia de Icarahy 297-A por mezes com todo conforto. (N 01806)

Ford V 8 1934 - limousine 2 portas

Vende-se, 13:000$, á vista, novissimo, sem uso. Garage Cadillac, rua Marquez de Abrantes, 136. (N 01758)

Aos amigos de cães

Dá-se 4 cachorrinhos de 1 mez, muito lindos a quem se trate com muito carinho, não são de raça. Praia de Botafogo 392 tel. Jacarépaguá 3-2. (N 01847)

PLISSÉE E AJOUR

Pliset, ponto de luva, ponto royal e bordados, preço sem competencia. Venham, no "Centro das Rendas", av. Passos 69. (N 01825)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece grandes graças alcançadas. — Zuleida. (N 01846)

Rua Evaristo da Veiga

Aluga-se a loja n. 138 desta rua no maior centro automobilistico, trata-se na mesma. (N 01831)

APARTAMENTOS Edificio recem-construido

Alugam-se confortaveis só a familias de tratamento á rua Jardim Botanico, 338. Informações telephone 29-6637, com o sr. Costa. (N 01850)

Pupilas do sr. Reitor

Todas as musicas deste sentimental film portuguez, encontram-se na Casa Mozart. Avenida 118 (loja da Cia. Nac. de Fumos). (N 00816)

APARTAMENTOS "Edificio Urca"

Alugam-se neste bello Edificio de 7 pavimentos magnificos apartamentos para familia de tratamento, com todo conforto moderno e magnifica vista. Tratar á rua Marechal Cantuaria n. 386 defronte do Cassino da Urca e por qualquer hora... (N 03849)

Apartamento mobiliado LIDO

Aluga-se á rua Copacabana n. 115 apartamento mobiliado e sem a partir de rs. 550$000, Trata-se com o gerente no local ou pelo telephone 27-4532. (N 03600)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á Casa Pilot av. Assembléa, 106. Tel. 23-1232. (N 02840)

Concertos de Radios

Absoluta garantia. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 33-5531. (N 02860)

Livros Usados

COMPRAM-SE bibliothecas e livros avulsos de todos os assumptos e valores. Attende-se a domicilio e paga-se sempre o melhor preço. LIVRARIA ACADEMICA Rua S. José 68 - Tel. 22-8072 A casa que mais compra, que mais vende e mais barato vende. (N 831)

JOIAS — OURO

Paga-se até 20$ o gr. Prata moeda antiga paga-se 180 % e 200 % de agio moedas de prata, paga-se até 3$000 o gr. Joias com brilhantes paga-se mais 50 % de que outros compradores. Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (N 391)

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias pagam-se bem **R. Uruguayana 77** (N 1864)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de varios modelos — Será gratificada a pessoa que a entregar na Fabrica de Moveis "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pode-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos. (N 03912)

MADEIRAS

Preços os mais reduzidos. Taboas desde 7$000 M2; forro desde 3$600 M2; assoalho desde 2$600 M2; Grande quantidade de caibros, vigas e ripas. Rua Barão de Itapagipe, 60. (N 02093)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite á rua da Constituição 16, tel. 22-3535. (N 03680)

OURO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga pelo cotação do dia. Rua General Camara 301, sob. tel. 24-2457. (N 00806)

Rendas de Almofada

Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas", av. Passos, 69. (N 01824)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes, Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin 24 tel. 22-5581. (N 01861)

VIOLONCELLO

Vende-se um quasi novo. Trata-se telephone 26-1232. (N 02930)

QUE LHE "DIZ" SEU ESTOMAGO?

Se o seu estomago lhe "diz" qualquer coisa, é porque está funccionando mal. O estomago não se deveria "sentir" e estomago. Se, por qualquer dos symptomas seguintes, pode ter a certeza de que qualquer parte desse orgão, é porque há necessidade de tomar um pouco de Magnesia Bisurada. A flatulencia, as dores, os arrotos, os ataques biliosos, um halito "indigesto", as enxaquecas e a insomnia, todos estes symptomas — benignos por desaparecem em pouco tempo — podem, se forem descuidados, degenerar em males chronicos que requerem grandes cuidados. Meia colherada das de café, ou duas ou tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco dagua, cura instantaneamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. Experimente-a hoje mesmo, e em seguida pode V. S. comer dos pratos que lhe apetecem sem consequencias dolorosas. (44648)

RADIOS

De todas as marcas, novos á longo prazo. Rua Ouvidor, 51... (N 3708)

Industria — Vende-se

Por motivo de saude, de artigo de consumo obrigatorio, optimamente situada, para quem dispõe de pouco a dinheiro, capital minimo 60 contos. Propria para pessoa energica e emprehendedora. Tratar com o sr. Amaro á rua Visconde da Gavea, 119. (N 01864)

Lucro seguro de 30 contos annuaes para um capital de 100 contos

Firma solida atacadista com grande credito e sem passivo, descontando suas facturas, com optima freguezia para augmento, nova secção acceitará socio ou financiamento para 100 contos, tendo capital muito maior. Referencias optimas. Negocio absoluta seriedade e garantia. Cartas para ser procurado a J. Souza, nesta redação. (N 01809)

CASA MODERNA

Cinco quartos e mais dependencias. Aluga-se por 900$000 e taxas. Rua General Dionysio n.º 30, transversal de Voluntarios da Patria. Chaves no n.º 24. Tratar com Mariz, á rua Candelaria n.º 71.

SOCIO

Precisa-se de um que disponha da quantia de 50:000$000 para negocio de lucro garantido, possue o socio o facil comprehensão, dispensando-se a ... estabelecido que... para uma... Tratar com o sr. Conceição... (N 01868)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião e á prazo, á Rua Riachuelo 16. Ver e tratar á Rua Lisboa n. 108. (N 27783)

Casas - Jacarépaguá

Vende-se uma com boa sala e boa chacara, sendo uma quasi em frente a estação, trato com todas as facilidades de pagamento, e mais uma outra com o chalet optimo em Florianopolis 171, de 1 ás 4, tel. 24-1457. — Chaves no 139. (N 02903)

(Alfaiate de senhoras)

Precisa-se de um que saiba modelar. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, sala 5, Mercado das Flores. (N 01853)

Concurso M. Viação

Programma official, inclusive Direito. Informações gratuitas, tanto ... 25, Avenida Mem de Sá ... Bellas Artes. (N 02901)

MEYER

Vende-se a casa da rua Cachambý 43 com 2 quartos, salas e mais dependencias, boa chacara e ... Pode ser vista todos os dias. Trata-se na rua da Quitanda 87, ... (N 02903)

CASA — TIJUCA

Aluga-se linda estylo colonial, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, jardim e quintal, situada a rua Fontes Castilho 11, Uzina. Trata-se com sr. Camões á rua Visconde n. 171. (N 02901)

PRATA ANTIGA

Vendem-se uma balanceira 8 peças de prata ... Cartas ao jornal á XXX para ser procurado. (N 02926)

Moveis de occasião

Vende-se um grande reserva de preços! dormitorio folheado de 10 peças, 1 sala de jantar de 11 peças, 1 mobilia de sala, 1 mesa de 8 peças, 1 gabinete com 3 peças, estante, 1 geladeira pequena, 1 fogão a gaz, artigo de luxo R. Vise. Itauna 315, (N 02914)

APARTAMENTO

Aluga-se 3 lindos apartamentos na rua Taylor n. 42 e 43 de ... a domicilio, R. Ipiranga ... (N 02937)

RADIO — VICTROLA

Vende-se uma nova com ... 3:600$ ... e garantia... Rua Mariz e Barros... (N 02709)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, em libra, os preços de 90$300 a 90$500 e em dollar os de 18$380 a 18$400.

O papel particular sobre Londres foi cotado a 89$500 e sobre Nova York a 18$200.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	90$500
Dollar	18$400 a	18$420
Marcos	—	7$460
Francos	1$220 a	1$222
Lira	1$525 a	1$528
Pesos argentinos	4$830 a	4$800
Pesetas	2$525 a	2$530
Lei	—	$107
Shilling austriaco	3$540 a	3$550
Francos suissos	6$020 a	6$025
Pesos uruguayos	7$360 a	7$430
Yen (Japão)	—	5$330
Corôas slovaquias	$774 a	$780
Corôas dinamarquezas	—	4$070
Escudos	$824 a	$832
Corôas suecas	—	4$600
Francos belgas	—	$020
Belgica	2$125 a	3$130
Florins	12$400 a	12$500
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	90$800
Dollar	—	18$450
Francos	—	1$125

A 90 d/v

Libras	—	90$300
Dollar	—	18$400
Francos	—	1$115

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 5/32 (57$744)

A' vista

Londres	—	4 37/256 (57$907)
Paris	—	$780
Italia	—	$975
Nova York	—	11$770
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$525
Allemanha	—	4$780
Hollanda	—	8$000
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$010

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$900
Nova York	—	11$400
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—

A' vista

Londres	—	57$100
Nova York	—	11$370
Paris	—	$765
Italia	—	$955
Hollanda	—	1$870
Hespanha	—	1$385
Portugal	—	$515
Allemanha	—	4$605
Suissa	—	3$300
Belgica	—	1$950
Argentina	—	3$780
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$200
Nova York	—	11$600

Á compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$200 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$270	7$000
Liras	1$480	1$420
Francos	1$180	1$130
Franco suisso	5$800	5$000
Franco belga	$600	$580
Guldens (Hollanda)	11$500	10$500
Kroners (Noruega)	4$600	4$300
Kroners (Suecia)	4$700	4$400
Kroners (Dinamarca)	4$100	3$000
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$800	17$200
Marcos	7$000	6$500
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$740	$720
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$160	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$340
Zloty (Polonia)	3$500	3$300
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$900	$870
Escudos (Portugal)	$840	$810
Pesos argentinos	4$750	4$650
Libras (Perú)	38$000	33$000
Libras (Inglaterra)	90$500	89$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 7

A' vista

S/Londres	—	57$816
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Allemanha	—	—
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$806
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 7

A' vista

S/Londres	—	90$300
" Paris	—	1$200
" Italia	—	1$505
" Portugal	—	$822
" Allemanha (reichmark)	—	6$016
" Allemanha (registermark)	—	4$250
" Belgica (ouro)	—	3$105
" Belgica (papel)	—	$620
" Hespanha	—	2$500
" Suissa	—	5$947
" Tcheco Slovaquia	—	$779
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$246
" Montevidéo	—	7$200
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$818
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	5$500
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 7

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$534
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	2$430
Reichsmark (prata)	0$500
Reichsmark (nickel)	—
Reichsmark (papel)	6$000
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (prata)	—
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (papel)	18$130
Dollar canadense (papel)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$208
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$161
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$781
Corôas suecas (prata)	—
Corôas suecas (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	5$100
Drachma (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$494
Escudos (prata)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$837
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pelgo (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Florim (prata)	—
Florim (papel)	11$600

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 8.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$100 e o dollar a 11$370.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8.

Abertura:	Hoje ás 11.20 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.92.12	$ 4.93 50
" Genova á vista por £....	L. 59.37	L. 59.56
" Madrid á vista por £....	P. 35.87	P. 36.00
" Paris á vista por £......	F. 74.25	F. 74.50
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.13	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Berna á vista por £......	F. 15.03	F. 15.09
" Bruxellas á vista por £..	B. 28.98	B. 29.07

Feriado nesta praça, no dia 10 do corrente.

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje á 1.45 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.91.50	$ 4.93 50
" Genova á vista por £....	L. 59.37	L. 59.50
" Madrid á vista por £....	P. 35.87	P. 36 00
" Paris á vista por £......	F. 74.37	F. 74.50
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.14	M. 12.16
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Berna á vista por £......	F. 15.09	F. 15.09
" Bruxellas á vista por £..	B. 28.95	B. 29.07

Feriado nesta praça no dia 10 do corrente.

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.41
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.9	Kr. 19 90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 7.

Fechamento:	Hoje ás 3.10 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.92.75	$ 4.94.75
" Paris, tel., por F........	c 6.62.12	c 6.59 18
" Genova, tel., por L......	c 8.30.00	c 8.26 50
" Madrid, tel., por P......	c 13.72	c 13.66
" Amsterdam, tel. por Fl..	c 67.83	c 67.63
" Berna, tel., por F.......	c 32.72	c 32.63
" Bruxellas, tel., por F....	c 17.00	c 17.02
" Berlim, tel., por M......	c 40.60	c 40.59

NOVA YORK, 8

Abertura:	Hoje ás 9.34 a.m	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.91.75	$ 4.92.75
" Paris, tel., por F........	c 6.61.50	c 6.62.12
" Genova, tel., por L......	c 8.28.50	c 8.30.00
" Madrid, tel. por P......	c 13.71	c 13 72
" Amsterdam, tel. por Fl..	c 67.75	c 67.83
" Berna, tel., por F	c 32.60	c 32.72
" Bruxellas tel. por F...	c 16.98	c 17.00
" Berlim, tel., por M.	c 40.39	c 40.60

PARIS, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $...	—	—
" Londres, á vista, por £....	—	—
" Italia á vista, por 100 L....	—	—

BUENOS AIRES, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 17.00	P. 17 08
T/compra	P. 15.00	P. 15 08
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 35 15/16	P. 38 13/16
T/compra	P. 39 11/16	P. 39 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	16	16
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Persier	6.857	10	10
Londres	Sultan Star	14.000	11	11
Havre	Groix	10.000	10	10
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	14	14
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	15
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15
Southampton	Arlanza	14.622	16	16
Londres	High. Monarch	14.137	18	18
Hamburgo	La Coruna	7.500	18	18
Trieste	Neptunia	22.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Siqueira Campos	9
Porto Alegre	Mantiqueira	11
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16
Buenos Aires	Poconé	25
.....	.....	—
.....	.....	—

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belem	Almirante Jaceguay	9
Belém	D. Pedro II	12
Recife	Oswaldo Aranha	15
Penedo	Itassucê	16
Manáos	Affonso Penna	16
.....	.....	—
.....	.....	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Mandu'	6.569	10	10
Nova York	Eastern Prince	10.000	14	14
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Ayuruoca	6.872	21	21
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	10.000	13	13
Nova Orleans	Aracaju'	3.570	14	14
Nova York	Ell	—	—	16
Nova York	Lages	5.478	17	17
Norfolk	Tacoma	—	—	17
Nova Orleans	Bonita	6.342	22	22

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Estados Unidos	Air France	9	9
Pará	Panair	9	11
—	Condor	11	—
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	12	12
Natal	Condor	—	12
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	12
Buenos Aires	Panair	13	13
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	13	13
Natal	Air France	13	13
—	Condor	13	13
—	Condor	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Estados Unidos	Air France	16	16
Pará	Panair	16	18
—	Condor	18	—
Buenos Aires	Panair	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—
—	Condor	20	—
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	25
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Panair	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

Telegramma financial

LONDRES, 8.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.95	F. 29.07
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 60.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.87	P. 35.93
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1935. Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	1.002	1.002
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	—	
De Minas	1.036	1.036
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	10.499	
Reguladores de Minas	81	
Regulador Espirito Santo	1.156	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		11.716
Total		13.754
Idem o anno passado		851
Desde 1 do mez		69.818
Média		9.974
Desde 1 de julho		2.862.532
Desde 1 de julho do anno passado		2.801.852
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.486

EMBARQUES

Europa	680	
America do Sul	—	
America do Norte	7.075	
Cabotagem	60	
Asia	—	
Africa	—	
Total	7.765	
Idem o anno passado		19.534
Desde 1 do mez		92.601
Desde 1 de julho		2.312.849
Idem o anno passado		2.635.555
Stock		579.079
Consumo do dia 7 do corrente		800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 7 do corrente		—
Café entregue como bonificação, 10 %		—
Café devolvido		—
Existencia		578.379
Idem o anno passado		612.147
Pauta (de 3 a 9 de junho)		1$200
Imposto mineiro (junho)		8$000
Imposto fluminense		6$000

Funccionou esse mercado, hontem, em posição calma, com procura escassa, bastantes lotes á venda e preços em baixa. Os negocios realizados foram de 2.184 saccas, na base de 12$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	11$950	11$775	— $100
Julho	11$850	11$750	— $125
Agosto	11$825	11$750	— $050
Setembro	11$800	11$700	— $075
Outubro	11$800	11$700	— $500
Novembro	11$800	11$700	— —

Vendas: 2.500 saccas.

Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

SANTOS, 8.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$900	16$900
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$075	16$075
Typo 4, para entrega em janeiro	16$075	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 8.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$200; anterior, 16$200; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 23.685 saccas; anterior, 18.901 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.841 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 20.834 saccas; anterior, 44.217 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.208 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.102.576 saccas; anterior, 2.089.290 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.566.425 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	20.834

S. PAULO, 8.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	18.000
Total	47.000	31.000

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE MAIO DE 1935

(SACCAS)

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933 — 25.842.429
ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1934 — 34.105.220

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral até 15 de cada mez	Total geral até ultimo de cada mez
Janeiro	189.802	324.871	514.173	34.295.022	34.622.893
Fevereiro	196.033	27.851	223.884	34.818.426	34.845.977
Março	20.170	32.659	52.829	34.866.147	34.898.806
Abril	43.787	28.850	72.661	34.942.593	34.971.439
Maio	51.117	39.344	90.461	35.022.556	35.061.934

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura moderada e sem modificação de importancia nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	38.088

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.868
Saidas	1.801
Desde 1 do mez	54.844
Stock actual	36.287

Cotações

Branco crystal	40$000 a 50$000
Dito do Sergipe	48$000 a 48$500
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

NOVA YORK, 7.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.35	2.35
Assucar para entrega em setembro	2.40	2.40
Assucar para entrega em dezembro	2.43	2.43
Assucar para entrega em janeiro	2.18	2.18

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 8.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 8$000 a 8$200; anterior, 8$000 a 8$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	200	1.800
Desde 1.° de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.324.500	1.324.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	5.000	—
Para Santos saccos de 60 kilos	13.300	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.238.800	1.288.100

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com procura moderada e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.025

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Santos	196
Total	196
Desde 1 do mez	1.528
Saidas	263
Desde 1 do mez	1.416
Stock actual	2.955

Cotações

Fibra longa — Typo Sertões:

Typo 3 .... 66$000 a 67$000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 8 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	831	—	—	—	881
E. F. Leopoldina	—	8.520	—	—	8.520
Regulador	—	81	—	—	84
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	9.557	—	9.557
Regulador	—	—	—	1.152	1.152
Somma das entradas	831	8.554	9.557	1.152	14.854
De 1 do mez até o dia 7	851	8.171	53.305	6.951	69.818
Até esta data	882	12.725	62.862	8.178	84.671

Existencia anterior — dia 7	578.379
Entradas de hoje	14.854
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	593.23?

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	1.785		
Somma dos embarques	1.785	1.785	
De 1 do mez até o dia 7	92.601		
Até esta data	94.386		
Retirada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 7	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	—	800	2.585
Existencia ás 6 horas da tarde			591.148

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIUVA ALEGRE: 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN apresenta

A VIUVA ALEGRE

(THE MERRY WIDOW)
da OPERETA DE FRANZ LEHAR
— com —

JEANETTE MAC DONALD
MAURICE CHEVALIER

Direcção de ERNEST LUBITSCH (IMPROPRIO PARA MENORES)

CARIOCA — Film sonôro n. 11, com a chegada do presidente GETULIO VARGAS A' BUENOS AIRES

Odeon

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
VIVENDO EM VELLUDO: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A WARNER BROS - FIRST NATIONAL apresenta — HOJE — ULTIMO DIA

Kay Francis

WARREN WILLIAM — EM — GEORGE BRENT

VIVENDO EM VELLUDO

(LIVING ON VELVET)

Direcção de FRANK BORZAGE
Paramount Sound News — actualidade.
Complemento nacional da D. F. B.

Gloria

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
JOANNA D'ARC: 2.15-3.55-5.35-7.15-8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta

Joanna d'Arc

"A DONZELLA DE ORLEANS"
Um film da UFA — com

ANGELA SALOKER

GUSTAV GRUENDGENS
Direcção de GULTA UCIKY

METROTONE NEWS — actualidade e complemento nacional da D. F. B.

HOJE — ás 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL — com os 3.º e 4.º episodios do film em séries da UNIVERSAL — "OS BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO" — com JOHN MAC BROWN — "EMBOSCADA SANGRENTA" film de aventura com JACK PERRIN — "GALLINHA SABIDA — Symphonia colorida — e complemento nacional da D. F. B.

Imperio

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
Azas nas Trevas: 2,25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

MIRNA LOY
Cary Grant
— EM —
AZAS NAS TREVAS

(WINGS IN THE DARK)
OS DOIS BOMBEIROS — desenho do MARINHEIRO
Complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A FOX FILM apresenta

FRANCHOT TONE

MADELAINE CARSOLL
— EM —

A MARCHA DOS SECULOS

POLO SUL OU REBENTAR — desenho sonôro.
NO LONGINQUO MONTALEY — natural e complemento nacional da D. F. B.
Só na MATINÉE — TIM MAC COY no film da Columbia "GRITO DA NOITE"

A PARAMOUNT apresentará CLEOPATRA Producção de CECIL B. DE MILE com CLAUDET COLBERT

Sylvia

SIDNEY

Considerado o mais plastico talento até hoje revelado por Hollywood!

"BEHOLD MY WIFE!"

com GENE RAYMOND
H. B. WARNER • LAURA HOPE CREWS
JULIETTE COMPTON • MONROE OWSLEY
CHARLOTTE GRANVILLE

O coração desta mulher conhecia todos os extremos, — bondade e perfidia, amor e odio, crueldade e resignação!

Paramount Pictures

AMANHÃ NO ODEON

A's 10 horas da manhã Hoje - Domingo - começará a 1ª sessão de - A's 10 horas da manhã

AS PUPILLAS DO SENHOR REITOR

Continuando as demais sessões ás 12-14-16-18-20 e 22 horas — Só no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric
HOJE — HORARIO: — HOJE
10 - 12 - 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas
Soc. Films Brasilusos, Ltda.
apresenta a realização de Leitão de Barros

As pupilas do Sr. Reitor

Complementos:
Carioca film sonôro n. 11 (Chegada do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires)
"O QUE E' O BRASIL" (nac. D. F. B., apres. pelo J. do Brasil)
"A PARADA 28 DE MAIO" (natural sonôro portuguez)

POPULAR — HOJE

JOSE' MOJICA em CAPITÃO DE COSSACOS
BUCK JONES em O VINGADOR
JOHN WAYNE em TORNEIO DA MORTE
O REI DAS NUVENS (FINAL)

Amanhã: Uma grande espectativa — Aventuras de Jimmy — Patrulhando a Fronteira e Os perigos de Paulina, 3.º e 4.º episodios

MASCOTTE — HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
RAUL ROULIEN em
A MARCHA DOS SECULOS
ELISSA LANDI em ENTREZ MADAME
Os Bandoleiros do Valle do Fogo — 3.º e 4.º episodios
Amanhã: Serenata do Amor — Meu maior desejo e A chegada do dr. Getulio Vargas á Buenos Aires.

PRIMOR HOJE

UM ROCEIRO DE SORTE

PARIS-HOJE

BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO, 1.º e 2.º ep's

HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE AS 2 HORAS
BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
JAMES DUNN em UM ANNO EM HOLLYWOOD
Os Bandoleiros do Valle do Fogo 1.º e 2.º episodios
Amanhã CLEOPATRA
Magnus de creança e A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos — Aires —

VARIETE' — HOJE

Posto 6 — Copacabana
MATINÉE AS 2 HORAS
HENRY HULL em
UMA GRANDE ESPECTATIVA
BUSTER KEATON em
CIDADE DESERTA
O Rei das Nuvens, 3.º e 4.º
Amanhã: Felicidade Perdida e Um roceiro de sorte.

Tel. 22-8529

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 Horas

A UNITED ARTISTS apresenta
LESLIE HOWARD
MERLE OBERON
— EM —

O PIMPINELLA ESCARLATE

COMPLEMENTOS:
Fox Movietone News 70, mostrando diversas solennidades realizadas em BUENOS AIRES em HOMENAGEM ao PRESIDENTE DO BRASIL.
SYMPHONIA COLORIDA DE WALTER DISNEY — CAMONDONGO VOADOR
OSORIO — D. F. B.

PREÇOS
Platéa e Balcão nobre . . . . 4$400
Balcão (subida e descida por elevador) 2$200

DIAS 13 e 14 este cinema PERMANECERA' FECHADO afim de que seja installado o modernissimo APPARELHAMENTO SONORO

WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE
O TOUREADOR (desenho comico)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 15 horas — HOJE
MATINÉE CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — DUAS SESSÕES — A's 20 e 22 horas
Com a engraçadissima Burleta-Revista-Fantasia, original de FREIRE JUNIOR

"Da Favella ao Cattete!"

que marcha triumphante para Meio Centenario de Representações! —
Successo absoluto da "Dupla de Ouro"
FRANCISCO ALVES e ALDA GARRIDO
Desempenho notavel de toda a Companhia! — Duas horas de gargalhadas continuas

AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — "DA FAVELLA AO CATTETE!"
SABBADO, 15 — Primeiras representações da sensacional Revista de critica politica "VIAGEM PRESIDENCIAL!"
Original do querido "Speaker" da P. R. A. 9, CESAR LADEIRA
ESTRÉA DE NOVOS ELEMENTOS

BROADWAY

TEL. 22-6788
HORARIO PARA HOJE — ULTIMO DIA!
Complementos: 2 h.; 3,40; 5.20; 7 h.; 8,40; e 10.20
Amor Prohibido: 2,20; 4 h.; 5.40; 7.20; 9 h. 10.40

POR CULPA DO PAE TORNOU-SE AMANTE DO HOMEM QUE DEVIA SER SEU MARIDO!

NACIONAL

R. V. DA PATRIA, 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée
O MANDARIM DE LONDRES por GEORGE RAFT e JEAN PARKER
MUITAS FELICIDADES por GEORGE BURNS e GRACE ALLEN

Amanhã
Allô - Allô Brasil

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

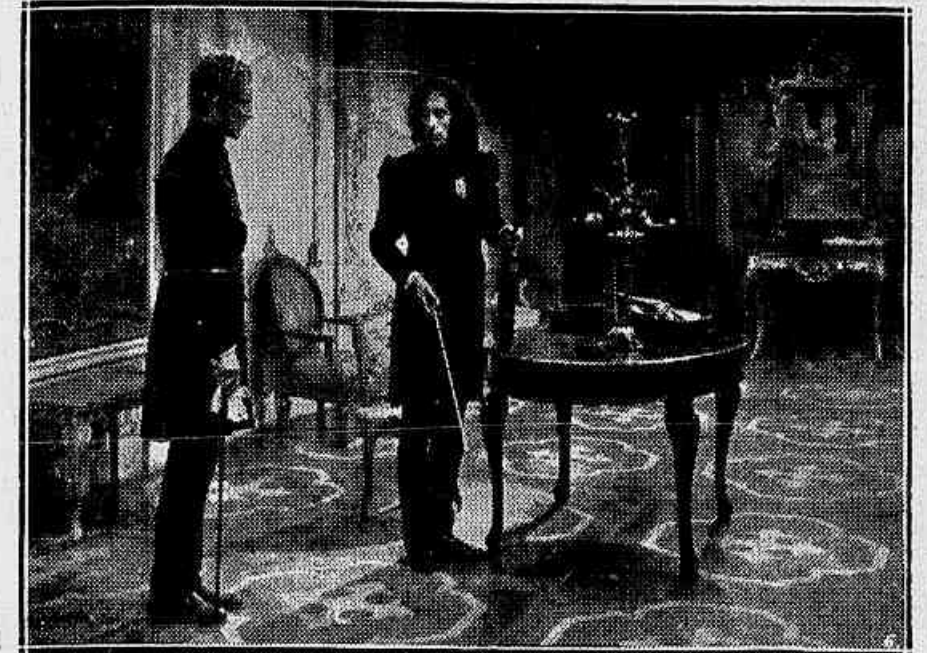
Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Junho de 1935

PARIS 1935:

O CINEMA

Renée de Saussine

NO STUDIO DE L'ETOILE: "CASTA DIVA" COM MARTHA EGGERTH E PHILIPP HOLMES. — NO CINEMA DO PANTHEON: MUSIK IN BLUT — A MUSICA NO SANGUE.

Philip Holmes, Bellini; e Hugh Miller, Paganini, em "Casta Diva"

"O amor é um passaro rebelde" — canta Carmen a Don José — E' em vão que o chamas... Queres evital-o?... elle te prende".

Ora, este outro genero de amor que se chama o triumpho na arte, o successo ou o amor das massas, foi capturado o anno passado pela Companhia Astra-Paris-Film, sob a fórma da Symphonia Inacabada, deliciosa producção cujo encanto tocaria a todos.

Este anno, para de novo prender esse "passaro rebelde", o successo, para de novo ouvir essa linguagem palpitante, a mesma companhia, em conjuncto com a Allianza Cinematographica Italiana, venceu todos os sacrificios afim de apresentar um novo film de grande alcance mundial.

Casta Diva — versão original ingleza — é tirado da vida e da musica do genial compositor italiano Vicenzo Bellini, assim como a Symphonia Inacabada é tirada da vida de Schubert: Vicenzo Bellini que morreu ha cem annos, com 34 de edade, deixando uma obra immortal, uma musica ardente e suave, era bello, joven, terno e apaixonadamente amado. Na téla, o actor que o encarna hoje é Philippe Holmes, um dos mais seductores *galants* do cinema americano. A heroina é Martha Eggerth, a inesquecivel Condessa Estherhazy, da Symphonia Inacabada. Outros excellentes actores animam as figuras tão caracteristicas de Rossini, de Paganini; Benita Hume é a celebre cantora La Pasta creando o papel da Norma. O canto de amor de Vicenzo por Magdalena, esta "Casta Diva" tão amada de Wagner, é uma das mais bellas cantilenas da musica.

De onde vem que ornado de tão brilhantes pennas, possuidor de gorgeios tão encantadores, o passaro miraculoso da arte, da vida, que teria aqui todas as razões de levantar o vôo, desta vez apenas palpite e nos emocione bem menos ao longo desse comprido texto, dessa fria traducção ingleza da mais tocante inspiração latina?

* * *

Pouca reclame foi feita para o novo film do Pantheon: Musik in Blut — Musica no Sangue —; o cartaz diz apenas: "A graça das Senhoritas de Uniformes", o pathetico de "Mocidade Atormentada", e é com effeito á sua ardente mocidade e de novo á musica que circula nesse film como o sangue no corpo que elle deve a sua frescura, sua irresistivel attracção.

O director allemão é Erich Waschenek e a interpretação geral vale pela sua homogeneidade, sua perfeita simplicidade. A historia, das mais simples, descreve o começo da vida artistica de uma joven violoncelista: Hanna, no Conservatorio de Dresde, seu amor pelo joven maestro: Peters.

Disputam-se a ambição e a ternura; passam na téla quadros de "classes", desde os trombones até ás dansarinas, vêm-se tambem discussões apaixonadas de estudantes nas representações de Wagner; confissão silenciosa, murmurada ao piano pelo Adagio da "Pathetica" de Beethoven; beijos, arrufos entre dois exames eis a trama sobre a qual bordam o encanto ou a fantasia dessa excellente *troupe*.

Sobre um terreno que lhes pertence — o do instincto, da sensibilidade — a mocidade e a musica, dando-se as mãos, encontram nesse cinema, de um modo sobrio e rapido, um traductor ideal; de sorte que, sem o procurar, encontramos por nossa vez, nessas rodas de estudantes, nesses dramas pueris, o passaro azul unico e precioso: a emoção.

O PIANO DA VISINHA

Aprecio o piano
Quando um artista de valor exprime
A inspiração sublime
Que nossa alma arrebata, a todo o panno.
Tenho horror ao piano da caterva
Que, em mecanica electrica, me amola:
O piano-pianola
De musica em conserva.
— Peior, porém, é o traste da visinha,
Que, por minha desgraça,
A magra sinhazinha
A batucar o dia inteiro passa.
Piano desastrado,
Perrengue,
Marcha tacho-rachado,
Tipo caxerenguengue,
Lembra onomatopéa,
Sempre no mesmo tom,
De que esta phrase póde dar idéa:
"Café com pão é muito bom...
Café com pão é muito bom..."

Cêdo começa a obra da demencia,
Dos bequádros passando aos sustenidos,
Mette os pés no pedal e na paciencia
De todos os ouvidos
— Quando se espera a paz consoladora
A trégua de um instante,
Lá surge a professora
Que tóca inda peior do que a estudante!
E passa a massacrar
A velha dentadura do teclado,
Com força a martelar
O motivo surrado,
Para augmentar o som:
"Café com pão é muito bom...
Café com pão é muito bom..."

Só alta noite e pela madrugada
O somno vem, como divino dom,
Livrar a gente dessa cacetada:
"Café com pão é muito bom...
Café com pão é muito bom..."

A' hora do café, que nos desperta,
Antes que echôe o batucado som,
De manhãzinha,
Da visinhança a opinião é certa:
— Café com pão é muito bom...
Sem o piano da visinha...

Se ella de todos nós se apiedasse
E tambem do piano, sem demora
Talvez tocasse...
D'ali p'ra fóra.

Canabarro e a "Papagaia"

(Episodio Historico)

FERNANDO CALLAGE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Na vida dos grandes guerreiros ha sempre um episodio sentimental para, quasi sempre, empanar o brilho das suas victorias e das suas batalhas. Episodios esses que modificam, muitas vezes, a natureza de certos commettimentos imprimindo uma feição comica ou dramatica.

Poucos são os que têm escapado á essa sorte. Geralmente suas vidas são pontilhadas de casos curiosos em que a mulher, com sua presença caprichosa, romanceia de encantos ou de maldades, todos os seus gestos e attitudes.

David Canabarro, o bravo general farroupilha que tanto encheu de gloria o movimento revolucionario de 1835, tambem teve um momento de fraqueza amorosa em sua vida de soldado e que lhe custou um profundo arrependimento: o desastre de Porongos.

Depois de tantos louros conquistados nos mil e um entreveros, nos mil e um combates travados contra as forças legalistas, veiu, por fim, o desastre inevitavel, que custou a vida a centenas de seus heroicos companheiros.

Tudo por causa de uma mulher que trazia em sua companhia e que era todo o seu enlevo e ternura naquelles dias agitados das suas marchas e contramarchas através das verdes campinas gauchas.

Como é sabido Canabarro deixou-se prender por uma tal Maria Francisca Duarte Ferreira, vulgarmente conhecida por "Papagaia", esposa do boticario João Duarte que os "azares da sorte haviam transformado em cirurgião" das forças commandadas pelo valente farrapo.

O appellido singular de "Papagaia", segundo affirmam alguns historiadores, lhe foi posto em virtude do seu marido trazer, em pleno acampamento, um papagaio, ave esta que era sempre motivo para troças e chufas dos officiaes e soldados que não gostavam da attitude covarde do boticario, por sua vez appellidado de "dr. Gaiola".

Para onde se dirigia com suas tropas David Canabarro, era certo, tambem, de apparecer, logo depois, uma carretilha sob o toldo da qual sempre balançava, o corpo de Maria Francisca, a sua bem amada.

"Era uma bonita mulher, de estatura mediana e tinha as formas bem proporcionadas, fortes e rijas. Os cabellos eram pretos e longos, a tez moreno-clara. O seu encanto maior estava nos olhos, nos olhos negros, rasgados, profundos, acariciantes. Na bôca, de labios humidos e vermelhos, trazia um constante sorriso, acolhedor e amavel — arma de que se valia, em grande parte inutilmente, para desarmar as prevenções, as antipathias, correntes contra ella entre os farrapos, desde que começara a murmurar sobre a sua ligação com o general Canabarro. Frivola, vaidosa, sentia-se feliz com a aventura; e arrostava, com subtileza a tenacidade, as suas consequencias, procurando conquistar, com todos os recursos de uma instinctiva arte de seducção, o animo daquelles luctadores bravios" (1).

General David Canabarro

Canabarro, porém, não a dispensava. Quando sentia-se fatigado, aborrecido, entediado, ia procurar na sua companhia amavel um momento tranquillo de felicidade. Gostava de tomar matte chimarrão feito pelas suas delicadas mãos, no mesmo tempo que se entretinha a conversar longas horas com ella, em sua propria barraca.

Esse facto trazia certo desgosto á tropa. Mas Canabarro preso pelos encantos da mulher do boticario, não fazia caso dos murmurios, porque, no fundo, sabia quanto era adorado por aquelles homens que tudo abandonaram, familia, interesses, socego, só para lutarem ao seu lado, á favor da Republica e contra os seus inimigos.

Depois de muitas lutas, fadigas, contrariedades, David Canabarro, com a sua gente, em 1844, acampou nos serros de Porongos. Mas, um seu feroz inimigo o coronel Chico Pedro, por alcunha "Moringue", ie longe vinha acompanhando os seus passos, espreitando todos os seus movimentos, pois, na impossibilidade de pegal-o de frente, queria, ao menos, abatel-o de emboscada.

Canabarro, que não possuia nessa occasião, mais de 600 homens, não suspeitava de nada que lhe estava reservado, e mesmo porque tratava-se no momento da pacificação. Entretanto, o general Antonio Netto, o proclamador da Republica do Seival, receiando um ataque imprevisto por parte do Chico Pedro, foi á sua barraca e lhe fez ver os seus receios e previsões.

Com bonhomia, optima disposição de espirito, Canabarro batendo-lhe no hombro, ao despedir-se, disse:

— "Não ha perigo, general. O "Moringue", sentindo a minha catinga, não vem cá"!

Mas, uma noite — 14 de novembro daquelle anno — deu-se o desastre. Canabarro, certo de que nada lhe acontecia, foi distrair-se, como sempre, na barraca de Maria Francisca e ali deixou-se ficar muitas horas... Chico Pedro aproveita a occasião e com sua gente. 1.170 soldados, cáe de surpresa sobre o acampamento daquelles bravos que socegadamente dormiam, e os abate, sem dó nem piedade.

Foi uma carnificina horrivel, sem nome. O chão ficou juncado de cadaveres e feridos. Quando Canabarro, surprehendido pelos gritos da soldadesca surgiu á porta da barraca seductora, só teve tempo de saltar para um baio ruano e com o resto de sua gente tratou de debandar incontinente, para os lados das forças onde se encontrava Antonio Netto. A "Papagaia" conseguiu tambem, nesse momento terrivel, evadir-se, graças ao auxilio prestado pelo fiel ordenança do general.

Nesse combate travado á socapa, as forças de Chico Pedro fizeram 140 prisioneiros, inclusive 35 officiaes, toda a bagagem, abarracamento e armamento de infantaria, mais de 2.000 cartuchos, a ultima peça de artilharia que possuiam, mais de 1.000 cavallos, muitos delles ensilhados, cinco estandartes e o archivo completo do general Canabarro. (2).

O heroe de tantos combates soffreu um grande abalo com essa batalha, da qual fôra o unico culpado. Nas suas conversas sempre se referia com profundo pesar, ao lamentavel facto que que deu causa á sua derrota.

Certa occasião em que se encontrava acantonado com suas forças, já rarefeitas do desastre, com novas cavalhadas e soldados, sonhando talvez uma desforra, quando lhe scientificaram de que João Duarte chegara acompanhado de sua mulher.

Ficou, pensativo, serio, com a noticia inesperada. Não esperava por ella.

"Mandou, afinal, chamar o cirurgião: e em tom secco e breve disse-lhe que as forças republicanas, diminuidas como estavam, e cercadas pelo inimigo numeroso, iam começar uma serie de marchas forçadas, violentas; e, assim, deveria elle, na primeira povoação que passa sem, deixar a sua mulher, que não poderia acompanhar o exercito nas suas rapidas evoluções. Physionomia fechada, num grande esforço intimo, o general arrematou, quasi desabridamente:

— Não convem mulheres no acampamento. E dê lembranças á "dona". (3).

João Duarte cumpriu á risca o pedido.

(1) — "Os amores de Canabarro" — Othelo Rosa — Pag. 39.
(2) — "Memorias Brasileiras" — Damasceno Vieira — Pag. 531.
(3) — "Os amores de Canabarro" — Othelo Rosa — Pag 186.

Violeta Branca Menescal de Vasconcellos

Este nome, impressionante e sonoro, lembra a unica violeta digna delle: o céo, o céo azul e casto, violeta immensuravel, tauxiado de scintillantes gotas de orvalho...

E na alma desta poetiza ha florestas e lagos, reflectindo a paizagem da Amazonia bravia e deslumbradora, onde os temporaes têm a onomatopéa da musica Wagneriana, e a orchestração das aves e das féras evocam uma pagina da alvorada do mundo.

Na vegetação orgiaca de selva e luxuriante de esplendor, que se alastra como um cocar estranho e fabuloso na fronte de um gigante que, erguido, roçaria as nuvens, rebentam flores multifarias e polychromicas, e no seio da matta umbrosa, a "ave do paraiso", de plumagem feita de espumas de luar e de purpuras de aurora, põe a alma do peregrino em extase, como na audição de uma musica celestial, ao desferir o seu delicioso canto, que é um hymno messianico á gloria da creação.

Na intelligencia arejada de Violeta Branca, a inspiração, ousada como a epopéa do vôo condoriano, tem a audacia maravilhosa que impressiona pela altura a que ascende e que empolga pela belleza surprehendente que derrama.

Cantos juvenis, limpidos, crystallinos, resoantes de harmonias ineditas, formam o conjuncto da opera "Rythmos de inquieta alegria". Rythmos inquietos como o flaflar das azas dos passaros, como as ondas do mar, como o rodopiar das folhas sêcas ao léo das ventanias furiosas, como as cabelleiras brancas das cachoeiras encachoantes, como as aspirações dos estudantes, como os divinos sonhos dos divinos sonhadores...

"Mundo novo", como todas poesias de Violeta Branca, vale por um cantico luminoso, sadio, gritante, com os arrojos da insubmissão á rigidez dos canones poeticos e o sublime alvoroço da mocidade em flor. E' com transbordante enthusiasmo que se lê:

MUNDO NOVO

Quando eu vim trazia os olhos cheios
de paisagens, enevoadas de luar!
e não sabia o que eram os anseios
dessa vontade incontida de viver!
Rasguei as brumas da melancolia
que me envolviam
com o punhal do meu olhar.
Appareceu-me a vida!
Na resurreição multicor de uma alvorada,
florões de ouro
Se abriam numa chuva de pédras preciosas
para a benção polychromica do sol...
Na manhã proxima e sangrenta
a alegria era o éco de todos os sons:
dos tambores, dos sinos,
dos clarins e do mar.
Tudo luz! Tudo movimento!
Nada mais da antiga poesia,
que era um sonho de amor e encantamento.

A vida agora é outra: rebrilha
na sombra e na illuminação,
como uma deslumbrante maravilha
de musculos, sangue ardente e energia.
E com o cerebro cheio de idéas claras e estranhas
canta todo o povo,
e suas vozes elevam mais alto que as montanhas
a canção do mundo novo!

E como é ardente e linda esta:

EXALTAÇÃO PARITHEISTA!

Estendo os braços para o mar
— gloria maior do movimento —
e levanto os olhos para o sol,
Suprema synthese da luz!

Deante do mar e do sol,
desdobram-se no meu pensamento
interrogações, que só têm resposta
na livre harmonia da belleza
e no rythmo perfeito da poesia.

Deante do sol e do mar
a Vida canta!
A vida descortina
toda a luz, toda a inquietação,
que é a musica illuminada
das coisas
a infiltrar-se no meu sêr.

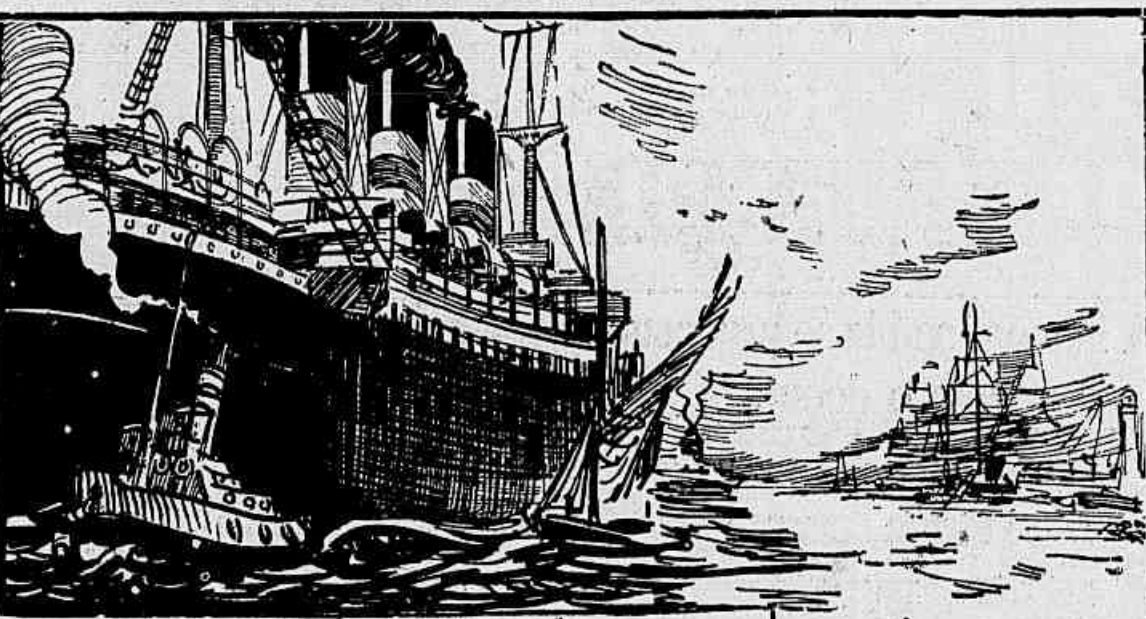
Mirando o sol,
abraçando o mar
integrada na expressão de deslumbramento
que delles emana,
sinto, na alegria da minha inspiração,
a resposta viva e real
de interrogações
que se formaram no meu pensamento,
na minha anciedade...

Violeta Branca comprehende os mysterios da vida na sua transcendente significação e no profundo e bello sentido do seu superior destino. Dahi, dar, por vezes, á sua arte uma estatura de montanha e uma harmoniosa claridade de aurora primaveril.

Ha, no livro de Violeta Branca, uma como voz prophetica a conclamar para conquistas novas, o que fica resoando, a um tempo, em nossa alma, como uma vibrante ordem de commando e como uma doce e carinhosa prece de mãe distante de um filho enfermo.

LEONCIO CORREIA

VIAJANDO...

Por THÉO-FILHO

HA tres longos, monotonos dias permanece o mar egoisticamente agitado, sua superficie azul-cobalto coalhada de estriadas espumas tepidas. Tritões maliciosos, dentro das profundezas indifferentes, estouram, sem descanso, magnos de champagne gorado. Passageiros encerrados nos seus camarotes particulares fogem, maledicentes, ao desencanto do balouço do navio. Cá dentro como lá fóra ha bilis esparsa nos tapetes, em todos os sentidos: lá fóra, na toalha cerulea, cá dentro nos corredores compridos, ás portas dos beliches, nas descidas dos leitos.

No quarto dia de viagem, como por encanto, revestiu-se o mar de subita tranquillidade elisea. Foi uma alleluia de tombadilho a tombadilho, de salão a salão, de bar a bar, de corrimão de bombordo a corrimão de boréste.

Então, pela vez primeira, ostensiva, appareceu-nos a elegante alegria dos convezes recobertos de lonas. Sépia do madeiramento envernizado, branco dos gradis esbeltos, cinzento escuro das vigas do aço, esmeralda do mar: as côres em destaque na paizagem gritante. Os homens, heróes desconhecidos entre as mulheres, são os primeiros a surgir ao ar livre, depois das estafantes vigilias do enjôo. Passeiam de um para outro lado, ainda de rostos lividos, as feições maceradas pelo desassocego do estomago, as mãos nos bolsos das calças, os gorros enterrados edificantemente até ás orelhas. Pouco a pouco, depois delles, vão as mulheres apparecendo, alvas como se houvessem emergido de um banho de arroz, mesmo aquellas de sangue mais colorido, filhas furtivas dos tropicos e das zonas dos desertões. O tombadilho mais movimentado é o terceiro ou o ultimo na direcção do céo, apropriado para os jogos inoffensivos, de uma limpeza tão soberana que, até, na expressão de um marinheiro de bordo, dá vontade de a gente nelle deitar-se. Quasi absoluta carencia de accidentes artificiaes, além do monstruoso amalgamado de chaminés e respiradouros giratorios. A' prôa, o passadiço do commando, corredor muito alvadio e faceiro, chama a attenção dos grupelhos femininos pelo facto de estar abrigando garbosos officiaes candidamente distantes.

As mulheres, pouco a pouco, vão abarrotando esse terceiro tombadilho. E' o sol que as attrãe, o ar mais corrente, isento das perfidas emanações de oleos.

Vistas do angulo mais reintrante do primeiro plano, ellas offereciam, por sem duvida, agradaveis perspectivas, attitudes calculadamente provocadoras e uma *sans façon* fóra de todos os tempos que, todavia, não mais lograva escandalizar ninguem.

A' força de macaquear o homem, tinham chegado áquella humilhante vulgaridade masculina, disfarçada, ás vezes, depois de desesperados esforços, pelo scenario ainda impressionante, ainda, apezar de tudo, sentimental. A mantilha hespanhola e os gorros de lã davam-lhes, ás cabeças malevolas, traços que recordavam as elegantes de 1917. As joias falsas evocavam, de abrupto, os bazares de Mossul, d'Andrinopla e d'Alep. Missangas imprimiam-lhes aos bustos incognitos os mais longinquos arremedos de idolos barateados. Quasi todas magrissimas, apertadas em vestimentas escassas, pareciam dialogar ou dizerem os ossos de umas aos ossos das outras: "Engordar para que? Se engordarmos, os nossos vestidos não cairão bem". Com os movimentos que faziam de um para outro lado, se engordassem, ai de nós! O navio fatalmente iria a pique...

Essa averiguação conduz-nos, num ricochete, ao ponto em que estava debruçada ao corrimão da borda, bebendo todo o mar nas pupillas dilatadas pela volupia, a esquisita e sensacionalissima creatura que possuia, nos meios *interloppes* dos dois mundos, o nome sonoro e celebre de Sandra Mi-Esú.

Conhecer essa aventureira internacional é travar relações com cinco annos de perigosas correrias através das côrtes de Berlim e Petrograd e dos *bas-fonds* de Paris, de Londres e de Nova York.

Sandra Mi-Esú era o nome de guerra de Sua Alteza Natacha Dorothéa de Pustozeresk, deliciosa creatura que commettera, aos treze annos de edade o crime extremamente louvavel de fugir do castello paterno para os braços insuperaveis de um inflexivel tenente de cavallaria. Idyllio banalissimo em tres dias de inverno moscovita, ao cabo dos quaes veiu Natacha a saber, pela propria esposa do guerreiro seductor, que elle, official de um regimento de Sua Majestade, o Czar, era pae, e que pae extremoso! de tres futuros cossacos imperiaes.

Não teve Natacha um só minuto de vacillação. Berlim, naquella época turbulenta, era a Méca benevola dos infiéis attingidos pelos desregramentos oriundos da abundancia. Natacha procurou Berlim como o fumante procura o cigarro e o friorento a camisa de malha de lã. Aprimorou a sua lucida intelligencia vigilante, ficando ás ordens do Ministerio do Exterior da Allemanha para o serviço secreto de espionagem em Londres.

Lançada no rodopio estrepitoso da hecatombe, tornou-se a mais appetitosa das aventureiras internacionaes de 1915. Que mais quereis que vos diga dessa ousada *cidadã do mundo*, authentica princeza russa numa época em que as princezas russas eram tão falsificadas como as notas de quinhentos mil réis do Banco do Brasil?

Conheci-a num pequeno hotel de viajantes de Boulogne-sur-mer. Nasceu entre nós, instantaneamente, uma forte sympathia intellectual sómente explicada por certa affinidade de gostos literarios revelados a proposito de livros de Kipling e Joseph Conrad. Naquella época Natacha agitava-se mysteriosamente num mundo prestes a sossobrar, e, da luz irradiante da sua personalidade, projectava-se sobre o futuro uma duvida que ella propria não buscava esclarecer. Berlim, que a levára a Nova York, a Paris, á propria côrte de Londres, começava a fugir-lhe aos pés.

Não me compete denunciar aqui o que fez durante e depois da grande guerra. Contar o romance da sua vida seria desenvolver toda a dolorosa historia de uma mulher entregue á espionagem por conta do diabo e, em seguida, abandonada pelo diabo, lutando, só, pela sua belleza, pelo seu fastigio e o seu appetite de *algo de nuevo*. Reencontravamo-nos por casualidade a bordo daquelle transatlantico, depois de longos annos de indifferente separação. E agora, reparando nella: era a mesma, sempre a mesma deliciosa manceba de gestos indolentes, de olhos profundamente perspicazes e myopes, de uma tez iodada que, por muito da moda, nem por isso deixava de ser original. O que mais me surprehendeu e encantou, logo ao primeiro lance, foi averiguar que ainda não se tornára *bas bleu*, perniciosa molestia que me causa um sagrado horror e me afasta, instinctivamente, de todas as importunas recitadoras de salão.

— Bom dia, Mi-Esú! exclamei, tirando-lhe cortezmente o gorro azul de pala branca.

(De onde veiu essa moda pretenciosissima de usarem os turistas gorros de official de Marinha?).

— Até as pedras se encontram! disse Natacha, estendendo-me effusivamente as mãos.

Sem mais preambulos, como se nos houvessemos separado na vespera, no *grill-room* do *Savoy*, tratámos camaradamente de confessar as nossas respectivas situações. Notei, de inicio, num rapido golpe de vista, que Natacha conservava, mais dynastico que nunca, aquelle seu olhar agudo, adivinho, investigador, olhar proprio das mulheres bellas, experimentadas pelo soffrimento. Viajava só, com tres malas de camarote, tres caixas de chapéos diversos, duas duzias de sapatos. Vinha de Londres, onde demorára seis mezes a tratar de negocios que sómente a ella diziam respeito. Enjoára dois dias. Sentia-se olympicamente satisfeita, naquelle convez, mirando o mar derramadamente parnasiano, e agora, como apparição de outra edade, eu proprio que lhe invocava uma certa tarde melancolica de verão, no *Embassy Club*...

— Lembra-se de Dorothy Pratt, que pretendia recomeçar Belitis em Londres?... Presidia ao nosso chá...

Se me lembrava de Dorothy! Tinha sob os joelhos aquellas duas covinhas que Willette denominava, pittorescamente, os *repentirs de Vénus*... Mais interessante que ella, no entanto, era o seu real gigolô, lord Digby Forbes, conhecido na *pegre* internacional como o mais terrivel bandoleiro de Biarritz.

— Tudo isso está agindo em Nova York! communica-me Natacha, virando-se, taciturna, para o tombadilho. E como se quizesse afastar um pensamento importuno: — Já conhece o navio? pergunta-me, voltando-me os olhos ambiguos, austeros, astutos.

— Ligeiramente...

— Vamos percorrel-o!... E' muito divertido...

E de moto proprio conduziu-me, a passos hieraticos, para a escada metallica do convez immediatamente inferior...

UM POUCO DE TUDO

Por *TAPAJÓS GOMES*

ENIGMAS CELEBRES

A mania de decifrar enigmas e charadas, especie de epidemia que ataca a todos os povos, recrudescendo e diminuindo de intensidade, de tempos a tempos, não é nova Ao contrario, é antiquissima. Já a Mythologia tratou do assumpto, quando collocou a Esphinge ás portas de Thebas, devorando todos aquelles que não decifrassem os enigmas que propunha. E foi por isso que Edipo, dando a decifração precisa do que lhe foi por ella offerecido, ficou sendo considerado o campeão mundial de enigmas. A pergunta é conhecida:

— Qual o animal — interrogou a Esphinge — que, de manhã, tem quatro pés, dois ao meio dia e tres ao cair da tarde?

Edipo assim respondeu:

— Esse animal é o homem que, na infancia, isto é, na manhã da vida, engatinha, arrastando-se sobre as mãos e os pés; ao meio-dia — isto é, no vigor da edade, só necessita de suas proprias pernas; e na velhice, isto é, ao cair da tarde, da existencia, precisa de um bastão como de uma terceira perna, para se sustentar.

No mesmo genero dessa, foi a pergunta feita a Licerus, rei da Babylonia, invencivel na decifração, segundo se dizia, por ser protegido de Esopo.

— "Ha um grande templo — disseram-lhe — apoiado sobre uma columna. Doze cidades diversas o rodeiam. Cada uma dellas tem trinta arcos, ao redor dos quaes um casal — elle branco e ella preta — ronda, ora um, ora outro".

Depois de ouvir o seu protector, Licerus declarou que aquillo era "um enigma para creanças"... Pois não era evidente que o templo é o mundo, a columna, o anno; a cidade, os mezes; os arcos, as horas, em torno das quaes passeiam alternativamente o dia e a noite?

Assim como havia, antigamente, torneios de athletismo, de canto e de poesia, havia tambem os desafios publicos de enigmas, entre os gregos. Apenas, da mesma fórma que os vencedores eram premiados, os vencidos, ao contrario, eram castigados, impiedosamente.

Dois enigmas tornaram-se celebres na velha Grecia. "Sou filho de um pae luminoso — dizia o primeiro — Passaro sem azas, subo até as nuvens, até ao céo! Faço chorar, sem motivo de tristeza; e, com tudo isso, nem bem nasço, desfaço-me no ar".

O outro não é menos interessante: — "Quem quer que me veja, não me vê, nem verá nunca. Não me vendo, entretanto, vê-se-me. Falo sem ter lingua; minto sem falar; corro sem me mover".

No primeiro enigma, occulta-se a fumaça; no segundo, o sonho.

Ao lado desses, ha os enigmas chamados "capciosos". Aqui vão alguns:

— O filho de seu pae, que não é seu irmão, que é seu?

— Irmã.

— E por que será que os moleiros usam chapéos brancos e os carvoeiros, chapéos pretos?

— Para cobrir a cabeça...

Em Roma, onde os enigmas eram menos apreciados do que na Grecia, fizeram época os dialogos entre Alcuin e Pepino, filho de Carlos Magno. Pepino perguntava. Alcuin respondia:

— Que é a amizade?
— A semelhança das almas.
— Que é que faz doce as coisas amargas?
— A fome.
— Qual é o sonho dos que estão acordados?
— A esperança.
— Que é a liberdade do homem?
— A innocencia.
— Que é o somno?
— A imagem da morte.
— Que é a vida?
— Uma alegria para os felizes, uma dôr para os miseraveis mas sempre a espera da morte.
— Que é que está vasio de noite e cheio de dia?
— Os sapatos.
— Que é que quando mais quente, mas fresco?
— O pão.

Por essa época um enigma foi lançado que causou successo, sendo ainda citado entre as mais celebres. E' o que se refere ao vinho e á vinha, e diz assim:

— A mãe está no campo e o filho na cidade. Ella é tão fraca e tão tremula que vive apoiada em um bastão. Elle, ao contrario, tão forte, que passa a vida preso. A mãe tem uma vida productiva e abençoada. O filho, na cidade, vive vida obscura, que se vae perdendo insensivelmente. A mãe vive livre no campo; o filho, preso na cidade. E, como tem força extraordinaria, vence aos mais robustos. Entretanto, causa pena vêl-o preso, elle que nada mais fez senão nascer.

Ha perguntas que, realmente, não se respondem com facilidade. Exemplo:

— Que é que respira mas não vive?

Ou então:

— Quaes são os camaradas que passam os dias se batendo e não se machucam?

A resposta da primeira é o suspiro; da segunda, os dentes.

Para finalizar este apanhado, mais duas perguntas mysteriosas:

— Todas as mulheres me têm. Quando não me têm no nome, têm-me no corpo, no carmim dos labios e na curva das pernas. Levam-me á cintura, prendem-me nos braços e nas orelhas. Se não me põem nas ligas nem nas cintas, põem-me nos "soutiens-gorge". Todas as mulheres, emfim me têm. Mas só as solteiras ou divorciadas. As viuvas e as casadas, não. Nem as noivas.

A ultima pergunta não é menos interessante:

— Nada sou. Entretanto, existo. Estou sempre nos logares mais escondidos. Os sabios e estudiosos adoram-me. As multidões desconhecem-me Ninguem me vê, ninguem me ouve. Mas

(Continúa na 5.ª pag.)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A proposito de charlatanismo, venho de ler um interessante e bem elaborado artigo inserto no "Boletim do Syndicato Medico Brasileiro", firmado por illustre e intelligente clinico.

O titulo do artigo é bastante suggestivo: "O charlatanismo nas grandes capitaes". Apesar de suggestivo, não o teria lido, entretanto, se não fôra a gentileza de um de meus alumnos, a quem devo o conhecimento do notavel commentario sobre um assumpto que muito interessa aos medicos, em geral, e particularmente, aos doentes, moral e materialmente.

O charlatanismo sempre existiu e existirá por mais amplos e energicos que sejam os meios coercitivos para cohibil-o. Não se o encontra sómente em medicina. E' observado e cultivado em outras profissões. Não são, apenas, os medicos, advogados, dentistas, commerciantes, sacerdotes e professores, que delle se utilizam. Ha charlatães habeis politicos, do mesmo modo que ha medicos, advogados, dentistas, commerciantes, sacerdotes e professores, sem, no entanto, serem charlatães.

O charlatanismo se nos depara em qualquer profissão. Está subordinado á individualidade moral do profissional.

Os meios coercitivos não o evitarão, como as penas estabelecidas no Codigo Penal, não evitam a pratica de crimes os mais horrendos.

O intelligente articulista, porém, autor do commentario de que me occupo, estabeleceu para os homoeopathas um grão distincto na pratica do charlatanismo. Os cultores da homoeopathia constituem o superlativo do charlatanismo. Occupam o cume do templo charlatão, e, de sua elevada posição, instigaram as iras do notavel escriptor. São elles os maiores do charlatanismo. São a elles dirigidos os dardos saidos da penna do eminente collaborador do Boletim.

E' possivel que o culto articulista tenha razão. A proporcionalidade entre o numero de homoeopathas e o de allopathas não será, provavelmente, superior a um para mil. Talvez ainda seja menor, um para dez ou mesmo vinte mil. A insignificancia, entretanto, desta proporcionalidade de tráz ao preoccupações ao habil e intelligente escriptor do excellente e primoroso artigo.

Nós, os homoeopathas, materialmente, porém, não tememos a concorrencia. Estimamos, ao contrario, que aquella relação attinja a um para 50 ou 100 mil. Quanto menor fôr a fracção, tanto maior será o numero de clientes que, intoxicados pelas drogas prescriptas de conformidade com o "palminho de cara da pequena", procurarão os consultorios dos homoeopathas. As intoxicações medicamentosas nos fornecem mais clientes do que as proprias molestias. Sómente vantagens materiaes poderemos colher com o accrescimo de allopathas.

Accrescido o numero de allopathas e o de preparados industriaes pharmaceuticos, augmentará a taxa de intoxicados e, portanto, a de clientes que procurarão os beneficios da Homoeopathia, cuja lei de cura sabe amparar e salvar da morte seus proprios detractores.

Diariamente, nós os homoeopathas, nos encontramos em presença de doentes que nos contam interessantes historias de seus soffrimentos e dos tratamentos a que estiveram submettidos. Apresentam geralmente o mesmo epilogo: "Soffria de rheumatismo, diz o doente X, tratei-me com o dr. F. Fiquei bom do rheumatismo, mas passei a soffrer horrivelmente do estomago. Sinto muitas dores, perdi o appetite e tudo que como aggrava meus soffrimentos". "Eu, diz o doente Y, soffria de uma colite. Procurei o dr. T., aos cuidados do qual me entreguei. Tomei muitas injecções de varios medicamentos. A colite não mais me tem incommodado, mas venho sentindo dores no figado, dores de cabeça, nauseas, insomnia, indisposição para o trabalho, urinando pouco e com muita difficuldade".

— Todos os intoxicados referem historias semelhantes a estas. Adquiriram incommodos peores do que os anteriores soffrimentos. Procuram, por isso, o surprehendente poder da Homoeopathia, doutrina possuidora de uma lei que orienta o medico na selecção do remedio de cada caso, como a bussola orienta o nautico na direcção do porto de destino. Entregam-se aos cuidados do homoeopatha, e, em curto periodo, passam a fruir as delicias da saude.

Os medicamentos homoeopathicos, seleccionados segundo os principios da doutrina hahnemanniana, possuem surprehendente energia. Haja vista um recente caso, de muitos que poderia citar, colhido entre meus clientes, comprovador da assombrosa energia de doses infinitesimaes, quando o medicamento foi seleccionado de conformidade com os rigorosos preceitos da lei de semelhança e suas tres sub-leis ou corollarios.

A 6 de novembro do anno findo, fui procurado, em meu consultorio, por um eminente politico mineiro, cujo estado de saude, aos poucos, se aggravava, não obstante os cuidados e constante tratamento a que se entregara, orientados pelos mais destacados representantes da medicina official. [illegible] de um anno, vinha comprometendo a sua saude, o que muito prejudicava o seu trabalho, e de descortinado futuro na politica nacional.

Queixava-se de uma rectite, consequencia de uma dysenteria amebiana que tivera ha sete annos. Entregue durante esse longo periodo aos cuidados dos mais conceituados professores e especialistas da medicina tradicional, ainda não havia, entretanto, obtido qualquer lenitivo. Observava, ao contrario, a crescente aggravação de seu mal. Temia que sua rectite fosse devida a ulceração com um caracter de suspeita gravidade.

Os exames, porém, revelaram a presença do bacillo de Flexner, mas os medicamentos que lhe têm sido prescriptos, sob formas diversas e varias vias de introducção, nenhum beneficio lhe têm proporcionado.

Sentia frequente desejo de exonerar os intestinos, expellindo pús e fézes. Ha relaxamento do sphincter, pois está continua e inconscientemente eliminando fézes que lhe sujam a cueca. Apesar disto, tem prisão de ventre. Quando é solicitado para esvaziar os intestinos, se sente cansado. Cansaço para qualquer trabalho physico ou mental. Desanimado, fraco e incapacitado para qualquer esforço. Vem perdendo peso. Seu estado foi, por alguns clinicos, reputado incuravel. Para urinar, tem que ir á privada, não podendo realisar a micção em mictorio, devido ao pús e fézes que, nessa occasião se escapam.

Seu estado, em geral, aggravava-se pela manhã, quando apresenta urgente desejo de defecar; melhorando para á tarde. Ha occasiões em que sente ardor queimante, quando evacua.

Do exame objectivo que procedi no illustre enfermo, encontrei, apenas, dor, á pressão, na sigmoide. Confirmei o diagnostico de rectite que outros clinicos, habilmente, já lhe haviam feito.

Recolhi os dados diagnosticos nosologico ou da doença, emquanto, o diagnostico medicamentoso ou do doente, era, segundo a doutrina hahnemanniana, *Aloe socotrina*, que lhe foi prescripto, na ducentesima dynamização centesimal.

O doente regressou ao consultorio no dia 20, ainda de novembro, declarando haver melhorado bastante. Nova prescripção de *Aloe socotrina*, ainda na mesma dynamização.

Depois disto, compareceu mais algumas vezes, manifestando crescente e progressiva melhora. Prescrevi *Aloe socotrina*, na quingentesima dynamização centesimal. Finalmente, a 27 de maio findo, o doente declarou-me serem "formidaveis suas melhoras". Sentia-se bem, animado e com resistencia para o trabalho. Já não havia o relaxamento do sphincter, nem o frequente desejo de exonerar os intestinos. Já podia realizar normalmente as micções, como qualquer homem, em um mictorio.

Prescrevi *Aloe socotrina*, da millesima dynamização centesimal.

— Será a isto que o articulista do "Boletim do Syndicato Medico" chama charlatanismo? E' provavel. Os que ignoram a doutrina hahnemanniana não lhe podem conhecer o valor. Conhecendo-a, porém, sómente flores sobre ella lançam.

Escreveu o notavel e intelligente medico:

"E entre as varias correntes que nortearam a sciencia medica de nossos dias, não [illegible] justamente aquella que menos satisfaz ao espirito scientifico bem esclarecido e que vive, por isso mesmo, em continuo conflicto com ella".

"E' o que acontece com os medicos homoeopathas, que pensando e agindo homoeopathicamente, vivem por ahi numa affronta e num desafio constantes a tudo que ha de mais serio em medicina, renegando os medicos allopathas e cavando abysmos profundos na alma inculta de nosso povo".

"Não será isso, porventura, uma forma classica de charlatanismo?"

"Aqui no Rio, como, afinal, em todo o Brasil, o methodo homoeopathico tem sido o maior trampolim do charlatanismo amplo e ás claras. Declaram-se homoeopathas todos os medicos que fazem diagnostico pelos olhos, por pendulos ou por *espheras de crystal*, e receitam para as pharmacias homoeopathicas, [illegible] "homoeopathicamente".

"Taes medicos preferem justamente a therapeutica homoeopathica porque os processos allopathicos, isto é, a medicina de verdade, lhes obrigariam a estudos mais demorados, que elles não querem fazer [illegible]".

— Todos os homoeopathas que leram ou lerem estes periodos nenhuma palavra de recriminação lhes surgirá contra o illustre cultor da medicina tradicional que os escreveu. Farão o que fiz: lamentar não haver o articulista estudado a Homoeopathia. Teria verificado quanto ella é profundamente scientifica e difficil.

[illegible] os engenheiros diplomados em medicina são homoeopathas?

— Habituados aos estudos das sciencias exactas e não encontrando, em face da medicina official, um principio, uma lei, que oriente o clinico á cabeceira do doente, procuram conhecer a doutrina hahnemanniana, onde se lhes depara uma lei natural de selecção do remedio para cada individuo doente. Nella reconhecem uma lei positiva como é o seu principio mathematico.

Para estudar e comprehender Homoeopathia é, entretanto, imprescindivel a posse de intelligencia lucida, facil raciocinio, cultura scientifica, em geral, e medica, em particular. Ser portador de um caracter firme, independente. [illegible] Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano [illegible] Esta Escola de Medicina e Cirurgia, como geralmente é denominada, unica no Brasil que ha ensino de Homoeopathia, pela qual me diplomei em medicina, depois de ser engenheiro militar, bacharel em mathematicas e sciencias physicas e naturaes, [illegible] homoeopathia.

Escreveu ainda o distincto collaborador do "Boletim do Syndicato Medico":

"De modo que o methodo homoeopathico, que faz parte de [illegible] mesmo modo que o methodo allopathico ou o isopathico, passa a ser, no nosso Paiz, a camarilha de charlatães — medicos apressados que querem enriquecer da noite para o dia, fazendo medicina ás escuras, com o sacrificio publico".

— Todos os medicos deviam estudar e conhecer Homoeopathia. Deviam mas não conhecem. Nas Faculdades officiaes não é ensinada, e na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, por ordem do Ministerio da Educação, o ensino de Homoeopathia é facultativo. Nesta Escola, frequentada por cerca de mil estudantes, não excederá de uma duzia o numero dos alumnos que frequentam as cadeiras de ensino da doutrina hahnemanniana.

Não esqueça o nobre articulista que na Homoeopathia não ha regras geraes para casos particulares. Cada doente é para o homoeopatha um caso novo, jamais visto em sua clientella, por mais abundante que seja o numero de seus clientes e mais longo, o periodo em que exerce a profissão medica. E' sempre individual. E' o *doente* e não a *doença*.

O tempo se encarregará de evidenciar onde se encontra a verdade do mesmo modo que mostrou a razão achar-se com Galileo, com Harvey, e tantos outros martyres da rotina scientifica de sua época.

Os homoeopathas, meu caro e distincto scientista, *ainda falarão grosso*. Jamais, entretanto, apontarão como charlatães seus collegas da medicina tradicional, onde reconhecem talentos robustos e intelligencias invulgares, dignas de serem aproveitadas na pratica e na divulgação da doutrina dos semelhantes, como é o illustre collaborador do "Boletim do Syndicato Medico Brasileiro".

Um turista intellectual na Escola Nacional de Bellas Artes e Theodoro

Eu tinha lido, á noite, em casa, os jornaes e procurava lembrar entre os conceitos ultimamente publicados, o presidente Antonio Carlos de Andrada dizendo: "Sem a imprensa não se pode governar". O padre [illegible] [illegible] as forças da sexta arma, que criticar para orientar é collaborar, é virtude".

Eu queria esquecer o silencio absoluto que cobre a somnolenta Escola, o silencio do governo, dos ministros, dos deputados, da directoria, do conselho universitario, da directoria, do conselho technico, sobre as minhas justas, [illegible]

[illegible]

Tomamos assento: na mesa vizinha; [illegible]

[illegible]

— Acceitei, disse Theodoro, o convite do nosso illustre visitante, para dar-lhe as chaves... [illegible] E. N. B. A.

— Muito grato; respondeu P. Regrin. [illegible]

[illegible]

— Melão d'Hespanha; disse o garçon.

— Considero, disse eu, maravilhado, a sua qualidade: turista intellectual! [illegible]

[illegible]

— Em França, lembrou P. Regrin, [illegible]

[illegible]

— Admire, continuei, uma curiosidade: visitar as mentalidades nacionaes nos genuinos [illegible]

— Porto Rico? perguntou Theodoro.

Saimos á Escola. Eu tremia: [illegible] Theodoro... [illegible] á Escola, do outro lado, sobre [illegible]

— Não acredito chegar a verificar um Standard além dos geraes archaicos do "animal politico" — disse P. Regrin. [illegible]

[illegible]

— Todos os povos principiaram por cultivar, na architectura, o que é [illegible] E a America foi povoada pela Europa. [illegible]

[illegible]

— O passado tremendo se perpetua: o extravagante caso da Escola N. de B. A. continua, verrugosamente... — disse eu.

Chegou-me um recado do lindo do Alto da Boa Vista, mandando-me almoçar no Jockey. [illegible]

[illegible]

— Toda a vida da capital da Republica, está ambientada pela estupenda paizagem do Districto Federal: picos elevados, precipicios, florestas, praias aridas, [illegible] e mangues... juntos o jardim da praça Paris e o Carioca 1º, da City Improvements...

— Que honra exquisita no nome, lembrei.

— Ha pontos para mandar espiendidamente, um tanto onde Yara [illegible] nos negocios e relações; assim na nossa politica; somos liberalissimos, e escravizamos o povo pela fome. Somos idealistas e empregamos [illegible] Somos intelligentes e [illegible] A [illegible] nas nossas [illegible] em ebullição. Também isto é uma belleza [illegible]

E falou Theodoro no programma universitario; mostrou o que tinha de bom, de eloquente. Disse que estavam chegando [illegible] os corpos docentes e discentes da E. N. B. A. [illegible]

Depois de um "poulet chasseur" e "gorgonzola", foi-nos servido o café.

[illegible]

Saimos á Escola. Eu tremia: [illegible] á Escola, do outro lado, sobre a bilheteria escura do Theatro Municipal, brilhava o nome de "Deus", supremo creador da ordem... Aqui, do lado opposto, devia estar o contrario. Como o amigo transformaria isto em Paraiso? Fizemos, a pedido do turista intellectual, a volta externa do edificio. P. Regrin observava... curiosamente.

— Sim, esclareceu Theodoro. E' uma mistura de estylos, prova de nosso eclectismo docente. O nobre director prentende, de certo, enxertar ainda elementos de architectura "moderna": no pateo se encontra o material necessario. A architectura da India, sumptuoso encantamento, assim creou-se.

Entramos. — Veja, disse Theodoro, o symbolo justo, harmonico no grande sentido, da estatua grega: um panejamento aereo cobre-lhe o corpo admiravel; se lhe faltam cabeça e braços, tem asas que indicam *o alto vôo espiritual*. No salão estava, á espera de P. Regrin, todo o distincto corpo docente da Escola.

Cumprimentos amaveis, inquirições affectuosas.

— Cada povo, disse o turista intellectual, tem sua arte, que é sublimada nos institutos de cultura. Muito grato serei aos srs. professores, se, em visita á Escola Modelo das B. A. brasileira, eu conhecesse as directrizes artisticas da grande nação...

Inqueria de frente o turista. Houve um estranho movimento entre os Mestres. Ouvi dizer: "Marajó, — os francezes; os allemães; o colonial..." Umas vozes se destacaram:

— Tentamos, com infeliz successo, separar a architectura da Escola; hoje em dia ella é mais mathematica do que esthetica.

— E', de certo, interessante ouvir mestres de arte assim falarem: Não só pretenderam desclassificar uma das artes: negam, sem duvida, á arte a sua parte mathematica, hoje em dia, por muitas elites estheticas, especialmente revigorada?

— A arte é o culto da belleza e a belleza é o que nos emociona, nos põe lagrimas nos olhos, — disse um distincto mestre.

— E' um principio romantico que não inutiliza a ordem, que se funda na mathematica. Que entendem então os srs. por "Canones"?

— As "ordens" dos antigos, naturalmente...

— Atrás dellas está a geometria, notou Theodoro. Assim na architectura, na esculptura e na pintura de todos os antigos.

— Não conhecemos, disseram os mestres, a utilidade da mathematica nas "artes livres". O vosso companheiro Pedro tem escripto á respeito: que faz com o mysterioso Pater Omnipotens Aeterne Deus? A raiz de 2 é um numero... Que tem com as nossas emoções? A belleza é uma questão de qualidade e não de quantidade...

— Senhores, respondi, estive e estou a vossa disposição...

— O que você, P. Regrin, deve notar, disse Theodoro, é o nosso alto cultivo mathematico, e a nossa intensa busca de emoções. Na nossa terra nova é immensa esses factores estão separados... Assim escapamos aos academismos.

— Deseja o Turista visitar os ateliers?

Pelos corredores se espalhava a mocidade academica: moças e rapazes, em grupos sympathicos, conversavam — Notando, P. Regrin, accentuações, nas estatuas, disse Theodoro:

— A juventude é realista.

Nos ateliers de desenho, disse Theodoro:

— Nesta penumbra de porão a forma se destaca...

— Estes são os ateliers de pintura, e estes, os de esculptura. Cada alumno escolhe o mestre e o seu modelo, a sua natureza, morta. Aqui estamos para ajudar a mocidade na descoberta propria. Não pretendemos influir: a arte é livre; respeitamos a sensibilidade.

— Embora pareçam á você, P. Regrin, estes ateliers mais "academia livre" que "cultura universitaria á creação plastica", os alumnos saem, daqui, com diplomas, e concorrem a premios valiosos. Você veja estas naturezas mortas, conjunctos de elementos heterocilitos, estes modelos nas posições mais exquesitas: são problemas difficillimos a resolver estheticamente. Estas difficuldades dão, aqui, extraordinaria elasticidade á pratica das artes do desenho...

— Que technicas ensinam os senhores?

— Temos o atelier de gravura...

— E poderiamos percorrer o precioso museu a que fazem, os senhores, attenta guarda? Fazemos, todos, votos, para que se descubram os quadros ultimamente desapparecidos...

Olhei para Theodoro: não podia mais ficar ali: já era tarde. Discretamente despedi-me dos amaveis mestres e dos amigos. A' noite telephonei á Theodoro.

— O. K.; P. Regrin comprehendeu, naturalmente. Porém não viu tudo. Nos ateliers de architectura conversamos sobre antiguidades e Lecorbusier...

Fiquei pensando que, nos povos novos, a pequena burguezia não dá grande interesse ás coisas do espirito: vive dos standards formateiros, commerciaes, mortos: adora os jogos violentos. Uma multidão enorme foi ver morrer Irineu. Ao governo, ás elites, compete, portanto, guiar. E levariamos P. Regrin aos sitios do nosso povo natural, creador: aos morros do Rio, aos sertões...

Hontem, de Buenos Aires, P. Regrin telegraphou: "Mudem a capital para o planalto". Theodoro respondeu: "O genio da nação florirá no plano, genuino, que constroes".

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

NA GRANDE GUERRA

Palleja de esplendor o ocaso. O vento folga.
Desnata sobre a terra a Noite a cabelleira,
Que a pouco e pouco cáe sobre a terrena poeira...
ola, gigantea serpe, a corrente do Volga.

O rancor, que trucida, os corações empolga.
Por isso se combate, e a terra treme inteira,
Desde os mares do Sul á Allemanha guerreira,
E a fornalha infernal de Vulcano resfolga.

"Mais conhões! mais canhões!" !" clama o inglez, na procella,
Emquanto lá na Russia o amor da liberdade
Lança um throno no pó, refulge e se rebella...

Desses rios de sangue, em que a Europa se banha,
A meu ver, surgirá — sublime claridade! —
ma nUova manhã sobre nova montanha...

Quito, 1918.

(Das "Folhas ao Vento")

JARBAS LORETTI

Parnaso de Além Tumulo

"A theoria, tanto quanto a pratica espiritista, apresenta, aos leigos e inscientes, aspectos e modismos ineditos, imprevistos, bizarros, surprehendentes. Nos dominios da mediumnidade, então, o reservatorio de surpresas parece inesgotavel, e desconcerta e surprehende até os observadores mais argutos e avisados".

Com estas palavras abre o sr. Manoel Quintão o prefacio do livro do medium Francisco Xavier, um moço cuja cultura não foi além do maior limite marcado pelo curso primario de uma escola publica do interior de Minas Geraes.

Tão cedo, ou talvez nunca, teria sido posto em evidencia o nome desse medium extraordinario, se lá, naquelle fundão do Brasil, não o fosse descobrir o sr. Manoel Quintão — que é um garimpeiro do Espiritismo, vivendo a mergulhar nessa caudal de sciencia transcendente para trazer á tona exemplares de raro valor. Assim tem elle enriquecido a bibliographia espirita, não só com trabalhos originaes seus, mas tambem com muitas traducções de obras estrangeiras que vão sendo vulgarizadas no nosso meio.

Mas, vamos justificar a transcripção do trecho acima. Que impressão teria causado a leigos e inscientes o "Parnaso de Além Tumulo"?

Certo, sairam da difficuldade como sempre:

— E' um truque. Não passa de um embuste, teriam sentenciado, displicentemente, para fugir á discussão. Com isso elevaram ás culminancias do genio uma intelligencia que teima, na sua sincera modestia, em não ultrapassar a craveira da mediocridade. Ah, se essa gente pudesse modificar, com a sua sentença, as faculdades intellectuaes do sr. Francisco Xavier, que bom seria para elle! Poeta egual a Junqueiro, a Cruz e Souza, a João de Deus, a Castro Alves, oh! mas isso seria maravilhoso, e esse moço não devêra continuar a ser caixeiro numa vendinha do interior, e o menor emprego que lhe cabia, por *droit de conquêt*, era não uma, mas varias poltronas da nossa Academia de Letras e da de Sciencias de Lisboa.

Nem se diga que estamos forçando a interpretação de um tal julgamento, pois se fôr posta em duvida a affirmação honesta do autor dessa anthologia, que é o "Parnaso de Além Tumulo", ha de se concluir que o talento de quem o escreveu é um *bouquet*, é um florilegio. E, como o todo é maior do que qualquer de suas partes, acabariamos por admittir a superioridade intellectual do sr. Francisco Xavier sobre a de cada um dos que elle reproduz ou imita.

E que imitação! Nada inferior ao original. Em certos casos, mesmo, excedendo-o, pela ampliação das imagens, pela profundez das idéas, pela fórma litteraria mais crystallizada.

Citemos Guerra Junqueira, vivo, na poesia "O Melro":

....

E quedou silencioso. O velho mundo,
Das suas crenças antigas, num momento,
Viu-o sumir exhausto, moribundo,
Nos abysmos sem fundo
Do temeroso mar do Pensamento.

E chorou e chorou. A Egreja, a Crença,
Rude montanha, pavorosa, escura,
Que enchia o globo com a sombra im-
[mensa
Dos seus setenta seculos d'altura;
O Hymalaia de dogmas triumphantes,
Mais eternos que o bronze e que o gra-
[nito,
Onde aos prophetas Deus falava dantes,

Entre raios e nuvens trovejantes,
Lá dos confins sidereos do infinito;
Esse colosso enorme, em dois instantes
Viu-o tremer, fender-se e desabar
Numa ruina espantosa.
Só de tocar-lhe a asa vaporosa
Duma avesinha tremula, a expirar!...

E, arremessando a biblia, o velho abbade
Murmurou:
"Ha mais fé e ha mais verdade,
Ha mais Deus com certeza
Nos cardos seccos dum rochedo nu
Que nessa biblia antiga... O' Natureza,
A unica biblia verdadeira és tu!...

Agora, o mesmo Guerra Junqueiro, morto, reproduzido pela psychographia, em estrophes de pensamento correlato:

....

Padre João meditou nas lutas incessantes
Sustentadas na terra em prol da evo-
[lução,
E viu se mundo inteiro as ancias de-
[lirantes
De trabalho, de amor, de eterna per-
[feição.

Sentiu seu coração, em dores lacerados.
E no sonho da luz fulgente do passado,
Penetrou soluçando a ermida então de-
[serta.
Teve medo e viu, o espirito gelado,
Sentiu-se no seu templo um pobre em-
[paredado,
E fugindo a correr da porta semi-aberta,
Com o coração sangrando em ulceras de
[dor,
Encaminhou-se ao campo, á natureza
[em flor.
Fitou extasiado a natureza em festa.
As arvores, a flor, os mares, a floresta,
E como se o animasse uma chamma di-
[vina,
Despiu-se do negrume espesso da batina;
E fitando a chorar o céo estrelejado,
Encheu a solidão com as vozes de seu
[brado:

"Oh egreja, não possues a idéa que eu
[sonhava,
A luz radiosa e bella, a luz eterna e
[rara,
Que nos vem de Jesus;
Tua mão não conduz
A's plagas da verdade,
Mantendo inutilmente a pobre humani-
[dade,
No mal da ignorancia, turbida e feias,
Crestando a fé, roubando a luz, matando
[a paz.
Tu que esqueces a alma e endeusas a
[materia,
Um farrapo de sombra, exotica e ego-
[travel,
Um fantasma ambulante em treva inter-
[minavel!

E' um blasphemo quem crê que, em teus
[vidros e altares
Guarda-se a essencia pura e immaculada
[de Deus:
Eu vejo-o desde a flor ás luzes estrella-
[res,
Na piedade, no amor, na immensidão dos
[céos.
O' egreja, o dogma frio é um calabouço
[escuro.
E eu quero abandonar a noite da prisão.
Prefiro a liberdade e a vida no futuro,
Guiando-me o pharol da fulgida Razão.
Despreso-te, ó torreão de seculos tre-
[vosos,
Ruinas de maldade estultica a cair.
Eu quero palmilhar caminhos luminosos
Que minhalma entrevê na aurora do
[porvir!"

Augusto dos Anjos continua no Espaço a inspirar-se na floresta da Biologia. E, se elle, na sua curta trajectoria terrena, lançou mão a esses recursos poeticos para apostrophar a vida, que lhe foi amarga e angustiosa, agora, serenado já e manejando os mesmos elementos, chega a extremos oppostos da sua anterior convicção philosophica. Ouçamol-o:

VOZ DO INFINITO

No excentrico labor das minhas normas
Na Terra, muita vez, me consumia
Perquirindo nas leis da biologia
As expressões organicas das fórmas.

O phenomeno apenas, porque o fundo,
Do nomeno as eviternas rutilancias,
Eram partes do Todo das substancias
Desde o estado prodromico do mundo.

E com o espirito abaconso em paroxismos
No igneo incendio da batalha accessa,
Via Deus adstricto á natureza,
Deus era a lei de eternos transformismos.

....

Assim vivi na presumpção que via,
Dos acumes da sciencia e do saber,
Os principios genericos do ser
No pantanal da lama que eu vivia.

Vi, porém, a materia apodrecer
E na individualidade indivisivel
Ouvi a voz esplendida e terrivel
Da luz na luz etherica a dizer:

Louco, que emerges de apodrecimentos,
Alma pobre, esqueletico fantasma,
Que gastaste a energia do teu plasma
Em combates estereis, famulentos...

....

Descança, agora, vibrião de ruinas,
Esquece o verme, as carnes, os estrumes,
Retempera-te em meio dos perfumes
Cantando a luz das amplidões divinas".

Calou-se a voz. E, suffocando gritos,
Filhos do pranto que me espedaçava,
Reconheci que a vida continuava
Infinita em eternos infinitos.

Mas, esse poeta ainda póde ser identificado por certas peculiaridades do seu modo de escrever. Muito gostava elle, como é sabido, de empregar vocabulos polysyllabos, de modo, que, ás vezes, quasi com um só desses vocabulos, compunha um verso inteiro. Tambem lhe eram sympathicos os termos exdruxulos e a flexão do grão augmentativo. No livro organizado pelo sr. Francisco Xavier, os exemplos dessa feição caracteristica surgem a cada passo. Ai vae para exemplo, uma estrophe colhida a esmo:

A psychica analyse freudiana
Tentando aprofundar a alma humana,
Com a mais requintadissima vaidade,
E as theorias do espiritualismo
Enchendo os homens todos de optimismo
Mostrando as luzes da immortalidade...

Casimiro de Abreu tem saudades dos tempos passados na Terra. Ou, mais propriamente, dos tempos passados no seu paiz natal. Elle quer volver ao Brasil e manifesta o seu anceio com queixumes e evocações semelhantes ás que entoava naquella sua poesia celebre "Meus oito annos" que o exilio lhe inspirou:

Que terno sonho dourado
Das minhas horas fagueiras
No recanto das palmeiras
Do meu querido Brasil!
A vida era um dia lindo
Num vergel cheio de flores,
Cheio de aroma e esplendores
Sob um céo primaveril

....

Se a morte aniquilla o corpo,
Não aniquilla a lembrança:
Jamais se extingue a esperança
Nunca se extingue o sonhar!
E á minha terra querida,
Recortada de palmeiras,
Espero em horas fagueiras
Um dia, poder voltar.

Uma unica vez, em "Parnaso de Além Tumulo", apresenta-se-nos psychographado o grande Castro Alves. E' o mesmo doutrinario do "Livro e a America". Olhando lá do alto o nosso mundo, elle sabe muito bem o que somos e o que valemos; conhece-nos a origem e o fim. Em versos magistraes, com aquella catadupa de imagens que tornaram o seu estro glorioso, traça-nos o cyclo evolutivo das vida e, doutrinario ainda, exorta-nos:

MARCHEMOS!

Ha mysterios peregrinos
No mysterio dos destinos.
Que nos manda renascer!
Da luz do Creador nascemos,
Multiplas vidas vivemos,
Para á mesma luz volver!

....

Uma excelsa voz resôa,
No Universo inteiro echôa:
"Para a frente caminhar!
"O amor é a luz que se alcança.
"Tende fé, tende esperança,
"Para o Infinito marchar!"

Anthero do Quental, profundo sempre nos seus sonetos philosophicos, envia-nos de cima a nota impressionante do que lhe foi a morte, buscada por elle num tragico momento:

O' Morte eu te adorei, como se fôra
O Fim da sinuosa e negra estrada,
Onde habitasse a eterna paz do Nada
Nas agonias desconsoladoras.

Eras tu a visão idolatrada
Que sorria na dor das minhas horas,
Visão de tristes faces acismadoras
Nos crepes do silencio amortalhada.

Busquei-te, eu que trazia a alma já
[morta,
Escorraçada no padecimento,
Batendo allucinado á tua porta;

E escancaraste a porta escura e fria,
Por onde penetrei no Soffrimento,
Numa senda mais triste e mais sombria.

Cruz e Souza está tambem presente ao cenaculo. Exprime-se sem gongorismo, no desejo, certamente, de se fazer bem comprehendido de todos. Mas é Cruz e Souza, inquestionavelmente:

Todo esse anceio que tortura o peito
Estrangulando a voz exhausta e rouca,
Que em cada canto estrugo e em cada
[bôca
Faz o soluço do ideal desfeito;

Anciedade fatal de que se touca
A alma do homem máos e do perfeito,
Sobe da Terra pelo espaço eleito
Numa immensa espiral, estranha e louca,

Formando a rede eterna e incompre-
[hendida,
Das illusões, dos risos, das chimeras,
Das dores e da lagrima incontida;

Essa anciedade é a mão de Deus, nas
[eras
Sustentando o fulgor da luz da Vida,
No turbilhão de todas as espheras!

João de Deus, o grande lyrico portuguez, verte lagrimas pelo soffrimento da humanidade. E elle nos descreve, em versos tetrassyllabos, quaes os sabia fazer em vida como ninguem, a peregrinação do seu espirito á Terra, e, dahi, as dores que o assaltaram, vendo os soffrimentos e os erros em que se debatem os seus irmãos. Quando, porém, a afflicção lhe fez soltar um brado de misericordia, eis que, ao céo azul, uma voz acode confortadora:

....

Filho bemdicto
Do meu amor
Sou teu senhor.
E, no infinito,
Tudo o que fiz,
Nada se perde
Assim tornando
A ser feliz
Contempla ainda

A terra linda
E então verás
Donde provem
A grande paz
O summo bem
O gran thesouro
Mais fino ouro
Dos filhos meus,
Está na luta,
Nos prantos seus
Que lhes transforma
A alma polluta
Num ser radioso,
Astro formoso
De pura luz.

Outros vates collaboram na collectanea recebida pelo sr. Francisco Xavier, e são: Auta de Souza, Bittencourt Sampaio, Casemiro Cunha, Souza Caldas, Julio Diniz, Pedro de Alcantara e até alguem que se assigna "Um desconhecido".

Pedro de Alcantara — o nosso ex-soberano Pedro II, continua a poetar em torno dos mesmos motivos que o tornaram triste neste mundo de ingratos. Por cinco vezes, elle sobe á tribuna do cenaculo e reata as suas composições. Vamos transcrever uma dellas, com difficuldade de escolha, porque todas são lindas:

ROGATIVA

Magnanimo Senhor, que os orbes cria,
Povoando o universo illimitado,
Que dá pão ao faminto, ao desgraçado,
E ao soffredor os raios da alegria.

Se, de novo, no mundo, desterrado,
Necessitar viver inda algum dia
Que eu regresse ditoso ao sólo amado
Da generosa patria que queria;

Se é mister retornar a um novo exilio,
Seja o Brasil, lá onde eu desejara
Ter vertido o meu pranto derradeiro.

Que eu novamente viva sob o brilho,
Da mesma luz gloriosa que eu amara
Na alcandorada terra do Cruzeiro.

Não é demais recordar a injuria de que foi victima esse poeta, quando deram publicidade aos versos que elle escreveu na sua passagem pela Terra. Houve quem levantasse suspeitas de manar esse veio de outra fonte. O desmentido ahi está. E, se por uma só producção, que figura nas selectas, poude elle ser consagrado artista do verso, e tão notavel que se duvidou até de sua autoria, agora, por esse punhado de lavores que nos atira das alturas, a que conclusão devemos chegar?

Será que a maledicencia ainda pretenda attingil-o tão alto, para admittir que, lá "no assento ethereo onde subiu" costumem tambem as gralhas enfeitar-se com as pennas do pavão?

"Parnaso de Além Tumulo", voltemos a dizer, é um problema proposto á solução dos scepticos.

Animem-se a resolvel-o, ao menos aquelles que, como o sabio e despretencioso William Crookes, tenham a coragem e o desassombro de sobrepôr á presumpção de sua sabedoria o dever de investigar o que ainda desconhecem.

A situação de commodidade preguiçosa, relegando o phenomeno, sem maior exame, para a ordem dos truques e da impostura, é que não lhes fica bem. Dignem-se de subir ao palco para explicar o passe de magica.

Cá os esperamos; mas, emquanto não veem, lidemos nós com raciocinios proprios.

Se fosse possivel copiar uma alma, como já difficil se torna imitar um simples talho calligraphico, quantos falsarios não teriam apparecido para reproduzir Homero, Virgilio, Dante, etc.

Dentro da mesma escola litteraria, divergem os estylos. Zola nenhuma parecença tem com Flaubert. Bilac e Alberto de Oliveira, fraternalmente unidos pelo parnasianismo, distanciam-se no cunho de suas composições; Anthero do Quental, Augusto dos Anjos e Tobias Barreto, irmanados na escola philosophica do verso, possuem, entretanto, cada um, sua maneira propria e inconfundivel. Nem os lyricos, os symbolistas, os heraldicos, e os epicos têm outros pontos de convergencia, que não sejam os assignalados pelas directrizes das escolas que professam. Seguem no mesmo rumo, entendem-se perfeitamente, mas, cada qual faz distinguir a sua personalidade por um estylo que lhe é peculiar.

Não ha, portanto, que fugir, na apreciação do phenomeno, á unica explicação plausivel — a psychographia. E' a ella que conduzem os mais seguros raciocinios, defendidos ainda pela logica de que, se uma machina photographica pode imprimir a imagem de um espirito (e isto está hoje fóra de qualquer discussão) o cerebro de um medium é tambem o apparelho mais apto para captar os pensamentos de entidades ab-materiaes.

ALEXANDRE DIAS

CEYLÃO, SEUS SOBERANOS, SUAS CRUELDADES

Quatrocentos annos depois da predica de Budha, reinava em Anaradhapura, na ilha de Ceyão, um poderoso soberano, Dhatu Sena, cujos exercitos haviam rechassado a um invasor, que lhe disputava a coroa. Dhatu Sena tinha dois filhos e uma filha recem casada, cujo marido a brutalisava com frequencia. Resolveu por isso mandar decapitar a mãe do genro, em presença de sua propria filha.

Jurou vingar-se Mogavello, o genro, para o que preparou uma sublevação militar contra Dhatu Sena, á qual adheriram os dois filhos do soberano. Deposto este, subiu ao throno seu filho Kassapa, que desterrou o irmão e enclausurou o pae. Mogavello, porém, de novo mobilisou os seus partidarios e lhe declarou guerra. Cheio de remorsos, Kassapa escondeu-se no coração da selva. Ahi mandou fazer, no flanco de uma rocha de 150 metros de altura, uma escada ingreme protegida, de um lado, por uma muralha cyclopica e do outro pela propria pedra da rocha. Ao redor, estendia-se o bosque impenetravel e ao pé do penhasco, abria-se a fossa immensa de um lago.

Nesse refugio fixou-se Kassapa. Ao pé da escada, foram collocados dois gigantescos leões de pedra lavrada. Milhares de operarios ergueram no alto da montanha de pedra um maravilhoso palacio, rodeado de muralhas. Para lá foram conduzidos os fabulosos thesouros do monarcha. Os quartos do palacio, as salas de audiencia, o subterraneo, foram revestidos de pedras preciosas, diamantes e ouro. Muitas partes desse sumptuoso monumento conservam-se até hoje, em perfeito estado.

Com todas as suas riquezas, porém, Kassapa não conseguiu a paz do espirito. Pouco a pouco, o seu tormento se tornou intoleravel. A imagem do pae, perseguia-o. As ciladas do irmão faziam-no viver em perpetua inquietação. Então, para apaziguar a alma, chamou os monges budhistas, implorou a clemencia do céo e deu suas immensas riquezas aos sacerdotes, que as acceitaram em nome de Deus. As accommodações do palacio foram transformadas em capellas e cellas para os monges. Imagens de Budha foram pintadas nas paredes e o palacio magnifico se transformou em um templo immenso, inestimavel pelo valor de suas reliquias.

Um dia, emfim o irmão de Kassapa atirou o refugio com um exercito poderoso. Kassapa em pessoa dirigiu a batalha, mas no primeiro encontro foi morto pelos inimigos, pagando com a derrota e com a vida, todos os crimes que havia praticado.

CORREIO FEMININO

PALESTRA FEMININA

OS PONTOS SOBRE OS IS

Uma graphologa de nacionalidade hungara, Henna Fischhof, é o seu nome, muito conhecida em toda a Europa na arte difficil de decifrar através das letras o caracter das creaturas, fez recentemente uma conferencia sobre a importancia e o valor altamente scientifico de certos pontos geralmente ainda pouco conhecidos da graphologia.

E entre outras coisas disse ella que as pessoas que por habito omittem os pontos nos ii são geralmente de natureza superficial.

Nas pessoas acostumadas a reflectir rapidamente e cuja vida psychica é activa, o ponto sobre o i toma quasi sempre o caracter de um accento.

Quanto mais individuos de decisões lentas, assim como os materialistas, os pontos que põem nos i são quasi sempre grossos e collocados com precisão.

Henna Fischhof observa ainda: o idealista colloca muito alto "o ponto rosa" e o materialista muito baixo o deixa cair.

As pessoas de natureza activa desviam habitualmente o ponto para a direita — porque? — os prudentes, os lentos levam-no para a esquerda. Se a graphologa hungara conhecesse um pouco de politica — pelo menos da nossa politica — poderia atrapalhar-se um pouco sabendo que os prudentes nunca são da... esquerda!...

Querem saber mais? Se o ponto do i constitue ao mesmo tempo o começo da letra seguinte — o que é um pouco difficil — isto revela o caracter logico do pensamento de quem escreve. Póde-se geralmente observar — diz ainda Henna Fischhof — que o ponto sobre o i é a parte mais analysada da graphologia e a que se presta a mais deducções acertadas acerca do caracter dos individuos.

Talvez seja interessante notar aqui que Barrés e Emile Faguet omittem os pontos sobre os i por considerál-os superfluos. Superfluos, talvez não; difficeis, isto sim.

Barrés e Fague devem saber de sobra — como bons philosophos que são da alma humana — que na vida não ha nada mais difficil do que saber collocar "come il faut", os pontos sobre os is...

CLAUDIA

SEGREDOS DE EVA

RECEITAS

Para nutrir a cutis, eis um excellente preparado para ser usado á noite:

Azeite de amendoas doces..	60	grs.
Cêra branca	15	"
Espermacete de baleia	15	"
Manteiga de cacáo	15	"
Nanolina	30	"
Agua de azahar	30	"
Tintura de benjoim	10	"

※

Um bom adstringente para locionar o rosto depois de limpar a cutis, prepara-se reunindo:

Vinagre aromatico	100	grs.
Camphora	10	"
Agua de azahar	30	"

Para a cutis ligeiramente secca, convem o uso de um creme adherente do pó.

A formula que segue é excellente para este caso:

Vaselina branca	20	grs.
Oxido de zinco	3	"
Lanolina	5	"
Agua distillada	5	"
Essencia de verbena	3	gotas

※

Os pontos pretos desapparecem depois de um banho facial a vapor.

Por simples pressão dos dedos eliminam-se um por um, locionando em seguida a parte affectada com alcool camphorado, afim de cerrar os poros.

※

As marcas deixadas pelos callos desapparecem com pinceladas periodicas de tintura de iodo.

*

O caixo da nuca forma-se enrolando o cabello sobre um lapis grosso ou qualquer canudo cilindrico de papelão, que logo se retira.

As partes se enroscam até em cima. Prende-se com um grampinho em cada extremidade, abrindo-o muito para dar-lhe boa fórma.

DO "MAQUILLAGE"

Dentre todas as cidades da Grecia antiga, era Corintho a mais afamada pela belleza das suas mulheres e pelo luxo que ostentavam.

A seducção que irradiavam associou-se á gloria dos artistas e dos homens politicos daquelle tempo.

As mulheres da antiguidade, eram conhecedoras dos artificios que ainda hoje as elegantes empregam na sua toilette; os perfumes, as loções, o carmim, o kohol, com que ennegreciam os olhos, ainda são os mesmos que auxiliam a moderna belleza feminina. O "maquillage" é a arte de embellezar o rosto, de dissimular os defeitos e de realçar o que fôr realmente bello.

Acima de tudo, a mulher deve conservar a sua personalidade, servir-se intelligentemente do artificio para accentuar os seus dotes naturaes, ou para crear um genero de belleza que convenha a seu typo.

Uma belleza que não se assemelhe a nenhuma outra é, por isso mesmo, mais apreciada.

De accordo com a qualidade da pelle, um bom creme será escolhido para fixar o pó de arroz; de preferencia deve-se empregar o tom natural ou côr de pecego.

Em seguida, applica-se o rouge. Este é um dos principaes pontos do "maquillage"; o rouge em excesso, mal escolhido ou impropriamente applicado póde prejudicar a belleza do rosto.

O que mais se approxima do natural, é o rouge em pasta; seu emprego requer um certo cuidado, porém, o effeito é excellente.

Toma-se um pouquinho na ponta dos dedos, colloca-se bem no centro da parte que se deseja collorir e vae-se esbatendo em volta, partindo sempre do centro para o bordo extremo, de modo a não formar linha de demarcação. Um pouquinho de creme poderá corrigir um esbatido que não estiver perfeito.

O rouge deve-se harmonizar á côr da pelle, dos olhos e dos cabellos.

As morenas, de olhos e cabellos negros, escolherão o rouge escuro; as claras, de cabellos louros ou castanhos, o tom rosado. As que têm cabellos "blond-platino", o rouge alaranjado é o indicado, emquanto que aquellas, cuja cutis exposta ao sól tomou uma côr dourada, preferirão o rouge bronzeado. O espelho é o melhor conselheiro para a collocação do rouge, contudo, algumas regras podem orientar as mulheres que tiverem bas-

tante pratica de "maquillage".

O rosto fino e comprido requer o rouge collocado bem alto; na parte mais saliente da face, esbatendo-se em direcção aos cabellos; o rosto curto e redondo ficará melhor com o rouge mais proximo do nariz, descendo sobre a face. Depois de collocado o rouge polvilha-se o rosto e o pescoço com pó de arroz fino, da côr da pelle ou mais escuro, porém, nunca branco nem côr de rosa.

E' vulgar e de máo gosto.

E' hoje uso corrente a depilação das sombrancelhas; se a sua linha fôr naturalmente arqueda, deve ser conservada, apenas poderá ser depilada na parte de baixo, pois quanto maior fôr o espaço entre os olhos e as sombran-celhas, mais joven parecerá o rosto.

As palpebras devem ser sombreadas de accordo com a côr dos olhos e dos cabellos; o tom castanho é o mais indicado para a luz do dia.

De grande importancia no "maquillage" é a pintura dos labios; póde-se modificar o desenho da bôca segundo a maneira de lhe applicar o rouge. Os labios muito grossos lucrarão em não ser totalmente colloridos; se, pelo contrario, forem muito finos, é indicado desenhar-se o "arco de Diana" accentuando-lhe a altura. E' um pequeno artificio, quasi invisivel, e que embelleza consideravelmente o sorriso.

KAY

AMBULATORIO SÃO VICENTE DE PAULA

Foi inaugurado officialmente no dia 1 de junho, o Ambulatorio São Vicente de Paula, á rua Demetrio Ribeiro 248.

E' uma obra que já ha muito vinha realizando grandes esforços no intuito de proteger e de amparar moral e materialmente a pobreza de Botafogo e principalmente as creanças necessitadas deste bairro rico, onde no entanto, tanta miseria existe.

O Ambulatorio São Vicente de Paula é uma instituição destinada á caridade publica, com serviços de consultas gratuitas aos indigentes do bairro, e que se mantém graças ao generoso auxilio de particulares que contribuem mensalmente com pequenas quantias que representam o pão quotidiano de dezenas de pobres.

Quasi todos os Laboratorios e Pharmacias do Rio generosamente enviaram farta remessa de medicamentos, que irão assim allivar as dores daquelles que não podem comprar allivios aos seus males.

No mesmo gesto humanitario, diversos medicos de nomeada offereceram ao Ambulatorio os seus preciosos serviços, dando ali consultas diarias aos adultos e ás creanças.

A directoria está constituida pelo padre Manoel Soares, vigario da parochia de São João Baptista da Lagôa; d. Regina Soriano de Souza; d. Regina San Juan; d. Govina Silva Pinto e d. Eugenia Augusta Borges.

A pobreza do Botafogo supplica aos bons corações um pequeno auxilio mensal para o Ambulatorio de São Vicente de Paula, auxilio este que para os necessitados representará o pão, o remedio, o agasalho, a vida, emfim!

SYLVIA PATRICIA

UM CASO CLINICO

CARMEN R. ANNES DIAS

Tilintou o telephone no silencio da noite. Ninguem attendeu. Novamente a campainha resoou, implacavel.

Accendeu-se uma pequena lampada, na cabeceira, um braço estendeu-se por cima das cobertas e tirou o phone do gancho.

— Allô!

— ...

— Como? Não ouço bem...

— ...

— Sim, fala aqui o dr. Garcia...

— ...

— Um momento... e, virando-se para o marido. E' comtigo, Ivo...

Escutou um instante as respostas do marido e, subito, apurou o ouvido.

— Mas, minha senhora... estou resfriadissimo e a noite está pavorosa...

— ...

— Mas, chame outro, é caso de força maior...

— ...

— Está bem... irei então!

Desligou de um modo brusco.

— Que massada! exclamou, levantando-se de um salto.

— Ivo, não te deixo ir! exclamou a esposa com energia.

— Já disse que ia... agora é tarde!

— Vaes peorar, Ivo! Olha o tempo que está fazendo!

A noite não podia ser peor, caia uma garôa fininha de molhar até os ossos e um frio penetrante entrava pelas frestas.

— Porque não chamam outro, Ivo?

— Coitada! Está desesperada, não quer ouvir falar em ninguem! E' um caso grave de pneumonia, justamente. Não posso faltar!

Deu o nó da gravata, e, pelo espelho, viu os olhos da esposa encherem-se de lagrimas.

— Clotilde, que é isto? Não é a primeira vez que acontece, ora essa!

— Mas agora é differente! Estás doente, deves tomar cuidado!

— Que fazer, meu bem? Lembra-te do desespero da pobre mãe.. — não chores assim...

— Si peorares do teu resfriado, si morreres, que será de mim e do Claudio?

Elle fitou as vidraças, fustigadas pela chuva, as cobertas da cama e suspirou; olhou affectuosamente a mulher e a cama do garotinho que apparecia pela porta entreaberta.

Acabou de arrumar-se, e, chegando-se a ella, disse, pondo-lhe as mãos nos hombros:

— Escuta Clotilde, quando casaste commigo sabias que eu era medico e do meu amor pela carreira que escolhera. Nem tudo são flores na nossa vida, vê... O medico, o verdadeiro, não se pertence nem á familia — a sua missão é soccorrer os outros.

Põe o caso em ti e julga: se o nosso Claudio estivesse doente, peorasse subitamente durante uma noite como esta e o medico se negasse a vir...

Beijou-a e, levantando-lhe o queixo, murmurou:

— Vamos, querida, um sorrisinho... Não é verdade que comprehendes e me apoias?

Eu soffreria tanto si não concordasses, com este meu modo de pensar...

E não é só hoje — sabe Deus o que estará por vir, ainda...

Clotilde fitou-o com os olhos humidos e esboçou um sorriso timido.

Deitou o rosto na palma da mão e conteve os soluços, sem responder. Um auto buzinou duas vezes. Ella mordeu os labios e disse: — Está ahi o automovel... desce, Ivo...

Ageitou-lhe a manta no pescoço, fechou-lhe o sobretudo, calçou-lhe as luvas, estendendo-lhe o chapéo.

Acompanhou-o até á cama do filho e, enrolada no casaco, foi até á porta.

Subindo lentamente as escadas, ouviu o ruido do motor que se afastava e pensou no que elle dissera... Sentiu uma admiração profunda pelo marido e teve a certeza, nessa noite, que pela primeira vez se tinham comprehendido verdadeiramente...

- SCENAS DA VIDA -

MARIPOSA

REGINA BITTENCOURT

— Mas...

— Deixe-me concluir. quero demonstrar-lhe, Sonia, não só com palavras mas com factos, que você não é a mesma. Dir-se-ia que está saturada desta vida reclusa que lhe venho proporcionando, e pela qual a principio sentiu-se deslumbrada, desejosa de della compartilhar. Dei-lhe um lar, quando você, acostumada á vida de "cabarets", não o tinha; cerquei-a de solicitude, a você que se habituara a ser tratada como uma coisa inutil... mas, fui cruel no meu egoismo querendo-a só minha, para o meu amor, para o meu sacrificio... Não presentia, sequer, que a um passaro é inutil offerecer uma gaiola dourada em troca da liberdade... Por você abandonei meus paes, sacrifiquei meus estudos, vivi em um sonho deslumbrante do qual não quizera despertar nunca... No entanto, só seis mezes passados, e já a sinto uma extranha a viver junto a mim... A sua solicitude é a mesma, mas noto que já não ha um gesto de carinho espontaneo, e que se não me abandona é por um rasgo de cortezia, de pena talvez.

— Mas...

— Escuta ainda. Eu hoje vim disposto a esclarecer de uma vez a nossa situação. O tedio não póde, não deve interpor-se entre nós... E á mentira de tel-a pelo dever, prefiro a verdade de uma cruel separação. Quero, exijo uma palavra categorica sua. Quer terminar para sempre o nosso romance de amor?

Sonia estava pallida. Fechou os olhos como se fosse possivel ver o horror de sua resposta, e sem uma contracção na physionomia, exclamou:

— E se assim fosse, que faria você?

— Que poderia fazer?! Volveria aos estudos na ansia de esquecer... Voltaria ao lar paterno, cairia de joelhos aos pés de minha mãe, de meu pae, solicitando-lhes o perdão... Demonstrar-lhes-ia o quanto havia sido castigado por haver trocado a sua amizade tão pura, o seu carinho, o seu conforto, pelo amor, não, pelo capricho de uma mulher qualquer, de uma aventureira que trás sempre envolta em seus beijos a mentira, a perfidia...

Ella recebeu o insulto sem pestanejar, e sentiu como se um dardo lhe penetrasse as carnes e lhe fosse ferir a alma bem no intimo.

— Separemo-nos então, Roberto. E nunca procure desvendar a causa desta decisão. Eu não nasci predestinada á vida do lar.. Chamavam-me "Mariposa"... Pois bem. Serei mariposa! Quero voar, ir de encontro á chamma que me ha de queimar. Esquece-me...

....

Elle afastou-se, sem uma palavra, sem um gesto de despedida. Ella acompanhou-o com o olhar nublado, e ao ver a porta fechar-se á passagem do homem querido, deixou-se cair num divan, exhausta da luta que sustentara comsigo mesma, da força de energia que despendera para se não trair... Ficou algum tempo assim, entregue á sua dôr immensa... Subito levantou-se, abriu uma gaveta, tirou della uma carta:

"Minha senhora:

E' para os seus sentimentos de mulher que appello. Sabe por acaso o que é ter um filho pequenino, vel-o crescer, guiar-lhe os passos, encaminhal-o na vida, concentrar nelle toda a esperança futura, o consolo na neve da nossa velhice, e depois, quando já moço, prestes a vencer a etapa para a qual nós empregamos todos os sacrificios, vel-o retroceder, desistir, abandonar paes, lar, estudo, por causa de uma mulher que conhecera na vespera e que não terá por elle senão interesse, ambição, que não o poderá amar porque não tem coração, e á qual nunca deverá ligar seu nome honrado? E' uma mãe afflicta que se lhe dirige. Abandone meu filho. Faça-o voltar ao nosso seio e á sua carreira. Amanhã será facil substituil-o; e o que não representa para a senhora mais que um passatempo, será tudo para nós! E, sobretudo, não lhe revele jamais o motivo de tal decisão"!

Sonia parou de lêr. Sim, ella não tinha o direito de amar, pois o mundo lhe gritaria: "é mentira"! E o que era um homem a mais na vida de uma mulher egual a ella? Lembrou-se de sua irmãzinha que estava sendo educada num collegio caro, e por quem trabalhava. Queria fazer della "uma senhora", como promettera á sua mãe no leito de morte. O mal que pudesse causar a alguem recairia sobre a irmã?

Estava acabado. Roberto partira accusando-a de desleal, e, com um erguer de hombros, murmurou: E' justo que nos tomem como devemos ser!

Naquella noite voltou aos "cabarets" uma ovelha desgarrada, que a sociedade, estupida e arrogante, repellira do seu seio.

Pela manhã do dia seguinte, ao escutar pelo fio telephonico a voz da mãe de Roberto que lhe dizia — "Muito obrigada, minha filha; que as benções de Deus caiam sobre sua cabeça"... — articulou quasi sem sentir, como numa prece, estas palavras para si só. "Minha filha, minha filha"! Ha quantos annos não escutava chamal-a assim! Parecia que era sua propria mãe que lhe mandava, pelo seu gesto nobre, essa mensagem confortadora, de longe, de muito longe, do céo! E sentiu-se sublime no seu sacrificio! E' que naquelle corpo contaminado pelo vicio, naquella alma dissoluta, ainda havia uma coisa que ficara intacta, pura — o coração — porque era ainda um coração de mulher!

SEJAMOS BELLAS!...

A Belleza é para a Mulher o que a Força é para o Homem; é com ella e por ella que triumphamos na Vida. O corpo da Mulher é uma flôr delicada que precisa sempre mil cuidados; sem trato não tarda a fenecer.

E para conservar a todas as filhas de Eva a mocidade, a graça e a belleza, Madame Jacqueline sempre mantem em seu elegante consultorio azul, á Avenida Rio Branco, 245 - 2º andar, Cinelandia, toda uma collecção de maravilhosos productos, recebendo constantemente de Paris, essa patria de todas as mulheres, novas fórmulas, novas descobertas.

Assim com esses methodos modernos e verdadeiramente milagrosos, Madame Jacqueline consegue em qualquer edade a volta triumphante da mocidade.

Graças a esses methodos scientificos e modernos, desapparecem as rugas, volta o esplendor dos seios, torna como que por encanto o brilho irresistivel do olhar, a cutis readquire a frescura dos quinze annos; mesmo para os cabellos applicam-se ahi tratamentos racionaes impedindo a sua quéda e fazendo-os apparecer e crescer novamente.

Innumeros têm sido os excellentes resultados que Madame Jacqueline vem obtendo com seus methodos entre o numero grande de suas clientes.

Além disso o Consultorio Azul da Cinelandia acaba de receber uma série de productos de belleza taes como: Rouges para as faces e os labios de todas as qualidades, Esmaltes e "Fonds de Teint", loções não alcoolicas para o Cabello deliciosamente perfumadas, etc., etc.

Com as APPLICAÇÕES de PARAFINA, côr Verde, Madame Jacqueline faz com que voltem dentro de pouco tempo o porte esbelto e a silhueta delgada, possuindo tambem para apressar este tratamento um excellente methodo moderno de gymnastica.

Filhas de Eva que me lêdes, o Consultorio Azul da Cinelandia (tel. 22-9667) é para vós o verdadeiro paraiso.

ASTARTE'

Respostas:

MARIPOSA: *não desanime: o ANTIRUGAS ESPECIAL nº. 3 lhe dará plena satisfação; para a rigidez do seu busto aconselho-lhe o CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO. Para o pescoço o TONICO ADSTRINGENTE 4 FRUCTAS. As APPLICAÇÕES PARAFINA, côr Rosa, para a papada são muito recommendadas.*

RUDY: *use o HUILE ROMAINE ANTIQUE para a limpeza da pelle; o TRATAMENTO RADIA R. A. Activo, Crême e Loção, empregado diariamente lhe dará em breve essa cutis louçã que tanto almeja.*

Madame JACQUELINE

A ORDEM DA JARRATEIRA

Os amores de reis sempre foram os capitulos mais interessantes da historia... fóra da historia, porém.

Eduardo III da Escossia tambem teve os seus romances reaes.

Um de seus amores mais commentados, foi o de Alice Ferrers. Antes della, porém, cortejou uma das mais formosas damas de sua côrte: a condessa de Salisburry. E foi dessa aventura real, que nasceu a Ordem da Jarrateira, que existe na Inglaterra até hoje. Dansava certa noite o rei com a condessa, quando esta sentiu que lhe caira a Péga. Immediatamente Eduardo III abaixou-se e apanhou-a. Mas, quando ia entregal-a á dona, percebeu que varios circumstantes que o haviam visto abaixar-se, mal podiam reprimir o sorriso malicioso que lhes brotára, espontaneamente, no rosto. Eduardo III, então, disse-lhes a celebre phrase: "Honny soit qui mal y pense" — isto é, que se envergonhe quem fizer máo juizo disto.

E collocou a ligã na propria perna, accrescentando que aquella liga seria uma insignia, que nem todos poderiam usar. E instituiu, depois, a Ordem da Jarrateira" que só póde ser conferida a 20 pessoas, entre as quaes o rei da Inglaterra.

Os homens usam a jarrateira (liga), na perna esquerda e a rainha no braço.

POESIA THERAPEUTICA

Na época em que vivemos de nada nos devemos admirar. Todos os dias annunciam-nos novas e sensacionaes descobertas. Infelizmente, nem todas se tornam realidade.

Madame Lucie Guillet acaba de inventar um methodo bastante original de tratamento de certas molestias nervosas: esta therapeutica singular, que triumpha onde falharam drogas e duchas, é a poesia.

Esta senhora affirma que com auxilio de alguns versos criteriosamente escolhidos pode-se curar certas perturbações nervosas.

Cita o exemplo de um industrial, que, arruinado pela crise economica mundial, caira em profunda depressão nervosa.

Mme. Guillet aconselhou-o a lêr a principio alguns versos e depois poemas inteiros. Em pouco tempo voltou-lhe a saude moral e elle proprio começou a versejar.

Um outro exemplo de tão original therapeutica é o caso de uma mulher de instrucção rudimentar, que ficou curada de perturbações nervosas com a "applicação" de alguns alexandrinos.

Segundo a opinião de Mme. Guillet, o tratamento deve ser iniciado pelos classicos; ás mulheres maduras aconselha os romanticos; os poetas muito emotivos devem ser evitados, pois exercem influencia nociva; parece que D'Annunzio é contra-indicado...

Em raros casos pode-se consultar os poetas modernos, porém, o verso livre não é tão efficaz.

Em compensação não ha insomnia que resista á audição dos versos de Boileau...

Viver é mudar de aborrecimentos quando não é mudar de dores.

* * *

A palavra esquecimento é feita de um suspiro e de uma lagrima.

CORREIO · FEMININO

INQUIETAÇÕES DE EVA...

Que foi Ella, industriada, pelo demonio da serpente, quem despertou em Adão a idéa deste cair-lhe nos braços — não resta a menor duvida.

Moysés, nosso primeiro historiador e propheta, seria incapaz de nos transmittir uma falsidade, ou de levantar uma calumnia...

Entretanto, algumas encantadoras filhas de Eva, sacudidas pelas rajadas do verbo feminista, não estão de accordo com essa passagem contida no Antigo Testamento. Dizem que foi Adão o unico culpado de tudo, quem planejou e executou sosinho, para nossa eterna perdição o chamado peccado original.

Não é difficil descobrir, em semelhante accusação, um caso de fôro intimo a respeitar, porém prejudicando a logica dos factos, a serenidade das autoras e o valor dos seus argumentos.

O destino é, ás vezes, muito cruel. Deixa resentimentos, produz a magoa e quem mais soffre as consequencias de tudo são as victimas dotadas de uma alma extremamente sensivel e delicada.

Numerosos exemplos teriamos de citar aqui. Uns passados, sem ruido, sem escandalo, estoicamente abafados em silencio, em lagrimas, pelas suas nobres heroinas, verdadeiras martyres da união conjugal, dignas, por certo, de todo o nosso acatamento e respeito. Outros provenientes de naturezas mais fracas e romanticas, que foram levadas a abandonar o lar, como mariposas que precisavam de liberdade, de luz intensa, para viver, ou para morrer depois, queimando as azas... A vida da grande e admiravel escriptora George Sand seria um destes ultimos exemplos, assignalando, já no seu tempo, esse estado de padecimento que a impelliu a bater-se, com denodo, pela redempção das mulheres, victimas dessa tremenda fatalidade...

A sociedade actual, mais desorganizada ainda e, nalguns pontos, incapaz de uma feliz reconstrucção, tem dado margem á uma série de desvios e contratempos do mesmo genero.

Dahi a descrença, a negação, o pessimismo, contrario ao equilibrio das massas e oppondo-se á tão desejada paz dos espiritos.

No meio dessa balburdia que ha, tudo se confunde.

O proprio planeta que habitamos não está, agora, tranquillo e satisfeito. Desmoronamentos de terras que se afundam, alluviões que arrasam villas inteiras e cidades, mares e rios que se lançam fóra dos seus leitos, levando tudo pela frente, tal é o espectaculo apavorante que estamos assistindo.

Não admira a conturbação existente, o abalo, dos organismos, o baralhamento das idéas, por effeito dessas subvenções.

A opinião fluctua, ao embate dos choques e contra-choques e o julgamento das causas tornase precario. Na observação do panorama, ha erros muito sensiveis de perspectiva, como ha tambem na decisão dos juizes, visto que nem sempre conseguem salvaguardar os interesses da lei e da justiça...

Acontece até os casos especiaes, em que esses erros de julgamento revertem em prejuizo exclusivo das pessoas que os commettem, por não estarem livres, isentas dos botes traiçoeiros da paixão, no meio tão perturbador, onde vivem...

Na opinião extra-Genesis, a que acima nos referimos, desejariamos não encontrar um desses casos especiaes, movidos pela sympathia affectiva e pelo grande valor moral que tanto nos merece o sexo gentil das accusadoras de Adão. Mas, comprehende-se. Nosso pae foi, por ellas, arrastado impiedosamente ás barras de um tribunal, apontado como um seductor vulgar. Tinhamos que accorrer em sua defesa. Era um dever da classe, toda attingida por esse libello terrivel...

Não seria isto necessario mais, depois das palavras esculpidas nas taboas do propheta. Precisavamos, comtudo, alinhar alguns termos, sem nenhum ataque ao adversario; chamar sua preciosa attenção, para o merito de um acto que lhe deveria antes provocar applausos enthusiasticos e uma demonstração perenne de gratidão.

Vamos, assim, em poucas linhas, tomar o rumo diametralmente opposto á accusação, isto é, rehabilitar o homem, mas sem abater a mulher.

De facto, responsabilizar Adão por todas as peripecias daquella tragedia (tragedia aqui não passa de uma figura de rhetorica) é praticar uma dupla injustiça. E' eleval-o demais, humilhando, involuntariamente, sua boa e carinhosa companheira, reduzindo-a a um papel infimo e até degradante, perante a especie humana...

Os dotes de belleza, de seducção, de astucia e de curiosidade, que sempre foram o apanagio feminino, teriam, então, desapparecido, para dar logar á uma passividade fria e mortuaria, incompativel com um ente, por excellencia, tão amoroso e vibratil na expansão de seus sentimentos.

Não fossem esses attractivos, os innumeros encantos e a graça infinita da sua Eva, nosso pae não teria nunca podido avaliar a magnificencia da obra a que foi conduzido, como o primeiro homem, no meio dos esplendores que o cercavam!...

Não teria, afinal, trocado, tão abnegadamente, as delicias da "edade aurea", por um beijo de amor eternamente seguido de dôres e de espinhos!... Elle não ignorava as consequencias de sua quéda mortal. Já tinha sido avisado. Mas, como proceder, deante de tanta belleza reunida, deante dos anceios, das palpitações da carne, que era a sua propria carne?... Abandonar Eva?... Denuncial-a, como criminosa?...

Isso nunca!... Seria mesmo uma covardia sem nome. Então, preferiu o peccado... E as unicas testemunhas desse delicto, depois de arroladas, vieram depôr no processo... Chegaram visivelmente perturbadas... Não puderam mais occultar que já haviam, muito antes, tomado parte favoravel nos esponsaes, vestindo, para solennizal-os, as suas melhores paramentas de gala!...

E quereis saber, leitor, quem foram essas testemunhas tão cheias de cumplicidade?...

Foram todas as maravilhas da Creação!...

Até hoje, ellas reflectem a imagem do que se passou e ainda nos contam dessa commovente historia do Paraiso Terrestre...

Dahi para cá, cumprindo bem, ou mal o seu fadario na vida vemos Adão, cheio de zelos e preoccupações, seguindo Eva por toda a parte do Mundo...

Tal a verdade unica, a verdade soberana, filha do amor e da harmoniosa attracção universal dos sexos!...

F. MURAT

VIDA

(SYLVIA PATRICIA)

Qual a pagina branca em que se escreve,
E's tu, Vida, pobre folha de papel;
A proporção que escrevemos
Vae-se a alvura da folha maculando.

E á medida que vivemos,
Por mais cuidado que tenhamos,
As miserias do mundo,
Pouco a pouco,
As paginas da vida vão manchando...

A ILHA DOS MACACOS

Preciosa, por causa da qualidade do seu ebano, a ilha Mauricia, rainha das ilhas do Oceano Indico, foi descoberta em 1545 por Mascarenhas.

Pouco depois, isto é, em 1598, foi occupada pelos hollandezes, que lhe deram o nome que possue — Mauricias. Mas não conseguiram os hollandezes povoal-a, tal era a quantidade de macacos que a infestavam!

Desde que lá desembarcaram, travaram elles luta contra os macacos, cujo numero crescia prodigiosamente, á proporção que iam sendo exterminados, até que, desanimando, a abandonaram.

JUDIARIA

Isaac Velhacman é homem de negocios; possue varias cordas no seu arco e fere-as continuadamente executando a marcha triumphal de sua existencia que, desde que elle pisou esta terra das palmeiras, se transformou, da via dolorosa que fôra lá no paiz da Galicia, numa estrada suave e clara. Logo que desembarcou no Rio, Isaac experimentou a amabilidade de nossas maneiras e a generosidade de nossos corações. Seus primeiros passos activos na via publica elle os deu como vendedor ambulante. Pelo systema das vendas a prestações foi subrepticiamente penetrando no segredo dos lares. Em poucos mezes já contava Isaac um numero consideravel de devedores e nem um credor! Gozava pois elle uma situação invejavel, que rarissimas pessoas fruem, sobretudo se considerarmos que os devedores de Isaac eram de parcellas que podiam perder-se, porque o systema de vendas a prestações constitue o meio subtil de extorquir ao freguez muito mais dinheiro do que elle pagaria por um objecto comprado pelo preço corrente.

Um dia Isaac Velhacman fixou-se numa dessas ruas da esquerda commercial. A direita é a zona argentaria dos bancos. Isaac tocou a explorar a compra clandestina de objectos raros, o emprestimo oneroso sobre penhores mais ou menos valiosos. A estrada da existencia de Isaac começou então a alargar-se consideravelmente. E' certo que ás vezes as nossas autoridades se intrometiam nos seus negocios; mas, tendo-se familiarisado com ellas, já havia muito elle tinha sopesado as differenças entre a applicação de nossas leis e a daquellas que tivera opportunidade de experimentar os effeitos lá nos logares onde tinham corrido os primeiros annos de sua existencia. Em todo embrulho em que Isaac era parte e as nossas autoridades arbitros, Isaac, por ser muito intelligente ou por outro motivo vago, era sempre quem tinha razão. Ahi tem o leitor uma das causas motrizes do progresso constante da existencia de Isaac, negociante e capitalista, nesta deslumbrante cidade do Rio de Janeiro! De resto Isaac Velhacman herdára da sua raça a sciencia vasta de ganhar dinheiro que, ao contrario do que em geral pensa muita gente, repousa em principios resumidos e simples.

Ora, um dia aconteceu Isaac perder as chaves preciosas de seu cofre, uma peça de tamanho e de profundidade impressionante. Que fazer? Arrombar o cofre seria inutilizal-o. Então alguem informou a Isaac que, ali perto, numa officina de mecanica, havia um homem capaz de abrir o cofre, sem arrombal-o. Dadas as providencias compareceu no local um negro robusto e musculoso que, depois de um rapido exame, disse que abriria o cofre por um conto de réis. Isaac achou caro e regateou. Severino contrapoz que era inutil gastar palavras e perder tempo e se Isaac não queria, resumiu, elle voltaria ao seu trabalho interrompido na officina... Isaac, hesitante, fechou o negocio...

Severino desembrulhou os seus instrumentos que eram assim como uns aramezinhos; metteu os mesmos na fechadura do cofre, remexeu lá por dentro, gurungunzou, (não sei se o verbo se acha nos lexicons, pouco importa) gurungunzou e abriu-o.

Isaac, inda que boquiaberto, não perdeu o sangue frio e quiz fugir a cumprir a obrigação contraida, sob palavra, de pagar o conto de réis. Severino retorquiu, peremptoriamente, que só receberia um conto de réis. Isaac tergiversava, não queria pagar senão quinhentos mil réis, allegando que o trabalho que Severino tivera fôra insignificante. Emquanto Isaac regateava, Severino, imperturbavel, segurava com a mão possante a porta do cofre. E o seu olhar tinha um brilho heroico!

Algumas pessoas assistiam a scena emocionante.

— Seu trabalho, homem, não vale nem mesmo quinhentos mil réis! — arriscou ainda Isaac.

Foi quando Severino, num impulso de sua personalidade, impelliu a porta do cofre que bateu e se fechou com um ruido forte. E, retirando-se, o nobre artifice verberou:

— Mande agora abrir seu cofre por quem quizer, *seu* gringo de...

Deixo em suspensão a phrase de Severino, por conter excesso de espontaneidade.

Quem nos déra, porém, uma meia duzia de Severino no leme dos negocios desse Brasil!

Negro que não se confunde com branco!

A. D.

AS MULHERES FATAES

Bianca Cappelo

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

— *Dilecta filha da Republica de Veneza!*

Chamaram-na a "Sereia da Laguna"; era linda e suave e deixou todavia, através da historia um rasto de tragedia que lhe ennodôa de sangue o nome cheio de alrora.

Sob a Republica de Veneza, no tempo dos Doges, as moças fidalgas não tinham quasi nenhuma intimidade com os paes quando não estavam estudando internas nos conventos, viviam nos appartamentos mais afastados dos palacios, entregues ás velhas aias ignorando o luxo e as festas que se desenrolavam nas outras partes da casa.

Não sahiam quasi nunca a passeio. Iam sómente á missa acompanhadas por escudeiros armados, sempre modestamente vestidas e, conforme um habito vindo do Oriente, com o rosto coberto de véos espessos.

Semelhante educação que opprimia todos os anceios naturaes da alma devem ter contribuido á fatal perdição de nossa triste heroina.

Na noite de 28 de novembro de 1563, um grupo de homens mascarados, parava em frente ao portão do palacio "Cappello", que uma mão mysteriosa abria do interior.

Sahia de dentro uma mocinha de quinze annos, linda e graciosa, sobriamente vestida de preto, trazendo nas mãos um cofre cheio de joias. Os mascarados rodearam respeitosamente a joven que se atirava nos braços de um delles. Logo em seguida o grupo desapparecia no negrume da noite emquanto o portão do palacio tornava silenciosamente a fechar-se.

Na manhã seguinte, ouviram-se gritos, choros, imprecações, na casa do gentilhomem Bartholomeu Cappello, que se precipitava no palacio ducal, para communicar ao "severissimo principe" como sua filha Branca fôra *raptada, por um grupo de infames esbirros florentinos!*

Eis aqui a versão mais exacta da dramatica fuga.

Branca, filha de Bartholomeu Cappello, nascida em 1548 perdera a mãe, dona Pelegrina Morosini, na tenra edade de dois annos; summa desgraça para uma menina de temperamento exhuberante e imaginação ardente.

Em frente á sua casa, ao lado da ponte Torta de Sto. Agonal, morava com um velho tio, um rapaz de Florença, chamado Pedro Bonaventura: bello, louro, alto, forte, airoso, de pouco mais de vinte annos, empregado no Banco Calviate de Veneza.

Pedro e Branca viam-se frequentemente das sacadas de suas respectivas moradas e não tardou que se apaixonassem um pelo outro communicando-se por intermedio de habilissimos alcoviteiros.

Bonaventura, todavia, cobiçava muito mais o dinheiro do que os dotes physicos e moraes da rapariga e sabendo que não a poderia desposar em Veneza decidiu raptal-a para obrigar a familia o resgate.

Mas os fidalgos venezianos eram demasiadamente orgulhosos e altivos para acceitarem semelhantes violencias. O supremo Conselho dos Dez, respondeu á provocação, com um severo processo de que resultou a sentença do banimento para os dois amantes e do carcere para os cumplices. Por sua vez Bartholomeu Cappello offerecia um premio de seis mil "ducados" para quem assassinasse o seductor da sua filha.

Emquanto isto os dois namorados chegando a Florença punham-se sob a protecção do principe da cidade e legitimavam sua união perante um sacerdote.

Mas a familia Bonaventura era muito pobre; Branca Cappello, a riquissima fidalga veneziana, precisou submetter-se aos mais humildes misteres; lavár e cosinhar para o sogro doente.

Foram para ella dias e mezes de indizivel humilhação! Nem a vinda de uma filhinha, (que chamou: Pellegrina, em homenagem á sua mãe) conseguira trazer conforto á sua pobre alma amargurada por tanta desillusão.

Quantas vezes a infeliz mocinha tivera que lastimar a falta do conforto e do bem estar da casa paterna e quantas vezes não teria ella amaldiçoado a hypocrisia de Bonaventura que, liberto da necessidade de fingir, revelava-se emfim em toda a sua perversidade, maltratando brutalmente a esposa e desertando o thalamo nupcial para satisfazer alhures, seus torpes intinctos.

A infeliz moça cahira num estado de real desespero e sentia tanta necessidade de um pouco de amor e de carinho! Assim não poderia continuar e cahiu fatalmente na insidia amorosa dos innumeros cavalheiros que requestavam sua maravilhosa formosura abandonada.

Foi preferido entre todos o filho mais velho do grão duque Cosimo, senhor de Florença, Francisco de Medici, herdeiro do throno da Toscana.

Francisco, no emtanto, já era tambem casado com uma virtuosissima princeza austrica de quem se aborrecera por completo.

Loucamente apaixonado por Branca, começou a protegel-a publicamente e quando o pae morto, elle tomou as rédeas do governo, levou Branca á côrte, com o consentimento do infame marido Bonaventura, que mediante riquissimos presentes, fechava totalmente os olhos.

Viu-se então a ex-fidalga veneziana tomar parte em todas as festas e recepções com riquissimos vestidos e coberta de joias deslumbrantes, receber as homenagens dos cortezãos, distribuindo honrarias e cargos importantes como se fosse a legitima consorte do grão-duque da Toscana.

A outra... a infeliz Joanna d'Austria, chorando no mais penoso desalento, perdida em seus aposentos desertados, só pedia a Deus a morte libertadora!

E' nesta altura que principia a vida tragica de Branca Cappello.

Parece que seu odioso marido, bestializado pelos abusos do alcool e do vicio, principiou a mostrar-se menos obsequioso para com o grão-duque... Desacatava-o com frequencia, publicamente, para lhe extorquir sempre maiores quantias. A escandalosa situação já era intoleravel e Francisco de Medici resolveu cortar o mal pela raiz.

Era notoria a ligação de Bonaventura com certa Cassandra Ricci, mulher de faceis costumes; quando sahindo elle uma noite da casa da amante, fôra assaltado por um grupo de esbirros mascarados que o mataram a punhaladas.

Em toda Florença, a ninguem commovera o delicto... nem mesmo á Branca que continuou a se mostrar cada vez mais linda e risonha ao lado do grão-duque. Pouco tempo depois, Joanna D'Austria, a infeliz consorte de Francisco de Medici, tambem succumbia á sua propria humilhação e Branca Cappello, triumphando de todos os obstaculos, era declarada officialmente noiva do principe da Toscana, que no auge da felicidade, communicava aos seus subditos e ás potencias europeas, as suas proximas nupcias com a Deusa de seu coração.

O desprezo que era dispensado á amante do principe, transformou-se subitamente numa desenfreada adulação!

O Estado de Veneza tambem cassou immediatamente a sentença de morte promulgada contra a ex-fidalga com publico decreto que a proclamava:

— *Dilecta filha da Republica de Veneza!*"

O pae, Bartholomeu Cappello, com o sequito de seus numerosos famulos e de seu primo Grimmi-patriarcha de Aquileia, todos profundamente commovidos puseram-se a caminho rumo á Veneza para abraçar a querida filha!

O papa Sixto V mandou á joven nubente, a commenda da *Rosa de Ouro*; poetas e literatos, musicos e artistas puzeram-se a cantar seus louvores; o proprio Torquato Tasso dissera que admirava em Branca: "*a virtude alliada á belleza das mulheres escolhidas por Deus!*"

Celebraram-se esponsaes sumptuosos como jamais se viram eguaes em Florença!

Mas não era esta a felicidade completa que poderia preencher a alma da nova granduqueza; o vulto de Joanna d'Austria, morta de desgosto por sua causa, não lhe dava paz nem podia ella ter socego sabendo que em Veneza era acerbamente criticada, como o era tambem por toda a sua familia, emquanto em Florença, seus proprios cunhados, os irmãos de Francisco, tramavam no silencio e na sombra uma vingança atróz.

Branca Cappello olhava com pavor o futuro: mais que tudo temia a inconstancia do esposo e para melhor se apoderar de sua affeição, simulou uma gravidez.

O recemnascido que ella teve a coragem apresentar á Francisco de Medici, era filho de uma sua criada que foi immediatamente despachada para Bologna com uma avultada somma de dinheiro. No caminho, todavia, a desgraçada creatura fôra attingida pelos tiros dos arcabuzes dos guardas do territorio toscano e levada, moribunda, para um hospital.

Antes de morrer revelou a iniqua simulação que fôra immediatamente communicada ao grão duque de Toscana. Mas em vão, elle estava tão apaixonado tão preso ao dominio de Branca, que resignou-se ao ludibrio da mulher amada, adoptando a creança a quem impuzera o nome de don-Antonio del Medici!"

Era demais! — os cunhados no auge da ira, indignados contra a ousadia de Branca e a pusillanimidade do irmão tramaram a suprema insidia. Sabendo o quanto ella gostava de doces, mandaram-lhe uma torta envenenada; quiz porém a fatalidade que Francisco tambem comesse do maltadado bolo e preso de dôres atrozes morresse naquella mesma noite.

No dia seguinte fallecia Branca, apóz uma indizivel agonia!

O novo grão duque ordenou solemnes exequias para o irmão, oppondo-se a que o cadaver de Branca tivesse sepultura nas tumbas dos Medicis. Mandou-o atirar na fossa commum!

Tiraram dos monumentos publicos os brazões de Branca Cappello que estavam emquadrados junto aos dos Medicis, mandando repor as armas de Joanna d'Austria, a victima desgraçada do adulterio fraterno.

Veneza prohibiu que se puzesse luto pela morte da "dilecta filha da Republica" e por toda parte desencadeou-se uma tempestade de odios, de invectivas e de accusações ferozes contra a indefesa defunta.

Estranhas manifestações do juizo dos homens!

Para completar o tragico destino de Branca, contam as chronicas do tempo que sua filha Pellegrina fôra alguns annos depois assassinada pelo seu esposo Ulisses Bentivoglio, de Bologna, que a apanhou em flagrante delicto de adulterio!

A recordação de Branca Cappello a mulher fatal da laguna, vive na historia através de um halo de sangue que nos faz estremecer de pavor e piedade ao mesmo tempo.

PARA A DONA DE CASA

Uma esposa economica, com algum gosto e paciencia, saberá procurar combinações interessantes, mesmo dos farrapos de roupas velhas. Assim, cortando-os com certa graça e regularidade e dispondo-os com arte, fazem-se lindas cobertas para cama, ou para berço, pequenos tapetes para os lados das camas, cobertas para usos diversos, saccos, etc.

* * *

Com retalhos de chita e restos esfrangalhados de calças e de casacos velhos, podem ser feitos "édredons" muito confortaveis.

Partem-se os pedaços de flanellas ou pannos esburacados, lavam-se muito bem, cosem-se uns aos outros, até ao tamanho que se desejar e forrando-os com uma chita de ramagem, mesmo usada, e alcochoando-os temos uma coberta para o berço.

* * *

Sobre uma caixa velha de pinho, ou um caixote, com um sacco de palha revestido dos restos approveitaveis de uma saia de chita, dispostos artisticamente e de uma forma pratica, de maneira que possa ser lavado amiudadas vezes, arranja-se um sofá commodo e interessante.

* * *

Os restos de meias velhas guardam-se depois de muito bem lavados, para concertar outras.

* * *

Dos restos de novellos de lã, fazem-se bonitos tapetes ou pannos para mesa, em crochet, ponto simples, combinando as côres.

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

"Entre os encantadores modelos destes vestidos simples e elegantes, que em tão alto gráo revelam a distincção da parisiense destacam-se alguns de Brungére, Miranda, Jodelle Chanell, Worth, Bernard, Schiafarelli, etc., parecendo todos estes grandes modistas competir entre elles em simplicidade e fluidez da linha que especialmente póde exteriorisar-se nestes conjunctos, tão indicados para passeios matinaes, para sports, como egualmente para excursões e viagens.

Entre as collecções de Jodelle, chamou poderosamente a attenção um conjuncto que á sua elegancia unia uma simplicidade exquisita e muito joven: era de fina lãzinha crespa, preta, e de foulard de fundo branco com riscas pretas. Da primeira fazenda era a saia, em extremo simples, de corte irreprochavel, que subia algo mais acima da cintura; do segundo material era a parte superior do corpo, egualmente muito simples, de decote muito alto e que terminava com um drapeado da mesma fazenda, prendendo num grande nó a um lado da golla.

Mangas algo franzidas na região do cotovello, onde terminavam. Completava este conjuncto um casaquinho bastante ajustado que prendia no dorso por meio de uma fileira de pequeninos botões pretos, de forma quadrada.

A INFANCIA DA NAVEGAÇÃO

Quando se vê um "Cap Arcona" ou um "Asturias," e se pensa na infancia da navegação, fica-se pasmo!

As viagens, que hoje se fazem em cabines, que são verdadeiros apartamentos de luxo, já foram tudo quanto se póde imaginar de desconforto.

Cezar Cantú fala-nos da viagem de um celebre vapor "S. Luiz." Dois terços das oitocentas pessoas que elle conduzia, estavam amontoados nas entrepontes. Alem disso tinha ficado estipulado que, em cada espaço destinado a um passageiro, viajassem dois... em posição invertida, isto é, cabeça com pé.

Os animaes — cavallos — occupavam um espaço de 2.70ms. de largura cada um. Eram elles suspensos com cilhas, e, para que os membros não lhes ficassem entorpecidos, de vez em quando mettiam-lhes o chicote.

Como, felizmente, já vae longe esse tempo!

APPARENCIAS...

Conto de MARGARIDA COMERT

— Realmente, Marietta, essa mudança que se operou em ti, de seis mezes para cá, é tão estranha, tão incomprehensivel, que se não conhecesse a tua profunda honestidade, suspeitaria de que tinhas um amante.

Apezar de confidencial, a accusação encolerizou Marietta, que, até então se defendera com gestos contrictos e protestos gentis.

— Ah! não! isso é demais! — gritou ella.

Essa revolta, entretanto, não desagradou ao dr. Machado, que adoçou tanto quanto póde a voz, para repetir apenas a parte restricta da injuriosa supposição.

— Eu disse, minha querida, "se não conhecesse a tua profunda honestidade".

A linda Marietta, ou seja, a senhora Machado, porém, não o ouviu mais. Depois de ter protestado a sua innocencia, succumbira sob a brutalidade do insulto. Humilhada, com os cotovellos sobre os joelhos, o resto escondido nas lindas mãos brancas, chorava... chorava...

O marido, embora já mais calmo, ante aquelle diluvio de pranto, não se póde desculpar tanto mais quanto ainda desejára dar ou pedir algumas explicações.

— Vamos, Marietta, vamos, acalma-te — dizia-lhe elle, batendo de leve, com uma solicitude paternal nos alvos braços que mal se escondiam sob as mangas curtas de filó. Mas o reservatorio estava aberto... Marietta não parava de chorar, enxugando as lagrimas com o finissimo lenço de cambraia de linho perfumado a iris e ambar. Quando, emfim, póde tomar folego, saiu do seu banho de lagrimas, mas com a cabeça erguida e a resposta nos labios:

— Oh! Adolpho! E's de tal fórma injusto! Uma scena destas! Por que isto hoje? Não é a primeira vez que acceito o convite dos amigos. Quando te telephonei avisando que os Moraes me levavam ao Municipal, por que não manifestaste a tua reprovação? Eu teria vindo jantar.

— Sim, é isso, terias entrado apenas quinze minutos mais tarde... Com a tua furia de passeios, não sabemos mais como vivemos nem quando comemos! Sem duvida, me farás uma descripção detalhada do teu dia: provas de vestidos, cultura physica, manicura, cabelleireiro, chá, dansa... E' principalmente a vertigem da faceirice e da frivolidade, que eu condemno.

— Que exagero! Falar de vertigem de faceirice, só porque me visto e me divirto, como todas as moças de minha edade!

O dr. Machado, cincoenta annos, barba grisalha e raros e longos cabellos, que lhe davam uma apparencia de victima das traças, fingiu não ouvir essa allusão indelicada de uma mocidade em desaccordo com a sua maturidade.

Tomou de novo o fio do discurso, que, com antecedencia, havia preparado:

— Quando te transformaste, tu, que eu conheci tão modesta nos teus gostos, tão cumpridora dos teus deveres, uma verdadeira dona de casa! Pensei, primeiramente, que fosse uma crise passageira e muni-me de paciencia, mesmo de tolerancia. Hoje, comprehendo que já é tempo de te livrar do abysmo.

E discursava, discursava, convencido. E, quando pediu a Marietta que fizesse o seu exame de consciencia, ella lh'o prometteu immediatamente, satisfeita por se ver livre daquella massada e poder se deitar.

Marietta enterrou a cabeça no travesseiro e dormiu o somno profundo das creanças castigadas. Só na manhã seguinte, recapitulou todo o programma de divertimentos e do vestuarios que tinha para o dia. Lembrou-se, porém, da admoestação conjugal. Bocejou, espreguiçou-se cançada, de ante-mão, pelos dias de tédio que se lhe iriam seguir.

Penteou-se, vestiu-se simplesmente, deu as suas ordens em casa, metteu-se em um "manteaux" e correu para a casa de sua intima amiga, Paula. Esta, que acabára de pôr um chapéo de feltro e uns sapatinhos amarellos, para a sua ida diaria á cidade, ficou surpreza:

— Que aconteceu? Não vaes á cidade?

Ar muito triste, Marietta respondeu pela negativa, accrescentando que não iria á sessão das "Damas da Bondade", nem á aula de dansa no studio de Mme. Corinne, nem á sessão espirita na casa de Adalgisa Soledade, nem ao baile das Bastos á noite. E completou, depois de uma ligeira hesitação:

— Acabei de telephonar para a casa Jardim dando uma contra-ordem sobre o vestido que eu havia encommendado hontem, em voile prateado, com apanhados "pompadour", decotado na frente em talhe virgem, e nu oriental nas costas. Se o quizeres para ti...

— E' muito gentil — disse-lhe Paula, encantada com o inesperado de tudo aquillo — Mas o que ha?

Havendo levado ao extremo a emoção e a curiosidade da amiga, Marietta resolveu allivial-a:

— Imagina que o Adolpho fez hontem á noite uma scena formidavel! Acha-me com ares de mulher que tem um amante! E sabes tu desde quando? Ha seis mezes! Parece mentira, não?

— E' extraordinario até onde póde chegar a ingratidão dos homens! — exclamou Paula. — Então, desde o casamento do Raul? Magnifico! E que lhe respondeste?

— Nem sei, mas chorei, chorei de raiva, primeiro, e depois pensando em Raul. Todo o passado revivia. Comprehendes?

— Pobre Marietta! Lembro-me o quanto soffreste!

— E isso vae recomeçar. Se deixar de me distrair, fatalmente pensarei nelle.

E com voz amarga e dolente, Marietta começou a fazer deante da sua complacente amiga, o exame de consciencia que lhe prescrevera o dr. Machado.

— Parecia ser uma esposa honesta... quando ia duas vezes por semana á casa de Raul...

Eu não tinha necessidade de outras distracções então. Depois de passar momentos tão deliciosos, a rir, a tagarelar e a amar, sentia-me cheia de coragem para supportar o outro. Se eu podia perder horas com o meu caderno de notas! Pois se era nelle que eu compunha as minhas cartas de amor!

— Oh! essas cartas entontecedoras!

— Achavas? Raul tambem! Elle era tão delicado, tão attencioso, tinha tanto medo de me comprometter! Nunca me deixava passar da hora! Entretanto, agora saio, passeio, entro atrazada, tenho plena liberdade e me sinto tão irreprehensivel desde que elle...

Os olhos de Marietta, ainda quentes de lagrimas, annuviaram-se á lembrança do seductor amigo que se aborrecia em São Paulo, preso pelos laços legitimos a uma tenaz herdeira.

Paula teve vontade de lhe dizer: — "Se eu fosse tu, procuraria um successor para Raul" — mas com a circumspecção commum aos confidentes, deu ao seu pensamento uma fórma geral e concluiu com um ar de superior sabedoria:

— Em summa, minha querida, a moralidade da tua aventura é muito simples: para que uma mulher pareça comportar-se bem, é preciso que tenha um amante...

SOBE, BALÃO...

(LOURDES PEDREIRA DE FREITAS)

Sóbe... balão de quadradinhos multicôres... sóbe... balão de minhas doiradas esperanças... sóbe... balão de rutila e flammejante luz... sóbe alto... bem alto... enfeita o céo... reflecte na noite escura... faze que mil olhos te procurem... que mil vozes te acclamem... prosegue a trajectoria que traçaste qual seguisse a rota de um destino — e ainda que não mais se distinga o capricho [illegible]

CORREIO · FEMININO

A NOSSA MESA

MESA PARA COMMEMORAÇÃO DAS BODAS DE OURO (50 ANNOS)

MESA DOS CORAÇÕES

(Continuação do numero anterior)

Se a toalha fôr branca, os corações serão cheios com rosas mariquinhas brancas.

Tanto estas flores, como as primeiras são feitas em grande quantidade.

Para que ellas saiam perfeitas, convem mandal-as cortar fóra á machina.

As rosas mariquinhas serão feitas com arame fininho enrolando-se na ponta um pedacinho de papel crepon branco e o cabo com papel crepon verde. Feito isto põe-se um pouquinho de colla nas pontas e enfiam-se umas 6 petalas para formar a rosinha.

As accacias faz-se do mesmo processo, sendo que o arame será um pouco maior. Deixa-se um pedacinho de arame que será forrado de verde e um pouco mais abaixo faz-se uma bolinha amarella e o resto do pé verde.

Põe-se colla na bolinha e enfia-se a flôr, isto é, sómente uma petala. Promptas as accacias, arma-se galhos a gosto, uns compridos, outros menores, etc.

Para os pratos faz-se corações, pelo mesmo processo, porém, em tamanho bem menor. Estes corações não precisam levar o supporte, porque serão collocados deitados dentro do prato.

Para collocar a bala dentro dos coraçõezinhos, fazem-se enfeites com papel crepon verde. Estes enfeites são feitos com uma tira mais ou menos com 16 centimetros de comprimento, por 8 centimetros de largura. De um lado do comprimento corta-se até uma certa altura tiras com feitio de franjas, que serão torcidas, levando em cada tira que formar a franja uma rosinha ou accacia.

Se fizerem rosinhas colloca-se a mesma quantidade de petalas e depois da-se um nó na ponta, para que ellas não saiam.

Para as accacias o mesmo processo. Dentro do papel colloca-se a bala, torce-se e enfia-se dentro do coração.

AINOR

FORNO E FOGÃO

POMBOS

Os melhores pombos são os domesticos, porque engordam com muita facilidade e têm uma carne muito branca e tenra. Para matar não se sangram; torce-lhes o pescoço.

São muito tenros e quando começam a sair do ninho. Nesta edade têm o nome de "borrachos".

POMBOS COM CHAMPIGNONS

Depois de limpos e temperados alguns pombos, deitam-se os mesmos numa casarola com manteiga quente ou gordura, e deixam-se alourar, juntamente com uma fatia de toucinho.

Quando estiverem corados, tiram-se. Cortam-se umas rodellas de tomates, umas de cebolas, um bouquet de cheiros e deita-se tudo na manteiga em que foram corados os pombos e o toucinho. Deixa-se corar tudo muito bem e junta-se-lhe dois copos de caldo de carne ou agua.

Por fim, deitam-se na cassarola os pombos e uma duzia de cebolas pequeninas, inteiras, o toucinho e um copo de leite. Cobre-se a cassarola e deixa-se cozinhar lentamente. Um pouco antes de ir para mesa deitam-se-lhe alguns champignons.

Enfeita-se o prato com pão torrado e azeitonas.

Se o molho ficar ralo, arrumam-se primeiro os pombos no prato e depois se engrossa o môlho com um pouco de farinha de trigo e despeja-se por cima.

POMBOS RECHEIADOS

Escolhem-se pombos grandes e faz-se o seguinte recheio: cortam-se bem miudo um pouco de presunto, os figados dos pombos, algumas azeitonas, sem caroços, e um pouco de miolo de pão embebido em leite; passa-se tudo em manteiga quente, ligando-se com gemmas de ovo. Recheiam-se com isto os pombos que se põem numa cassarola com manteiga derretida, durante meia hora. Tampa-se a cassarola e vae a cozinhar a fogo lento. No momento de ir para a mesa arrumam-se os pombos no prato, cobrem-se com molho, enfeitando-lhe á volta com fatias de pão torrado, cortando em triangulo e passadas na manteiga e alguns ovos cozidos.

POMBOS ASSADOS NO ESPETO

Depennam-se, tiram-se os intestinos e chamuscam-se os pombos.

Toma-se uma tira delgada de toucinho gordo, colloca-se sobre o peito dos pombos, ligada com um barbante. Dão-se dois ou tres golpes sobre o toucinho enfiam-se os pombos no espeto e põem-se a assar em fogo vivo. No fim de meia hora devem estar assados: tiram-se do espeto, corta-se o barbante que liga o toucinho, conservando-se este. Collocam-se os pombos no prato e servem-se com um bom môlho.

CONSERVAS DE FRUTAS EM AGUARDENTE

Para estes doces serem perfeitos, dependem principalmente duas coisas: 1.ª, que as frutas estejam perfeitas e no ponto conveniente para serem empregadas; 2.ª da boa confecção e observação das regras [illegible]

[illegible]

mente o aroma existe na casca, e que convem muito conservar-lhe o seu gosto primitivo.

Depois das frutas bem frias, deixam-se escorrer entre guardanapos, apromptando-se, entretanto o que é preciso para a sua preparação.

Ha differentes methodos de as preparar; um consiste em deitar immediatamente as frutas cortidas, em um licor feito com uma garrafa de aguardente, á qual se ajunta um xarope feito com assucar, devendo as fructas ficarem cobertas pelo licor.

O segundo methodo, o mais aperfeiçoado, é o seguinte: faz-se a calda de assucar, e estando esta em ponto de xarope deitam-se-lhe as frutas; deixa-se ferver uma vez, e deixam-se esfriarem nesta calda, misturando-lhe, depois de fria, tres garrafas de espirito, para cada kilo de assucar, e guardam-se as frutas cobertas pelo licor.

LIMAS, TANGERINAS E LARANJAS EM AGUARDENTE

Descascam-se as frutas, tirando-se-lhes com cuidado a pelle amarella, e a casca carnosa, deixando-se inteir e só cobert com a pellicula fina; perfuram-se com um palito em differentes pontos, e deitam-se em agua fresca.

Depois de preparada uma calda rala, deitam-se-lhe as frutas, dão-se-lhe duas ferruras, e deixam-se na calda até ao dia seguinte; reduz-se em seguida a calda ao ponto de fio, mistura-se este xarope na proporção de duas garrafas de espirito para uma de xarope, e deita-se sobre as frutas, que se guardam.

BOLACHINHAS DE AGUA E SAL

Farinha 500 grammas, manteiga 240 grammas, leite ou agua 400 grammas, sal 3 grammas.

Mistura-se a farinha com a manteiga addicionando-se agua ou leite. Estende-se a pasta com o rôlo e com o cortador se talham rodellas de 5 a 6 centimetros. Pincelam-se com leite e pulverizam-se com sal fino. Cozem-se em forno quente não deixando colorir demais.

CORRESPONDENCIA

Ninica (Minas-Cataguazes) — Que felicidade a sua poder commemorar tal data.

Para a ornamentação da mesa acho que nada ha mais apropriado do que corações dourados, assim como para o presente que tambem será muito significativo se v. lhes offerecer dois corações de ouro juntos, a cada um, com feitios de broche, alfinete ou abotoaduras, com as datas do casamento e das bôdas.

O quarto deve ser tambem côr de ouro.

A ornamentação da casa será feita com muitas flores.

A toilette delles será branca, pois tanto nas bôdas de prata como nas de [illegible]

[illegible]

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINOR.

CONSELHOS DE LA FAYETTE

Perguntou a La Fayette, um dia, o Conde de Marcy, quaes deveres de um ministro francez.

— O segundo dever de um ministro de França é apaziguar o furor do povo.

— E o primeiro?

— Oh! o primeiro é atenuar de tal modo o furor dos grandes, que o furor do povo nunca se manifeste.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

SCENAS DA VIDA

(REGINA BITTENCOURT)

— Mamãe, hoje ao regressar da escola fiquei tão penalisada ao encontrar a Ritinha, aquella garota da villa, que com esta chuva não tinha a cobrir-lhe o corpinho enregelado mais que uns simples andrajos em fórma de vestido! Seus labios estavam roxos de frio, seus braços todos arrepiados, os pés descalços, o corpo tão curvado que parecia ainda mais pequena... Deus, mamãe, não é bom, não é justo; se o fosse não daria a mim e ás outras creanças uma casa fôfa, uns agasalhos fortes, brinquedos com que nos divertirmos, doces, fructas, balas, uma mãezinha que sempre nos acarinha... e a outras, como a Ritinha, não lhes negaria tudo, até roubar-lhe o pae, o unico ente que tinha, o que morreu o mez passado, victima de um desastre na obra em que trabalhava, deixando-a só no mundo, sujeita á caridade de uma visinha, emquanto aguarda uma vaga em qualquer asylo aonde dará entrada como indigente. Não, mamãe, Deus não é justo.

A mamãe, que estivera todo o tempo á janella, olhando pela vidraça [illegible] a porta da rua, á espera de alguem que ella sabia que só chegaria á madrugada, mas que ainda assim esperava sempre, foi tirada do seu enlevamento pela voz sonora da filha que extremecia, e, limpando furtiva lagrima que lhe descia pela face, despertou para a realidade da vida.

— Não, meu amor, Deus é bom, Deus é justo. Escuta: Ha algumas theorias que dizem que Deus depois de formar o mundo, ajuntou em um grande cesto toda a felicidade e toda a desgraça que pôde colher, depois mandou que virassem o seu conteudo sobre a terra, e assim cada mortal apanharia o seu quinhão da sorte; não especificou condições, nem côres nem classes. Assim, sobre os mais privilegiados caiu a felicidade, e sobre os outros a desgraça, sem que elle interferisse nisto... Ha outras theorias, de muitos sabios até, que se deram ao trabalho de estudar a vida de Além-Tumulo, que dizem que as pessoas soffredoras neste mundo são aquellas que, na outra encarnação, foram más, e baixaram ainda á terra para pagar o que fizeram, para redimir os peccados... Por isto é que vemos creanças mal entradas na vida a se debaterem, já, num leito de dor; são almas que precisam de mais uma estadia de soffrimento, curta embora, na terra, para se purificarem de todo; outras, como a Ritinha, que não conhecem o mal e são predestinadas a soffrer desde que abriram os olhos para o mundo; e assim successivamente. Já vês, meu amôr, Deus é bom, Deus é justo, porque com o seu grande poder dá aos desgraçados a fé e a resignação! Quasi todos os infelizes, filha, são crentes!

Bebê escutava a mamãe quasi sem comprehender, o espanto brilhando nos seus olhinhos arregalados... Por fim perguntou: — E as pessoas, mamãe, que apezar de terem tudo na vida: criadas, roupas, joias, apezar de habitarem em palacetes e de possuirem automoveis para passear, não são felizes? Por que essas pessoas choram ás vezes, escondidas, e estão sempre tristes? Será que ellas tambem foram más na outra encarnação, e estão pagando o que fizeram?!

A mamãe abaixou a cabeça num gesto affirmativo. E Bebê atirou-se-lhe resolutamente ao pescoço, envolveu-o com seus braços roliços, beijou-lhe repetidas vezes o rosto aonde ainda havia vestigio de lagrimas, e, com soluços na voz, exclamou:

— Será possivel que já fosses má, mamãezinha?!

A ESTRELLA QUE BRILHAVA...

Era linda a estrella, tão linda que os meus olhos não podiam deixal-a.

Eu e você a contemplavamos, almas unidas no mesmo sonho e o pensamento distante da vida.

※

No firmamento a estrella brilhava com extranha fixidez. E nós estavamos sós deante do silencio da noite, emquanto lá em baixo o mar mysterioso se quebrava em ameaças, convidando-nos para a descida rapida do abysmo.

Tão alto que estavamos! A estrella parecia mais perto de nós e no entanto não estava. Apenas o nosso desejo poderia alcançal-a.

Suas mãos nas minhas, sua cabeça descançando nos meus hombros e o sonho tecendo fios entre nossos pensamentos unisonos.

※

Mirando a estrella era a você que eu mirava, vendo nella o reflexo de seus olhos queridos. E a fitava com o coração palpitante sentindo que a fitava tambem por mim, pensando naquelle affecto que nos ligava e no desejo que ha muito você tinha de estar commigo a sós, nesta communhão de espirito, de silencio, de sonho.

Lá em baixo a treva, o abysmo, as quédas. No alto o fulgor das estrellas e o infinito mysterioso cheio de belleza.

E no meio — nós — a sentirmos com o corpo a vertigem das baixadas e com o espirito a tentar a escalada da alturas.

※

No firmamento de minha vida, amor, é você, a estrella maravilhosa que me guia, dá calor e inspiração.

RENATA D'ARBRÉT.

Um templo aztéca sob o sólo do Mexico

As civilizações antigas e modernas tropeçaram inesperadamente quando os escavadores que preparavam os fundamentos de um edificio municipal no coração da capital mexicana, descobriram um templo aztéca, escavando o sólo.

Essas ruinas estiveram sepultadas durante oitocentos annos, a cem metros do Palacio Municipal e coisa alguma fazia suspeitar que existissem. As obras foram immediatamente suspensas e os archeologos entregaram-se com afan ao trabalho, fazendo vir á luz os restos de preciosas reliquias que encerram muitas lições. Foram encontradas em perfeito estado, pedras talhadas que representam serpentes e monstros diversos, de aspecto feroz.

A MUSICA DA AREIA

Quando se caminha pela areia secca das praias, durante a maré baixa, escutam-se ruidos na sola dos sapatos ou dos pés, semelhante a pequeninos gritos ou gemidos. O phenomeno explica-se facilmente. Quando uma onda passa velozmente sobre a praia secca, o ar fica preso debaixo da camada superficial da areia. Formam-se assim pequenas bolsas de ar que produzem ligeira protuberancia na superficie.

Quasi invisiveis como são, esses monticulos estalam quando o solo vibra ao passo de um transeunte. Os ruidos só se escutam durante o verão.

A SCENTELHA DIVINA

Cada sêr humano por peor que seja tem dentro de si uma scentelha que é a expressão do divino que móra no tabernaculo da nossa alma.

Não existe creaturas más — o que existe e faz periclitar a justiça e a razão — é o meio-ambiente, as circumstancias da vida, a educação, a falta de assistencia social e moral.

Os sêres são como as flores, bafejadas de luz, de sol, e de orvalho se tornam bellas, no seu colorido e tem perfume mas, se lhes falta esses elementos primordiaes de vida atrophiam-se e morrem.

Assim, o sêr humano — como a flôr — necessita que se lhe cultive a alma com desvelo e carinho. Quanta vez no meu caminho, encontro alguem que solitario e triste, sente-se abandonado de todos e assim, considera-se um sêr abjecto, torpe, máo, sem um incentivo de regeneração, sem um consolo que lhe traga a esperança — essa extranha dadiva dos abandonados.

A voz do meu silencio medita em torno do solitario e triste sêr humano que soffre...

Falo-lhe com o amor que me desperta aquelle que se extravia, exalto-lhe com um poder de persuasão o quanto vale a sua amarga e ás vezes dolorosas experiencias, digo-lhe da esperança esse doirado phanal, exhorto-lhe a coragem para a ansia de vencer, de se redimir...

E o homem triste e abandonado, encoraja-se, ergue o busto alquebrado. Elle que só olhava a terra dos caminhos, levanta os olhos e começa a contemplar as estrellas. No seu coração torturado algo renasce como a flor do Lotus — é a esperança dorada — que como um sol primaveril, surge dentro da sua solidão para illuminar-lhe a estrada nova que se lhe abre cheia de luz.

Sentiu o abandonado que a scentelha divina se lhe abrolhou irisada — sente que não está só — que Deus mora dentro das creaturas mas que é preciso encontral-o — com a dôr do sacrificio e da renuncia — e então, todos os dias em silencio, elle conversa com o seu divino companheiro — com esse que lhe dá a luz do entendimento e o pão do espirito. Esse homem já não está só — já não é um sêr inconsciente, vibra e sente — porque a sua alma está illuminada, confia no futuro porque Deus está comsigo — e acceita a luta, e acceita a dôr e morre se fôr preciso sem perder a fé.

RACHEL PRADO

A LINGUAGEM DAS UNHAS

As unhas acompanham todos os meandros da nossa vida; pelas indicações que apresentam de fórma, brilho e côr, ellas assignalam os choques moraes e as molestias graves que nos assaltam durante a penosa estrada que temos de palmilhar.

Do estado geral da saude e vitalidade depende o seu crescimento; as unhas molles são symptoma de pouca resistencia organica, emquanto que as unhas duras e flexiveis revelam uma constituição robusta.

As perturbações endocrinas e a diabetes tornam-se friaveis; as unhas muito duras e quebradiças são indicio de arterio-sclerose. As desordens intestinaes tambem têm a sua caracteristica; em taes casos as unhas são, ás vezes, atravessadas de listras [illegible] e arqueadas, apresentando de longe, a fórma de uma ventarola.

Na insufficiencia glandular, as unhas [illegible] a fórma normal e se tornando achatadas.

É sabido que nos doentes atacados de [illegible] as unhas affectam a fórma bombée da tampa de um vidro de relogio; são mais largas, finas e molles.

Algumas, de convexidade exagerada, nos dois sentidos, parecendo desproporcionadas aos dedos, accusam seria infecção organica.

O colorido das unhas é tambem uma manifestação de certas molestias; a má circulação por exemplo, produz uma côr violacea; [illegible] escuro, é symptoma da ultima phase de congestão pulmonar. Quando a "meia lua" que orna a base da unha existe em todos os dedos indica estado de saude e vitalidade [illegible]

Se, pelo contrario, não apparece é symptoma de deficiencia de nutrição.

Os pequenos pontos brancos, as chamadas "mentiras", que, ás vezes, [illegible] signal que, em dado momento uma seria infecção invadiu o organismo. Assim como os olhos são o espelho da alma, as unhas [illegible]

O ANTIQUARIO E O VENDEDOR DE ESQUELETOS

Em principio de março ultimo, apresentou-se na tenda que tem, em Botafogo, um negociante britannico de antiguidades, um individuo elegantemente vestido que, depois de alguns preambulos, declarou que possuia uma preciosa antiguidade, guardada por sua familia havia muitos annos, estando, porém, disposto a vendel-a a preço razoavel.

O antiquario, interessado, perguntou-lhe se era possivel ver essa antiguidade, quando o desconhecido, muito em segredo, lhe confessou que se tratava do esqueleto de Simão Bolivar. Referiu que um de seus antepassados, que gosara de posição destacada em Carácas, tinha logrado, a custa de grandes desembolsos, obter tão preciosa joia. Seus descendentes a conservaram como uma verdadeira reliquia. Em consequencia de interesses politicos, o desconhecido teve de emigrar de sua patria. Mas não abandonou o esqueleto. Era seu unico thesouro. E só devido á sua má situação, estava disposto a vendel-o.

O antiquario que, seguramente, não anda ao par da historia dos paizes americanos caiu na armadilha e crendo fazer uma notavel acquisição e um bom negocio, deu ao desconhecido 16 contos pelo esqueleto — um esqueleto commum e perfeitamente conservado.

Uma semana depois, o antiquario recebeu de novo a visita do desconhecido, que ia propor-lhe a ompra deo outrqseuecr"eusbhrmh compra de outro esqueleto. Um caso inaudito. O desconhecido offerecia-lhe, agora, o esqueleto de Bolivar na edade de 17 annos!

Apesar de que a sua ingenuidade ultrapassa os limites do verosimil, o antiquario caiu em si. E, fazendo-se de desentendido, chamou um agente de policia a quem contou o que se havia passado.

DA MINHA ESTANTE

DUVIDA

Quem me déra poder, na contricção do [agora,
confessar numa prece os sentimentos [meus,
— A soluçar baixinho, assim como quem [chora
com saudade de alguem que nos dissesse [adeus!...

Si eu pudesse gritar a dor que me devora
vendo o mundo sem fé, num sonho vão [de atheus...
Contricta e supplicante, eu poderia á [Aurora
reflectir no infinito a grandeza de Deus.

Volvendo o olhar profundo ao céo que [me alumia,
não encontro resposta á duvida que cru- [cia!
Sinto cada vez mais a dor que me cru- [cia...
E é tão grande tortura eu pergunto afi- [nal,
si quem vive sem fé na morte encon- [traria
a paz que resplandece á vida immortal!

NAIR BAPTISTA

* * *

A' BEIRAMAR

(CARMEN REGINA)

Olho o céo e olho o mar: a lua, em prece,
A derramar serena, a sua luz,
Parece um anjo que uma renda tece
Para cobrir as velgas e os paúes.

Quanta ternura eu vejo nos espaços!
E quanta dor no oceano a marulhar!
E entre os valvens das ondas, nos rega- [ços
Feitos de espuma, brilha a luz do luar...

E penso então que é assim o peito hu- [mano!
Nos turbilhões da Dor volve e revolve,
Mas vem o plenilunio, e o mal insano
Num sonho esquece, e a ventura o en- [volve!

E' assim a vida — este supplicio im- [menso!
No céos rolando, a alma não perece
Porque entrevê no sonho o amor intenso,
E acha no amor a luz com que se aquece!

DESERTO

(LACIR SCHETTINO)

[illegible]

Barra Mansa, 1935.

COCKTAIL

TUSEZIO — E' uma especie de marmore negro.

TVERTZA — Rio da Russia, a fluente do Volga.

TUCUE' — Planta descoberta por Luther em 1886.

TYRMAH — Quarto mez do calendario dos antigos persas.

UACARI — Serra do Estado do Amazonas, no Rio Branco.

UACARARAS — Indios habitantes do norte do Brasil.

UTUCARA' — Lago do Estado do Amazonas, [illegible]

ULEMA — Titulo dado na Turquia aos doutores da lei.

VACUNA — Deusa sabina que foi assimilada á Victoria dos romanos.

VATICANA — Planta descoberta em 1896 por Charlais.

VELFA — Povoação da Italia.

VELTEN — Villa da Prussia.

VITINGA — Especie de farinha do Brasil.

TATA' — Ilha do Estado do Pará, na foz do rio do Pará.

TAPU' — Passaro da fauna brasileira.

ZABULON — Decimo filho de Jacob; era irmão de Issachar e chefe de uma das tribus de Israel.

ZACO — [illegible]

UM POUCO DE TUDO

(Continuação da 1.ª pag.)

assim que se fala de mim, perturbam-me e eu morro!

Se essas perguntas finaes ficassem no ar, para que o leitor sobre ellas meditasse, e as respondesse? Seria talvez muito interessante, mas muito mais interessante, ainda, é revelar a sua decifração, não só porque esta columna não é uma secção de charadas, como porque a curiosidade do leitor assim o exige. A primeira pergunta tem como resposta a letra R; a segunda o silencio.

O NUMERO 7

Os logares onde se reuniam os primeiros christãos chamavam-se "titulos". Eram assignalados por meio de imagens ou de festões. Roma tinha 7 titulos, cada um dos quaes era entregue a um diacono cardeal.

Ha logares onde não se matam gatos, porque, pela superstição existente, quem mata um gato tem 7 annos de azar.

O gato, aliás, é um animal que custa a morrer E é por isso que, quando a agonia de alguem é muito prolongada, se diz que tem "folego de 7 gatos".

Ha, em Tonkim, uma aldeia chamada "7 Pagodes", assim como, em Minas Geraes, uma cidade de 7 Lagôas.

O Alcorão, livro sagrado dos musulmanos tem apenas 7 edições: duas publicadas em Madiera; duas, em Mecca; uma em Kuffa, outra em Borsa, e, finalmente, a ultima, na Syria.

Houve em Lisboa uma repartição publica destinada a receber impostos sobre generos, chamada "7 casas".

Entre as variedades de pera, existente, quem mata um gato existentes, ha uma denominada "pera de sete cotovellos".

Na Mancha ha um pequeno archipelago, que tem o nome de "Sete ilhas". Com essa mesma denominação, era conhecida, de 1800 a 1807, a Republica das ilhas Sonianas.

O templo de Mecca — escreveu Cantú — tão gabado pelos orientaes e tão notavel pela simplicidade de sua architectura, tem 7 minaretes distribuidos por fóra, ornamentando-o.

A missa de recommendação das almas é rezada 7 dias depois da morte.

PHRASES...

In vino veritas — Os que fazem a apologia do alcool, costumam dizer que beber não é crime. Por isso mesmo, nunca se viu castigar aos que bebem. Os que bebem agua, esses sim, merecem castigo. Antes de Noé só se bebia agua. E entretanto os homens foram castigados com o diluvio.

E' que se *in vino veritas*, isto é, se a verdade está no vinho, elles deveriam ser horrivelmente mentirosos, porque, não tendo ainda descoberto o vinho, não tinham, egualmente, descoberto a verdade.

Dahi o castigo.

Seja como fôr, a phrase *in vino veritas* mais ou menos alterada, porém sempre empregada no mesmo sentido, foi dita por Plinio, o velho, na sua historia natural, entre outros que a repetem, pois é um popularissimo proverbio latino.

A LAMPADA

Conto de ANATOLE FRANCE

Naquelle tempo, frei Giovanni conheceu que todos os bens deste mundo vêm de Deus, e que devem ser a partilha dos pobres, que são os preferidos de Jesus Christo.

Celebravam os christãos o nascimento do Salvador; e frei Giovanni viera á cidade de Assis. Esta cidade fica no cume de uma montanha. E daquella montanha ergueu-se o sol da Caridade.

Ora, na ante-vespera do Natal, frei Giovanni resava ajoelhado ante o altar sob o qual São Francisco repousava numa lage.

E elle meditava, pensando que, assim como Jesus, S. Francisco nascera num estabulo. E emquanto assim meditava, o sacristão veio pedir-lhe que tomasse conta da egreja emquanto ia elle cear. A egreja e o altar estavam cheios de preciosos ornamentos. Via-se alli uma grande quantidade de ouro e de prata, porque os filhos de São Francisco haviam desprezado a primitiva pobreza. E haviam recebido presentes de rainhas.

Frei Giovanni respondeu ao sacristão: — "Ide cear, meu irmão. Guardarei a egreja como Nosso Senhor quizer."

E assim tendo dito continuou a sua meditação. E emquanto estava só, a rezar, veio á egreja uma pobre mulher que lhe pediu uma esmola pelo amor de Deus.

— Nada possuo — respondeu o santo homem — Mas o altar está carregado de ornamentos e vou ver se lhe posso dar alguma coisa.

Uma lampada de ouro pendia acima do altar, toda guarnecida de campainhas de prata. E considerando a lampada, elle murmurou:

— Eis estas campainhas que são inuteis enfeites. A verdadeira riqueza deste altar é o corpo de S. Francisco que sob a lage repousa, tendo por travesseiro uma pedra.

E, tirando do bolso uma faca, cortou todos os enfeites de prata e deu-os á pobre mulher.

E quando o sacristão voltou á egreja, frei Giovanni, o santo de Deus, assim lhe falou:

— Meu irmão, não vos preoccupeis pelas campainhas que estavam na lampada.

Dei-as a uma pobre mulher que dellas necessitava.

E frei Giovanni assim agira porque pela revelação, sabia que todas as coisas deste mundo, pertencendo a Deus, pertencem aos pobres.

E na terra foi elle censurado pelos homens apegados ás riquezas.

Mas seu acto foi louvavel aos olhos da bondade divina.

Traducção de:

SERGIO THOMAZ

Correio ... infantil

O PINTO SURA

Os que já armaram o ratinho e a gata Mimi sabem armar tambem o Pintinho sura, aquelle mesmo que achou um copinho de ouro. Depois de colorir o desenho com seus lapis de côr, collem o modelo na cartolina, recortem e prendam uns aos outros os differentes pedaços com os grampinhos de papel como já fizeram com os outros desenhos. O Pinto póde mudar de chapéo!... Façam um côrte num e noutro para que elle possa enfial-os na cabeça.

O THESOURO dos CURIOSOS

(Continuação)

O culto da serpente existia tambem entre os indios na America e ainda se encontram vestigios desse culto no Mexico.

Além do papel de divindade, as serpentes ou ao menos algumas são faladas na historia. As que suffocaram Laocon e seus dois filhos Antiphates e Tymbreus, ficaram celebres por terem inspirado Virgilio e tambem lindas estatuas que nos vem da antiguidade.

Tres esculptores trabalharam nellas: Agesandre, Polydor e Athenodore. Tito que tinha encommendado essas estatuas as fez collocar em suas termas, onde mais tarde foram encontradas.

Conta a lenda que Minerva é quem ordenara á serpente para castigar Laocon o grando sacerdote troiano que servia no culto de Apollo, o castigo era por ter este sacerdote querido dissuadir seus compatriotas de deixar entrar nos seus muros o celebre cavallo de Troia.

Em Carthago eram objecto de um culto especial e Flaubert nos descreve em Salambô a ceremonia em que ella se cerca desses repteis sagrados.

Eram serpentes colossaes como a de Regulo, que era tão volumosa, que eram precisos dois homens para a levantar.

Porém nenhum desses reptis terá a celebridade daquelle que deu a morte a Cleopatra.

Esta celebre rainha acabava de ser vencida com Antonio na batalha de Actium, ganha por Octavio, Antonio não hesitava em morrer, Cleopatra tentou em vão enternecer o vencedor Comprehendendo então que seus esforços eram nullos, preferiu para não cair viva em poder de Octavio, fazer se picar por uma cobra, no anno 30 antes de Christo.

A rainha recorreu a esse meio para morrer, Cleopatra que tinha sido tão celebre por sua belleza e seu espirito tinha então trinta e nove annos de edade. Com Cleopatra acabou a dynasthia dos Safindos e a independencia ao Egypto.

Hoje em dia as cobras são utilisadas pela sciencia para a fabricação do soro antivenenoso e seus maoires representantes são as serpentes mais venenosas. São creadas em parque especiaes e são todas separadas umas das outras em gaiolas especiaes.

O professor Estrelloide subiu acima da estrastospera e está quasi chegando á lua. A lua muito socegada está lendo noticias de Marte e de Saturno. Mas, apezar de estar muito perto o aeronauta não consegue achar o caminho da lua. Querem ajudal-o?

Os anões

Os anões despertaram em todas as épocas curiosidades e sympathia. Foram mais felizes do que os gigantes. E' bem sabido que desde os tempos antigos egypcios reis, principes e fidalgos, costumavam ter em seu palacio, como animal favorito, um ou mais anões, quanto mais deformes, mais apreciados. O typo classico, destes anões de côrte é Triboullite, que viveu na côrte de Luiz XIII e de Francisco I, immortalizado por Victor Hugo no "*Roi s'amuse*" e com o nome de "*Rigoletto*", por Verdi.

Catharina de Médicis, em 1578 possuia cinco anões. No palacio ducal de Mantua havia apartamentos em miniatura para alojamento de anões.

Muitos delles tornaram-se riquissimos e alcançaram notavel longevitude. A sra. Gibson, anã famosa, viveu oitenta e nove annos e teve varios filhos, dos quaes alguns chegaram á edade adulta sem herdar a baixa estatura dos paes; pois seu marido tambem anão morreu aos 75 annos. Ambos os conjuges tinham a mesma estatura 115 centimetros.

O anão Jeffrey era quando rapaz tão pequeno, que um dia fizeram uma pilheria curiosa. Um homem soube que uma familia ia celebrar uma reunião para tramar sortilegios. Matou um gato, tirou a pelle e cobriu o anãozinho com ella e o collocou em um canto da sala, onde deviam reunir-se.

Antes da celebração das artes superticiosas, as mulheres se regalaram com uma ceia e uma dellas, quando acabou a refeição, atirou um pedaço de queijo ao gato que não se movera do seu canto.

— Obrigado, disse Jeffrey dentro da pelle do gato; quando tenho fome, sei me servir sòsinho. E de uma maneira realmente felina, saltou sobre a mesa. As mulheres fugiram espavoridas, julgando que o gato que falava era o demonio.

Este Jeffrey era tão pequeno e magro que o duque de Buckingham o fez metter em um pastelão, do qual saltou, durante o banquete, vestido de cavalheiro.

Boriawski, outro celebre anão, morreu aos 90 annos. Viajou por toda Europa, frequentando as côrtes, exhibindo-se nos theatros. Um dia, em Leeds, uma mulher do povo, alta e gorda, lhe perguntou a que religião pertencia. Respondeu: catholico, romano; ao que a mulher disse: "que está não era a melhor religião para entrar no céo". — "Ora! exclamou o anão; a entrada do céo é tão estreita, que se eu não pas- gato, tirou a pelle e cobriu o anão sar, ninguem passará".

O anão Jan Wormberg, nascido na Suissa, morreu em 1695 de uma maneira estranha. Wormberg para evitar a curiosidade do publico, viajava dentro de uma caixa, semelhante a uma maleta de mão. Emquanto a desembarcavam no porto de Rotterdam, o homem que o transportava caiu nagua com sua maleta. O anão não pode ser salvo.

O anão Simon Jane Paapere era muito apreciador de passeai pelas ruas centraes, porém, evitava a curiosidade do publico que o incommodava, mas prejudicava-lhe nos ensaios do theatro onde se exhibia, andava vestido de menino de quatro annos, com um arco na mão e acompanhado de uma ama.

Porém, o mais famoso dos anões, foi o general "Tom Pouce", que ganhou uma fortuna colossal, enriquecendo tambem seu empresario, o celebre Barnum.

Seu verdadeiro nome era Carlos Stratton, tinha 55 centimetros de altura.

Barnum, quando soube da sua existencia, transportou-se a Bridgeport, contratou-o a seus paes e conduziu-o a Nova York, onde lhe fez um reclame enorme.

Em 1844, Tom Pouce partiu de Nova York com Barnum e um "preceptor" para visitar a rainha Victoria e a nobreza ingleza. A propaganda foi tão habil que no porto havia mais de dez mil pessoas. Chegando á Londres, Barnum fez construir uma diminuta e luxuosa carruagem puxada por dois pequiras de 85 centimetros de altura; que circulava por todas as ruas de Londres, porém, o *general* nunca a occupava

Certo dia, Tom Pouce, assediado pela multidão viu passar uma mulher, que trazia um vestido com mangas muito amplas. Tom Ponce viu sua salvação, correu para ella, saltou-lhe nos braços escondendo-se dentro dellas.

Emquanto residia em Paris, embora se exhibisse todas as noites em um theatro, Tom Pouce sempre ávido de lucro, recebia em sua casa, mediante uma quantia paga á entrada.

O anão Joseph se apresenta nos circos como domador. Seu empresario amestrára cinco ou seis gatos, aos quaes pintára como tigres. O anão os fazia saltar dentro de uma jaula a golpes de chicote. Um dia na feira Beaupré sur Saone, um gato agarrou-se-lhe ao pescoço e o fez cair. Immediatamente, os demais tigres improvisados lhe saltaram em cima e antes que viessem em seu auxilio, o pobre anão foi estrangulado.

GUY

BOTAS de 7 LEGUAS

O MAIOR LAGO...

... do mundo é o *Victoria Nyanza*, na Africa, tem 83.300 kilometros quadrados. Depois delle vem o Superior na America do Norte com 83.000 kilometros.

UM CACHORRO QUE FALAVA...

... morreu ha pouco tempo nos Estados Unidos. Chamavam-se: *Princeza Jaqueline*, e tinha umas vinte palavras de vocabulario, das quaes a mais difficil era: *elevador*.

O cachorrinho extraordinario foi ouvido varias vezes pelo telephone nas estações de radio onde elle dizia: Allô! Bôa tarde! etc... Dizia, tambem: Quero! Não quero!

Os sabios e medicos que o examinaram verificaram que além das cordas vocaes communs a todos os cães, *Princeza Jacqueline* tinha outras muito parecidas com as nossas que lhe permittiam imitar a palavra humana.

EM AMSTERDAM...

... o anão Pieter Meer, que ganhava a vida no circo, está processando nos tribunaes um medico que chamado para tratal-o de uma doença qualquer deu-lhe remedios que o fizeram crescer, privando-o de seu ganha-pão.

UMA NOVA ILHA...

... appareceu de repente a 600 milhas do porto de Kimberley, na Australia do Sul. A Inglaterra deu-lhe o nome de ilha Nelson, do nome do official inglez que primeiro a descobriu.

FERRADURAS DE PAPEL...

... foram inventadas ha pouco no Canadá. As folhas muitas, coladas e comprimidas. Parece que os cavallos estão encantados com esse novo calçado leve, silencioso resistente... e economico.

O SKI...

... é uma especie de patim de madeira muito compridos, chatos recurvos na ponta que são usados para andar na neve.

NA HESPANHA...

... multiplicam-se as bibliothecas ao ar livre creadas pelo ex-dictador Primo de Rivera.

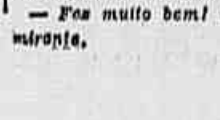
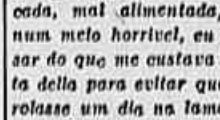
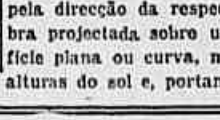
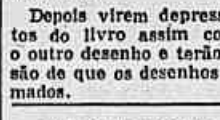
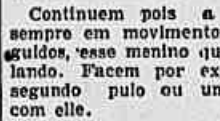
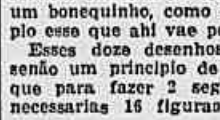
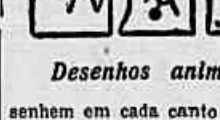
NA TURQUIA...

... lançaram a novidade dos sapatos de sêda. Parecem-se com os calçados de couro e, si duram só algumas semanas tem a vantagem de não custarem sinão tres ou quatro mil réis.

Desenhos animados

Aposto que no cinema o que vocês mais adoram são os desenhos animados!... Eu tambem!

Pois se quizerem ahi vae um meio de brincar de cinema.

Peguem num livro que tenha as paginas bem certinhas e de-

Desenhos animados

senhem em cada canto de pagina um bonequinho, como por exemplo esse que ahi vae por modelo.

Esses doze desenhos não são senão um principio de film, pois que para fazer 2 segundos são necessarias 16 figuras.

Continuem pois a desenhar, sempre em movimentos bem seguidos, esse menino que está pulando. Facem por exemplo um segundo pulo ou uma dansa com elle.

Depois virem depressa os cantos do livro assim como indica o outro desenho e terão a impressão de que os desenhos estão animados.

AS SEMENTES DO RELOGIO

Um dos precursores do relogio consistia em um ponteiro que, pela direcção da respectiva sombra projectada sobre uma superficie plana ou curva, marcava as alturas do sol e, portanto, as horas respectivas. Esse apparelho, primitivo e summario, chamava-se gnomon.

Veio depois a necessidade de conhecer as horas e suas subdivisões, quando não havia sol. Recorreu-se, então, a meios artificiaes. O primeiro era um vaso de onde corria, em certo tempo, certa quantidade de agua. Chamaram-no clepsydra, e attribuiram-no a Ctezibio e a Heron, geometras de Alexandria. Taes relogios, entretanto, eram muito imperfeitos, porque o escoamento da agua não era uniforme, variando a velocidade com a pressão.

Foi no anno 1000 que se descobriu uma combinação melhor. Consistia ella num peso suspenso de uma corda, cuja tensão fazia girar uma roda a que estava enrolada. Dahi originaram-se os relogios de contrapeso, nos quaes a acceleração do movimento foi remediada por meio das oscillações do pendulo e depois, pouco a pouco pelo apparelho denominado "escape de corôa, de rodas ou de encontro".

Taes invenções deveram-se aos frades, que se esforçaram por marcar, com precisão as horas dos officios.

Depois, substituiu-se o contrapeso por uma mola e inventou-se o relogio de algibeira. Na côrte de Henrique III e Carlos IX, taes relogios eram chamados "ovos de Nurenberg, pela fórma e procedencia.

O relogio de pendulo foi melhorado pelo "escape de ancora", inventado pelo inglez Clemente, em 1680, e que permittiu á pendula executar pequenos movimentos. Grahan aperfeiçoou-o em 1710.

Evitando o "salto" de roda de escape "a cada oscillação da pendula, obteve o "escape de repouso", isto é, de cylindro, no relogio de pendula; de então para cá, os aperfeiçoamentos dos relogios têm sido questão de detalhes.

— O' Zuza! porque é que você não quer repartir a maçã com seu irmão?

— Porque foi o que Eva fez... e até hoje inda falam della!

HISTORIA DE UMA RAINHA E DE SEU POVO

Quando eu era menina e ouvia falar de uma "Rainha", pensava logo — nas rainhas dos contos de fadas, lindas como as manhãs de sol, coroadas de estrellas, com mantos bordados de ouro e prata sob reflexos de luar. Mas a rainha da qual me falavam não tinha corôa, nem manto nem sceptro! mas, era real e respeitada.

E, como toda a rainha teria os seus dominios — o desta, porém, eram o apiario e a colmeia.

Esta rainha subsiste através dos tempos sempre com o seu enorme podario e productiva acção. No apiario, vocês sabem o que é um apiario?

E' um centro creador de abelhas construido com cera dourada, onde as abelhas depositam — nos pequenos anneis ou orificios — o mel precioso do seu fabrico proprio, E como trabalham! na melhor disciplina.

Esta rainha — a abelha mestra — vive na melhor harmonia com o seu povo laborioso e é respeitada.

A' voz do seu commando todas as abelhas e zangões obedecem.

RACHEL PRADO

PONTOS...

Tia Lila recebeu de sua sobrinha Mily essa cartinha: "Titia, eu ganhei um canarinho que é muito bonito e canta muito bem, mas nessas noites frias o pobrezinho fica tão encolhidinho que faz pena! Mamãe disse que é frio... O que é que eu faço?"

O que é que você deve fazer? E' muito simples faça uma coberta para a gaiola do canario belga.

Faça logo uma coisa bonita, bordada. Ahi vae um risco feito em applicações de outra côr sobre um feltro ou uma flanella de lã. O fundo pode ser escuro e os passarinhos em côr viva: amarello ou côr de laranja... se alguma sobrinha quizer aproveitar o desenho para um aventalsinho ou um trabalho qualquer, fica muito bonito. — TIA LILA.

— Que é isso Mario, estragando o seu boneco?! Porque é que você está esfregando o pincel no nariz do pobre bombeiro?

— Porque eu quero que elle fique vermelho, papae.

— Mas como?... com vinho?

— Pois então... você não disse que foi o vinho que fez o nariz do jardineiro ficar tão vermelho?!...

Um mil réis por dia, quanto faz no fim da semana?

— Sete, vóvó.

— Muito bem, pequeno. Estão aqui sete mil réis como recompensa

— Oh! que pena vóvó que eu não tenha dito que faziam dez!

O doutor: Respire bem fundo, menino, e diga tres vezes 33.

O menino: Noventa e nove!

A patrôa (entrando na cozinha) — O que, Justina, bebendo o vinho na garrafa!

A creada — Está se vendo que não é a senhora quem lava os copos!..

Um senhor corcunda foi jantar em casa de Paulinho. Antes do jantar a mamãe chamou o pequeno e lhe explicou:

— Olhe Paulinho vem hoje aqui um homem que tem as costas grandes, redondas. Você não tem nada que ficar olhando a corcunda e nem tem que dizer nada porque sinão elle fica triste.

Durante o jantar Paulinho comporta-se que é uma maravilha.

Faz uns rizinhos para o moço e ouve a conversa, quietinho.

No fim da sobremeza, não aguentando mais, elle trepa no collo do homem e passando-lhe a mãozinha nas costas diz bem amavel:

— E' tão bonitinha a sua corcunda!... e é grande, sabe?!...

— E' hora do jantar! — diz Dorothéa aos coelhinhos. Mas logo que elles começam a comer ella ouve reclamações. Em volta della estão o cachorro, o gato, o papagaio e o canarinho pedindo comida. Vamos a ver si vocês os encontram!

---

(6) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

A CASA CÉGA

Que fim terá levado a nossa filhinha!.. Sua prima Leonidia sumiu de Paris disse aquelle homem.. Tambem não mora mais com seu pae, pelo que elle diz!... Então para onde carregou ella a nossa filha? Para onde?! Eu chego a desesperar!

— Não desanime, Mary! Nós havemos de encontral-a.

Um barco vinha passando depressa. Bernardo e Mary parados olhavam e viram perfeitamente os passageiros: um velho alto de barbas brancas, tendo ao collo uma meninazinha loura.

Bernardo, espantado, recuou murmurando:

— Meu pae!

E Mary, sem pensar que pisava nagua, andou para adeante gritando desesperado:

— Mionne!... Minha filha!... Minha filha!...

Tarde de mais...

O barquinho a vela já tinha passado.

Quando Mionne voltou a si, estava estendida num divan no quarto do almirante. Esse olhava afflicto para ella.

A primeira coisa que chamou a attenção da menina foi, em cima da mezinha o enveloppe em que puzera o pedacinho de carta queimada.

Teriam aberto o enveloppe?

Si ella o pedisse chamaria a attenção do avô, que fazer?

— Eu estou bôa agora... disse Mionne afinal. Preciso ir embora!...

— E', filhinha... Vá para casa e deite-se para descansar.

Não se esqueça de ir amanhã para sua aula de historia!

A menina beijou o velho e saiu sem ousar lhe falar do enveloppe.

Logo que ella fechou a porta o almirante correu a carta e abriu-a.

Immediatamente reconheceu a letra do filho... Empallideceu.

"Juro... juro pelo que tenho de mais sagrado"...

Então aquella menina que trazia essa carta contra o peito, aquella Mionne Gelat, fina como uma princeza e bonita.., bonita como Bernardo?

Era... era a filha de Mary e de Bernardo!... Sua netinha... A netinha do marquez Ivo de Asprières, a herdeira de seu nome e sua raça?!...

Então, com soluços roucos, o almirante chorou.

Mas, de repente, a porta se abriu.

Uma mulher alta, vestida de luto entrou e calmamente disse:

— Bom dia, meu tio!

Leonidia de Barbatré! O anjo mão tinha voltado!...

A mulher má voltava furiosa de sua viagem á cidade onde Barentin, o homem de negocios, exigira della dinheiro e mais dinheiro em troca do silencio e das traições.

Ao entrar no quarto seus olhos deram logo com uma luva de creança caida no tapete... depois, reparou a emoção do velho, viu a carta aberta e finalmente as rosas do roseiral do parque...

Desgraça! Mionne tinha entrado ali!...

Fingindo-se muito mansa, ella sentou-se esperando que o almirante lhe falasse.

— Poderia você me dizer Leonidia, o que isso significa? disse logo o velho mostrando-lhe o papelsinho meio queimado.

Leonidia fingida como sempre examinou-o.

— Tambem não sei, meu tio! respondeu ella com pouco caso. Com certeza uma carta que elle resolveu nem mandar...

Póde-se saber quem lhe trouxe este miseravel papel?

— Que lhe importa, minha sobrinha! O que quero saber agora é quem é a menina que vive ha tres mezes no pavilhão vigiada por Meniqueta!...

A Barbatre reflectiu: era melhor não mentir...

Mais tarde ou mais cedo o tio descobriria a verdade.

— E' Maria de Asprières, a filha do infame Bernardo e da ingleza.

Elles abandonaram a creança

ao partir para as Indias. Mal educada, mal alimentada, vivendo num meio horrivel, eu decidi apesar do que me custava tomar conta della para evitar que seu nome rolasse um dia na lama.

— Fez muito bem! disse o almirante.

— Só o facto della ter entrado aqui mostra a intrigante que ella é!... Deixe estar que ella vae ser castigada severamente!

— Não faça isto! Não quero que toque na menina!

A fingida fez de conta que se suppetava e atirou-se ao pescoço do velho.

— Meu tio querido! Vamos sair um pouco desta casa que lhe lembra tanta coisa triste! Vamos, sem nenhum creado, só nós dois para a sua casa de Arcachon.

Lá o senhor poderá pensar nisso tudo á vontade e decidir o que quizer.

— A idéa não é má Leonidia!

— Então vou dar as ordens para as malas.

Quando ella saiu o velho ficou resmungando:

— A verdade! Quem me poderia dizer a verdade?!...

D. Leonidia saiu da sala como uma bala direitinho ao pavilhão.

Mionne tinha acabado de jantar e conversava com Meniqueta que tirava a mesa.

A Barbatre entrou como uma furia e atirou-se em cima da creança gritando:

— Miseravel!... Miseravel!... Mas não chegou a cair de pancadas em cima da menina: Meniqueta atirara-se entre as duas defendendo com seu corpo a creança.

— Isso não!... Isso não!...

— Deixe-me passar, Meniqueta!... Essa cobra conseguiu ver meu tio e inventou uma porção de coisas!

— O que ella contou tinha o direito de contar, era essa!... Direito e até obrigação! A gente sempre deve defender seu pae!...

E si o sr. Bernardo teve alguma culpa não ha de ser a filha que ha de pagar por elle!

Leonidia tentou ainda avançar para a menina...

— Não adeanta! A senhora não lhe põe a mão em cima!

A sra. de Barbatre gritou ainda uns desaforos e saiu batendo a porta com toda a força!

Então Mionne que não se tinha mexido perguntou:

— Você tambem, Meniqueta, acredita que papae tivesse culpa?

— Ah! eu não sei mais!... Eu já pensei... Agora...

E a velha caiu chorando numa cadeira soluçando, emquanto Mionne lhe fazia festas.

— Bernardo! Meu pequenino!...

No dia seguinte quando Mionne foi para sua lição, encontrou apenas Sezo, que lhe explicou furioso a partida do almirante.

A menina triste e desanimada foi para o parque e junto ao roseiral atirou-se na grama, chorando.

Nisso uma voz chamou:

— Mademoiselle Bernardo! Mademoiselle Maria!...

Ella olhou e deu com o velho guarda do parque que parecia emocionado:

— Olhe... E' preciso que a senhora vá até o portão! Tem uma pessoa chamando a senhora.

Maria tem tanto horror áquella cara cabelluda, que chega a recuar!... Mas elle insiste e lhe estende uma chave:

— Vá, e abra o portão! Hoje é só para combinar... Amanhã é que vão leval-a! Eu fico esperando... Se vier alguem eu atiro para o ar. Vá depressa!...

E dizendo isso botava á força a chave na mãozinha de Mionne. A menina tomou o caminho tantas vezes prohibido... Quem estaria á sua espera?!

De longe avistou atrás da grade dois vultos: o de um homem alto, o de uma moça embrulhada num chale como se quizesse assim se disfarçar.

Mionne adivinhou logo...

Suas pernas tremiam... Chegando ao portão nem forças tinha para abril-o: foi Bernardo de Asprieres que do outro lado apanhou a chave e abriu a porta.

Que momentos! Perguntas e respostas, risos e lagrimas!... Tudo junto!... Por fim Mionne perguntou:

— E "elle", o pequenino, onde está?...

O fim no proximo numero de Domingo.

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Carlos Bastos — Rio — Respondemos ás consultas do seguinte modo: 1º. Não. 2º. Depende das circumstancias do momento, local e condições de transporte. 3º. O melhor modo para o plantio das mudas para abreviar a producção, é o plantio no terreno proprio, e preferencia num logar exposto ao vento, afofando e adubando o terreno para facilitar a expansão das principaes raizes. 4º. Os solos preferidos são aquelles em que além dos elementos fertilisantes fornecidos pelo esterco de curral ha certa quantidade de saes mineraes como os de cal, de potassa e principalmente de sodio (sal de cozinha) 5º. Não temos elementos para opinar com segurança.

Um principiante — Ubá — Escreve-nos: — Já com alguns conhecimentos, sobre enxertia, adquiridos na pratica e leitura de alguns trabalhos, vou começar este anno a praticar em alguns cavallos, que se encontram em bôas condições.

Precisava, porém de uma informação sobre ligaduras, porque li que em alguns casos se applicam unguentos, e si houver necessidade de tal, como obter o preparo desse ingrediente.

Resposta: — Hoje em dia preparam-se cadarços destinados a enxertar enxertos de borbulha, que não exigem unguentos. São tiras de tecidos de algodão de 1 a 2 centimetros mais ou menos de largura até 15 a 20 cent. de comprimento, impregnadas de uma mistura de cêra e resina.

O professor Bolla ensina a fabricar taes tiras do seguinte modo:

"Derretem-se juntos numa panella duas partes de cera de abelhas e uma de resina e nesta mescla quente se submerge o panno dividido já em tiras em peças convenientes. Uma vez bem impregnado e saturado desta mistura tiram-se da panella e promptamente se passam num bastão de madeira para livral-o do excesso do liquido. Após estende-se este tecido encerado para secar e assim se guarda para cortal-o em tiras de 1 a 2 centimetros, no momento de usar. Pode-se tambem cortar as tiras, pol-a e enrolal-o após submettel-as no liquido.

Justino F. de Oliveira — Nilopolis — Escreve-nos: — Tenho um pequeno pomar, onde possuo sessenta e tantos pés de abacateiros e constando-me que existe um tratado sobre essa planta do autor Carvalho Barbosa, peço-lhe a fineza de orientar-me onde poço comprar esse livro ou outro que existir mais adiantado no tratamento do abacateiro.

Resposta: — O magnifico trabalho do dr. Carvalho Barboza, "Do Abacate e do Abacateiro", encontra-se á venda na redacção de "Campo", rua S. José 52, 1º. andar.

INDUSTRIA

Ricardo M. Silva — Rio — Escreve-nos: — Li ha varios dias nessa secção uma resposta sobre o preparo de pennas dos gansos para fins industriaes e desejava antes saber como se arrancam as pennas sem que o animal soffra ou prejudique a sua saude. Tambem desejava saber quantas vezes por anno pode-se arrancar as pennas.

Resposta: — Antes de proceder ao depenar, ensina o dr. Oswaldo de Sequeira, deve-se banhar os animaes com agua e deixal-os seccar em um logar onde não se possam sujar de forma a conseguir penna e pennugem limpas. Arrancam-se primeiro as pennas, tendo-se a precaução de segurar poucas de cada vez a puxar sempre no sentido do crescimento.

Sempre se deve deixar as pennas das azas, que sustentam a articulação da asa, porque, sem ellas, a asa cahiria como adormecidas, incommodando muito a ave. O mesmo succede se ellas se arrancar totalmente, para não expor repentinamente o animal á temperatura externa, se arrancam tambem pouco a pouco e apenas na mesma direcção do seu nascimento.

Depois de deplumados, deve-se evitar que vão para agua, porque se molham com a chuva e proteger-se-ão.

Nos animaes adultos pode-se effectuar a operação tres vezes

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto da investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

por anno, as épocas são, em geral novembro, janeiro e março.

Waldemar Murra — Bello Horizonte — O nosso consultor technico respondeu a sua consulta, por via postal, como nos pediu.

Armando de Alencastro — Petropolis — O nosso consultor technico respondeu por via postal, como nos pediu, sua consulta.

Viriato de S. Gomes — Rio — Escreve-nos: — Leitor constante dessa secção, acompanho com interesse tudo o que ella informa e orienta. Pretendo tambem valer-me das consultas do illustre redactor e por isso solicito me seja informado:

Poderei curtir pelles de cobra com formol? Qual o processo a seguir?

Qual o melhor meio de se conseguir a producção do maracujá?

Resposta: — Póde. As pelles, previamente purgadas, tratam-se em 400-500% de agua sobre o peso da pelle em tripa com: 2,5% de formol, 3% de carbonato de sodio e 2% de sulfato de magnesio.

Os dois ultimos compostos dissolvem-se previamente juntamente agua. Trabalham-se as pelles ahi pelo espaço de 1 hora; depois junta-se o formol, em tres ou quatro porções, com intervallos de 1 hora, agitando-se as pelles até o curtimento completo. Depois lavadas e neutralisadas.

Sendo o maracujá uma trepadeira é preciso cultival-o em latada. Os pés devem ter a distancia entre si de 5 a 7 metros. Requer terreno sêcco e fertéis.

J. Lyra — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do conceituado jornal, solicito-vos por intermedio da secção Agricola do supplemento de domingo, agradecendo-vos antecipadamente, o obsequio de responder-me o seguinte:

a) — qual a ultima prima para o fabrico da gelatina, em folhas, para doces?

b) — como conseguir a sua fabricação?

c) — a titulo de illustração, quaes livros, especialisados ou não, que tratam do assumpto?

Resposta: — E' uma substancia que se forma submettendo á acção prolongada da agua a ferver os productos de origem animal, taes como os ossos, as cartilagens, os tendões, etc. E' azotada (cerca de 18% de azoto) incolor, sem sabor, nem cheiro, quando é pura.

Existe tambem a gelatina ou colla vegetal que é obtida pela decocção de certas algas. A gelatina formada é desembaraçada da agua que contém pela acção do ar frio. Emprega-se na preparação da borracha e nos tecidos impermeaveis, na classificação de xaropes, etc.

Não conhecemos livros especialisados sobre o assumpto.

Fausto da Fraga — Carangola — Escreve-nos: — Tendo nesta cidade ,um cortume de couros, desejava que esta util secção do "Correio da Manhã", me indicasse um tratado para o meu ramo, se possivel, em portuguez.

Resposta: — Recommendamos a leitura da obra "Metodos Modernos y Practicos de Fabricasion de Cueros y Pieles", do dr. Allen Rogers, que encontrará na livraria hespanhola, nesta capital.

AVICULTURA

A. M. S. — Rio Claro — Deixamos, como nos pedem de publicar a sua carta. No nosso paiz encontra-se grande variedade de especies de jacús, distinguindo-se os seguintes generos: Penalope, Cumana e Ortalio.

A variedade de que nos fala pertence ao genero Penalope. Os jacús são de indole mansa. Dizem ser essa ave pouco intelligente e de facto quem os observa, chega ás conclusão que ellas são de uma simplicidade a toda prova. E' difficil acostumar estas aves nos gallinheiros visto como preferem pousar em logares elevados. Não se habituam facilmente no meio das gallinhas, brigam o que obriga a mantel-os separados.

Comem de tudo e os ovos são de cor branca, ou pouco amarellados.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Oscar de Noronha — Cambuquira — Louvamos sinceramente o empenho que manifesta no sentido de cerrar fileiras entre os que declaram guerra de morte ás sauvas.

Esperamos que as experiencias de que fazem objecto a noticia enviada sejam coroadas de absoluto exito, e só teremos motivo de grande regosijo, porque de facto é um problema que não póde, entre nós ficar sem solução.

Lamentamos não poder publicar a noticia que nos enviou, porquanto, como está redigida, importa em um annuncio e, nesse caso, só depois de pleno entendimento com a gerencia do jornal, poderiamos estampal-o.

O OLEO DE SOJA

— Pelo Engº agronomo Henrique Lobbe

As sementes de soja contém 15 a 22% de oleo; em media 18%. Os processos de extracção assemelham-se aos utilisados com as demais sementes productoras de oleo. Os chimicos obtem-no por pressão, chegando a apurar por esse systema até 17% de oleo bom. Quando empregam o ether, ou ether de petroleo, o aproveitamento é total. De accordo com dados fornecidos por diversos fabricantes, uma tonelada de grãos de soja, fornece de 28 a 30 galões de oleo e cerca de 1.600 libras de farinha.

Propriedades physicas e chimicas — O oleo de soja é meio seccativo, podendo ser classificado entre o de linhaça e os não seccantes. Exposto ao ar, cobre-se de uma pellicula fina, mas, não altera sua densidade. Seu indice de iodo está comprehendido entre 121 e 124; o do algodão 101, e o de linhaça 189. Misturando-se o oleo de linhaça com o de soja, na proporção de 25 para 75% de linhaça as propriedades seccativas deste ultimo não se alteram. Augmentando-se, porém, a proporção o seccamento sera mais vagaroso. E necessario que a proporção de oleo de soja a misturar-se ao de linhaça, seja de 25 a 50% para que o seccamento não demore muito.

Seu peso especifico é superior aos dos oleos vegetaes conhecidos: 0,89, 0,95 e não contém acidos livres.

Usos — Cada vez mais vae o oleo de soja encontrando novas applicações, razão pela qual elle está se tornando respeitavel competidor para os demais oleos vegetaes. Primeiramente, foi usado, ainda crú nos Estados Unidos, na fabricação de sabonetes. Mais tarde, procurando novos oleos que substituissem o delinhaça na fabricação de tintas, verificou-se que o de soja era o mais conveniente. Os moedores de tintas estão empregando com successo largas porções delle na manufactura de certos typos de tintas. Em seus productos, os fabricantes de succedaneos da manteiga e da banha, utilisam hoje em dia grande quantidade de oleo de soja. Estudando conjunctamente com outros oleos, em laboratorios do Ministerio da Agricultura dos E. Unidos, foi considerado superior aos demais, com relação á digestibilidade, podendo, portanto, ser utilisado sem o minimo receio nos serviços de cosinha. Tambem na manipulação de explosivos, linóleos, vernizes e de generos alimenticios vae agora grande quantidade de oleo de soja.

Na Inglaterra é muito apreciado para mesa, por ser saudavel e nutritivo.

Os chinezes applicam-no em diversos culinarios. O seu sabor appoxima-se ao do oleo de amendoeira. Misturado com um pouco de banha de porco torna-se semelhante ao oleo de oliveira. Na opinião do dr. Block, que se dedicou ao seu estudo, o oleo de soja na dose de 10 grammas é um purgativo brando.

GEOLOGIA ECONOMICA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

A "Hulha branca" do Brasil

Tenente ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. Chimico pela Missão Militar Franceza e chimico-industrial).

I

A hydrosphera e a "hulha branca" ou "hulha verde" do Brasil. Definição technica...

Ao conjuncto das aguas que envolvem o nosso planeta, os geologos houveram por bem denominal-o "hydrosphera"... Constituida essencialmente pelos oceanos e mares, della tambem fazem parte os lagos, rios e cachoeiras... Accusam os geologos a hydrosphera das qualidades de agente modificador da face da Terra, — "já pelas acções de destruição e transporte causados pela agua em movimento, como pela acção de sedimentação das agua tranquillas"...

Mas, se de um lado taes aguas modificam a face da terra, já não é possivel negar que estas proprias aguas concorram tambem como fontes de energia, taes com as nossas cachoeiras, as quédas daguas e os "saltos"...

Com effeito a "hulha branca" ou a "hulha verde" do Brasil é sem duvida uma poderosa fonte de energia... Subentenda-se que os entendidos chamam "hulha branca" ou "hulha verde" as quédas dagua capazes de produzir força motriz, energia, trabalho... São taes quédas "as fontes de energia mais importantes do Brasil...

Razão porque Euzebio Paulo de Oliveira não vacillou em affirmar no decorrer de 1930, que: — "os estudos continuados do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil tem executado na enorme superficie (superior a 8.500.000 kilometros quadrados) do paiz vieram provar que a utilização intensiva da energia hydraulica será o mais poderoso factor para o rapido desenvolvimento industrial do paiz e para o augmento das commodidades do povo"...

Preciso é que este povo saiba manejar tão importante factor de energia... Emquanto tal não acontece, na face da terra e á face deste mesmo povo, cascatea diaria e volumosamente quantidades apreciaveis da "hulha branca" ou "hulha verde" do Brasil...

Mas, o que é mesmo "hulha branca"?

A resposta desta pergunta devemos ao illustre engenheiro doutor José Ernesto Coelho, que nos proporcionou a leitura da conferencia intitulada "A hulha branca do Brasil", publicada na Revista Didactica da Escola Polytechnica (n. 15 de 1919) e de autoria de Paulo Frontin, donde extrahimos os capitulos seguintes:

— "Cavour deu ás geleiras que alimentam os cursos daguas alpestres o nome de "hulha branca", denominação original e pittoresca da energia hydraulica nascida nos cimos nevosos. Se fosse essa a significação technica da "hulha branca", facil e rapido seria dizer sobre o thema da nossa conferencia, que se limitaria a verificar que no nosso paiz não existia esta "hulha branca".

Felizmente tal não se dá e na "hulha branca" encontra o Brasil uma das maiores riquezas com que a Providencia o dotou.

A' Aristides Bergés devemos a creação da expressão "Hulha Branca", com o sentido technico e que indica a energia que se dissipa nos cursos dagua e que pelo engenheiro é transformada em trabalho industrial util"...

Verdade é que nós dissipamos diariamente muitas energias...

II

Fontes de energia do Brasil: — suas bacias hydrographicas. — Cadastro das forças hydraulicas...

Dentre as forças de energia do Brasil, cita Euzebio Paulo de Oliveira como — a mais accessivel — "as quédas dagua" abundantes em enormes trechos do territorio nacional".

"Considerando que a energia hydraulica já utilizada no paiz é de 640.000 C. V., póde-se avaliar sua importancia pela economia que traz ao Brasil evitando a importação da quantidade de carvão que seria necessaria para produzir essa energia. Para isso, tomamos como média 2 kilogrammas de carvão Cardiff para o cavallo-vapor-hora e admittamos o dia effectivo de 18 horas de trabalho. Nestas condicções temos que 640.000 C. V. vezes 6.570.000 C. V. H. ou 420.480.000 C. V. H. ou ...... 8.409.600 toneladas de carvão. Sendo de 70.000 o preço médio de tonelada de carvão Cardiff temos 588.672:000$000 de economia em nossa importação de carvão.

E' certo que dessa quantia sómente uma parte ficou no paiz, pois o material electrico é todo importado e além disso, as grandes empresas são estrangeiras e os lucros dos seus negocios são quasi todos remettido para o estrangeiro".

Felizmente já temos um cadastro das nossas forças hydraulicas disponiveis, levantado pelo engenheiro da Secção de Forças Hydraulicas do Serviço Geologico do Brasil, Adosindo Magalhães de Oliveira, que nos indica a cifra de 12.879.000 C. V. assim distribuida:

Bacias	Local	Numeros de cachoeiras	C. V.
I	Amazonas	251	40.000
II	Norte	22	24.000
III	S. Francisco	91	606.000
IV	Leste	256	1.551.000
V	Paraguay	24	25.000
VI	Paraná	542	9.570.000
VII	Uruguay	40	169.000
VIII	Sudoeste	73	242.000
		1.111	12.879.000

A supra citada secção do nosso Serviço Geologico já tem tambem organisado um mapa especial indicativo das grandes bacias hydrographicas para o cadastro das forças hydraulicas brasileiras...

Só nos resta aproveitarmos tantas forças...

III

Fontes de energia hydraulica do Brasil e as fontes de energia do Estado de Minas Geraes: — Suas escolas technicas: — O Instituto Electrotechnico e Mecanico de Itajubá...

Sobre as fontes de energia hydraulica do Brasil encontramos ensinamentos detalhados no trabalho publicado sobre o titulo "Fontes de Energia do Brasil" de autoria do dr. Euzebio Paulo de Oliveira ex-director do Serviço Geologico Brasileiro. Ainda sobre as fontes de energia do Estado de Minas Geraes, aquelle illustre engenheiro fez publicar um estudo substancioso sobre o mesmo assumpto e aonde se vê que é ao Estado de Minas Geraes que cabe a primazia de ter iniciado no nosso paiz a transformação da energia hydraulica em energia electrica e sua transmissão a distancia para transformação em força e luz. Isto se deu com a inauguração de 5 de setembro de 1889 da Usina de Marmellos no rio Parahybuna perto de Juiz de Fóra"...

Cabe tambem ao Estado de Minas Geraes a iniciativa da creação de um Instituto Electrotechnico já de ha muito em pleno funccionamento sob orientação completamente particular mas que tem preparado especialistas devidamente norteados num programma orientado sob o ponto de vista pratico e util.

A confirmação deste nosso juizo podemos encontrar nos trabalhos finaes exigidos pelo artigo 22º do Regulamento em vigor, os quaes consistem em um projecto baseado em dados reaes e executados por suas responsabilidades individuaes.

Dos innumeros trabalhos supra-referidos impossivel nos é salientar o valor pratico de todos. Tres dos que chegaram ás nossas mãos são sufficientes para se ajuizar do valor dos demais. Taes são: — "Projecto de uma Usina Hydro-Electrica" para "S. João da Bôa Vista", no Estado de São Paulo", do engenheirando Herminio Pedroso, da turma de 1933 no qual se poderá verificar o aproveitamento da "Cachoeira Aurora" sobre o Rio Jaguary Mirim; "Projecto de uma Usina Hydro-Electrica para com a Usina de Trotyl fornecer energia aos consumidores desta ultima" e projecto de uma Usina Hydro-Electrica visando o estudo do aproveitamento industrial da "Cachoeira Grande", um trecho do Rio Sapucahy, no bairro dos Freires" e suas quédas — trabalhos estes respectivamente dos engenheirando Angelo Marsullo e Moysés Faria da turma de 1934.

Trabalhos essencialmente praticos, acompanhados todos dos desenhos indispensaveis ás installações e barragens, executadas pelos proprios punhos dos estudantes nos permitte verificar que no Instituto Electrotechnico de Itajubá o seu programma — "é ministrar o ensino technico, como deve ser, calcado em larga e solida base experimental, de molde a se conseguir em face das exigencias da vida economica moderna, todas as vantagens que ella offerece quer quanto ao preparo profissional quer quanto a formação da mentalidade do estudante"...

IV

Legislação sobre o uso da energia hydraulica. — O Codigo das Aguas. — A "Hulha branca no Brasil". — Sua bibliographia...

"A fonte de energia mais importante do Brasil é a quéda dagua" — eis o que nos affirma o dr. Euzebio Paulo de Oliveira, em seu estudo intitulado "Legislação sobre o uso da energia hydraulica" no Brasil e onde encontramos devidamente transcriptos todos os dispositivos legislativos sobre o assumpto: decretos n. 5.646 de 22-8-905; n. 15.561 de 13-6-922; n. 15.402 de 17-3-922; n. 15.464 de 3-5-922; n. 15.568 de 20-6-922 além da legislação dos Estados.

Agora temos o novo "Codigo de Aguas" e a proposito devemos transcrever para maior divulgação alguns capitulos de uma missiva de Arthur B. Costa a proposito de uma entrevista do senhor Carson da Boudtt Share, dona das Empresas Electricas Brasileiras em um topico que diz o seguinte: — "A legislação brasileira sobre as quédas dagua" — diz sr. Carson apoiado ao sr. Sauds — "é uma verdadeira barreira do emprego dos capitaes estrangeiros. Não preciso dizer mais nada". Mais adeante depois de discretar sobre a determinação de 60 o|o dos capitaes das empresas destinadas á exploração da riqueza só poderem ser nacionaes etc... "ora, o Brasil é um paiz cuja situação não aconselha providencia tão absurda"... "o modo capcioso porque encaram um problema nacional desvirtuando para "emprego de capital estrangeiro", pergunto: — qual o modo porque emprega seus capitaes essa gente? Empregam" na certa de obtenção de clausulas immoraes e garantias solidissimas", muito natural se elles viessem melhorar, mas até a presente data, em nada elles melhoram.

Veja o que occorre em Bello Horizonte, Petropolis, Rio Grande do Sul? Exploram sim, mas na verdadeira accepção do termo "explorar", a boa fé do povo"...

Sobre a nossa bibliographia inherente a "Hulha branca" do Brasil podemos citar aquella organisada por Paulo Frontin, em 1910: — "A Hulha branca no Brasil" ("Jornal do Commercio", de 13-10-908), do dr. Mario de Andrade Ramos; "Monographia da Hulha branca em S. Paulo" pelo dr. João Pedro da Veiga Filho (Rev. da Faculdade de Direito, 24-8-910); "A Hulha branca em Minas Geraes" pelo dr. Nelson Senna (1911); "A Hulha branca no Paraná", pelo major Domingos Nascimento (1914); "Memoria sobre a Hulha branca no Brasil e suas applicações" pelo doutor Lewis Betin Paes Leme (1910); Relatorio Guinle e Cia.; Discussão sobre o preço do Kilowatt-hora" pelo dr. Henrique Morize (1906); "Monographia sobre o custo do Kilowatt-hora" pelo saudoso professor dr. Paulo de Queiroz, etc.

V

Conclusões

Como vimos o minimo admittido como valor da energia hydraulica potencial do Brasil é de .... 25.000.000 C. V.

Por isso que Paulo Frontin já em 1919 interrogara: — "O que fazer para approveitar esta riqueza Providencial?"

Pois quem quizer saber basta se dar ao trabalho de lêr os ensinamentos que nos deixou aquelle insigne engenheiro: — "é ingente a creação de industrias electro-chimicas e electro-metallurgicas.

As primeiras transformarão a Hulha branca em productos chimicos facilmente transportaveis e de grande consumo mundial, como os nitratos, adubos do maximo valor para as terras cansadas do continente europeu e egualmente necessarios á cultura intensiva do nosso paiz.

As industrias electro-metallurgicas permittirão produzir aços finos e quiçá a fonte que importamos, quando não ha paiz onde maiores e mais ricas jazidas de minerios de ferro se encontrem."

Finalmente eis o sabio dogma de Paulo Frontin: — "a confiança na sciencia e no trabalho nacionaes é a mais poderosa alavanca do brilhante futuro da nossa patria"...

OS OVOS PARA INCUBAÇÃO

por HELEN WHITAKER

Um ovo para incubar se compõe approximadamente de 60% de gordura. E' produzido pelo *surplus* de alimento que a gallinha come mais do que requer a manutenção do seu corpo e seu organismo: em vez de convertel-o em uma reserva de gordura, emprega-o para a formação da gemma.

Ao principio, esta gemma se acha adherida ao ovario da ave, mas ao alcançar o desenvolvimento necessario, se desprende, vindo a cair da capsula em que se achava, á entrada superior do oviducto, na qual se effectua a fecundação, sendo logo envolvida na capa de albumina.

Nesta phase de sua formação, a gemma consiste em uma membrana contendo uma massa amarella em que, justamente debaixo da membrana, se acha adherido um pequeno orgão circular de côr branca, de um diametro mais ou menos de tres milimetros. Esta é a contribuição maternal para a vida do pinto.

No ovo fecundado, esta parte da gemma possue tres áreas bem definidas; uma borda branca exterior, depois uma zona clara, e ao centro desta, o embryão do pinto. Este pequeno orgão, que toma sempre a posição superior, seja qual fôr a em que se achar colocado o ovo, é a base da reproducção. O resto do ovo representa alimento, e a casca, o meio de protecção.

Sempre sentimos uma sensação nova ao pensar que um simples ovo para incubar contém uma vida em fórma tão synthetica, tão pequena; uma vida que conservamos latente por um determinado periodo de tempo, para depois fazer nascer e crescer um pinto, que, se recebe o devido cuidado alcançará o estado de uma ave, formosa e util.

Pois bem. Em que consiste, ou deve consistir, a nossa cooperação a esta obra da natureza?

Os factores de hereditariedade já se acham estabelecidos na fertilização do ovo e de nossa parte só poderemos prover o ambiente que mais se approxima ao ideal para permittir que estes factores se desenvolvam favoravelmente.

Em outras palavras, devemos proteger o ovo de todas as influencias exteriores que possam prejudicar o embryão nelle contido.

Até o momento que destinamos os ovos á incubação, devemos guardal-os a uma temperatura acima de 45 grãos Far., ou 7 grãos centigrados, pois de outra maneira correm o perigo de esfriar-se demais e nunca acima de 70 grãos Fr., ou 21 grãos centigrados, a cuja temperatura começa certo crescimento.

A temperatura ideal para guardar óvos destinados á incubação, é de 13 grãos centigrados, mais ou menos, e suggerimos que a unica maneira de estar seguros de que os temos a essa temperatura, é empregar um bom thermometro, o qual se deve deixar descançar com o bulbo sobre um ovo. Asim teremos segurança quanto a essa parte, considerada importante.

A posição aconselhada para o ovo, dentro ou fóra da chocadeira, é sobre o seu costado. Antes de incubal-os, devemos dar-lhes volta pela metade do seu costado, pelo menos uma vez em 24 horas, mas na chocadeira se faz esse trabalho pelo menos duas vezes em egual periodo de tempo.

A posição menos adequada em que se póde ter um ovo, é fazendo-o descançar sobre a sua ponta mais fina, porque ahi se acha a camara de ar, entre a membrana interior e exterior do ovo. O ar desta camara, sendo mais leve que as demais materias contidas no ovo, tende a desalojar-se dahi para cima, e, observando-se detidamente um ovo que tenha estado durante alguns dias na mencionada posição, notar-se-á uma camara de fórma anormal e em má posição. Semelhante ovo, ao ser submettido á incubação, dará um pinto que, no momento da eclosão, se suffocará ou se verá impossibilitado da tarefa, que lhe cumpre, de quebrar a casca.

E' evidente que a natureza não formou o ovo para que fique parado que o embryão do pinto deva fluctuar na gemma do ovo e, quando damos ao ovo uma volta sobre o seu costado, cooperamos para que o embryão não atravesse ou se adhira a membrana. Isto, é, o caso extremo; na pratica tendo-se um ovo nesta posição durante 3 ou 5 dias, provavelmente se notará pouca ou nenhuma differença na sua fórma que não se notaria se lhe dessemos voltas diariamente, ou não.

Mas, tendo os óvos em posição incorreta, durante 8 dias ou mais, sem os movimentarmos todos os dias, então, com segurança se notarão os resultados desfavoraveis na sua incubação.

Convém recordar que, tendo os óvos a uma temperatura de 13 grãos centigrados, ficará paralysado o crescimento do embryão, que a 23 grãos começará um desenvolvimento lento e desfavoravel e que a 38½ de temperatura, seu desenvolvimento é normal.

O'vos de menos de 8 dias alcançaram mais perfeita incubação. Depois de 14 dias, haverá uma diminuição sensivel na incubabilidade, em parte devida á evaporação do conteúdo de agua através os póros da casca do ovo.

Os óvos destinados á reproducção não devem ser guardados em logares humidos nem demasiadamente sêcos. O grão de humidade da athmosphera mais adequado para os seres humanos, o é tambem para os óvos. Não convém envolver os óvos em papel, pois devemos deixal-os "respirar", como não os devemos egualmente colocar em serragem, palhas ou materiaes parecidos, porque as particulas de pó ahi contidas obstruirão os póros da casca.

E' aconselhavel destinar-se á incubação sómente os óvos que não precisem ser lavados ou desinfectados, mas tornando-se necessaria a operação, podemos submettel-os ligeiramente numa immersão de Zenoleum, tendo o cuidado de seguir as instrucções impressas no envolucro. Alguns avicultores têm usado a immersão em alcool, com resultado.

A incubabilidade dos óvos póde ser de muito augmentada mediante a eliminação de óvos excessivamente grandes e bellos. O peso mais conveniente dos óvos de incubação é o que fica approximado do 70 grammas. Os óvos de peso maior de 80 grammas raras vezes produzem. Egualmente não aconselhamos empregar óvos de peso menor de 62 grammas.

De óvos bonitos, em geral, nascem pintos bonitos, mas se estes pintos mostram bôa vitalidade ao alcançar de 4 a 6 semanas de edade, não haverá differença no tamanho entre pintos nascidos de óvos bonitos e grandes. De qualquer maneira, é aconselhavel collocar na incubadeira óvos de tamanho o mais uniforme possivel.

Ha os que acreditam que de óvos redondos sáem femeas e dos pontudos, machos. Isto não tem sido confirmado pela pratica; o que sabemos, é que, tanto uns, como outros, não incubam uma percentagem tão elevada de pintos que os óvos de fórma correcta, ou seja, aquelles, cujo comprimento é de 1¼ maior que o diametro do centro.

A observação, pela vista, dos óvos antes da sua collocação, na chocadeira, permittirá eliminar os óvos que apresentem falhas na casca, cascas rajadas, com manchas, ou "marcas de agua", gemmas manchas, com materias estranhas, etc.

Qual é o resultado razoavel que se póde esperar de uma incubação? A esta pergunta, os criadores experimentados respondem de fórma variada. A percentagem de óvos que produz pinto, varia cada anno, o que depende das condições athmosphericas.

Em geral, o resultado é menor ao principio e ao final, que no meio da temporada de criação. Da mesma fórma, é sempre menor em óvos transportados com relação aos óvos postos e incubados em casa. Ahi, deve intervir a habilidade do encarregado da chocadeira e ao cuidado que se dê aos óvos antes e durante a incubação. Tornado o termo médio de todas estas variações póde-se dizer que, em media, os óvos que incubam é de 60% do total submettido á incubação; 60 pintos são sobre 100 óvos que se colocam na chocadeira e 9 pintos de 15 óvos que se colocam sob uma gallinha choca. E' possivel obter resultados muito melhores que estes termos médios, mas, seguramente, occorrem resultados mais pobres.

O essencial é que os criadores expendam óvos de seus plantéis; estejam seguros de que a fecundação foi bôa; de outras maneira, terão difficuldades com seus clientes. Do outro lado, o criador deve procurar uma gallinha que, na chôca, em outras opportunidades, tenha dado bons resultados e, quanto á chocadeira, estar seguro do seu manejo, que deve ser de marca reconhecida e approvada pela experiencia.

Publicações recebidas

Chacaras e Quintaes — O numero de Maio dessa magnifica revista, continúa como os anteriores merecendo a leitura dos que se interessam pelos assumptos agro-pecuarios do nosso paiz.

Destacamos, dentre outros, do respectivo summario os seguintes artigos:

Avicultura recreativa — Criação de carpas. Incrementando o consumo da laranja no Brasil (ill. a côres). Processo caseiro para fabricar sangue secco, pelo *sr. Gabriel Moholyi* (ill.). O cavallo crioulo, pelo *sr. João F. D. Junqueira* (ill.). Criemos pintos! A plantação da imbuia.

Dhalias (ill. a côres). Incubação artificial de Palmipedes (ill.). Cultivo da Poinsettia (Flôr de papagaio) pelo *dr. Rodrigues de Figueiredo* (ill).

Cercas vivas ornamentaes, — pelo *dr. Rodrigues Figueiredo* (ill.).

A Jaboticaba, — pelo *sr. Wilson Popenoe*. A avicultura, auxiliar pedagogico. A Nogueira no Brasil do viveiro ao mercado. — *Conselhos de avicultura*. O *"mal secco" dos citrus*, pelo *sr. A. A. Bitancourt* (ill.). A debellação da formiga Ruiva, pelo *sr. Dario Mendes*. Periquitos da Australia, pelo *sr. Lullo Duncan*. (ill.). Considerações acerca da fermentação do mel, pelo *Revmo. D. Amaro van Emelen* (ill.). Melhorando nossas fructas do matto, pelo *sr. Adhemar de Moraes* (ill.). — *O medico dos animaes*, pelo *dr. Luiz Picollo*.

..*Sericicultura* — Revista mensal da S. A. Industrias de Sêda Nacional. O summario dessa revista destinada á propaganda e desenvolvimento da industria sericicola em nosso paiz, é o seguinte: — A visita do embaixador japonez á Sociedade; Campanha sanitaria nas fazendas; II Congresso Internacional de Engenharia Rural; Flora microbiana dos ovos do "Bombix Mori;" em defeza da sêda italiana.

O Brasil e a Situação Mundial do Algodão — por Juvencio Mariz de Lyra — Estudo publicado em "Algodão," revista technica de propaganda e defeza do ouro branco.

Conselhos e informações

Varios autores garantem que uma oliveira tem uma vida productiva média de 400 annos, o que não quer dizer que hajam exemplares que tenhom vida ainda mais dilatada. Em Portugal são celebres os olivaes da região do Azeitão, onde ha oliveiras com alguns metros de circumferencia de tronco que devem ter mais de quatro seculos.

* * *

O cacao contém materias azotadas quasi tão nutritivas como as da carne; gorduras tão faceis de digerir como o azeite; cafeina em pequena quantidade e a esta substancia é que o cacau deve as suas qualidades de estimulante.

* * *

Nas cidades onde ha fabricas de cigarros é facil conseguir talos de folhas de fumo, que picados em fragmentos de 15 centimetros de comprimento, servem para os pombos construirem seus ninhos, que por isso mesmo são esplendidos para afugentarem os piolhos.

* * *

O oleo de semente de tomate é um producto que está conquistando optimo logar nos mercados, só na provincia de Parma, a manipulação de 20 mil toneladas de tomates, produziu 600 toneladas de oleo. Este producto classifica-se sob o ponto de vista chimico entre os oleos seccativos, e pode, portanto, ser empregado em varias industrias, e especialmente no fabrico do sabão.

* * *

Laws e Gilbert, de suas experiencias, concluiram que um kilo de boi se fabrica com 12 a 13 kilos de materias nutritivas assimilaveis; um kilo de carneiro, com 8 a 9 kilos, e um kilo de porco com 4 a 5 kilos, tão somente.

A NOSSA CASA

por J. Cordeiro de Azerêdo

Já é notavel o nosso progresso social. Mesmo fóra dos grandes centros, cogita-se do bem estar dos operarios, proporcionando-lhes horas de recreação, de conforto moral e, sobretudo, assistencia e meios educacionaes aos filhos. O trabalhador rural era até então um escravo dos patrões; jamais podia pensar noutra coisa a não ser o trabalho, que ia de manhã á noite. As noticias dos acontecimentos das grandes cidades chegavam-lhe aos ouvidos como historias fantasticas. Sentir de perto um dia o fremito da cidade constituia o sonho irrealisavel de sua vida. Não vivia, vegetava num ambiente brutal do trabalho quasi continuo. Ao passo que o trabalhador urbano, tendo a amenisar-lhe a existencia o espectaculo diario das metropoles, com a vantagem de poder encaminhar melhor os filhos, o seu camarada, longe do progresso, via crescerem os seus em plena ignorancia, sem poder ao menos almejar para elles uma condição melhor: ideal de todo pae. E raras são as grandes fazendas, dirigidas por pessoas de cultura que não proporcionam hoje aos seus empregados todo o conforto moral e material. Aquelles porém possuidores de terras que não conhecem o progresso e vivem como animaes, não podendo comprehender a propria necessidade, jamais conseguirão encarar o problema como elle se apresenta no momento. Quando a serviço tive occasião de visitar algumas propriedades do Estado do Rio, á margem da Lagôa Feia, revoltou-me a maneira de viver de muitos delles. A maioria destes fazendeiros, com recursos bastantes para viver com conforto, não moravam, antes chafurdavam em verdadeiras pocilgas. De um com quem conversei, dizendo-lhe que fizesse uma casa bôa com agua corrente, installação sanitaria etc., obtive a seguinte resposta: — Qual o quê. Se tira a gente disto aqui, a gente morre.

Este fazendeiro, com muitos alqueires de terras e milhares de cabeças de gado, portanto rico, vivia numa casa chã, humida e viscosa e em cujo chão, guarnecido de cusparadas, uma creança opilada, de fraldas amarradas, ora gatinhava ora se divertia a bater com as mãosinhas numa poça de lama por ella feita. E era de lhe ver o rostinho immundo que deveria inspirar compaixão a provocar a hilariedade dos presentes.

As gallinhas alli picavam o lixo metido no chão em franca harmonia, de vistas com os relucentes e nedios bacorinhos, como se aquillo fosse o seu dominio. Estes, grunhindo e fossando os cantos, não elevavam os olhos a um palmo acima do chão. Olhei para o dono; tambem tinha a cabeça baixa. E' que todos viam a vida pelo mesmo horizonte, baixo e estreito.

Era o consolo dos trabalhadores; o rico desfructava vida egual á delles, mourejando num trabalho insano, sem ideal, sem objetivo.

Quando o trabalhador, porém, tem por patrão homem de sociedade, a sua presença causa-lhe revolta, porque logo julga que o seu bem estar é elle quem lh'o proporciona. Vem dahi á cabeça toda a visão kaleidoscopica dos seus sonhos, avassalados pelo dynamismo atordoante das metropoles; o luxo, os gosos, e as dissoluções da sociedade corrompida pela luxuria. Mas o homem da sociedade sentiu que era tempo de dar áquelle que o ajuda momentos de prazer. Creou-lhe uma sociedade no seu meio. E hoje a maioria das grandes companhias installam nas fabricas toda sorte de divertimentos para a recreação de seus auxiliares, porque hoje o proprio emprego braçal é considerado um auxiliar e não mais um escravo; sem a sua cooperação não progrediriam as industrias e o commercio.

Em Campos o industrial Julião Nogueira é um exemplo. Os empregados de sua fabrica são os seus maiores amigos. Nada, em compensação, lhes falta, desde o confortavel ao indispensavel, mostrando-lhes recreações indispensaveis ao espirito. Encontrando-me ha dias com este industrial, falei-lhe acerca do seu gesto e tive a confirmação como se torna efficiente o trabalho quando o empregado se sente feliz e satisfeito.

Agora mesmo, na Usina de Quissamã, levando a peito o que houvera promettido a seus auxiliares, os proprietarios daquella fabrica vão erigir um pequeno hospital e um modesto club recreativo. Damos hoje o projecto deste ultimo. Trata-se, como se vê, de um pequeno club para uma sociedade rural. Ha, para maior encanto architectonico, um pateo e depois uma varanda. E como não se comprehende club sem bar e salão, o que apresentamos se resume nestas duas peças. Provavelmente o projecto terá de ser alterado, porque deverá ser annexado a elle um cinema.

A construcção do pequeno hospital e do pavilhão recreativo entram já nas cogitações definitivas das realisações. E dentro deste mez com os festejos habituaes que se verificam no inicio da safra, serão collocadas as pedras fundamentaes dos edificios. A planta do hospital será publicada nesta secção. Trata-se como se vê, de um club social rural. São de se tomar em consideração as necessidades locaes bem como orientação e disposição felizes sob as bases modernas de hygiene hospitalar.

No Mundo da Téla

"A VIUVA ALEGRE"

Continuando o seu triumpho enorme, "A Viuva Alegre" iniciará, amanhã, sua segunda-semana no Palacio, onde bateu todos os "records" até hoje verificados naquella casa, a maior do Rio. O "record, ali, era de "Hollywood Revue", film tambem da Metro-Goldwyn-Mayer. Esse film, estreado em setembro de 1929, pouco tempo após a revelação do cinema falado e quando além do Palacio, só um outro cinema do Rio tinha apparelhamento para films sonoros, fez enorme sensação. Pois estreando "A Viuva Alegre" segunda-feira ultima, o Palacio bateu aquelle "record", o que é verdadeiramente significativo, e mais ainda, porque o preço cobrado para "A Viuva Alegre", é o commum — poltrona a 4$ — quando "Hollywood Revue" foi exhibido a 5$000! E se segunda-feira marcou um triumpho immenso, assim foi durante toda a semana. "A Viuva Alegre" tem sido exhibida para multidões, que se deliciam durante quasi duas horas com o espectaculo encantador por Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald e Edward Everett Horton, sob a direcção do "herr" Lubitch. As musicas mais felizes de Franz Lhar entraram novamente em voga. Quando Jeanetté Mac Donald canta a "Villia", a platéa quasi esquece que está num cinema... e applaude!

"SANGUE CIGANO"

"Transplantando a historia immortal de Barrie do palco para a téla, a R. K. O Radio fez um trabalho magnifico, dando-nos em um só film excellentes caracterisações, direcção fóra do commum e um estudo interessante do povo escossez e da sua intolerancia religiosa. Neste film, Katharine Hepburn é mais vigorosa e dynamica do que em seus films anteriores, e essa mudança lhe augmenta o encanto pessoal e a arte superior. Sua interpretação no caracter da cigana que ama um ministro é suave e delicada. John Beal, que é novo ainda na téla, é um digno galã para a Hepburn. Notaveis entre os outros do excellente elenco são: Andy Clyde, como um guarda-civil desastrado, Alan Hale, Harry Beresford, Frank Conroy, Dorothyt Sickney, e um rapaz chamado Billy Watson. Lumsden Hare, como um velho um tanto amargurado, desempenha bem um papel difficil. Donald Crip, o medico do logar, consegue muita coisa em um papel pequeno. Technicamente falando, este film é um dos melhores até agora produzidos a respeito da Escossia. A photographia, é excellente, e as scenas são todas authenticas. Vale assistir "Sangue Cigano", porque é um film cheio de virtudes de emoção.

O "BLUFF"

Se muitas vezes toda a verdade é bôa para ser dita, é preciso, no entanto, antes de proferil-a, informar-se da mentalidade dos que estão destinados a ouvil-a.

O principio do "bluff" está contido neste conselho.

Ha muitas especies de "bluff". O que repousa sobre a vaidade, isto é, sobre um desejo pueril de deslumbrar os outros, sem que uma razão seria se inteire e os debeis de espirito, são os unicos que cultivam este genero de "bluff", que poderia se comparar ao supplicio das Danaides.

Se deixam de trabalhar para manter a mentira a verdade apparece immediatamente e todos seus esforços são inuteis.

O "bluff" que descansa sobre a mentira, ou o que não está formado senão da mesquinha vaidade, se classificam nesta categoria e nunca serão bastantes repellidos.

O "bluff" intelligente, deve ter por base uma verdade, porém, algumas vezes é inconveniente dizer a verdade áquelles que não estão dispostos a ouvil-a.

Não é menos inhabil ser inteiramente sincero, deante daquelles que são levados a transgredir os verdadeiros sentimentos que se lhe expõm.

Porém, é muito perigoso para aquelle a que queira triumphar, não disfarçar decepções, que se permanecem ignoradas pódem ser passageiras e se se divulgam corre o risco de tornal-as definitivas.

E' sempre bom contar com a inveja e malignidade dos outros. Deve-se tambem contar com a desconfiança que impelle os interlocutores a duvidar da exactidão do que se refere.

O "bluff" intelligente deve sobretudo ter o aspecto de uma realidade desconcertada de antemão, pelo menos as apparencias.

O perigo do "bluff" existe principalmente para os "bluffeurs", que se deixam levar pela surpresa que provocam.

O homem que quer triumphar não deve surprehender nada, senão quando esteja certo de conseguir o resultado annunciado e adquirir a situação que se indica, como definitiva, quando ainda não o é.

Em uma palavra, o "bluff" intelligente é uma verdade prematura, porque não se deve evocar mais do que as apparencias susceptiveis de chegarem a ser em breve uma realidade.

Para que o exito seja perfeito, é necessario que permaneça invisivel e que a situação adquirida, não chegue a modificar em nada, o que se quiz representar, se não é malbaratado insensivel e progressivamente.

O "bluff" assim concebido, póde ser um golpe de mestre.

Encadeia a confiança e deixa produzir todos os bons effeitos, que concorrem á celeridade do cumprimento. Deve-se tambem com o exaggero que se emprega o "bluff" quando não tendo elles apresentar vantagens prematuramente. Para triumphar um "bluff", deve ter verdade por base... o que descansa sobre a mentira, não é mais do que um embuste vulgar, digno de ser classificado mais severamente. Além disso, não tem probabilidade de triumphar.

Não consiste em enganar; é preciso poder sustentar o "bluff", pois senão corre o perigo de vêl-o desmoronar arrastando comsigo aquelle que tal mal o confeccionou.

Póde se citar infinitas variedades de "bluff", entre aquelles que classificamos de intelligentes.

O "bluff" do exito, da situação ou da fama, vem em primeira linha, é o mais commum e o mais legitimo quando não está baseado sobre nenhum sentimento vil.

O "bluff" da serenidade é um dos que deve ser praticado por todos.

A serenidade é uma força que nunca se cultiva bastante; é filha da vontade que permitte se dominar até ao ponto de não deixar transparecer as impressões submersas das circumstancias.

Se se percebe a superioridade que póde ter sobre seu interlocutor, aquelle que oppõe aos seus ataques, um semblante impassivel, sem reflectir nenhum dos movimentos da alma que suscitam as contradições que tendem á impôr-lhe uma convicção estranha.

A impassibilidade, dá áquelle que póde obtel-a, uma vantagem notavel, cuja condição minima consiste em se apoderar do seu adversario.

Deante de uma physionomia voluntariamente fechada, que não dá a entender a ninguem os golpes recebidos ou as satisfações obtidas; o adversario desconcerta pouco a pouco, pensa ter emprehendido um caminho falso; muda de tactica, descobre grosseiramente todos seus meios de persuasão e percebe a inanidade de suas mentiras e cessa de ser o ente perigoso, já que seu antagonista conhece em pouco tempo todos os mysteriosos de sua fraqueza e os defeitos de seus planos.

Elle pelo contrario, não póde descobrir nenhum dos pensamentos que o "bluffeur" fleugmatico não deixa apparecer em seu rosto.

Marcha, pois, em plena escuridão, sem cuidar de illustrar, o seu interlocutor. Admira-se que se choque em todos os obstaculos que não vê; que perca seu tempo e se empenhe em seu caminho do qual o outro alcançou todas as vantagens que lhe deixou tomar?

Este "bluff" praticado por um homem de vontade, não póde ser considerado uma mentira. Em nenhum caso póde ser reprovavel sua frieza, quando esta attitude de nada tem de aggressivo, nem de systematicamente offensiva.

Ha pessoas que praticam o "bluff" do sorriso, e affectam uma urbanidade pela qual todos se deixam enganar com prazer, porque imaginam que essa bôa vontade é dedicada á elles e saem enthusiasmados de um perfeito acolhimento.

Essa attitude que permitte occultar suas impressões, lhe concilia todas as vontades, daquelles que não notára, senão muito raramente, a banalidade de semelhante cortezia.

E ainda quando tiveram occasião de observar a differença entre o acolhimento e a conducta daquelle que sabe attrair suas sympathias, o eterno sorriso do ultimo, reforçado com phrases vazias, porém, sonóras e ao mesmo tempo conciliadoras, depois verá resalmar sua confiança e reviver nelle o desejo de conceder o que o aspecto do "bluffeur" sorridente suscita sempre.

Na mesma ordem se conta o "bluff" da expressão.

Este não é sempre uma mentira, porque certas naturezas se deixam arrastar facilmente a testemunhar abertamente as emoções superficiaes que os agitam.

O "bluffeur" expansivo é, pois muito á miudo homem de boa fé e se sabe se dominar, manifesta voluntariamente este sentimento cuja fugacidade conhece. Deixa-se pois, arrastar pelas expansões muito banaes no fundo, porém, seductoras na fórma e capazes de captar-lhe a bôa vontade da inveja.

Em todos esses "bluffs" que qualificamos de intelligentes, não ha senão dizer que excluimos toda idéa de felonia ou de hypocrisia.

O nome "bluff" não póde ser applicado á perfidia, porque esta merece um qualificativo mais severo e os que o praticam não andarão nunca no cortejo dos homens que sabem se aureolar de vontade para conquistar o triumpho.

Osteomalacia do cavallo

"CARA INCHADA"

(Divulgação)

Oscar da Silva Brito

MEDICO VETERINARIO

Introducção. — A osteomalacia e o rachitismo são duas enfermidades da nutrição, muito affins, occasionadas por um disturbio do metabolismo (conjunto de transformações que, na economia, soffrem as substancias), do calcio e que se caracterizam pelo amollecimento, fragilidade ou tumefacção dos ossos. São, pois enfermidades do esqueleto. A osteomalacia constitue o reamollecimento dos ossos de animaes adultos, consequente a uma reabsorpção de seus saes calcareos — descalcificação — estado morbido dos animaes adultos. O rachitismo é a falta de consolidação dos ossos jovens em consequencia da calcificação deficiente, portanto, é u'a molestia dos animaes jovens.

Essas duas enfermidades podem victimar o cavallo, o muar, o boi carneiro, cabra, porco, cão, etc.

O assumpto deste trabalho é a osteomalacia do cavallo.

OSTEOMALACIA DO CAVALLO

Esta enfermidade, conhecida no Estado de São Paulo por "cara inchada", em consequencia dessa apresentação symptomatica nos cavallos e muares, tem ainda as seguintes denominações: osteoporose, cachexia ossea, osteophagia, etc. No Norte do paiz, denominam-na "mal de bengo", por haver ahi a crença de ser o seu causador o capim bengo.

Ha diversas theorias para explicar as causas da osteomalacia, destacando-se entre ellas as tres seguintes:

Theoria da inflammação. — Os adeptos dessa theoria consideram-na como uma affecção inflammatoria do tecido osseo, produzida por u'a materia inflammatoria que circula no sangue (osteite toxica). Segundo diversos experimentadores teriam essa acção o phosphoro, o estroncio e certos agentes infecciosos.

Theoria da inanição. — De accordo com essa concepção, a causa é a falta de cal na alimentação. A enfermidade apresentar-se-ia, de preferencia, nas regiões onde a terra e agua são pobres em cal: terrenos de origem granitica, de gneiss ou grés, ou desmineralisados por colheitas successivas ou por consecutivas queimas das pastagens. Diversos profissionaes têm observado que, no nosso Estado, a "cara inchada", tem preferencia pelos animaes de raça, finos, estabulados, recebendo rações ricas em principios azotados e em acido phosphorico, mas pobres em cal. Facto curioso: numa mesma fazenda, o mal não se apresenta nos animaes de campo, embora a sua alimentação seja deficiente e constituida de gramineas de terras pobres em cal.

Theoria do metabolismo. — Segundo os seus admiradores a causa é a desproporção entre o conteudo de cal e acido phosphorico na alimentação. Havendo excesso do ac. phosphorico na alimentação, o calcio elimina-se do tecido osseo; havendo excesso de cal, o osso despoja-se do ac. phosphorico. Ainda conforme essa theoria, eliminam a cal dos ossos: o excesso de acido oxalico; a falta ou excesso de saes de potassio; o excesso de albumina, por formar quantidades de acido no seu metabolismo (ac. sulfurico, phosphorico); o excesso de gordura, que, pela sua decomposição, dá origem a acidos graxos em grande quantidade.

Symptomas. — Os primeiros symptomas são a tristeza, fraqueza e o emmagrecimento, apesar do appetite continuar normal e muitas vezes se exaggerar. Notam-se, em seguida: difficuldade no andar, posição rigida, movimentos dolorosos; as modificações caracteristicas da cabeça, isto é, o augmento de seus ossos, particularmente do vomer, dos maxillares superior e inferior, com afrouxamento dos dentes. O maxillar superior póde augmentar tanto a chegar quasi a obliterar as cavidades nasaes, difficultando, assim, a respiração. O dorso apparece deprimido (lordose); o peito arqueado circularmente; as articulações tumefactas; os musculos dolorosos ao tacto, etc. As fracturas e torceduras dos ossos sobrevêm com facilidade, quando os animaes se deitam ou se levantam, especialmente da pelve (bacia), e das costellas. No transcorrer do seu curso, que é de varios mezes, sobrevem o enfraquecimento geral, a pelle secca-se e endurece-se, apresentando, ás vezes, eczemas; o appetite diminue; a debilidade augmenta e apparecem as lesões devido ao decubito prolongado. Finalmente, vem a morte por cachexia intensa.

Lesões anatomicas. — Consistem na descalcificação e reamollecimento dos ossos, o que se dá de dentro para fóra. Ha hyperemia (abundancia de sangue em determinada região do corpo), transformação da substancia ossea em tecido fibroso e molle; degeneração gordurosa e atrophia das cellulas osseas; dilatação da cavidade medular, adelgaçando-se as paredes e transformando-se a medula em u'a substancia molle e gelatinosa. A' medida que o enfraquecimento e a debilidade augmentam, sobrevêm os symptomas de cachexia: hydremia (sangue aquoso), transudatos nas cavidades do corpo, desapparecimento da gordura, musculatura pallida, etc.

Prognostico. — E' possivel a cura, desde que se possam modificar as condições dos animaes enfermos, pois, mesmo os casos mais graves e avançados podem vir a curar-se, seja pela mudança da alimentação, seja pela transferencia dos mesmos para outras regiões, seja, emfim, por uma medicação racional. Quando já appareceram as torceduras e fracturas osseas, os animaes devem ser considerados perdidos.

Diagnostico differencial. — Na sua phase inicial, a osteomalacia confunde-se com o rheumatismo muscular e articular, sendo quasi impossivel distinguil-os quando a primeira apparece de modo esporadico. Quando a osteomalacia se apresenta de modo epizootico, o seu diagnostico é bastante facilitado. Não se confunde com o rachitismo, como já foi dito, por que este é peculiar aos animaes jovens, emquanto ella ataca, quasi exclusivamente, os adultos.

Tratamento. — A primeira medida a se tomar deve ser a mudança da alimentação, melhorando-a na sua qualidade: alimentos ricos em saes calcareos e vitaminas, como forragens verdes, grãos de leguminosas, farellinho de arroz, alfafa, e fenos diversos. A's vezes, é aconselhavel a mudança da agua. O melhor seria transferir os enfermos para outras regiões com boas pastagens.

Como tratamento medicamentoso, administra-se: phophato de calcio sob a forma mais digestivel possivel, por exemplo: farinha de ossos preparada e misturada com o alimento diariamente (uma colherada em cada refeição). Póde-se, tambem, administrar durante 2 ou 3 dias, calcio (carbonato de sodio 100 a 200 grs. por dia; chloreto 50 grs.) e phosphoro (phosphato de sodio uma colherada grande, 3 vezes ao dia), durante outros 2 ou 3 dias e assim por diante. As injecções de oleo de figado de bacalhão, tambem, são aconselhaveis.

Para facilitar a digestão dos alimentos e da cal, podem administrar-se ampollas de 20 centimetros cubicos de sodio).

Um tratamento energico, mas muito dispendioso, é o do gluconato de calcio em solução a 10%, em ampollas de 20 centimetros cubicos. Administra-se uma injecção por dia.

São Paulo, maio de 1935

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(*EDUARDO VICTORINO*)

A arte deve ou não ser popular?

Acerca desta pergunta têm sido publicados innumeros estudos e mais de um espirito superior se mostrou surprehendido com a interrogação, porque a seu julgar a arte deve ser patricia. Depois ás massas falta intelligencia para apprehender o Bello.

É obvio declarar que nos estamos referindo de modo particular á arte dramatica: litteratura e representação.

As elites pretendem uma litteratura de atticismo perfeito, que tenha uma maneira superior de expor idéas e sentimentos e que, pela agudez dos conceitos, subtilize a audacia, senão a crueza dos themas e dos "casos".

Pensamos que a Arte deve ser, pura e simplesmente, arte e que com o ser arte deve satisfazer-se. Porém uma arte que exclua o grande publico e que se destine somente ás elites ou, para melhor dizer, aos eleitos não pode ser uma arte inspirada na realidade da vida ou, então, terá que deformar a vida e apadrinhar-se com a fantasia. Neste caso, a existencia se transformará numa irrisão. As idéas e associações de idéas, documentadas nos aspectos da vida, apresentadas com uma linguagem clara e precisa, tratadas engenhosamente na fabula, que compõe a peça, dão ao homem culto, como ao espectador humilde e ingenuo, egual movimento emocionante, unicamente differençado na exteriorisação.

Disse um escriptor que "comprehender o passado e dar-se conta do presente, sentir-se a si proprio e no seu proprio tempo, e o proprio tempo em si mesmo, é viver no theatro como se vive no mundo."

O theatro é a expressão maxima da arte humanisada atravez os tempos e é, fundamentalmente, a arte da consciencia humana. Por isso, porque afastar o povo da partilha da arte?

Desde que não nos é dado poder generalisar, immediatamente, a cultura entre o povo, precisamos offerecer-lhe espectaculos dignos e crear uma arte dramatica popular. Bem entendido, não se deve ter por arte popular nenhum amontoado de desconchavos, mais ou menos comicos e mais ou menos theatraes; mas peças sadias onde se reproduza a imagem da vida, o sentido e o gosto da vida, e nas quaes se estudem os sentimentos collectivos, sob uma feição de interesse pelo bem commum, de generosidade e de moral, como reproducção dos direitos da verdadeira natureza.

O povo saberá apreciar os escriptores que lhe dêem peças humanas, de fundo educativo e, sobretudo, sem amoralidades, nem pessimismos deprimentes.

Isso a que, por ahi, se chama decadencia é a consequencia de um mal inspirado individualismo, onde não se vislumbra um apice de solidariedade humana.

A situação deploravel que atravessa o theatro, fruto, principalmente, da iniqua exploração dos sentimentos inferiores da parte menos culta da platéa, é menos um estado de decadencia que uma consequencia da evolução. A evolução, como se sabe, compõe-se de duas phases distinctas: demolição e reconstrucção. Atravessamos o periodo agudo da primeira — a demolição; urge trabalhar pela segunda — a reconstrucção.

Reconstruamos o theatro nacional. Dêmos ao povo uma arte dramatica mais elevada, de fins altruistas; emfim, um theatro accessivel a todas as intelligencias e a todas as culturas, e que os autores trabalhem para unificar, por um ideal social, os milhares de individuos que gostam de theatro. O povo não se compõe apenas dos humildes, mas de todas as camadas sociaes, qualquer que seja o cabedal de instrucção. É necessario que os autores não visem só o dinheiro, e ponham de lado o ridiculo e injustificavel preconceito de que o povo apenas quer rir e que, o theatro, não passa de um fugaz passatempo. Vão buscar ás lendas regionaes, á historia e aos assumptos sociaes o thema para as suas peças; escrevam-nas com sinceridade, emoção e verdade, e os espectadores lhes applaudirão o trabalho feito de suggestão e realidade.

Nas grandes epocas da arte dramatica, o povo assistiu, com indizivel prazer, aos dramas de Shakespeare e ás comedias de Molière, do mesmo modo que se enternecia com os heroes de Augier, Dumas filho e Victorien Sardou. O verdadeiro theatro é a reproducção do choque emocional de idéas e caractéres, em face dos conflictos sociaes. Dirão: era a época do romantismo. Mas do romantismo ao naturalismo, não ha tão só uma revolução, mas uma evolução ou, melhor, um progresso. Infelizmente, esse progresso, por toda a parte, não correspondeu ás expectativas. Ante as desconcertantes condições sociaes do mundo inteiro, o theatro, a poesia e o romance não conseguiram vigor nem uma assignalavel superioridade. Ora se o theatro, lá fóra, é presentemente de uma lamentavel mediocridade e incapaz de impressionar as platéas, que diremos do nosso? Não lancem culpas ao povo. O povo sempre soube render homenagem ao poder creador dos grandes dramaturgos e sempre se apaixonou pelas obras theatraes de incontestavel valor.

A ORIGEM DO JOGO DE DAMAS

A origem do nome do jogo de damas é incerto, sabendo-se, apenas, que é muito antigo. Já os povos orientaes o conheciam, assim como os gregos e romanos.

Os latinos chamavam-no o jogo do "latrunculi", que correspondia ao actual jogo de xadrez, e o taboleiro era conhecido pela designação de "tabula latruncularia".

No seculo XVI, na Italia, era chamado o jogo das damas ou das senhoras: "domi narun". E dahi derivou o nome actual.

-- XADREZ --

PROBLEMA N. 423

de dr. A. KRAEMER

Brancas: R3CD, D6D, T3B, B1TR, B7TD, C3T, C3B = 7 peças.

Pretas: R6R, D3C, T8R, T8B, C8C, P4C, 2B, 3R, 4B = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 423

Brancas: Stoltz versus pretas: Kashdan

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — P4R, CxC; 6 — PxC, B3CR; 7 — B4BD, P4BD; 8 — CR2R, 0-0; 9 — B3R, D2BD; 10 — TD1B, C2D; 11 — 0-0, TD1C; 12 — B4BR, P4R; 13 — B3CR, P4CD; 14 — B5D, B2CD; 15 — P4BR, BxB; 16 — PxB, P3BR!; 17 — PBxP, PxP; 18 — TxT, TxT; 19 — D3CD, D3CD!; 20 — B2BR, PRxP; 21 — PxP, P5BD; 22 — D3TR, T4BR; 23 — T1R, P5CD; 24 — C3CR, BxP!; 25 — CxT, BxB; 26 — R1T, BxT; 27 — C7R xeq., R1B; 28 — DxPT, D3BR; 29 — CxP xeq., R1R; 30 — P4TR, P6CD; 31 — D8C xeq., C1B, (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 422:

B. 4CD

Enviaram solução exacta do problema n. 422: Manoel Guerra, Samuel Danemberg, Fernando de Almeida, Epaminondas de Azevedo, Chrispim de Novaes, Gabriel Niklaus, Sylvio de Clercq, Otto Raulino, Melle. Dupont, Edgard Ferreira, Gomes Freires, Jorge Damaso, Frederico Garcia, João do Carmo, Annibal de Vasconcellos, Madureira I, Lecy Lobato (421, Bello Horizonte). 21, Bello Horizonte), Octavio VanErven, Lecy Lobato.

70) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

— Parece incrivel o que me conta. Ainda ha dois dias vi o Maximo Herbert e estava socegado e sereno, em seu perfeito juizo.

— E' possivel, observava o outro. Mas agora teve um accesso repentino. Toda a sua mania é que quer em casa o grupo de Lerude, e que o vae mandar buscar, porque uma das raparigas está viva! O pobre rapaz está aqui está doido varrido.

Ravageur curvou-se para a mulher e disse-lhe ao ouvido:

— Este foi feliz, porque enlouqueceu!

XXVI

A MANIA DE MAXIMO HERBERT

Quando Maximo ia a sair do Palacio da Industria, conduzido pelos amigos, grupou-se em volta delles uma chusma de curiosos, vendedores de catalogos e moços de fretes que costumam estacionar á porta, presenciando a excitação do esculptor, o qual gritava pela vigesima vez esta phrase que já corria de bôca em bôca:

— Está viva! Tenho a certeza! Juro-lhes que está viva! Ouviu-me e falou-me!

Os amigos não respondiam áquellas loucuras, diziam-lhe simplesmente:

— Vem dahi, vem dahi!

E elle continuava com a mais commovente tenacidade:

— Eu bem sabia que ella não tinha morrido! E havemos de encontral-a!

Maximo não via a multidão, nem as arvores, nem coisa nenhuma: não o ouvia sequer as vaias da horrivel garotada, sempre prompta a chasquear de todos os infortunios. Só tinha deante dos olhos a estatua que lhe fizera reviver Lucia, e imaginava que lhe estava falando.

Alguns guardas civis romperam por entre a multidão com intento de conduzirem o esculptor ao posto de policia; mas Larcher oppoz-se energicamente, pois bem sabia como se acalmava pouco a pouco a excitação do amigo.

Fel-o entrar para uma carruagem em que tambem tomou logar com mais dois companheiros e indicou ao cocheiro:

— Rua Fortuny, 20... e depressa!

A carruagem cortou pelo meio da multidão e entrou nos Campos Elyseos. Havia grande socego na avenida por ser hora de andarem poucos trens, — o que foi bastante para acalmar um pouco o cerebro de Maximo, que se agachou no fundo da carruagem encarando os amigos com um olhar espaseado. Não tardou que baixasse os olhos como envergonhado. Aquellas crises duravam-lhe pouco e terminavam quasi sempre por muitas horas de abatimento. Ao chegar a carruagem ao faubourg Saint-Honoré, parecia inteiramente restituido ao uso da razão. Inclinou-se ao ouvido de Larcher e disse:

— Queria ficar só comigo.

Larcher mandou parar, e disse em voz baixa aos companheiros:

— Elle agora está melhor: podem retirar-se e deixem-nos sós, que eu tomo conta delle.

— Foi mão succeder-lhe isto assim publicamente!

— Sim, mas ainda póde ter remedio. Corram ao Palacio da Industria e desmintam na presença de amigos e conhecidos a loucura de Maximo que provavelmente já estará considerada á bôca cheia como certa. Digam que aquelle accesso não passou de uma crise accidental. E eu pedirei ás redacções dos jornaes que não falem no caso. Para elle, coitado, era um golpe terrivel. Vão depressa!

A carruagem tomou depois, conforme nova ordem de Larcher, pela avenida do Bosque de Bolonha, em vez de seguir para a rua Fortuny. Como o jornalista previra, a agitação de Maximo diminuiu ainda mais entre o arvoredo; mas Larcher queria deixar passar mais tempo; de facto, foi sómente proximo á Cascata, que se debellou inteiramente aquelle estado anormal do esculptor. Olhou com tristeza para o amigo e perguntou:

— Tive outro accesso, não é verdade?

— Não! disse Larcher sorrindo-se, deixaste-te arrastar um bocado pela commoção e mais nada...

— Não foi só isso... foi um ataque de loucura, — da loucura, como tu a entendes!

— Maximo, juro-te que...

O esculptor atalhou:

— Não jures. Tu e os outros e toda a gente imaginaes que estou doido... Tu por delicadeza chamas-lhe só monomania... Mas em Paris é voz geral que o esculptor Maximo Herbert não anda bem da cabeça... Não o mandam dizer por ninguem, mas...

— Não fales muito: é melhor aspiraros estes ares puros...

— Falemos... e com toda a franqueza... Sei muito bem o que se diz de mim em voz baixa. E se me tratam com indulgencia, é porque consideram a minha supposta loucura mansa e portanto sem perigo para ninguem...

Suspirou com força e proseguiu logo:

— Não estou doido, meu amigo, posso jurar-te! Padeço e soffro, esta é que é a verdade, e a minha sensibilidade chegou a tal estado de excitação, que me leva a praticar extravagancias como ha pouco. Chego a sonhar acordado... A minha amada estatua!... Queria guardal-a no meu *atelier* só para mim; mas vós todos exigistes que a expozesse no "Salon"... Tenho ciumes, sabes? Agora qualquer indifferente póde vel-a e critical-a, ou antes admiral-a, — se é tão bella! — E assim não serei sósinho a amal-a...

No resto do passeio conservou-se sempre calado. Foi elle mesmo quem deu o signal de regresso.

— Voltemos para casa. Tenho lá a "maquette"... Sempre é uma consolação.

— Parece-me que o melhor é vires commigo para a minha casa, disse Larcher inquieto.

— Não tenhas medo, meu amigo. Prometto que hei de estar socegado.

Uma hora depois, a carruagem parava á porta de uma casa de excellente apparencia na rua Fortuny. Maximo occupava um bonito pavilhão, dependencia da mesma, circulado de jardim.

— Saes já? disse o esculptor, manifestando desejos de ficar só.

— Não; não te deixo por ora.

— E o teu artigo?

— Tenho tempo esta noite.

O jornalista não tinha confiança nas apparentes melhoras do amigo. Entraram ambos no *atelier*, onde se via modelado em gesso o grupo enviado por Maximo ao "Salon". O esculptor sentou-se num divan em contemplação da sua obra. Larcher começou a passear de um lado para outro, fumando cigarros. Quasi logo, Maximo disse em tom alegre:

— Despeço-te... O accesso já passou... Vae escrever o teu artigo... E não digas mal de mim, nem de Lerude nem do "novo", Luciano Ravageur.

— Como te sentes?

— Bem. Apenas uma ligeira dor de cabeça.

— Visto que assim queres, vou deixar-te; mas volto logo á noite com Jorge Lacaze, que é um medico de fama...

Ouvindo falar em medico, Maximo irritou-se.

— Não me tragas medico! Não preciso delle para nada. Estou farto dos medicos que me tens mandado...

Mas Larcher insistiu:

— Comprehendo que te aborreça um medico banal, com prosapias de sabichão, que venha visitar-te á cata dos dez ou quinze francos diarios, mas este de que falei é um caracter excepcional; verás que não se parece nada com os outros...

— Disseste que se chama?

— Jorge Lacaze.

— Conhecel-o ha muito?

— Ha cerca de dois mezes. Fui incumbido de escrever una artigos sobre assumptos scientificos da sua especialidade. Arranjei ser-lhe apresentado e prestou-se logo gentilmente a auxiliar-me. Fez mais: deu-me os artigos já completos, muito bem escriptos e sem falar de si, com uma modestia que me encantou. Sympathisamos um com o outro, e estou certo que te acontecerá o mesmo... Ultimamente foi nomeado medico dos hospitaes... Emfim, até á noite! Está combinado?

— Como quizeres. Já estou affeito a obedecer-te...

Maximo ficando só, permaneceu muito tempo immovel defronte do grupo de gesso. Com a declinação da tarde, ainda se destacava melhor a estatua da rapariga, que parecia viva. De quando em quando o esculptor murmurava:

— Minha Luciazinha... Minha querida Luciazinha...

— E surgia-lhe á memoria o grande pateo da rua de Fontenelle, o primeiro *atelier* que ahi tivera, e a fonte do centro, onde Lucia ia lavar a roupa da sua pobre casa...

— Minha querida amiguinha!

Recordava-se, como se se tivesse passado hontem, do drama sinistro que havia presenciado dez annos antes. Julgava ouvir ainda o grito terrivel de Lucia no momento em que surprehendera o assassino do avô. Parecia-lhe vêl-a ajoelhada junto do cadaver... a intervenção da policia... o malogro da investigação... e o suicidio do supposto criminoso, desse João Soléne, o homem mysterioso, em cuja innocencia só elle e Larcher tinham acreditado!... Quantas vezes, como naquelle momento, pensára nos diversos pormenores do pobre enterro, e nos passos que em seguida tinha dado afim de trasladar da valla commum, para uma sepultura decente e perpetua no Père Lachaise, os restos mortaes do homem que suppunha ser João Soléne... E não tinham ficado só por ahi as homenagens prestadas ao avô de Lucia; fez mais ainda. Tomou a seu cargo o arranjo e limpeza da sepultura; mandava ornal-a de flores regularmente; e sentia immenso prazer com a idéa de que só elle tivera a lembrança de honrar os restos mortaes do pae de Lucia, — a maior prova de verdadeiro amor por ella.

(Continúa)

no mundo da tela

"CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA"

Ann Harding e Robert Montgomery em "Confissões de uma solteira", film da Metro

O cartaz do Palacio, em seguida "A Viuva Alegre" (que está fazendo e continuará por alguns dias fazendo successo immenso) será tambem Metro-Goldwyn-Mayer: "Confissões de uma Solteira" (Biography of a Bachelor Girl), com Robert Montgomery, Ann Harding e Edward Everett Horton nos primeiros papeis. Trata-se de uma alta-comedia com toques dramaticos, fundamentalmente fina e elegante, com Ann Harding vivendo uma interessante figura de mulher Marion Forsythe — creatura que acceita os conselhos de um rapaz para publicar as suas confissões amorosas, e mais tarde se arrepende disso, justamente por causa desse rapaz. Montgomery e Ann Harding foram dirigidos, nesse trabalho, por E. H. Griffith, que acaba de marcar enorme successo com "No More Ladies", o mais recente film de Joan Crawford para a Metro.

"A MASCOTTE DO REGIMENTO"

Shirley Temple, a pequena encantadora da Fox, no film "A mascotte do Regimento

vêlve consideravelmente a habilidade historica.

"Eu não estive jamais numa escola, mas bem cedo me convenci de que o unico modo de chegar a ser verdadeira actriz era representar o maior numero possivel de papeis caracteristicos.

"Além disso, creio que é o unico modo de fazer carreira em Hollywood. Os productores de pelliculas (elles que me perdôem)! não dão prova de grande discernimento quando se trata de julgar a habilidade de um actor ou de uma atriz.

"Quando um actor põe os pés em Hollywood, attribue-se-lhe um typo, e a esse typo elle fica amarrado para o resto dos seus dias. Ora, quando se fixa assim um typo a determinado actor, póde elle ter a certeza que nelle exclusivamente ficará de film em film, até chegar o momento de saturação em que os productores, o publico e o proprio artista se cançarão de semelhante monotonia. E quando tal succede, na maioria dos casos, o actor é relegado ao esquecimento, sem que a ninguem acuda a idéa de experimental-o em outros typos.

"Este é um dos aspectos tragico da nossa industria e só os actores que desde o principio se demonstraram capazes, para toda a especie de papeis, escapam a esse triste destino.

Sylvia Sidney é uma artista que offerece contrastes os mais desconcertantes. A primeira impressão que ella desperta é a de timidez, de indicisão; mas no calor da discussão, suas declarações tornam-se cada vez mais claras e audaciosas.

Quando trabalha, deita-se cedo e não recebe a ninguem. Mas se sobrevem, uma quadra de repouso Sylvia é capaz de passar noites e noites sem dormir.

"A CONQUISTA DE UM IMPERIO"

Robert Clive era um humilde empregado de escriptorio em importante companhia Industrial do Oeste das Indias britannicas. Ganhava 25 dollares por anno. Mesmo com o cambio da época, não constituia grande peculio... Um dia esse rapazola de olhar timido e attitudes bisonhas, scismou de conquistar a India, fazendo della um grande imperio. O que mais o estimulou nesse sentido, foi a confiança depositada nelle por Margaret, a quem conhecera através de um retrato que lhe mostrou certo dia do menos serviço o então seu futuro cunhado... E Roberto Clive converteu-se de simples e burocratico funccionario de escriptorio, em o famoso Clive da India, conquistador destemido e audaz das terras desbravadas que elle soube transformar em uma poderosa colonia...

Ronald Colman e Loretta Young, os protagonistas de "A Conquista de um Imperio", são respectivamente Robert Clive e Margarite. Ronald vae dar-nos uma "performance" differente das que delle conhecemos, pois surge-nos até figurinha decorativa, participando directamente do entrecho mais dramatico. "A Conquista de um Imperio", distribuido pela United, estará no Rex dia 17.

"LA CUCARACHA"

Steffi Duna, numa scena de "La Cucaracha"

ZUZU

Não se deve deixar que as creanças brinquem com fogo, nem tão pouco os amorosos. Durante a filmagem de uma scena de "Zuzu", representando uma lavandeira, um admirador de Zuzu, (Josephine Baker), aproveitando um momento de folga, tentou penetrar no scenario e approximar-se tanto quanto possivel do objecto de seus sonhos. Mas, por falta de sorte, em dado momento o D. Juan encostou-se numa placa de ferro ardente onde eram aquecidos os ferros das engommadeiras. Louco de dor com a queimadura, o homemzinho correu gritando, e, poucos metros adeante, tropeçou e caiu dentro de uma cuba cheia de gomma preparada. Por felicidade, o desgraçado encontrou, sem querer e sem demora, o remedio, geralmente, aconselhado para queimaduras dessa natureza.

"Zuzu" vae ser um dos proximos cartazes do "Alhambra", apresentado pela Franco-Brasileira.

"LA CUCARACHA"

"La Cucaracha" não é apenas um complemento de programma; é uma producção majestosa que vale por um programma inteiro. E tanto assim é que, pela primeira vez na historia da cinematographia, o film de menor metragem se apresenta como a attracção principal. Tal se dá com La Cucaracha" que, aqui como aconteceu em todos os cantos do mundo, vae ser exhibido, tendo como complemento o drama forte e suggestivo que é "Espiã Russa", o film de Constance Bennett. "La Cucaracha", tem côr, musica, rythmo, drama, comedia e acção. E todos estes elementos tão bem coordenados, que constituem uma festa para todos os nossos sentidos.

Além de seu valor como divertimento, "La Cucaracha", introduz a inovação que está revolucionando a technica dos films coloridos, um melhoramento admiravel que mostra as pessoas e as cousas com as suas cores naturaes. De mais a mais, as suas scenas foram feitas por aquelle mestre das cores, Robert Edmund Jones, que idealisou uma verdadeira symphonia colorida como nunca foi visto ainda na téla. Um brilhante elenco interpreta o drama melodioso de "La Cucaracha", Steffi Duna, a linda actriz hungara que commoveu Nova York quando lá appareceu no palco, trás toda a sua personalidade electrica á caracterisação da ambiciosa mexicana, enamorada do garboso dançarino Pancho, interpretado admiravelmente por Don Alvarado Paul Porcasi, a terceira figura principal desta film, fornece, do seu modo inteiramente inimitavel, os elementos de comedia. O ponto culminante do film, a sua attracção maxima, é a dança e canção "La Cucaracha", colorida e dynamica scena que abala e enthusiasma o espectador. E' um film que absorve, por inteiro, a nossa attenção, deixando-nos maravilhados. E é espectaculo para a gente não cançar de ver, porque se os nossos olhos se deixam seduzir por todas aquellas visões coloridas, e os nossos ouvidos se embriagam com as melodias daquellas canções, a nossa alma vibra com a ternura e a delicadeza do romance! Breve, o Broadway" exhibirá este film seductor!

"A MULHER MYSTERIOSA"

O cinema Imperio vae começar a exhibir amanhã um romance que Duncan Crammer dirigiu para a Fox Film. "A mulher Mysteriosa", vae revelar-nos encantos de attracção, pelo seu enredo, em que ha mesmo o "mysterio" da acção de uma mulher — como nos vae revelar principalmente uma nova Mona Barrie, "loura" e linda. E' que no enredo ella se disfarça, e se faz loura... E como fica linda Mona Barrie loura. Não é para admirar que Gilbert Roland e Rod La Rocque se apaixonem por ella a ponto de commetterem loucuras!

Ella se envolve em mysterio. Porque o disfarce? Porque se faz "perseguir", pelos dois rapazes? Simplesmente porque era ella quem os perseguia, ella quem desejava mesmo apaixonal-os, para arrancar-lhes do coração não apenas o amor, mas um segredo, e esse segredo era viral para ella. Precisava de um documento que estava em poder delles, a metade com cada um, quando na verdade os dois tambem lutavam, cada qual pela parte que o outro possuia. E não sabiam elles que "ella" tambem dutava... Lutava pela posse do documento inteiro, pois que nelle repousava a sua felicidade, que era a prova da innocencia de seu esposo.

"A Mulher Mysteriosa" — que a Fox Film nos vae dar amanhã no Cinema Imperio vae constituir, mais uma prova de que, com a nova politica de preço unico a dois mil réis, aquella casa está disposta a mostrar apenas films inéditos e de grande attracção.

"A mulher que eu achei"

Stanwyck em "A mulher que eu achei"

A BARREIRA

Terminada a filmagem de A Barreira, comentarios de toda especie fervilhavam sobre o film dramatico a que Archie Mayo imprimira o rythmo dynamico de todos os seus trabalhos. Porém o que mais se comentava era a brilhante performance de Bette Davis, a inesquecivel estrella de Amante do Seu Marido, Modas de 1934 e Escravos do Desejo. A loura e elegantissima Bette Davis em momento algum se emocionara com a presença do grande tragico, nem se arreceiara do seu talento, do magnetismo de todos os seus gestos, da influencia valiosa do seu timbre de voz... Estudou o seu papel e em todo o desenrolar do drama poderoso procurou ser realmente a creatura fria, cruel, desalmada que indicava o papel que lhe confiaram. E, findo o celluloide, não apenas fulgurava com as galas de todos os applausos o nome de Muni, Bette Davis soubera collocar-se no mesmo nivel do astro immenso de Fugitivo e Scarface, dividindo em partes egualissimas a grande victoria! E Paul Muni foi o primeiro a se deslumbrar com a arte de Bette Davis, tornando-se, desde logo, o mais enthusiasmado de todos os que festejavam a linda loura! A Barreira (Bordertown,) é um desses celluloides que merecem um estudo especial e sobre o qual todos se debruçam, attentos, não sabendo o que admirar mais, se o desempenho dos seus astros, o vigor da direcção, a belleza da obra ou o alcance psychologico da mesa. Amanhã o Broadway, exhibindo esse celluloide da Warner First National, vae ser, sem duvida, a grande bilheteria da semana!

"MORDEDOR AS DE 1935"

Scena do film "Mordedoras de 1935

Os fons que já conhecem a turma famosa do riso que a Warner First National costuma reunir em celluloide com fortissima dose de bom humor, já imaginam, de certo, o que vae ser quando o Odeon, no dia 17 do corrente, começar as exhibições de Mordedoras de 1935 (Gold Diggers of 1935), producção gigantesca que conta com o concurso efficiente de todos os seus Departamentos, para a confecção de um film que superasse todos os anteriores films revistas já apresentados pela mesma productora de Cavadoras de Ouro, Wonder Bar, Footlight Parade, etc, etc. Mordedoras de 1935, que tem as musicas mais novas e mais estonteantes da celeberrima parceria Warren e Dubin, que conta ainda, com o genio infatigavel de Busby Barkeley, que nos mostrará as suas celebres girls, mais numerosas e menos despidas com um bom humor inalteravel, as cavações de certas mulheres de hoje. No seu cast, além de Dick Powell, Gloria Stuart e Adolphe Menjou, teremos a turma do riso e do barulho, que desta vez, se compõem dos seguintes comicos: Frank Mac Hugh, Hugh Herbert, Alice Brady, Glenda Farrell, Joseph Cawthorne, Dorothy Dare, Winifred Shaw. Lindos numeros de bailados, são executados, ainda, por Ramon & Rosita, o par de bailarinas mais caros de todos os Estados Unidos! Aqui fica o aviso: As "Mordedoras de 1935" no dia 17 do corrente, vão se apresentar no Odeon... Mas não vale nada prevenir os incautos... Todos nós seremos mordidos mesmo!

"A CONQUISTA DE UM IMPERIO"

Loretta Young e Ronald Colman no film da United Artists, "A Conquista de um Imperio"

"A FARRA DOS DEUSES"

A Universal, que nos ultimos tempos apresentou obras tão famosas como — "Filhos" — "Nós e o Destino". — "A Esquina do Peccado". — "Vale a Pena Viver". "O Homem que Reclamou a Cabeça". — "Imitação da Vida", obras realmente valiosas desde todos os pontos de vista, e que guarda ainda no seu cofre com laureis merecidos que o publico lhe havia dado no seu inesquecivel "Sem Novidades no Front". — "O Corcunda de Notre Dame", e o estupendo film "O Fantasma da Opera"...

A Universal offerece-lhes agora: algo de intoxicante e de extraordinario interesse: "A Farra dos Deuses" que será levada no cinema, puramente baseada a novella fanstastica de Therne Smith, e dirigida pelo maestro de satyra subtil: Lowell Shreman, intrepretado por um grupo de artistas de excepcionaes habilidades historicas: Alan Mowiray, Ilorine Mo Kinney, Peggy Shamon, Wesley Barry, Henry Armetta e outros que os personagens da vida real (mortaes)...

Emquanto que aos magicos feitos de uns anneis maravilhosos, as estatuas se animam, estendendo seus braços e surgem na vida real nas personalidades de: Irene Ware, que é Diana a caçadora, arrogante e tentadora. Murda Deering que é Venus deusa do amor. E como estes, outros que personificam a Apollo, Baccho, Neptuno e outros dos que viveram seus sonhos no Olympo. O espectaculo estupendo que inclue gigantescas decorações construidas por um custo fabuloso...

A musica preciosa e apresentada por excellente orchestra, as transformações e a rapida acção fazem desta comedia uma coisa que jamais sonharam vêr nas vossas vidas...

Ter um encontro marcado com Venus em plena Nova York, mesmo sem os braços... trair Herculeis e acceitar o amor de Apollo... provocar ciumes a Diana tirando-lhe o millionario que esta deusa havia conquistado, são passagens que provocarão gargalhadas e servirão para apresentar o deslumbramento de que occorrerá em Nova York, se de subito chegasse um trem carregado de deusas do Olympo e começassem a rivalisar com as deusas modernas, que são hoje em dia donas de todos os millionarios que apparecem na ampla "via", branca do prazer.

"A Farra dos Deuses" é a primeira comedia baseada na mythologia classica. E' tão picante, tão suggestiva, tão saturada de malicia satyrica, refinada e subtil que mesmo quando estão dando ensurdecedoras gargalhadas em cada uma de suas scenas, temos tempo para estabelecer o parallelo sensacional entre o monte Olympo; reino das paixões e do amor frivolo e candente de que vive-se no nosso mundo.

"A Farra dos Deuses" trás a téla dos cinemas a palpitação do amor como era e como é: sempre força avassalladora de quem vive pendente a humanidade... e a gargalhadas aprendemos a adorar a estas mulheres de hoje que encarnam as Deusas de outros dias... Para entreter-se... para divertir-se... para rir-se com toda a sua alma e encher-se de prazer... para estasiar a vista com o deslumbramento do espectaculo monumental de monte Olympo transportado a Nova York... para ficarmos embriagados com a musica encantadora de seus rithmos... vejam "A Farra dos Deuses"

"CASADOS POR DESPEITO"

Terminando a filmagem das ultimas scenas de "Casados por Despeito", agora annunciado pelo Odeon, declarou Sylvia Sidney:

"Não tenho a mais vaga intenção de me retirar de Hollywood".

"Os boatos com que se pretente insinuar a minha proxima volta ao theatro legitimo não têm o menor fundamento. De resto, accrescenta com expressivo sorriso, quizesse eu embora voltar, não poderia. O meu contracto com a Paramount tem ainda o prazo de um anno, e se bem que num anno muita coisa póde acontecer, uma coisa positivamente não acontecerá: é Sylvia Sidney retirar-se de Hollywood.

"Tenho informação de que a Paramount projecta confiar-me varios papeis de relevo durante os proximos dois mezes. Sem duvida ser-me-ia agradavel trabalhar em algum dos grandes theatros de Nova York. Mas não agora. O theatro americano não atravessa uma phase florescente, e Hollywood, pelo contrario, prepara-se para uma temporada de actividade intensissima. Em taes circumstancias, creio que seria um erro abandonar neste momento a metropole do film".

"E' muito extranho, disse Sylvia Sydney com ar mediatativo, que tantas pessoas me perguntem o motivo da minha preferencia pelos papeis caracteristicos. Em "Casados por Despeito", por exemplo, interpreto o papel de uma moça de raça india, educada numa universidade moderna, e posso assegurar-lhe que me inspirou esse papel mais interesse do que os outros em que, de longe em longe, appareço tal qual sou.

Contava-me recentemente o director Marion Gering que nas escolas dramaticas da Russia os futuros actores atravessam todo o curso representando papeis de pessoas idosas, o que lhes desen-

"ZUZU"

Josephine Baker no film "Zuzu"

APAIXONAVAM-SE ELLAS PELAS VALSAS, OU POR STRAUSS, SEU COMPOSITOR?

chologia o —amor que despertam os heroes, qualquer que seja tam os herois, qualquer que seja a especie de heroismo, contanto que o individuo seja acclamado. Um guerreiro, como um athleta — um musico ou um cantor — um artista, em summa, que sobresaia que faça o seu nome aureolar-se e se impor, encontram os espiritos que se deixam dominar a ponto de se escravizarem e, nessa escravidão, em que se abandona o espirito, tambem se deixa o corpo... E' o amor-paixão de muita gente que, se deixando tomar pelo feito heroico, passa a se apaixonar tambem pelo seu autor.

Joahnn Strauss foi, juntamente com Lanner, o inspirado compositor que fez surgir do som a melodia maravilhosa da valsa — e logo o novo rythmo se impoz pela belleza que encerra. A valsa, a apaixonar o mundo inteiro — nascendo no coração de Vienna. Strauss tornou-se o heroe do momento, e como tal glorificado e amado. As mulheres, principalmente, sentiam no poeta do som a delicadeza de sua alma, e por isso se deixavam levar de paixão não sómente por sua valsas, como por elle proprio. Uma princeza russa não escapou ao contagio, e isso se deu quando Strauss fôra convidado pela Côrte Imperial a dar uma série de audições no Palacio debruçado sobre o Neva, de aguas endurecidas pelo frio. Em caminho para São Petersburgo foi que se encontraram. Ella soubera guardar o incognito, apesar de se terem, amado, levada ella pela attracção immensa que exercia do heroe do momento. E foi sómente na capital dos Tzares que elle veio a saber a verdade, quando a soube tambem o principe, noivo daquella para quem o musico ousara levantar os olhos. E então succedeu que Joahnn Strauss viu que teria de empunhar, não o arco de um violino, mas a coronha de uma pistola... Que succedeu então?

A Ufa nos conta este episodio da vida do grande musico, em um film que por isso mesmo não podia deixar de ser todo musicado, poesia e emoções. Elisa Illiard, a famosa soprano da Opera de Vienna, é essa princeza linda; e Paul Horbiher incarna-se na figura de musico. "Uma Valsa na Russia", — é o titulo desse film que o Programma Art vae começar a exhibir no Gloria, a partir da proxima quarta-feira.

Elisa Illiard em uma scena do grande film da Ufa, Uma Valsa na Russia"

"TAPEANDO OS VIVOS"

A Africa é agora o scenario para as amaveis loucuras dos famosos comediantes Bert Wheeler-Bob Woolsey, na comedia "Tapeando os Vivos", (So This is Africa), produzida pela Columbia.

Não sómente, um, mas cem Tarzans de musculos de aço, vestidos com as caracteristicas pelles de leopardos, dão ensejo a estes artistas para situações e incidentes engraçadissimos como o enredo do "Tapeando os Vivos", desenvolve.

E não uma, mas cem deslumbrantes e morenas Amazonas, dão mostras dos seus ardentes e profundos instinctos passionaes, para o grande embaraço e afflicção dos intrepidos exploradores Woolsey perdidos entre os mil perigos do continente negro.

Não foi esquecida pela dupla de comicos, pela Columbia ou pelo director Eddie Cline, nem siquer uma pequena circumstancia que pudesse concorrer para maior comicidade deste film — a melhor e mais hilariante piada feita até hoje por esses dois loucos.

Segundo o enredo, os dois heroes vestidos á moda do deserto representavam num pequeno theatro um sckctch em que faziam o papel de domadores, mas os leões precisavam de umas ferias Estimulados pelas suas roupas africanas, dando azas á imaginação, transportaram-se para as selvas daquelle continente habitadas pelos mais ferozes animaes. Leões, tigres, gorillas, hippopotamos, pantheras e centenas de outros specimens selvagens, juntamente com as Amazonas e os Tarzans, causam á Wheeler e Woolsey maiores difficuldades do que as que Marco Polo teve ao fazer a volta ao mundo.

Raquel Torres, que adquiriu centenas de fans com as suas interpretações em "Deus Branco", e "The Sea Bat", e Esther Muir que veiu á Hollywood depois de innumeras peças musicaes na Broadway como "My Girl Friday" e "Queen High", estão pessoalmente encarregadas de perseguir os dois exploradores, através da floresta e tornar-lhes a vida complicada numa sorte constante, numa offerta insidiosa de amor ardente.

Eddie Cline, já conhecido nesse genero de films, é considerado como um dos mais habeis directores de comedias de Hollywood. Sua experiencia data dos tempos de Mack Sennet e dirigiu Buster Keaton, em innumeras comedias de dois actos. Seus ultimos successos foram "Girl Habit", com Charles Ruggles e "Million Dollar Legs".

Norman Krasna, intelligente scenarista e escriptor, e autor da peça do successo "Louder, Please", escreveu a historia desse movimentado espectaculo, que o Pathé-Palace estreará amanhã, na certeza de que todos os "fans" cariocas irão fazer, em pensamento, uma viagem á Africa junto com Wheeler-Woolsey.

"A MASCOTE DO REGIMENTO"

Reapparecerá em breve na téla do Rex Shirley Temple, a galante e queridissima estrella da Fox Film. Neste film grandioso que encerra uma pagina historica dos Estados Unidos, a querida Shirley apparecerá com Lionel Barrymore Wesy Vendable, John Lodge e o celebre sagrateador Robison. Film de grandes emoções e lances heroicos. A "Mascote do Regimento" é um film para Shirley Temple! Dentro em breve, a Fox lavará este super producção, uma das mais sensacionaes attracções cinematographicas de 1935!

EDDIE CANTOR AHI VEM "ABAFANDO A BANCA"

E' o titulo do seu film e é verdade. Eddie Cantor, aquelle que só nos dá um film por anno, mas uma comedia que vale por dez, estará na cidade dia 1º de julho. Convem tomar nota desde já. Elle vem "Abafando a Banca"! titulo da sua producção 1935, com aquelle sequito de "Goldwyn-Girls" sempre imitadas mas... nunca egualadas!

"AS PUPILAS DO SNR. REITOR"

Inicia, amanhã, a terceira semana de exhibição, no Alhambra", o grande film portuguez "As pupilas do sr. Reitor", conjuntamente com os "shorts", "O que é o Brasil" e "A parada 28 de maio", todos de ruidoso successo, formando o colossal programma que, por unanime agrado, promette demorar-se, semanas sobre semanas, no cartaz do "Alhambra", que, assim, affirma, uma outra vez, a qualidade de espectaculos verdadeiramente notaveis pela selecção, que aquelle cinema vem offerecendo ao publico carioca, batendo o record dos grandes successos cinematographicos de todas as temporadas, permittindo-lhe ostentar o honrosissimo sub-titulo de "O cinema dos bons films". São milhares de pessoas que, diariamente, passam pelo Alhambra admirando o estupendo programma em que se destaca o melhor e o mais portuguez de quantos films lusitanos têm vindo, até hoje, ao Brasil. E é curioso notar que os elogios dirigidos ao film não partem apenas, dos portuguezes saudosos, deslumbrados pelo abraço consolador e estimulante de brios que a Patria lhes chega, trazendo conforto indizivel á sua alma e ao seu orgulho! tambem o publico brasileiro, sobre quem este film não póde exercer nenhuma excitação patriotica, se deixa fascinar pela belleza indiscutivel, pelo alto sentimento, pela deliciosa ternura, pela graça communicativa, que exuberamente vive em "As Pupilas do Sr. Reitor", impressionando, agradavelmente, o publico que não consegue furtar-se á attracção, que o arrasta a rever sem cansaço, mais de uma vez, o formidavel espectaculo, que o mais completo, o mais agradavel, o melhor e o mais attrahente da temporada.

"CEM DIAS", UMA OBRA PRIMA PODEROSA SOBRE O DESTINO TRAGICO DO GRANDE CORSO

A nova super-producção da Cine-Allianz, intitulada "Cem dias", é uma realização de vastas proporções e de empolgante realidade, que foi confeccionada por mão, de mestre para mostrar a celebre jornada que vae, desde a fuga de Napoleão I, da ilha de Elba, até a sua derrota na planicie historica de Waterloo. Ao famoso tragico allemão Werner Krauss, gloria viva da ribalta todesca, coube encarnar o grande guerreiro e o incomparavel genio militar de todos os tempos. Essa sua personificação, no dizer dos mais entendidos, revela o notavel talento do referido artista e reproduz com pasmosa fidelidade a figura impressionante do valoroso imperador francez. "Cem dias", cuja estréa se espera para breve na Cinelandia carioca, foi dirigido por Franz Wenzler.

"A MULHER QUE EU ACHEI"

Stanwyck vae ser a estrella numero Um da Cia. Numero Um, em 1935. Todos os seus celluloides (e são numero de quatro)! como seus anteriores trabalhos, vão ter o cunho emocionante das grandes tragedias da alma e do coração. A mais vehemente e humana das big stars vae apparecer em "A Mulher que eu Achei" (A Losta Lady), North Shore, com George Brnet, The Women in Red, com Gene Raymund e Philipp Reed e em outro mais com Brent, Warren William e Gene Raymond, sempre cercada por grandes "levers", Stanwick terá os dramas mais humanos e tambem as razões mais amaveis de exhibir, além do seu talento, o seu charme e a sua alta elegancia. O primeiro, "A Mulher que eu achei", que breve o Palacio, dará á cidade, apresenta-se cercada por Ricardo Cortes, Frank Morgan, Lyle Talbot e Phillip Reed. E' uma sensacioinal biographia de uma mulher cujos labios já sentiram o elevo de innumeras caricias e cujos olhos, da vida já conheceram suas delicias e suas penas. Sua primeira desillusão amorosa foi tremenda e assim fechou seu coração aos homens que a queriam loucamente. Lutou para substituir de sua vida a palavra amor por sinceridade e foi apontada como uma ameaça, uma extraviada, porque em seus compromissos o amor não era a base principal... Stanwyck está aqui numa pose inédita do seu proximo grande film para a Warner First National, a seguir no Gloria.

"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES"

Com um "Musical Score" que contem algumas das melodias mais encantadoras do grande compositor que foi Victor Herbert, "Era Uma Vez dois Valentes" (Babes in Toyland), a comedia-fantasia que o Gordo e o Magro interpretaram para a Metro, vae mostrar ao publico do Rio, dentro de alguns dias, no Palacio a mais importante producção da popularidade dupla feita até esta data. E' surprehendente, repleta de pittoresco e belleza, a um tempo a enscenção dessa fantasia. Seus trechos musicados, executados por grandes orchestras, são interpretados por Felix Knight, destacada do theatro musicado da America, e grandes coros.

"ESTUDANTES"

Um facto assaz curioso está se dando com a segunda producção sonora da Waldow Film, que sob o suggestivo titulo "Estudantes" encontra-se a caminho de estrear, sem grande demora, numa téla da nossa Cinelandia. E que não tendo sido bafejada por grande reclame antecipada, nem por isso deixou, desde o inicio de sua filmagem, de despertar o maior interesse dos "fans", brasileiros.

"Estudantes" será, sem favor, um "clou" formidavel da industria cinematographica brasileira e vae merecer, estamos certos, a maior consagração do culto publico carioca.

no mundo da tela

Bette Davis que a Warner Bros, First National apresenta amanhã no Broadway em "A Barreira"

Sylvia Sidney no film da Paramount "Casados por despeito" que o Odeon começa a exhibir amanhã

Maria Paula no film da Cia. Luzo Brasileira, "As pupillas do sr. Reitor" em pleno successo no Alhambra, onde estará ainda toda a proxima semana.

A Columbia Pictures apresenta Bert Wheeler e Rachel Torres em "Tapeando os Vivos" que o Pathé Palace exhibirá amanhã

Maurice Chevalier, na "A Viuva Alegre" da Metro que está em pleno successo no Palacio, onde estará ainda toda a proxima semana

Yvonne Printemps a interprete de "A Dama das Camelias".

Interpretes do film da Fox "A mulher mysteriosa", que o Imperio exhibirá amanhã.